Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220.00
SEMESTRE .. . Cr$ 120.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 252 — ANO 124
DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949

Grave incidente na fronteira hungaro-iugoslava

Seria decretado o estado de sitio na Colombia

Anistiados 127 padres tchecos

Teriam se arrependido da oposição ao governo comunista — Juramento de fidelidade

PRAGA, 29 (R) — A agencia católico anistia a 127 padres católicos. A agencia, noticiando o fato, declarou que os padres atingidos pela medida se tornaram passiveis de julgamento e punição, mas se arrependeram mais tarde, pedindo perdão ao presidente. A comunicação oficial a respeito declara:

"A esmagadora maioria dos padres recebeu bem as novas leis restritivas à Igreja, criando o fundamentos para o estabelecimento das boas relações entre o Estado e a Igreja, e proporcionando um regime de segurança social para o clero. Houve apenas casos individuais que cederam a pressão da hierarquia e foram induzidos à prática de atos pelos quais poderiam ser legalmente processados. Mas mesmo esses sacerdotes rapidamente compreenderam a consequencia de suas atitudes e agiram de acordo com o bom senso. Declararam que não desejavam manter sua anterior atitude, lamentando o que havia feito juraram lealdade ao Estado Tchecoslovaco e pediram perdão ao presidente Gottwald".

O presidente concedeu o perdão e garantiu a anistia de 127 sacerdotes neste momento em que novas leis sobre a Igreja entram em vigor. Esses sacerdotes foram igualmente beneficiados com o apoio do Estado à Igreja. Fontes eclesiasticas avaliaram recentemente em 400 o numero dos padres catolicos romanos que haviam sido detidos por se oporem às novas leis que regem a Igreja na Tchecoslovaquia.

Acredita-se hoje que a anistia é uma consequencia da declaração dos bispos catolicos romanos, na semana passada, permitindo que os sacerdotes prestem o juramento de lealdade à Republica e ao regime. Os prelados receberão os salarios de acordo com as novas leis que entrarão em vigor a primeiro de novembro.

PRESTARAM JURAMENTO

PRAGA, 29 (R.) — O presidente Gottwald pôs em liberdade 127 sacerdotes depois de terem pedido perdão e prestado juramento de lealdade ao governo comunista. Essa noticia foi anunciada pela agencia oficial de noticias.

CAMPANHA DE PROPAGAÇÃO DA LINGUA RUSSA

PRAGA, 29 (R) — Uma grande campanha para popularizar o idioma russo na Tchecoslovaquia vai ser iniciada aqui, na proxima semana, simultaneamente com as celebrações especiais do "Dia da Amizade Tcheco-Soviética".

Ao mesmo tempo, a Liga de Amizade da Tchecoslovaquia conduzirá intensiva campanha para alistar novos sócios. Espera-se que dezenas de milhares de cidadãos tchecoslovacos se inscrevam em aulas publicas para aprender russo, mas isto, segundo o jornal comunista "Rude Pravda", não será suficiente. "Daremos ao povo as maiores oportunidades possiveis para aprender o idioma russo — propalou o referido orgão — que é um grande e belo idioma, o do progresso e da paz".

Outras declarações vão mais longe ainda, afirmando: "O russo é o sucessor do Esperanto, como lingua mundial. Possue grande poder de expressão e é um instrumento da nova cultura e civilização que se desenvolvem através de 1/6 da terra.

NÃO APOIOU AS NOVAS LEIS

PRAGA, 29 (R) — O administrador apostolico Caske Tesin, Frant Ondorok, que varios jornais informaram ter aprovado [illegible] de Estado sobre a Igreja, publicou hoje uma declaração dando seu apoio á hierarquia catolica romana. "Mantenho completa solidariedade com os sacerdotes tchecoslovacos" — acentua o administrador referindo-se á circular que enviou ás suas paróquias no mês passado, reproduzida em jornais locais como indicando que dava sua aprovação ás leis em causa. Onderek diz que pediu aos sacerdotes que mantenham sua oposição ás novas leis.

"Desejei em vão salvar meus sacerdotes de varias medidas de represalias. A imprensa local deixou de publicar as partes de minha circular em que dou essa opinião".

AUTORIZADOS A JURAR

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — Os bispos católicos da Tchecoslovaquia autorizaram os padres a prestar juramento de lealdade, com certas restrições, ao regime comunista, bem como a receber os altos salários oferecidos pelo Estado. Essa informação foi divulgada pelo rádio do Vaticano.

Posição dificil do chanceler tcheco

FRANKFURT, 29 (U.P.) — Os dois funcionarios do ministerio do Exterior tchecoslovaco, que fugiram para a Alemanha Ocidental, disseram que o ministro do Exterior tchecoslovaco, Vladimir Clementis, de tendencias moderadas, se encontra em situação dificil para com o governo, sendo possivel que seja acusado de "espionagem" quando regressar de New York, onde está atualmente participando das reuniões da Assembléia Geral da ONU.

Os dois funcionarios aludidos chegaram recentemente á Alemanha ocidental e declararam estar convencidos que Clementis será afastado do cargo e julgado pouco depois de regressar a Praga.

Reconhecimento britanico ao govêrno chinês

Será concedido em futuro proximo

LONDRES, 29 (R.) — Sabe-se que o governo britanico já aprovou, em principio, conceder, em futuro proximo, reconhecimento "de jure" do governo comunista da China, porem a oportunidade de comunicação oficial depende dos resultados da conferencia a ser iniciada em Singapura, na proxima quarta-feira.

De acordo com uma fonte fidedigna, a conferencia, da qual farão parte representantes britanicos e das colonias no Extremo Oriente, discutirá os efeitos desse reconhecimento sobre seus respectivos territorios. As consultas com as potências estrangeiras interessadas, inclusive os Estados Unidos, a França e a Holanda, ainda estão em progresso. Os representantes franceses no Extremo Oriente estão, segundo se acredita, divididos a respeito da conveniência do reconhecimento do governo comunista chinês. As autoridades francesas na Indochina acreditam que tal medida seria prejudicial á situação militar e politica.

A politica britanica, segundo os observadores, baseia-se em duas considerações principais: recusar-se a reconhecer o governo comunista seria encorajá-lo a uma politica de isolamento dos contactos normais com paises não comunistas, atirando-o, consequentemente, nos braços de Moscou. Em segundo lugar, os grandes interesses comerciais britanicos na China, cuja manutenção, nas atuais condições, representa uma média mensal de .... 2.500.000 libras para firmas britanicas, seriam melhor protegidos com o estabelecimento de relações normais com o governo comunista chinês.

AUMENTO DO EFETIVO NACIONALISTA

HONG KONG, 29 (U. P.) — O gabinete nacionalista anunciou de Chunking planos pelos quais espera aumentar os efetivos dos Exercitos nacionalistas do meio milhão existente atualmente para 2 milhões e meio. O general Nieh, sub-secretario do "Yuan" (executivo), anunciou um projeto para elevar o numero dos soldados áquela cifra, aumentando tambem os soldados em 60 por cento.

A agencia "Central News" informou que o general Nich não revelou detalhes de sua declaração sobre se o gabinete aprovou o aludido plano.

GRANDES BAIXAS

HONG, KONG, 29 (U. P.) — A imprensa crinesa noticia que forças comunistas alcançaram os 50 mil homens, do general Lu Uan Chi em retirada na provincia de Kuang Tung, infligindo-lhes grandes baixas. Essas tropas procuravam chegar aos portos de embarque, afim de passar para a ilha de Hainan.

O quartel nacionalista em Hong Kong não quis confirmar as noticias particulares sobre esse desastre, mas admitiu que a situação é extraordinariamente grave.

EXIGIDA A ABOLIÇAO DA LEI MARCIAL NO EGITO

CAIRO, 29 (R) — A imediata abolição da lei marcial no Egito foi exigida em resolução aprovada, por unanimidade, pela Associação dos Advogados Egipcios e vigorosamente apoiada pela imprensa. A resolução, apresentada pelo sr. Omar Ombre, pede o cancelamento imediato da referida lei e bem assim do regime de censura á imprensa, sob o fundamento de que não mais existem as razões que determinaram essas medidas de exceção.

A lei marcial, introduzida pelo prazo de um ano em ultimo por motivo das hostilidades com Israel, foi prorrogada pelo governo liberal de Hafy Pasha, que alegou ameaça á segurança publica por parte de elementos extremistas.

Consequencias dos conflitos politicos

Prontidão das forças armadas — 220 pessôas mortas nos ultimos três dias — Impossivel o acôrdo de paz entre liberais e conservadores

BOGOTA', 29 (U. P.) — Circulavam insistentes rumores, esta noite, de que o governo decretará estado de sitio de um momento para outro. Entrementes, nas esferas trabalhistas, diz-se que a greve geral da Confederação dos Trabalhadores colombianos, se chegar a ser decretada, não será antes de segunda-feira. As forças militares desta capital estão aquarteladas.

GRAVISSIMA A SITUAÇAO

BOGOTA', 29 (U. P.) — E' gravissima a situação politica na Colombia. Os jornais afirmam que nos ultimos três dias foram mortas 220 pessoas, em consequencia de choques entre conservadores e liberais. O órgão liberal El Tiempo afirma que a policia conservadora fuzilou 27 liberais, lançando-os depois no rio da cidade de San Rafael.

Por sua vez, o órgão conservador El Sigilo diz os que liberais atacaram forças do Exercito, matando quatro soldados em Cucutá. Em todas cidades, os conservadores e liberais estão se atacando mutuamente.

DECLARADA A INIMIZADE

BOGOTA', 29 (U. P.) — O chefe liberal, sr. Llerah Restrepo, declarou no Senado que terminou a convivencia entre liberais e conservadores. Essa declaração veio, praticamente, terminar o apoio liberal ao projeto de paz bi-partidária apresentado pelo presidente Ospina Perez. O sr. Llerah anunciou ainda que os membros liberais da Côrte Eleitoral declararam greve. Dessa forma, os conservadores não poderão contar com aquele órgão para realizar eleições.

LUTA

BOGOTA', 29 (U. P.) — Fontes liberais dizem que os moradores da aldeia de Dona, todos liberais, estão lutando, desde ontem, com os conservadores da vizinha localidade de Charba.

RELATIVA TRANQUILIDADE

BOGOTA', 29 (U. P.) — As autoridades militares ordenaram o aquartelamento das tropas nesta capital. Não se confirmaram oficialmente os rumores alarmantes sobre violentas lutas armadas entre liberais e conservadores em todo país. O Ministério do Interior afirma ter recebido informações dos governos provisorios, dizendo que reina relativa tranquilidade nas provincias.

BOGOTA', 29 (U. P.) — Anuncia-se que o Partido Liberal solicitará a intervenção da Comissão de Direitos Humanos, da Organização dos Estados Americanos, no problema politico colombiano. Essa declaração foi feita pelo senador liberal Plinio Mendonza Neyra. O mesmo senador afirma que nos sangrentos conflitos de ontem, entre liberais e conservadores, morreram mais de 200 pessoas.

NAO EXISTE O COMITE'

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um funcionário da União Pan-Americana afirmou que não existe o comitê de direitos humanos na Organização dos Estados Americanos. Assim, os liberais colombianos não poderão fazer o apêlo que pretendem áquele suposto comitê, para que intervenha na grave crise politica da Colombia.

NAO INTERVIRA' NAS ENTIDADES AUTONOMAS

S. JOSE', 29 (U. P.) — O presidente da Costa Rica, sr. Otilio Ulate, assegurou á junta governativa que não intervirá na vida das instituições e entidades autonomas, quando iniciar seu mandato a 18 de novembro. Essa garantia foi solicitada pela junta como condição para permanecer no poder até a posse de Ulate.



FALA O DELEGADO BRASILEIRO EM FLUSHING MEADOW — O delegado brasileiro, sr. Gilberto Amado, membro da Comissão de Lei Internacional, é visto quando falava na Assembléia Geral na sessão em Flushing Meadow

INTENSO TIROTEIO DURANTE SEIS HORAS

Os hungaros abriram fogo numa frente de duzentos metros — Granadas de mão e foquetes — Não houve vitimas — Provocação do "Cominform"

BELGRADO, 29 (R) — O ministro do Interior da Iugoslavia anunciou hoje á noite que os guardas da fronteira hungara abriram fogo contra o território iugoslavo, ontem á noite, acrescentando que os hungaros empregaram armas de fogo numa frente de duzentos metros, em Donji Miholjac, na Croacia.

OBJETIVO

BELGRADO, 29 (R) — Um comunicado iugoslavo descreve o incidente de Donji Miholja como "uma provocação destinada a agravar as relações entre a Iugoslavia e a Hungria. "Diz tambem que foi uma tentativa para "atiçar a propaganda de guerra."

Acrescenta o comunicado que o incidente foi o maior até agora ocorrido na fronteira entre os dois paises. Os hungaros mantiveram firme fogo das 9 da noite de quinta-feira até ás 3 horas da madrugada seguinte, atirando tambem granadas de mão e foguetes. Os soldados iugoslavos não replicaram ao fogo, porem ficaram nas suas posições prontos para enfrentar novos desenvolvimentos — diz o comunicado. Não houve mortos nem feridos.

NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 29 (R) — O sr. Als Babler, delegado da Iugoslavia, interrompeu os debates sobre a Grecia no comité politico da ONU para ler despachos de imprensa sobre um incidente na fronteira da Iugoslavia e Hungria. Babler lamentou que tivesse de dar essa informação ao comité e leu um despacho de Belgrado dizendo que tropas e guardas das fronteiras hungaras abriram fogo contra os iugoslavos. A informação acrescenta que as tropas iugoslavas estão alertas e "preparadas para repelir qualquer invasão".

PRONTOS PARA RECHAÇAR

BELGRADO, 29 (U. P.) — Forças hungaras atacaram violentamente as tropas iugoslavas ao longo da fronteira entre a Hungria e a Iugoslavia. O ataque ocorreu quinta-feira á noite, de cardo com noticias oficiais. O Ministerio do Interior de Belgrado afirma que as tropas iugoslavas estão prontas para rechaçar qualquer tentativa russo-hungara de invasão.

NOTA DE PROTESTO

BELGRADO, 29 (U. P.) — A emissora de Belgrado declarou que o Ministerio do Exterior da Iugoslavia entregou uma nota de protesto á delegação hungara, hoje á tarde. Não foi revelado o conteudo da mesma.

PRECAUÇAO

BELGRADO, 29 (R.) — Os observadores ocidentais desta capital acreditam que as medidas militares que estão sendo agora tomadas pelas autoridades iugoslavas constituem uma precaução contra uma possivel intervenção armada através de suas fronteiras pelo "Cominform". Essas medidas, não publicamente anunciadas mas conhecidas por muitas pessoas, incluem a mobilização militar dos reservistas de menos de 30 anos alem da inclusão nas fileiras dos novos recrutas e adiamento das dispensas dos reservistas que tomaram parte nas grandes manobras na Servia, ao começo do ano em curso.

Entrementes, os viajantes se referem a substanciais movimentos de tropas iugoslavas, transportadas em trens do leste para as fronteiras com a Rumania e a Bulgaria. Outras informações adiantam que as tropas iugoslavas estão se deslocando de Zagreb, para a fronteira com a Hungria.

Nenhuma surpresa causam tais preparativos de vez que todos acreditam em uma intervenção armada da parte do "Cominform". O proprio marechal Tito, declarou a um comentarista do radio americano, em uma entrevista ha algumas semanas atrás, que esperava que o "Cominform" provocase uma serie de incidentes de fronteira que levassem os choques armados ao territorio da Iugoslavia. Acrescentou que se isso acontecesse, faria imediatamente um apêlo ás nações Unidas.

O sr. Mesche Pijade, vice-primeiro ministro, declarou aos jovens pilotos ha uma semana que, conquanto a Iugoslavia não tivesse de enfrentar um perigo imediato, "estava navegando em meio á tormenta". Essas declarações se seguiram ás informações de boa fonte falando sobre o movimento de tropas russas ao longo da fronteira com a Iugoslavia, na Rumania e Hungria, e aos informes do "Cominform" de que os paises satelites estavam fortificando as fronteiras e movimentando as tropas. O fato de que a Iugoslavia está deslocando tropas para as fronteiras sugere que as autoridades iugoslavas esperam evitar incidentes de fronteira apenas, não se cogitando de ação militar de envergadura.

Os observadores acreditam que, no caso de enfrentar um ataque organizado, pelo exercito sovietico por exemplo, os iugoslavos estariam fortalecendo de preferencia as regiões de Vojvodina e Banat.

NA BULGARIA

BELGRADO, 29 (R.) — O jornal do governo iugolavo "Borba", em um artigo a ser publicado amanhã, informa que foram feitas prisões em massa na Bulgaria, inclusive de 200 membros do Partido Comunista e diversos antigos ministros. O jornal declara que se verificou uma "resistencia generalizada" na Bulgaria e acrescenta que as prisões estão ligadas ao caso do ex-vice-presidente Traicho Kostov, cujo julgamento sob acusações de traição predisse aquele jornal, recentemente que deveria ter inicio breve, em Sofia.

O objetivo do julgamento era o de "suprir" os protestos levantados por toda parte para liquidar e intimidar o povo que manifestou simpatia pelo nosso país e condenar a politica do governo da Bulgaria, dirigida por Moscou" — acrescentou o jornal. Diz aquele jornal que muitos cidadãos foram detidos, inclusive 150 trabalhadores e 20 camponeses em Pleven, elevando o total de prisioneiros naquela cidade para 2 mil.

DIMITROV ERA "TITOISTA"

ROMA, 29 (U.P.) — O sr. Vidmar, alto funcionario iugoslavo declarou que o sr. George Dimitrov, "premier" bulgaro falecido em Moscou este ano, era um forte partidário dos pontos de vista anti-"Kremlin" do marechal Tito. O sr. Vidmar, que é presidente do Conselho do Povo na Assembléia Federal iugoslava, chefia a dele-

(Conclúe na 3ª. pagina)

15 BILIÕES E MEIO DE DOLARES PARA A DEFESA DOS EE. UNIDOS

Promulgada por Truman a lei sobre o credito — Energia atômica

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman promulgou uma lei concedendo ..... 15.585.863.498 dolares ás forças armadas, porém ordenou ao Departamento de Defesa que não utilizasse os 615.000.000 concedidos pelo Congresso para ampliar as forças aereas, "porque isso poderia fazer com que nosso programa de defesa perdesse o equilibrio e poderia requerer gastos futuros muito maiores que os que julgamos convenientes".

MANOBRAS

LONDRES, 29 (U. P.) — A Comissão do Tratado de Bruxelas revelou que foram realizados, em Orleans, na França, os primeiros exercicios das Forças Aereas combinadas dos paises signatarios da União Ocidental Européia.

DEPOSITOS DE URANIO

PARIS, 29 (R.) — O Conselho da Tchecoslovaquia livre anunciou a descoberta de depositos de Uranio 20 vezes mais importantes do que os do Canadá, em Priban, a cerca de 65 kms. ao sul desta capital. O conselho declarou que o minerio está sendo extraido sob a supervisão sovietica.

AINDA A DEMISSAO DO ALMIRANTE DENFELD

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Francis Matthews, repeliu as sugestões para que ele volte atrás em sua decisão de expulsar o almirante Louis Denfeld do posto de chefe das operações navais. Recusou-se tambem a atender aos pedidos no sentido de que ele se demita.

Não obstante o movimento de protesto, nos meios congressistas, que cresce rapidamente, o sr. Matthews disse a imprensa que não anulará a sua decisão que excluiu o almirante Denfeld. "Foi para isso que pedi ao presidente Truman autoridade para agir. Eu não peço coisas só pelo gosto de pedi-las" — declarou o secretario da Marinha.

O AUXILIO DO PLANO MARSHALL

PARIS, 29 (R.) — A administração da Cooperação Economica anunciou que o auxilio do "Plano Marshall" ultrapassou os 7 biliões de dolares, esta semana. O Reino Unido recebeu 1.510.091.000 dolares; a Italia, 794.060.000, e a Holanda..... 643.559.000, desde o inicio do programa, a 3 de abril de 1948.

O SR. HOFFMAN NA FRANÇA

PARIS, 29 (U.P.) — O administrador de Cooperação Economica sr. Paul Hoffman, chegou ao aeroporto de Orly, procedente de Washington, afim de conferenciar com funcionarios do Plano Marshall e ministro da Organização e Cooperação Economica Europeia. Hoffman deverá pronunciar importante discurso politico, segunda-feira, perante o Conselho de Ministros, atualmente reunido nesta capital



Localizados os destroços do "Conste lation" da Air France

Somente 5 cadaveres puderam ser identificados — Os 43 restantes estavam completamente carbonizados

PARIS, 29 (R) — Segundo informações chegadas a esta capital, foram encontrados os destroços carbonizados dos Constellation da linha Paris-NovaYork, que se espatifou contra um pico rochoso nos Açores de mil metros de altura. As turmas de salvamento levaram 14 horas para chegar ao local devido ás chuvas e ao vento.

Apenas cinco corpos foram identificados, pois os restantes estavam completamente carbonizados e irreconhecíveis. A comissão de inquerito já iniciou os seus trabalhos para apurar as causas do desastre.

O ENGANO

LISBÔA, 29 (R) — Autoridades do aeroporto de Santa Maria, nos Açores, acham que o piloto do Constellation da Air France que caiu ontem, matando 48 pessôas, provavelmente tomou o farol da ilha de São Miguel pelo farol do aeroporto de Santa Maria. O nevoeiro teria impedido o piloto de ver o pico de mil metros, contra o qual se foi chocar o aparelho.

A hora exata do desastre foi 2 e 45 minutos da madrugada. Pescadores ao largo de São Miguel viram o clarão da explosão, quando o Constellation se precipitou. Uma comissão de inquérito portuguesa partiu de Lisbôa para o aeroporto de Santa Maria, afim de investigar as causas do desastre.

CAUSAS

PONTA DELGADA, 29 (U.P.) — As autoridades francesas que iniciaram o inquerito sobre o desastre com o avião da Air France, dizem que parece ter falhado á última hora o aparelhamento de radio do avião. Devido a isso, o piloto dirigiu-se para a ilha de São Miguel acreditando estar sobre Santa Maria, e bateu no Morro Redondo envolto pela cerração.

ESFACELADOS

PONTA DELGADA, (Açores) 29 (U.P.) — Noticias do local onde caiu o avião da Air France dizem que a estrutura metálica do aparelho esfacelou completamente os cadaveres do famoso boxeur Marcel Cerdan e da violinista Ginette Neveu.

PARIS, 29 (U.P.) — O jornal France Soir diz que a violinista Ginette Neveu, morta no desastre, ainda segurava depois de morta a caixa com seu famoso violino Stradivarius.

NA IGREJA DE ALGARVIA

PONTA DELGADA, 29 (U.P.) — Estão depositados na igreja de Algarvia os corpos das 48 vítimas no desastre do avião da Air France, envoltos em lençóis brancos. O velorio está sendo feito pelos proprios trabalhadores das tropas de socorro, exaustos depois da difícil escalada do morro Redondo, em que subiram a 1.200 metros de altitude através de chuva e nevoeiro com a gua, em certos pontos, á altura do peito.

DIFICIL ACESSO

PONTA DELGADA, 28 (U.P.) — O local do desastre do "Constellation" da "Air France", em consequencia do qual pereceram 48 pessoas, é de difícil acesso, a cerca de 16 kms. da vila de Algarvia. As turmas de socorro que chegaram ao lugar do sinistro, depois de uma penosa subida, ontem á noite, dizem que a maioria dos cadaveres estão tão mutilados que é impossivel a identificação das vitimas.

Todavia, entre os corpos identificados, estão o pugilista francês Marcel Cerdan e a violinista francesa Ginette Neveu. Uma missão oficial francesa, juntamente com outra da "Air France" e uma comissão da Aeronautica portuguêsa, fará uma investigação no local do desastre, hoje.

PONTA DELGADA, 29 (R.) — O primeiro ministro francês, sr Georges Bidault, enviou telegramas de condolencias ás familias das vitimas do desastre ocorrido ontem, nos Açores, com um "Constellation" da Air France.

FRACASSO DO CONCILIADOR FEDERAL NA GREVE NORTE-AMERICANA

Estudadas as possibilidades de intervenção do pres. Truman — Consequencias

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O conciliador federal Cyrus Bving encerrou as negociações com a United States Steel Company. Por sua vez, o promotor geral Hoard Mcgrath anunciou que está estudando o assunto, para verificar se Truman pode requisitar as industrias do carvão e do aço.

ATINGIDAS A "NASH MOTORS" E A "FORD"

DETROIT, 29 (U. P.) — A Nash Motors será obrigada a fechar sua oficina de montagem de automoveis e suas duas principais fabricas em Kenosha, Wisconsin, em meiados de novembro, devido á escassez de aço, segundo informou o presidente da companhia, sr. Vlieg. Tambem, a Ford deverá dispensar cerca de 10 mil operarios se continuarem as greves na industria siderurgica.

ANTECIPARAM A GREVE

HOSTEUNTON (Texas), 29 — (U. P.) — Os estivadores filiados á Federação Norte-Americana de Trabalho não se apresentaram para trabalhar hoje, antecipando de 72 horas a data marcada para o começo da greve que paralisará as atividades da costa e oeste do golfo do Mexico. Esta parede atingirá 2 mil trabalhadores.

GREVE DE 20 MIL OPERARIOS NO EQUADOR

QUITO, 29 (U. P.) — O governo não conseguiu evitar uma greve de 20 mil operarios da Filiação Provincial dos Trabalhadores, os quais haviam resolvido abandonar suas atividades em apoio aos 20 colegas que foram despedidos de uma fabrica local. Uma comissão especial nomeada pelo governo apresentou uma informação sobre a sentença proferida pelas autoridades trabalhistas, ordenando a readmissão dos operarios.

Varias noticias de ultima hora

COMPLETA A FORMAÇÃO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 29 (U. P.) — O sr. George Bidault, presidente do Conselho de Ministros da França, completou a formação de seu gabinete e anunciou novas nomeações para os cargos ministeriais secundarios, a saber: secretario de Estado adjunto, Paul Bacon, popular-republicano; secretario de Estado para empregados nacionais e reforma administrativa, Jean Biendi, socialista; secretario de Estado adjunto do Ministerio do Interior, Jean Meunier, socialista; secretario de Estado para as Forças Armadas, Max Leujeun, socialista; secretario de Estado para Finanças, Edgar Faure, socialista; secretario de Estado para Assuntos Economicos, Robert Buron, republicano; Marinha Mercante, Jacques Chastelltiong, republicano independente; Industria e Comercio, Raymond Marcelin, independente; Agricultura, Paul Gulher, republicano; Colonias, Paul Arjolat, independente.

SHAW RECOMENDA O TRABALHO COMPULSORIO

LONDRES, 29 (R.) — O sr. George Bernard Shaw recomendou, hoje, o trabalho industrial compulsorio como solução para as greves, alegando que a ociosidade é um incentivo mais forte do que o dinheiro na industria. O famoso escritor, atualmente com 93 anos, declarou em carta ao "The Economist" que "atualmente quando o trabalhador tem uma produtividade duas vezes maior do que no passado, ele procura ganhar sua parte dessa produtividade, não ganhando duas vezes mais, porém trabalhando da segunda á quarta-feira, e repousando da quinta ao sabado. E quando o trabalho é reduzido pela metade, afim de obrigá-lo a trabalhar a semana toda, ou passar fome, ele faz greve e paralisa a produção para corrigir isso. O serviço industrial devia ser compulsorio como o serviço militar".

Em comentario á carta, a redação do "The Economist" diz que a [illegible]tão de Bernard Shaw é "uma solução totalitaria" e afirma que, ao contrario, na sua maioria, os trabalhadores nas industrias estão mais interessados em ganhar dinheiro do que em repousar.

A' PROCURA DO TUMULO DE MUSSOLINI

ROMA, 29 (R.) — Centenas de pessoas procuraram hoje a sepultura de Mussolini entre os jazigos do cemiterio de Verona, nesta capital. A imprensa anunciou que o corpo de Mussolini teria sido trazido para aqui e se-

(Conclúe na 3ª. pagina)

HOMENS, COISAS E LETRAS

A POESIA DE NOVALIS

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Para Novalis, o sentido poetico coincide em varios pontos com o sentido mistico: é o sentido do proprio e do pessoal, do desconhecido, do misterioso, do revelador. E' aquele que representa o que não é representavel, vê o invisivel e sente o insensivel. A critica da poesia é assim um absurdo, porque nada mais dificil distinguir numa poesia o que é poetico e o que não é poetico. O poeta parece o "insensato". E por isto tudo o que acontece com ele não é falso. Representa ele, no sentido estrito da palavra, o "sujeito-objeto": a alma e o mundo. O sentido poetico mantem estreita relação com o sentido profetico e religioso: com a loucura em geral. O poeta ordena, une, escolhe, inventa. E só ele compreende as razões de sua conduta. A poesia é a representação da alma, do mundo interior. Os poetas são ao mesmo tempo, isoladores e condutores da corrente poetica. Por meio da poesia procuramos produzir sentimentos interiores, quadros, contemplações, dansas espirituais. A poesia é a arte de excitar a alma.

Novalis chega a ligar a poesia ao conhecimento, e nos diz que é ela a verdadeira heroina da filosofia, porque esta a considera como uma base da teoria da vida.

A filosofia representa como a poesia. E' assim como o grito, que na distancia, se transforma numa vogal. Por esse modo, de longe, tudo se transforma em poesia: montes, homens, acontecimentos longinquos tudo se cobre de romantismo. Poesia da noite e do crepusculo.



INEDITORIAIS

U caso da Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco Ltda.

ALCEBIADES DE MELO VAREJÃO AOS SEUS ACUSADORES

Muito se tem dito e publicado a respeito da liquidação da Cooperativa Banco dos Importadores no sentido de expor á execração publica as obrigações que contrai com esse estabelecimento de credito.

O resumo dessas falsas acusações vem a ser que, na qualidade de diretor daquela Cooperativa, teria eu contraido emprestimos fraudulentos a longo prazo, no montante de Cr$ 3.700.000,00, esgotando, assim os recursos do Banco e levando-o, em consequencia, a ruina, com prejuizo total dos seus depositantes e cooperativistas.

Ao estardalhaço que em torno desse lamentavel caso se fez, respondo apenas com os seguintes e incontestaveis argumentos:

1.º Não sou, como se diz, diretor da Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco. Fui, realmente, seu diretor secretário ate março de 1948, quando deixei expontanea definitivamente o cargo, conforme consta de ata e documentos que tenho em meu poder e fica a disposição de quem o queira examinar.

E', portanto, inteiramente falso que tivesse operado, naquela Cooperativa, como seu diretor. Operei, sim, como qualquer cooperativista em junho de 1948 e não tenho de que me envergonhar dessas operações, que foram honestas e lucrativas para a referida Cooperativa, como, a seguir, provarei.

2.º Devo ao referido estabelecimento de crédito a quantia total de Cr$ 3.118.480,00, sendo de capital Cr$ 2.702.000,00, representada a diferença pelos respectivos juros, incorporados ás promissorias que emiti, todas elas ainda a vencer.

Para realizar esses empréstimos, não toquei siquer nem no capital, nem nas reservas, nem nos depósitos daquele banco. Ao contrario, contei com parentes e amigos que ali fizeram vários depósitos, com o fim especial de fornecer áquele banco o numerario, que ele não tinha, para me emprestar. Tais depósitos, que foram feitos, como já disse, sob a condição de que o banco me emprestasse aquela quantia, são os seguintes: MIGUEL OTAVIO DE MELO..... Cr$ 1.070.000,00; dr. URAQUITAN BEZERRA LEITE, Cr$. 850.000,00; BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO, Cr$. 842.000,00, no total, portanto, de Cr$ 2.732.000,00, valor do capital do meu empréstimo.

Os empréstimos que contrai, ao contrario do que levianamente se afirma, são altamente lucrativos para a Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco, que tomou aqueles depósitos o juro de 8% ao ano e m'os emprestou a juros correntes, ganhando portanto, a mencionada diferença sem empenho de qualquer numerario.

Diz-se, ainda, que esses empréstimos são fraudulentos porque foram feitos a prazo longo. A verdade, porem, é que o prazo longo só importou em maior lucro para o referido Banco, pois a diferença entre os juros pagos e os recebidos cresceu á medida que o prazo se dilatou.

Acresce que os depósitos foram todos a prazo fixo coincidindo os respectivos vencimentos com os dos titulos que emiti, estando estes assim distribuidos: Cr$ 1.448.480,00 a se vencer em 28-12-1950; Cr$ 200.000,00 a 28-12-1951; Cr$ 1.070.000,00 em 4-10-1952; e Cr$ 400.000,00 em 4-10-1954.

3.º Tenho bens valiosos entre os quais o engenho José da Costa, situado em Gameleira e explorações agricolas e industriais lucrativas. Pagarei, vintem por vintem, o que devo á Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco e nesse proposito dirijo os meus negocios.

Deus permita que os Catões que me acusam cumpram as suas obrigações como eu cumprirei ás minhas.

O futuro dirá, pelos fátos, que nem de leve prejudiquei aquele banco. Os que violenta e temerariamente o liquidaram, esses, sim, é que responderão pelo seu desastre e pelo rastilho que incendiou a praça e provocou o panico e a corrida em outros bancos.

Recife 29 de outubro de 1949. Alcebiades de Melo Varejão.

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

NO TERRENO DA EPOPEIA — De ambos os lados da cortina de ferro, já se tornaram familiares as reivindicações sovieticas no dominio da Ciencia e da Tecnica. Uma, porem, dessas reivindicações não recebeu ainda a publicidade que merece. Em duas palavras, Aquiles era russo e devia seus triunfos nas pugnas ao fato que sua armadura de ferro, forjada em oficinas russas, era superior ás de bronze dos Troianos. A tese foi aventada pela primeira vez por um certo A. Yougov no jornal "Criméia". Yougov cita historiadores gregos e bizantinos que dão a cidade de Minerku, no estreito de Kerch, como sendo o lugar nativo de Aquiles. Este sendo, segundo a Iliada, o chefe dos Mirmidões, o historiador bizantino Attalista pretende que os Mirmidões eram "russos". O cronista bizantino Leo Drakon fala na corte russa da capa de Aquiles, e frisa a similitude entre os ritos funebres nos exercitos de Svyatoslav e os das tropas de Aquiles. Prevendo a objeção de que os habitantes da Criméia no tempo de Aquiles não eram os avós dos russos modernos, declarou Yougov: podiam talvez não se chamar "russos" os habitantes do Sul no segundo e primeiro milênio antes da nossa era. Mas que os Crimerianos, Tripolitanos, Scitas, Tourianos e Sarmatianos sejam "proto-russos" avós nossos, que os Eslavos não sejam elementos estranhos num longo passado historico — aquilo está hoje em dia fora de duvida, em seguida aos trabalhos dos arqueologos e cruditos Eslavos". Kerch, no dizer de Yougov, era a antiga cidade ferreiros Scitas-Tourianos proto-russos. Dai a superioridade da armadura de Aquiles sobre a dos Troianos.

O artigo acaba com as palavras seguintes: "A figura de Aquiles, que cativou a humanidade durante tres mil anos, é a de um proto-russo, um de nossos grandes avós heroicos".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos telegramas para as seguintes pessoas: Ivanise Sá; Jandira Sarmento; José Coelho; Francisco Carvalho Neves; Clarisse, Guararapes, 154; Bebé, Praça Arco-Verde, 502; dr. Artur Reinaldo Maia; Arlindo Morais; Ester Pedrosa; Maria Santos; Arcinda Paeira. Endereços não renovados: Arol; Azevedo; Brasekao; Bango; Beiro; Cabui; Davi-filho; Cazneon; Jofé; Juamira; Kirilos; Mioria; Seaos; Tandrião.

ADVOGADO CRIMINAL

MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

PESCARIA DE NOVO ESTILO



— Não, seu Adroaldo! Dê com o pau na canoa, esse não é para pescas!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

NOVO DIRETOR DA CAIXA ECONOMICA

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Dutra acaba de assinar um decreto nomeando o sr. Salviano Leite para o cargo de diretor da Caixa Economica Federal daqui, na vaga do sr. Dário Crespo. Apontava-se o sr. Henrique Dosworth para essas funções. O sr. Salviano, porém, é membro proeminente da Ala Renovadora do PSD paraibano, liderada pelo sr. Pereira de Lira.

T. R. E. DO RIO G. DO NORTE

RIO, 29 (Meridional) — O Senado aprovou e enviou á Camara o projeto que abre ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr$ 20.100,00, para pagamento de gratificação de representação a Juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

NO T. F. R.

RIO, 29 (Meridional) — No Tribunal Federal de Recursos, foram conclusos ao ministro Afranio Costa embargo em recurso de mandado de segurança, procedente de Pernambuco, sendo embargante a Fazenda Nacional e embargada Anderson Clayton & Cia. Ltda.; e ao ministro Djalma da Cunha Melo, apelação civel procedente do mesmo Estado, sendo recorrente o Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, apelante a União Federal, e apelado Carvalho Costa.

OUTROS FEITOS

RIO, 29 (Meridional) — Foram incluidos, na ordem do dia da sessão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, recursos extraordinários procedentes do Rio Grande do Norte, sendo, respectivamente, recorrentes, Manoel Xavier de Albuquerque Montenegro e outros, e recorridos o dr. Pedro Soares de Araújo Amorim, e sua mulher e outros; e recorrente José Gomes Teixeira, e recorrido Pedro Gomes Torres.

RIO, 29 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, recurso extraordinário procedente de Pernambuco, sendo recorrente Benedito Rodrigues e recorrido o Banco do Brasil S.A.

IRRITADOS, ETC.

(Conclusão da última pagina)

PSD, UDN e PR, observou:

"Não tinha tido conhecimento ainda desse fato. Mas, como presidente de um partido, não posso falar sem audiencia previa do mesmo."

A respeito de quando pretende iniciar os novos entendimentos para os quais está credenciado, disse o sr. Nereu Ramos:

"Em primeiro lugar, preciso ouvir meu partido, o que estou fazendo nesta visita á seção gaucha. Quase todos os presidentes de outras seções residem no Rio e com eles posso manter contacto permanente."

A uma pergunta do reporter, esclareceu que ouvirá "o sr. Salgado Filho quando chegar o momento dos entendimentos, como tambem o sr. Getulio Vargas, ao qual nos ligam velhos e inalteraveis laços de amizade e estima."

A seguir, informou, diante da pergunta sobre se o PSD continuará na linha das reivindicações do partido para indicar o candidato, respondeu:

"O PSD não se afastará como nunca se afastou das deliberações do partido. Sempre fui e quero continuar a ser a expressão da vontade do partido."

Finalmente, o presidente do PSD desmentiu que venha participar da mesa redonda no Rio Grande do Sul, observando:

"Não ha senão necessidade de entendimentos que abranja todos os partidos legalmente registrados. O encontro pode ser simultaneo ou realizado separadamente. Nosso fim é a conjunção dos esforços, visando uma solução harmonica e geral."

CREAÇÃO DE FARMACIAS SEMI-INDUSTRIALIZADAS

Conferência, amanhã, sobre o assunto, pelo farmaceutico José Silvio Cimino

Encontra-se nesta capital, desde ante-ôntem, o farmacêutico José Silvio Cimino, chefe da Farmácia do Hospital de Clinicas, de São Paulo, assistente da Universidade e farmacêutico-chefe da Farmácia do IAPETEC, daquele Estado.

Realizará, amanhã, ás 20 horas, uma palestra, no Colegio Estadual, sôbre o tema de sua especialidade Farmácia Hospitalar. O dr. José Silvio Cimino apresentou, ao 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, de Havana, realizado em dezembro de 1948, uma interessante tese. Está empenhado, nessa viagem que realiza a várias capitais do norte e nordeste, em sugerir aos govêrnos a criação de farmácias hospitalares semi-industrializadas, com o objetivo de confeccionar produtos farmacêuticos a preços reduzidos.

Com essa iniciativa, aliás patrocinada pelo Hospital de Clinica de São Paulo, vários produtos farmácêuticos serão postos ao consumo público por preços mais accessiveis.

O farmacêutico José Silvio Cimino tem pronunciado diversas conferências, sôbre o assunto, no sul do pais, onde a ideia da farmácia semi - industrializada vem ganhando terreno. Do Recife, viajará, terça-feira próxima, para a Bahia, a serviço do seu objetivo.

RESTABELECIDOS OS DUELOS EM HEIDELBERG

HEIDELBERG, 29 (R) — As sociedades de duelo, espectro do nacionalismo estudantil nas universidades alemães, foram restabelecidas na Universidade de Heidelberg, a despeito da lei do governo militar americano proibindo os duelos. Ignora-se ainda, entretanto, se essas sociedades reiniciarão os famosos duelos clandestinos que marcavam os rostos dos protagonistas com enormes cicatrizes que os identificavam no mundo inteiro como estudante da Universidade de Heidelberg.

As autoridades americanas admitiram que estão preocupadas com o reaparecimento de estudantes nacionalistas, mas são de opinião que uma pressão a esse fato violaria o principio de liberdade academica. "Depois de declararmos haver sido restabelecida a liberdade acadêmica na Alemanha, não podemos voltar atraz e proscrever esses grupos" — disse um porta-voz do governo militar americano.

TRANSPORTE DE ÔNIBUS

AVISO AO PUBLICO

Afim de que seja evitado o martirio das FILAS, dada a afluência de milhares de pessoas que exercem suas atividades comerciais e industriais no centro da cidade e, tentando-se uma solução capaz de diminuir sensivelmente essa situação desagradavel para os que têm de regressar aos suburbios, — a exemplo do que existe em New York, Buenos Aires e outras grandes cidades, — resolveu-se instituir as chamadas "Sessões Teatrais Vermouth" que serão iniciadas, depois de amanhã, 3.ª feira, ás 17 horas, no Teatro de Emergência "Almare", com a encenação da engraçadissima comedia de Eurico Silva, "O REI DOS MARIDOS". Ingresso: Cr$ 10,00 — Estudantes: Cr$ 5,00. (6671)



SECÇÃO de BICICLETAS

MESBLA

Rua da Palma, 251

SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

O SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO no uso das suas atribuições e em face dos recentes acontecimentos que repercutiram em algumas cooparativas de crédito, vem alertar a população contra a campanha sistematica de boatos que ora se verifica tendentes a desacreditar as aludidas instituições e perturbar a vida economica do Estado.

Este Sindicato testemunha de publico o seu conhecimento das acertadas e energicas medidas que estão sendo tomadas pelas entidades oficiais competentes, inclusive na SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, no Rio de Janeiro, no sentido de acautelar os interesses de ordem geral e em particular os dos depositantes e associados daquelas cooperativas, os quais devem aguardar com tranquilidade e confiança a objetivação de tais medidas, em vez de prejudica-las com a precipitação de outras atitudes.

Recife, 29 de outubro de 1949.

A DIRETORIA.

(6738)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1849

Recife, 29 de Outubro de 1849

O embarque do Exm. Sr. Honorio Pereira de Azevedo Coutinho foi transferido para amanhã (30) á tarde.

VENDAS

Aviso importante — Beneficio publico

O armazem antigo da rua da Madre de Deos n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 160 rs. a garrafa, e 1.300 rs a canada, a de vinho branco de Lisboa, por 220 rs. a garrafa, e 1.600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os fregueses do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30.000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguesia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tomarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

— Vende-se muito superior farinha gallega, em meias barricas; na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane & Cia.; ou no primeiro armazem de becco do Gonçalves.

Psicoteste

Você sabe aproveitar suas possibilidades?

Jane é uma moça inteligente e capaz, contudo,só poucos amigos sabem disso. Ainda não revelou seu talento ao mundo. Sonhadora e preguiçosa, deixa que pessoas menos talentosas consigam passar em sua frente.

Afinal, o que importa não são as qualidades de um individuo e sim o fato de saber ele aproveita-las. Talvez você não tenha tanta facilidade em vencer os obstaculos existentes em seu caminho, como o comum das pessoas, mas, se tem mesmo talento, continue a esforçar-se, que acabará por triunfar. (Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total.)

— Revela madureza, ao enfrentar os problemas, responsabilidades e aborrecimentos que surgem cada dia?

2 — Mostra boa vontade de aprender e aceita criticas construtoras de pessoas que só desejam o seu beneficio?

3 — Procura instruir-se, para melhor desempenhar suas funções?

4 — Sabe dominar suas emoções nos momentos dificeis?

5 — Procura manter, em sua vida particular, uma rotina normal e saudavel, de modo a não prejudicar seu trabalho?

6 — Sabe dividir convinientemente seu tempo e seu dinheiro?

7 — Tem mostrado que, em casos de emergencia, sabe desempenhar com sucesso o trabalho de seus companheiros?

8 — Tem uma educação integral?

9 — Tem reputação de levar a cabo seus projetos e resolver os problemas, por mais dificeis que sejam?

Um total de 12 a 20 pontos revela que, com sua inteligencia e com a dóse de determinação que possui você tem todas as possibilidades de vencer na vida. Se ainda não atingiu o ponto desejado, tenha confiança, que não deve estar longe da meta. Com uma contagem de 3 a 11 pontos, faltam-lhe, para vencer ambição, diligencia e perseverança. Com 2 pontos ou menos você decerto costuma "sonhar" com grandes empreendimentos que levará a cabo talvez "até" chegue a "falar" nisso. A realidade, porem, é coisa muito diferente...

BRAZÍLIA

AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — LOJA

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

(CARTA PATENTE 146)

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE OUTUBRO DE 1949

SÉRIE "EXTRA" Mensalidade de Cr$ 10,00		SÉRIE "B" Mensalidade de Cr$ 20,00	
Cr$ 30.000,00	333.414	Cr$ 50.000,00	333.414
10.000,00	14.333	20.000,00	14.333
500,00	04.333	1.000,00	04.333
500,00	24.333	1.000,00	24.333
500,00	34.333	1.000,00	34.333
500,00	44.333	1.000,00	44.333
500,00	54.333	1.000,00	54.333
500,00	64.333	1.000,00	64.333
500,00	74.333	1.000,00	74.333
500,00	84.333	1.000,00	84.333
500,00	94.333	1.000,00	94.333

240 Prêmios — de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal - 1 - 4 - 3 - 3 - 3

200 Prêmios — de Cr$ 100,00 — Centena do Prêmio Principal - 3 - 3 - 3

Os portadores de cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a séde da "BRAZÍLIA".

Visto: Dr. A. Carneiro de Campos, Fiscal do Governo.

Séde própria: Rua Visconde Inhaúma, 134-C — RIO

Sucursal de Recife: Av. Guararapes, 131 (Edificio dos Bancarios) Sobre loja 104 — Fone: 7419

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

PROCLAMAÇÃO AOS COMERCIARIOS DO RECIFE

COMERCIARIOS DO RECIFE

Nêste dia 30 de outubro de 1949, quando se comemora em todo o Brasil o "DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO" eu vos saúdo em nome da FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE e vos concito a união em torno dos orgãos representativos da classe para defesa das nossas mais urgentes reivindicações; vos concito para uma maior unidade na conjugação de esforços para trabalharmos juntos pelo engrandecimento da classe comerciária, pugnando decisivamente pela defesa dos seus direitos dentro da ordem, da disciplina e do respeito aos poderes constituidos, principalmente na hora presente que estamos carecendo de maior união, afim de que possamos alcançar o lugar de relevo que merecem os comerciários, que sempre estiveram na vanguarda em defesa dos sagrados postulados da nacionalidade, construindo a grandeza da Patria.

Lamartine Holanda

Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste.

(6724)

GENES & RIFF

REPRESENTAÇÕES CONTA PROPRIA

EDIFICIO: OURO BRANCO Sala 302 - Recife

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

ANEIS DE FORMATURA PARA:

PROFESSORAS

COMERCIO

ENGENHEIROS

ADVOGADOS

CIENCIAS E LETRAS

MEDICOS

(6667)

MEU CONTACTO, ETC.

(Conclusão da última pagina)

trial, passa a pertencer ao Estado, unica entidade que póde manter trabalhadores.

Para o comunista possuir o produto integral de seu trabalho, é um direito sagrado e não se admite o principio de que algum patrão possa viver do produto do trabalho alheio. Para nós o unico Capital é o trabalho e, por isto, os meios de produção coletiva devem ser a propriedade de todos a-fim-de que cada um receba uma remuneração equitativa de acôrdo com aquilo que é capaz de produzir. Está visto que aquilo que eu produzo tem que valer milhares de vezes á produção de um varredor de rua...

QUEM NÃO TRABALHA NÃO COME

Ninguem mais do que eu dava valor ao trabalho de Alexandrov. Contudo arrisquei-me a fazer outra pergunta:

— A quem compete arbitrar quanto vale o trabalho de cada cidadão sovietico? A resposta foi rapida e séca:

— Claro que compete ao Estado.

— E se o trabalhador não estiver contente com esta avaliação, póde fazer greve?

— Em hipotese alguma. A greve é o instrumento de defesa dos trabalhadores contra os exploradores capitalistas, mas desde o momento que desaparece o patrão automaticamente, desaparece o direito de greve, porquanto o Estado Sovietico assegura a cada um remuneração justa e porque quem não trabalha não come.

O ESTADO É' O PATRÃO ONIPOTENTE

— Qual é a garantia de que desta remuneração seja justa?

— Você quer uma garantia maior do que a que oferece um govêrno eleito pela quase unanimidade dos cidadãos?

— Mas para cada cadeira só há um candidato — retruquei.

— E' missão do Partido Comunista velar que o povo não seja enganado por exploradores disfarçados em demagogos e só vote em marxistas puros, unicos capazes de avaliar a remuneração exata a quem cada trabalhador tem direito.

Enfim, fiz a ultima pergunta:

— Você acha que o individuo que é varredor de rua e ganha 200 rublos mensais está satisfeito?

— Para nós não há individuos, só existe o que o individuo produz e se êle está varrendo a rua é porque êle não tem capacidade ou idoneidade para fazer outra coisa.

Já era tarde quando me despedi de Alexandrov e, enquanto Alexis, ligeiramente embriagado, ia "escrevendo" com o carro pelas ruas de Moscou, recapitulava mentalmente a conversa que acabava de ter. Nunca achei que nosso mundo capitalista fôsse um mar de rosas, mas estava horrorizado com a idéia do Estado Sovietico, patrão infalivel e onipotente que armado com cano de borracha fazia trabalhar os cidadãos russos.

— "Faz o que mando receberás o que julgo mereces. Em vez de trabalhar para alimentar um patrão capitalista, trabalharás para alimentar o funcionalismo de 1.400 ministerios inuteis." Pobre gente.

(Continúa)



CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela mais módica diária dos hoteis de 1.ª categoria, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY

Rede telefônica 25-7353

NOTA — No Capitulo V o autor explica que existem na Russia 1.425 Ministerios, 65 centrais e 85 em cada uma das 16 Republicas da União Sovietica e que isto é a consequencia lógica do regime onde o Estado controla todas as atividades e é, tambem, a causa principal da carestia da vida naquele país.

EIXO INDIA-ISRAEL

TEL AVIV, 29 (R) — A criação de um eixo India-Israel na Asia, visando não só a independencia dos povos da Asia, mas tambem a paz atravez da formação de um [illegible] politico, está prevista nos planos a longo prazo da politica externa de Israel. Passando em revista, recentemente, os planos do Ministério do Exterior israelita, seu diretor geral, dr. Walter Eytan, declarou: "Tudo indica que Israel e a India têm um grande legado espiritual comum e ambos possuem interesses mútuos como outros países ocidentais".

ABANDONO DE EMPREGO

Pela presente, ficam convidados os srs. Virgilio Otaviano e Sebastião Mariano de Oliveira, portadores, respectivamente, das carteiras profissionais ns. 60476, se. 10.ª e 56869, se. 52.ª, a ressumir suas funções de operarios rurais dentro do prazo de 8 (oito) dias uteis a contar da data desta publicação (29-10-49), sob pena de demissão por abandono de emprego, de acordo com o artigo n. 482, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Recife, 29 de Outubro de 1949.

Fratelli Vita, Industria e Comercio S|A.
Miguel Vita
Diretor-Gerente

(455878)

SOBRE A CRIAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Diz o prof. Amaro Quintas que o Sindicato dos Professores do Ensino Secundario de Pernambuco olha com a maior simpatia a instalação imediata de um instituto oficial

O prof. Amaro Quintas, presidente do Sindicato do Professores do Ensino Secundário de Pernambuco, falando sobre a instalação da Faculdade Estadual de Filosofia, prestou á reportagem as seguintes declarações:

"A instalação da Faculdade Estadual de Filosofia criada ao governo José Domingues, é um acontecimento auspicioso para a vida cultural de Pernambuco. Ninguem em boa fé, poderá combater uma iniciativa que contribuirá para a engrandecimento intelectual de nosso Estado. Por sinal a Paraiba, embora não sendo um centro universitário, já nos suplantou, pois o governador Osvaldo Trigueiro criou uma que irá funcionar no proximo ano. A Universidade do Recife precisa de ser completada com o funcionamento de um estabelecimento oficial desse genero.

No nosso mecanismo educacional representam as faculdades de filosofia não instituições para a formação de filosofos, como alguns pensam, mas sim centros para a preparação de professores do ensino secundário e tambem de investigações cientifica e de alta cultura. As outras unidades universitárias visam a formação técnica do individuo. A Faculdade de Medicina prepara médicos, a de Engenharia, engenheiros, a de Direito, advogados e magistrados e assim todas as demais. A Faculdade de Filosofia, alem da sua função muito importante de preparar equipes para o magisterio de 2º grau deve voltar-se ainda, para os estudos culturais desinteressados, procurando fazer ciencia pura sem preocupações imediatamente pragmatistas, como no caso das escolas exclusivamente profissionais tornando-se assim, como já foi denominada por alguem, "a cupola do ensino universitário". E' inconteste que só o Estado está capacitado a efetuar esse deliberato, proporcionando elementos para a realização de trabalhos cientificos de pesquisas nos diversos setores do pensamento desde os dominios das ciencias fisico-quimicas aos das ciencias sociais. Recife poderá, num futuro proximo, tornar-se um nucleo de investigação bem apreciavel se houver da parte dos homens publicos uma visão compreensiva dos fatos. Um Cesar Lates, um José Leite Lopes, um Mario Schemberg, para somente falar nos nacionais, poderiam ser para aqui atraidos, pelo menos temporariamente, com a incumbencia de dirigir cursos e conferencias que uma escola de altos estudos possibilitaria. A Faculdade de Filosofia do Estado de S. Paulo é hoje, um poderoso elemento de expansão cultural, onde os trabalhos de investigações, os trabalhos de campo são um fato. Lá está se fazendo cultura de verdade e não mera improvisação. Dificilmente estabelecimentos particulares estariam credenciados para realizar obra de tal porte, por que essa exige fatores materiais que eles não possuem, desde a obtenção de aparelhos cientificos, laboratórios, gabinetes etc. até a remuneração das professoras que precisa ser compensadora para que o seu trabalho se torne eficiente.

E' erronea a opinião dos que consideram as faculdades de filosofia um luxo. Vou ceder a palavra ao prof. Lourenço Filho que num magistral parecer mostrou qual a sua verdadeira finalidade. Cuçamos o grande educador patricio: "Na sua justa concepção "colleges" e faculdades de filosofia não representam luxo ou inutilidade, mas, ao contrario, quando bem organizados e bem articulados, eixo propulsor de todos os ramos de conhecimento, exatamente por essa função que lhe é peculiar a de servir a todos os ramos de aplicação, por não servir diretamente a nenhum: ou enfim, por não dever acolher cursos de estrita aplicação profissional, cuja indole é bastante diversa da dos cursos culturais que lhes justificam a existencia... O que justifica a existencia do ensino chamado de "filosofia" no sistema educacional de qualquer pais, é a necessidade, longamente comprovada, de que haja, a par das escolas universitárias de cunho profissional, outros centros em que os estudos se dêem, de forma tão elevada quanto possivel, no plano conceitual, ou naquele em que se possa, sem a premente preocupação da utilização imediata, ou técnica, proceder á constante revisão do pensamento e dos elementos básicos de nossa civilização. Nas escolas superiores destinadas á formação profissional, estudos dessa ordem podem existir por mero acidente. Por essência, devotam-se elas ao apuro técnico, e, afinal, tanto mais eficientes serão quanto mais dirijam o pensamento de mestres e alunos para os fins de aplicação especifica constante de seu titulo. Nas escolas de filosofia, ao contrário, A aplicação será o acidente; e a essencia mesma de seu trabalho, o descortino geral dos vários ramos de saber, suas relações e seus métodos, com aprofundamento incensante, pela pesquisa e a reflexão no momento do ensino".

E' função precipua do Estado proporcinar aos individuos ensino eficiente e gratuito. Não representa luxo facultar aos cidadãos possibilidades que muitissimos não poderiam ter, em virtude de elevadas taxas, em institutos particulares. O Estado está na obrigação de fazer com que a instrução, quer primária, quer secundária, quer superior, seja a melhor possivel e a mais economicamente acessivel. O Estado deixando de proporcionar o melhor ensino e o menos oneroso á bolsa do cidadão está fugindo a uma abrigação moral e juridica de importancia transcendental para o interesse publico. São significativas, aliás, as reações que já se estão processando da parte dos estudantes pobres do Instituto de Educação, da Escola Pinto Junior e do Colegio Estadual no sentido da Assembléia aprovar a instalação da Faculdade de Filosofia do Estado. Eles sentem, mais do que ninguem, as dificuldades existentes para a realização de seus estudos e, ao mesmo tempo, os beneficios que lhes trouxerem os estabelecimentos oficiais com a gratuidade de ensino e os cursos noturnos estabelecidos pelo governo. Há, ainda, a ponderar as vantagens que adviriam á coletividade de centros de trabalhos cientifico desinteressado que poderiam no futuro trazer resultados práticos consideraveis. Quantos Cesar Lates não existem, em potencial, ignorados por falta de possibilidades economicas para a realização de seus estudos...

Aliás, como acentuou o articulista deste jornal, se a questão é de fazer economia, embora com prejuizo da instrução era o caso de ser suprimido o curso secundário noturno no Colégio Estadual e no Instituto de Educação, mesmo porque há vários educandários particulares que o ministram. Analizem-se, porem, os beneficios, sob todos os pontos de vista, que esses cursos trouxeram para os nossos jovens pobres e veja-se se não valeu a pena o secrificio, se esses gastos não foram grandemente compensadores...

Nós professores pernambucanos só podemos apoiar e incentivar o governo nesse projeto feliz de dotar imediatamente Pernambuco de um estabelecimento de ensino superior da valia e da finalidade de uma Faculdade de Filosofia, "cupola" do ensino universitário. Lamentamos, apenas, que isso não tivesse acontecido há mais tempo. E assim como demos, por intermédio do Sindicato dos Professores, a nossa solidariedade ao então interventor José Dominguse e ao saudoso prof Ageu Magalhães quando eles pensaram em concretizar a idéia da criação dessa escola superior, não podemos deixar de agir do mesmo modo em relação aos Srs. Barbosa Lima Sobrinho e Silvio Rabelo.

Em verdade é uma missão corrente é uma missão lógica a que está confiada aos dois ilustres intelectuais que são o Sr. Governador do Estado e o sr. Secretário da Educação, qual seja a de ligar os seus nomes, nomes de dois escritores de projeção nacional, a uma obra que marcará época na história educacional de Pernambuco. Foi isso, por sinal pouco mais ou menos o que eu acentuei quando, em discurso de saudação ao prof. Silvio Rabelo, na noite de 12 de maio deste ano, numa homenagem que nós, seus amigos e colegas, lhe prestavamos em virtude de sua nomeação para Secretário da Educação, conclamava-o a tornar uma realidade, realidade que o uniria em difinitivo ao desenvolvimento da instrução em nosso Estado, aquele sonho de outro homem dotado de espirito publico e de compreensão dos nossos problemas que foi Ageu Magalhães a intelectual da Faculdade Estadual de Filosofia. O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário de Pernambuco olha pois com a maxima simpatia e entusiasmo a concretização imediata desse ideal que tanto irá beneficiar a cultura pernambucana permitindo, ao mesmo tempo que a mocidade pobre de nossa terra tenha possibilidade de realizar os seus anseios e as suas aspirações.

Não é feriado, o dia 2 de novembro

O dia 2 de novembro, consagrado à memória dos mortos, não será feriado, de acôrdo com uma nota oficial distribuida, ôntem, à imprensa. Amanhã, o comércio e a indústria poderão funcionar pela manhã. O dia 1º de novembro será feriado.

BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Os lamentaveis acontecimentos verificados numa cooperativa de credito desta praça e largamente divulgados refletiram no espirito publico, provocando uma saida anormal de depositos nestes ultimos dias, o que nos levou a procurar o Departamento de Assistencia ás Cooperativas afim de evitar qualquer interrupção nos negocios do Banco, com prejuizo para os seus clientes.

Graças á eficiente e rapida atuação do citado Departamento, aliada aos recursos normais do Banco e aos que estão sendo mobilizados por todos os membros do seu Conselho de Administração, contamos ver totalmente regularizadas nossas atividades, com a salvaguarda integral dos interesses de todos.

Podemos assegurar, assim, que este incidente — unico em 15 anos de continua produtividade — nenhum reflexo terá sobre nós, a não ser aumentar nossa inabalavel disposição de corresponder inteiramente á confiança com que mais de 15 mil associados e depositantes nos têm distinguido.

Recife, 29 de outubro de 1949.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

José Piauhylino de Mello Monteiro — José Lourenço Meira de Vasconcelos

Edson C. Valença — Lindolfo Alves da Silva

Epaminondas M. Santos — Bernardino de Azevedo Ramos

Rafael Alves — Oswaldo Salsa



A' venda nas boas casas (Leiterias, sorveterias e bares)



Os universitarios se reuniram nas escadarias da Faculdade de Direito e o povo na praça fronteiriça, ontem á tarde, para aclamar o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, no movimento que está agiutinando estudantes de todo o pais, para lançar, nas urnas de 1950, o mesmo candidato que, em 1945, possibilitou o movimento de restauração democratica.

O comicio de ontem, o segundo já realizado no Recife, decorreu com grande entusiasmo. Falaram numerosos estudantes, bem como os deputados Gilberto Osorio de Andrade, Lael Sampaio, Vieira de Menezes e Diocleciano Pereira Lima, e o sr. Cid Sampaio, vice-presidente da UDN em Pernambuco. A multidão aclamou de moradamente o nome do brigadeiro, agitando lenços brancos. O cliché fixa um aspecto da assistencia e o sr. Lael Sampaio, quando falava.

DIZ O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

O PSD não abrirá mão de um candidato pessedista

Veio ao Recife procurar documentos relativos á passagem de Rui Barbosa pela nossa Faculdade de Direito

A fim de pesquisar, nos arquivos da Faculdade de Direito, documentos relativos á passagem de Rui Barbosa, e colher dados ineditos para a conferencia que pronunciará a 5 de novembro na Camara Alta, encontra-se desde sexta-feira ultima no Recife o senador Clodomir Cardoso, do PSD maranhense.

Não encontrou material digno de nota. Os arquivos da Faculdade estão desfalcados: por um pequeno incendio que os destruiu parcialmente e pelas perdas resultantes de mudanças de prédio. Havia um ponto obscuro da biografia de Rui, que o senador Clodomir estava interessado em esclarecer: o motivo porque e então aluno da Faculdade deixou de ser aprovado com boas notas das provas a que se submeteu, sabido que desde o curso de humanidades sempre alcançava as melhores notas, o mesmo sucedendo depois, quando se transferiu para São Paulo, em cuja Faculdade veio a terminar o curso.



Sr. Clodomir Cardoso

Sabe-se que a nota má foi conferida por um examinador substituto — o prof. Drumond. O senador Clodomir não encontrou provas escritas. Mas presume que a nota lisonjeira tenha resultado de qualquer birra entre o professor e o aluno — talvez da pouca disposição deste em aceitar sem maiores exames as teorias daquele.

O ACORDO E OS CANDIDATOS

Como politico, o representante maranhense não fugiu ás indagações da reportagem acerca dos acontecimentos mais recentes.

Acha que, em meio a toda a confusão, uma coisa existe certa: o PSD, que é o seu partido, não abre mão do que considera seu direito — o de ter um candidato pessedista, que poderá ser o sr. Nereu Ramos ou qualquer outro. Considera o sr. Nereu Ramos o candidato natural; e muitos membros do Conselho Nacional do Partido têm a mesma opinião.

Nesse caso, cabia indagar se o PSD se encontrava disposto a marchar isolado para as urnas. O entrevistado acha que não haverá essa marcha isolada. Haverá — supõe — alianças partidarias, mesmo á margem do acordo. E a esse proposito esclarece:

— Há quem condene a suspensão das conversações como crime de lesa-patria. Não concordo com esse ponto de vista. Nosso regime é de multiplicidade partidaria, e a propria Constituição estatue que deve ser cassado o registo do partido cujo programa contrarie esses principios.

E acrescenta:

— Dispular, com mais de um candidato, a presidencia da Republica, não constitue mancha de crime numa Democracia. Ao contrário: é um fato normal. E' certo que os partidos podem aliar-se. Mas uma coisa é uma aliança eleitoral e outra um acordo a pau e corda. Este é que é ilegal. Não permitindo o nosso sistema eleitoral que o cidadão vote senão em candidatos registrados, o pleito com um candidato unico deixaria de ser democratico. Nem mesmo seria pleito eleitoral. Imagine-se que todos os partidos registrados acordassem na apresentação de um unico candidato. Nada restaria da Democracia. O presidente seria eleito não através de sufragios livres, mas através de convenções partidarias.

REPRESENTAÇÕES

Aceita-se de qualquer produto para o Distrito Federal. Dá-se referencias bancárias e comerciais. Escrever para João Pereira de Carvalho REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 104 — 4º andar — s/45 — End. Teleg. "CARJOPE" — Rio de Janeiro.

POSTO AGRO-PECUARIO, EM GLORIA DO GOITA'

Inaugurou-se ontem, pela manhã, solenemente, no Campo de Sementes de Gloria de Goitá, um Posto Agro-Pecuario, melhoramento empreendido pela Seção de Fomento Agricola do ministerio da Agricultura.

Prestadas varias homenagens postumas ao prof. Francisco Figueirêdo

Foi aposta uma placa de bronze no tumulo do oftalmologista pernambucano

Foram levadas a efeito, sexta-feira ultima, várias homenagens á memória do prof. Francisco Figueiredo, catedrático da Faculdade de Medicina do Colégio Estadual.

A's 8 1/2 alguns oftalmologistas, que tomaram parte no VI Congresso de Oftalmologia, realizado recentemente, nesta cidade, em nome de todos os participantes daquele conclave, colocaram uma placa de bronze, no tumulo do saudoso clinico e professor.

Nessa ocasião, usou da palavra o dr. Boanerges Pereira, que disse as seguintes palavras:

"Figueiredo: Se Deus não tivesse dado espirito ao homem, naturalmente que nós, seus amigos, não estariamos aqui, a lhe prestar essa homenagem tão justa e tão merecida, quanto espontanea.

Sim, Figueiredo, porque é pelo espirito que vale o homem; pelo espirito é que o homem se impõe ao respeito e á estima de seus semelhantes; pelo espirito é que o homem faz ressaltar tudo aquilo que gira em torno de si dando a cada atitude, a cada gesto, um matiz onde sempre estão presentes a grandeza do coração e a pureza da alma.

Você, Figueiredo, foi assim; você era assim.

E como o espirito é imortal, aqui estamos, á beira do seu tumulo, simbolicamente sua atual e derradeira morada para na vespera do seu aniversário natalicio lhe trazermos antecipadamente o nosso abraço e nesse lugar sagrado deixarmos afixada essa placa de bronze para que através dos tempos se perpetue essa homenagem do VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia ao seu inolvidavel presidente, n'uma demonstração bem patente de que ele esteve sempre bem vivo no coração de cada congressista!

Assim acontece áqueles para quem a morte não tem o significado do silencio; áqueles que nunca deixaram de ter a luz cintilante das estrelas a lhes iluminar a trajetoria terrena; áqueles para quem á morte é vida".

Tambem no Hospital Pedro II foi aposto o retrato do prof. Francisco Figueiredo, na sala de clinica de olhos, falando o seu atual diretor, dr. Clovis de Azevedo Paiva, o dr. Jorge de Souza, em nome de seus colegas, o prof. Oscar Coutinho, representando a Faculdade de Medicina e o dr. Raimundo Diniz, em nome da familia do homenageado.

— Eis o discurso do dr. Jorge de Sousa:

"Meus Senhores: Surpreendido pelo honroso, porém, imerecido convite formulado a minha humilde pessoa, pelo prof. dr. Clovis de Azevedo Paiva, catedrático interino da clinica oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, aqui estou, com o Apolo da fabula, interpretando os sentimentos de todos os que nesta clinica labutam — médicos, academicos, enfermeiros e as abnegadas irmãs de Caridade, filhas de S. Vicente de Paula, a fim de prestar justa, merecida e inadiável homenagem á memória do nosso mui prezado e inolvidável mestre e grande amigo prof. Francisco da Fonseca Figueiredo, fazendo a aposição de seu retrato em a enfermaria de S. Pedro do Hospital D. Pedro II.

Senhores, na auto-critica sincera de meus creditos resumidos, torna-se justa sobremodo esta festa da saudade a um vulto da estirpe do prof. Francisco Figueiredo, que soube ser impar nas suas virtudes, quer como homem de sociedade, quer como médico notável que o fôra, quer como mestre de grandes recursos cientificos, e, que sempre soube honrar a cátedra. Este homem que deixou na velha e legendária terra de Rui Barbosa o marco bem pronunciado de sua passagem, após um brilhante curso medico, culminando por um honroso convite feito pelo prof. dr. Serário de Andrade, catedrático da Clinica Oftalmologica daquela Faculdade, e de quem Francisco Figueiredo, havia sido o seu dileto academico interno, para que êle se submetesse a concurso da dita disciplina, a fim de se tornar "ipso facto" seu substituto legal. Ainda estão bem vivas na minha memória, as indagações feitas a mim pelo prof. Cesário de Andrade, de quem tive a fortuna de receber os ensinamentos oftalmologicos como seu interno que o era, sôbre Francisco Figueiredo, como tendo sido uma das inteligencias mais formosas que por ali passaram, taxando-o de talentoso, a par do seu estôfo moral e grande amôr ao trabalho. Dotado de espirito forte e corajoso, êle, Francisco Figueiredo, não podia ser um sonhador. Porque o sonhador desperta ainda mesmo que o sonho seja longo, e, ao despertar a esperança morre e a ilusão fenece. Ele foi um herói. Em vez do sonho êle cerrou n'alma coragem e ardi, forte propósito. Inconcusso intenso. Assim, êle se tornou vitorioso. Espirito fidalgo e adamantino, alma sadia e humanitária, homem de fina sensibilidade qual um verdadeiro estéta, Francisco Figueiredo era insuperável na sua bondade e tolerancia. O seu nome se projetou além das nossas fronteiras como grande Oftalmologista, deixando sulcos profundos de saber e ensinamentos, chegando a criar, porque não dizer, uma verdadeira escola de oftalmologia, dada a orientação que êle imprimia a sua cátedra, recebendo de braços abertos, sorriso nos labios e com o coração nas mãos aqueles que indistintamente o procuravam para frequentar o seu serviço. E fato publico e notório do espirito superior que sempre norteou o grande mestre em arrastar os seus discipulos até a sua clinica privada, a maior e a mais bem organizada em todo norte do país, a fim de proporcionar-lhes horas de verdadeiro encantamento cientifico, apresentando-lhes casos originais e alguns até ineditos na literatura oftalmologica mundial.

Nascido a 29 de outubro de 1897, em Coité, municipio de Guarabira, Estado da Paraiba, com pouco mais de um ano de idade, transferiu-se para o Pará, onde seu pai fôra exercer a magistrtura, aos 16 anos terminou o seu curso secundário. Demandou em 1914 á Cidade do Salvador, a fim de ingressar na sua tradicional Faculdade de Medicina, onde realizou um curso verdadeiramente notável, culminando com a sua brilhante defesa de tese intitulada: "Iontisação Médica no Tracoma", merecendo judiciosamente da douta banca examinadora, nota distinta. Sua vida academica fôra bastante agitada, pois, além de ter lecionado em varios educandários da Cidade do Salvador, revelando precocemente pendores para o professora, fôra interno da clinica oftalmologica da Faculdade de Medicina e da mesma clinica no Hospital de Sta. Izabel, além de auxiliar da clinica particular do prof. Cesário de Andrade, e, membro da diretoria da Sociedade Beneficente Academica. Concluido o curso em dezembro de 1919, seguiu para o Estado das Alagoas, a fim de ocupar o lugar de médico da Fábrica da Pedra, onde apenas exerceu suas atividades clinicas durante dois anos, pois, transferindo-se para Recife, instalou seu consultório, atendendo as especialidades de oftalmologia e oto-rino-laringologia, esta ultima pouco tempo depois abandonada. Em 1925 fôra nomeado catedrático de Fisica Biologica da Faculdade de Medicina do Recife, e, no ano seguinte concorreu com dois outros candidatos á cadeira de Fisica no Ginasio Pernambucano, em memorável concurso, onde obteve o primeiro lugar com a sua tese intitulada: Dupla Refração Bi-Axial e sôbre a natureza dos raios X e Gama, cuja cátedra exerceu brilhantemente até ás vesperas do seu desaparecimento objetivo. Em 1928 fez cursos de aperfeiçoamento no velho mundo — Paris, Berlim, Viena e Friburgo, afóra várias viagens de estudo a America Latina — Montevidéu e Buenos Aires, em periodos outros. Foi grande entusiasta de todos os Congressos Oftalmologicos realizados dentro e fóra do país. Adjunto da Clinica Oftalmologica do Hospital D. Pedro II, assistente do Serviço Hospitalar do saudoso prof. dr. Isaac Salazar, e, finalmente chefe do Serviço Oftalmologico do Hospital de Santo Amaro. Em 1941 com o desaparecimento do prof. Salazar, foi contratado catedrático interino da Clinica Oftalmologica, para, ao depois, ser nomeado catedrático da dita disciplina, por força da sua transferencia da cadeira de Fisica Biologica. Fundador da Sociedade de Oftalmologia e da Liga Pernambucana de prevenção contra a cegueira, onde exerceu a presidencia, membro da Sociedade de Medicina, da Cruz Vermelha Brasileira e varias associações cientificas nacionais e estrangeiras, o prof. Francisco Figueiredo, não se quedou um momento siquer, pois, trabalhan do junto a Santa Casa de Misericordia, Diretoria da Faculdade de Medicina e Reitoria da Universidade do Recife, conseguiu reformar totalmente o seu Serviço Hospitalar, presenteando-o com uma magnifica sala de operações, além de farto material cirurgico e oftalmologico, tornando a enfermaria de São Pedro verdadeiramente modelar, afora as reformas que já deixou iniciadas na enfermaria de Santa Clara e no Ambulatório da Policlinica. Outra tarefa que mereceu de sua parte especial carinho foi o VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em cuja presidencia o prof. Francisco Figueiredo se agigantou em todos os seus setores, para que aquele conclave tivesse o brilho e a magestade que o seu nome lhe emprestava. Mas o destino que é sempre féro e frio, com o tropel tremendo e cruel de seus males, lhe desmoronou as suas esperanças, e, assim, naquela fria, melancolica e fatidica manhã de 21 de junho de 1949, após cinquenta e dois anos de vida afanosa e digna, Francisco da Fonseca Figueiredo, deixava-nos com a profunda das saudades.

Agora que atingimos a meta final, nada mais justo que a sua imagem aqui resplandeça, no halo do seu inteiro prestigio, a reviver em o nosso peito o culto de real admiração e veraz reconhecimento com que a veneramos.

E, assim, meus senhores, em nome daqueles que me outorgaram tal incumbencia, dou por aposto o retrato do prof. Francisco da Fonseca Figueiredo".



CENTENARIO DE RUI BARBOSA, NA BAHIA — Com destino ao Estado da Bahia, onde irá assistir ás festividades comemorativas do centenario de Rui Barbosa, seguirá, via aerea, a convite do governador Otavio Mangabeira, uma embaixada de universitarios pernambucanos, assim integrada: Emanuel Cavalcanti, Mauro Jordão de Vasconcelos, Silvio Correia Maria, Jackson Barros e Mucio Ribeiro Dantas, estudantes de Direito, que são vistos no "cliché" acima

AS CELEBRAÇÕES DO 29 DE OUTUBRO

Inaugurado pelo Instituto dos Bancarios um grupo de 50 casas

A delegacia, no Recife, do Instituto dos Bancarios, celebrou ontem o 29 de Outubro, inaugurando parte do grupo de 50 casas, a serem construidas para os seus associados.

Perante grande numero de pessoas e representantes de outras autarquias, o sr. Tertuliano Brasil proferiu o seguinte discurso:

"Compartilhando das comemorações ao 29 de Outubro, que apressou a reimplantação do regimen democratico em nosso paiz, quiz o presidente do I.A.P.B., numa demonstração tambem de solidariedade ao exmo. sr. presidente da Republica, que esta Delegacia fizesse inaugurar parte do grupo de 50 casas, a serem construidas para os seus associados, nesta capital. E' com grande prazer que dou cumprimento áquela deliberação superior, pois não obstante me encontrar á frente dos destinos desta Delegacia ha 2 anos, ou seja logo após a descentralização dos seus serviços, já tive o ensejo de fazer a entrega de 34 casas residenciais isoladas, adquiridas por associados, pelo plano B, e agora é, com o maior entusiasmo ante o desenvolvimento dos beneficios distribuidos aos bancarios, que acabo de inaugurar estas 18 casas.

Estão tambem planejados para construção dentre em breve, o sanatorio para tuberculosos, no Jardim São Paulo, com a capacidade de 200 leitos, e um edificio com 36 apartamentos, na Vila Amelia, obras essas de alta valia e de incontestaveis vantagens para os associados.

Vai assim, o presidencia do I. A. P. B. se desobrigando dos compromissos que tem para com os seus associados, sem alardes, e dentro das possibilidades atuariais, fixadas nos respectivos orçamentos.

Quem poderá, isento de paixão, negar quão proveitoso é para os bancarios, o recebimento das casas ora inauguradas, mediante compra para pagamento a longo prazo, numa cidade onde ha falta de residencias, e os alugueis atingem a cifras superiores ás possibilidades normais dos vencimentos auferidos? Não raro surgem inconformados com as normas regulamentares ou com a demora na prestação de determinado auxilio, sem se lembrarem de que a distribuição de beneficios ou concessão de direitos, feitas desordenadamente, fora de uma norma segura, causará anarquia e injustiças, que gerarão por certo descredito das instituições. Afora as referencias preditas, é oportuno dar conhecimento, de maneira sucinta, das quantias despendidas pelo I.A.P.B. com os seus associados depois da descentralização da Delegacia do Recife, em agosto de 1947, até esta data.

Foram distribuidos Cr$ ..... 3.434.926.90 com assistencia medico-cirurgica e hospitalar, com pensionistas, com auxilios enfermidade e maternidade.

A carteira imobiliaria aplicou Cr$ 4.026.980.00 na aquisição de 34 casas residenciais em diferentes bairros, e nas 18 ora inauguradas — a de emprestimos simples Cr$ 2.073.823,30, e a de medicamentos Cr$ 23.244,00, somando a apreciavel quantia de Cr$ 6.124.047,30.

O que fica exposto, demonstra que é um dos caracteristicos da Administração do presidente Aderbal Novais, fazer voltar a cada região, as contribuições nela arrecadadas, através de execução de um programa de crescente desenvolvimento, no campo da assistencia medica social ou imobiliaria, contando, para isso, com o decidido e constante apoio do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Confiem pois, os bancarios de Pernambuco, nos bons propositos da presidencia do I. A.P.B. e na franca colaboração desta Delegacia, para a efetivação desses mesmos propositos.

Agradeço ás pessoas que se dignaram de honrar esta solenidade, com as suas presenças, e congratulo-me com a presidencia do I.A.P.B. e com todos os auxiliares da Delegacia do Recife, por mais um beneficio que por seu intermedio recebem os bancarios."

GRAVE INCIDENTE, ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

gação de Belgrado junto ao "Comité" Mundial dos Partidários da Paz, ora reunido aqui.

AS GLORIAS RUSSAS

BELGRADO, 29 (R.) — A Russia tornou possivel á esquadra inglesa derrotar a invencivel armada da Espanha em 1588, de acordo com o professor soviético A. Mavrodia em seu livro "O papel da ciencia russa na historia da cultura". Segundo o prof. Mavrodim, o crédito pela vitória cabe aos russos porque os navios ingleses da época "foram construidos com madeira russa, usaram velas e cordame russos e foram revestidos com pixa russa".

O critico do jornal literário jugoslavo "Knijevne Nevnine", Nadinajdan Pasich, comentando o livro do professor Mavrodin, disse ser o mesmo um exemplo daquilo que se classifica como "nacionalismo vulgar que vem prejudicando a ciencia e as letras soviéticas nos dias que correm".

"Esse nacionalismo — declara Pasich — está arrastando a ciencia soviética das pesquizas objetivas e pode prejudicar a causa do socialismo". E acrescenta: "Se tivesse justificativa a alegação do professor Mavrodin, teriamos igual direito de reivindicar o crédito de muitas vitórias romanas, bizantinas e venezianas porque todos os costumaram usar madeira jugoslava em seus navios".

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE RUI BARBOSA

A conferência do prof. Luiz Delgado

O govêrno do Estado celebrará, com brilhantismo, o transcurso do primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa, que ocorrerá no próximo dia 5 de novembro. Em comemoração á data, haverá uma sessão magna, no Gabinete Português de Leitura, ás 20 horas, na qual fará uma conferência, sôbre a obra e a vida do eminente brasileiro, o professor Luiz Delgado, catedrático da Faculdade de Direito do Recife e autor de conhecido livro sôbre Rui Barbosa. Apesar dos convites especiais que serão feitos para essa solenidade, a entrada será franqueada ao público.

NÃO HÁ VARIOLA NO RECIFE

Diz o secretario Nelson Chaves, ao descer do avião que o trouxe do Rio

A reportagem deste jornal procurou falar ontem com o secretario da Saúde, sr. Nelson Chaves, a-fim-de inquiri-lo sobre a procedencia de rumores a respeito de um surto de variola na cidade. Disse-nos pelo telefone:

— "Acabo, agora mesmo, de regressar do Rio, e não estou ao par do que se passa na cidade. Contudo, posso adiantar que não há variola no Recife. Antes de minha partida para o Rio, cerca de um mês, houve em certas zonas da cidade, casos isolados de alastrim, mas o perigo de um surto foi debelado, graças ás medidas e providencias tomadas pela Secretaria".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VARIAS NOTICIAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

pultura) recentemente em Verona, sugerindo ainda que os restos mortais do "duce" teriam sido colocados numa sepultura com o nome de "Mozzeni". As autoridades do cemiterio negaram categoricamente que o corpo de Mussolini se encontrasse ali.

O cadaver de Mussolini foi roubado de sua sepultura em Milão, em 1946, e descoberto tempos depois num mosteiro de Pavia. O governo fez então sepultar o corpo secretamente e anunciou que somente dentro de 10 anos o mesmo seria entregue á familia do ex-"duce".

BENÇÃO DO PAPA AO CARDEAL MARMAGGI

CIDADE DO VATICANO, 29 (R.) — O Papa enviou, hoje, uma benção especial ao cardeal Francesco Marmaggi, de 71 anos de idade, prelado de Sacrada Consagração do Conselho, que se encontra gravemente enfermo, em sua residencia, em Roma.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraíba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Marcel Pinheiro, 97 - 1º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949

AMBIENTE DE SUSPEIÇÃO INJUSTIFICAVEL

Os circulos comerciais do Estado receberam com indignação mais um desfalque em um banco-cooperativista. Em seguida ao ruidoso caso da Delegacia, esse veiu preocupar ainda mais a opinião publica, sobretudo em face da impunidade a que têm sido os mesmos relegados.

Por falta das chamadas formalidades do processo, conseguem sempre os contraventores escaper á ação da policia. Esta se vê impotente para agir, vendo que os criminosos acham sempre o meio de fugir das malhas do processo. Pois uma vez na rua se evadem e ninguem mais os encontra.

Havemos de convir que algo está errado em tudo isso; e seria de desejar que os juizes tivessem mais liberdade de ação, mais independencia de julgamento e não estivessem adstritos a formulas tabelionas e pequenas formalidades de uma processualistica caduca. O juiz deveria pairar acima dessa miuçalha.

Somente, não se compreende que um verdadeiro panico se abata sobre a praça; que todo mundo comece a cercar-se de uma atmosfera de medo; ou que se agrave o pessimismo de cada um. Passado o primeiro momento de revolta e estupefacção, em face da sequencia de desfalques e atentados á economia popular, é necessario que cada um reaja a seu modo e veja que não ha motivos para "corrida" a bancos, que tradicionalmente trabalham com irreprochavel correção. Sem querer referir os grandes bancos, muitos dos chamados pequenos estabelecimentos estão em perfeita ordem e não tiveram a menor alteração nas suas atividades.

Por sua vez, não se justifica que da parte dos bancos se acentue a retração de credito, pois a despeito de tudo, a industria açucareira do Estado continua solida, com a sua colocação assegurada, não havendo motivo para receios. O que aconteceu agora com o tal banco-cooperativista significa apenas falta de fiscalização do Departamento de Cooperativas, que mais uma vez faltou á sua missão. A não ser isso, constitue um episodio policial, que não convem exagerar muito, a ponto de criar-se uma ambiencia de suspeição, a atingir todo mundo, e absolutamente injustificada.

ABACAXIS DE LIMOEIRO E OUTROS ASSUNTOS

A cidade está se enchendo de abacaxis, uns de Goiana, outros de Itambé, outros de Limoeiro, outros da Paraiba. Dizem os limoeirenses que os abacaxis dessas áreas são os maiores e os melhores do mundo; e destes é que falava, como de uma fruta imperial, o velho Sebastião da Rocha Pitta, como sendo doces e de fibras pouco resistentes.

O fato é que se espera boa safra, pois como sempre acontece (e aí fala, autorisadamente, um filho de Limoeiro) quando o inverno é fraco, ha sempre bons abacaxis. Em compensação a safra de algodão vai ser reduzida, apezar de ostentar uma fibra de 30 mm.

Uma cousa para que é preciso chamar a atenção dos serviços agricolas do Estado é a necessidade de mais intenso combate ás pragas, que devastam a nossa lavoura. Muitos agricultores da zona de Limoeiro e adjacencias, com que temos falado, dizem que não adianta distribuir sementes, si não mandam destruir as pragas. O melhor é mandar menos semente e mais inseticidas. O algodão, plantado nas primeiras chuvas, foi todo devorado pela lagarta. Então o serviço agricola forneceu novas sementes, para novo plantio. Mas a esta altura não havia mais chuvas. E o resultado é que o algodão não cresceu e portanto não carregou, como era de esperar. Houvesse um combate permanente ás pragas e teriamos uma safra compensadora.

Um plantador de algodão da zona chegou mesmo a dizer-nos: "Mais vale o combate ás pragas que a distribuição de sementes".

Terá acaso pensado nisso a Secretaria da Agricultura?

Enfim, para rematar, registramos com satisfação que amanhã vai ser passada a escritura do terreno de onde virá a tão suspirada agua para Limoeiro. Um problema de tanta importancia vai afinal entrar em vias de solução, o que é motivo de geral alegria.

INFILTRAÇÃO VERMELHA

Não é misterio para ninguem que os comunistas receberam ordem para ocupar todas as associações de classe. Uma das mais cubiçadas é a Associação de Imprensa. Foram derrotados nos seu intentos, mas ainda assim conseguiram meter na diretoria varias "pontas de lança". São essas "pontas de lança" que vão fazendo o jogo vermelho lá dentro.

Outro dia quizeram votar uma moção de desconfiança ao seu presidente; e agora pretendem distribuir dinheiro a socios, que se dizem perseguidos pela policia. Como o perfeito comunista não é dono do seu dinheiro, todo o dinheiro que a Associação de Imprensa lhes entregar, passa para a Caixa do Partido.

O curioso é que uma verdadeira chusma de "jornalistas" tem tido ali ingresso. Basta que se apresentem com um memorandum da gerencia ou da redação do orgão vermelho, para que se julguem com direito a entrar na Associação com todas as regalias. Era o caso de o presidente mandar ouvir o ministerio do Trabalho, para ver se, realmente, se trata de jornalistas profissionais, mediante as folhas de pagamento dos respectivas empresas. Sem isso, seria imprudencia abrir as portas da Associação a todo e qualquer desconhecido.

Agora, a preocupação dos comunistas é tomar conta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, já tendo sido escolhido a dedo o futuro presidente, que é um valido e satelite do filho do ex-interventor Agamenon, reconhecidamente cripto-comunista, cevado com uma gorda sinecura na Assembleia. (Seria interessante que se levantasse o cadastro dos comunistas e cripto-comunistas empregados nas diferentes secretarias de Estado, em franco trabalho de conspiração contra o regimen).

Para a eleição da Diretoria da Associação de Escritores, faz-se tamanha invasão, que era de pasmar o numero de "escritores", que ali compareceram pra votar. Nunca se viu tanto "escritor", numa terra de analfabetos. O mais curioso é que a imprensa chamada burguesa continua a ser largamente infiltrada pela pielheira vermelha, sob o pretexto de que a democracia é assim mesmo: deve-se deixar pixar, deve-se deixar conspirar, deve-se deixar fazer tudo o que se quizer. Porque antes de tudo é preciso salvar a .De-mo-cra-cia"!

CLAUDIO DE SOUZA

Anniversario de ATHAYDE (Para os "D. A.")

A maioria recebe as laureas academicas como o inicio do desejado ócio com dignidade, Chega-se ao tôpo da vida literária dai por diante, dispensando de trabalhar dai por diante.

Não foi o caso do sr. Claudio de Souza.

Os seus amigos celebraram, hoje as suas bodas de prata com a Academia Brasileira e a melhor razão é que durante esses vinte e cinco anos, o escritor produziu ainda mais, dando um raro exemplo de devoção as letras.

* * *

Conversando com Rudyard Kipling, quando o poeta imperial aqui esteve, perguntou-me ele qual era a media das tiragens dos livros brasileiros. Ficou espantado quando eu lhe disse a verdade.

— Como então podem viver os escritores?" Respondi-lhe que quase nenhum vivia das letras e todos faziam da literatura um esforço a mais na rotina das tarefas diárias.

— "Isso tem alguma coisa de heroico", observou Kipling, acrescentando que se o mesmo acontecesse na Inglaterra a literatura inglesa ficaria indubitavelmente reduzida a quase nada por falta de trabalhadores numa seara tão improdutiva.

* * *

Eis por que os méritos dos intelectuais em nosso país são ainda maiores. A obra literária ainda lhes rende, a não ser aborrecimentos em vida e poucas vezes a admiração da posteridade.

Claudio de Souza começou como jornalista, é um grande nome do teatro nacional, escreveu romances e ensaios, formando assim uma bagagem variada e ilustre. A esta atividade alia-se a de presidente do PEN CLUB, na qual tem feito enorme propaganda da literatura brasileira no mundo, associando-nos a um movimento universal de escritores de que viviamos ausentes.

A festa de hoje é da intelectualidade do Brasil que homenageia em Claudio de Souza um dos seus nomes prestigiosos e uma das forças estimuladoras da vida literária em nossa época.

As duas ultimas resistencias

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 29.

Se tivessemos que censurar algo na conduta do chefe do Estado, diante do problema da escolha do seu sucessor seria a demora da manifestação que ele acaba de ter. A entrevista, hoje, concedida aos Diarios Associados, e um raio de luz, na atmosfera de obscuridade que o primeiro magistrado criara em torno da sua pessoa. Ela emocionará os brasileiros, porque mostra que o general Dutra só se decidiu a intervir quando fracassaram os politicos. Não deu todas as oportunidades aos quadros partidarios para que agissem, no sentido da escolha de um candidato, capaz de defender as instituições recuperadas, contra os golpes da demagogia. Estimulou, de forma inequivoca, o funcionamento do acordo das facções, a fim de que ele se prolongasse para alem do seu governo. Propriamente o chefe do Estado não se isolou. Abstendo-se de intervir diretamente, por forma indireta procurou colaborar em favor da União partidaria dos grupos do centro democratico, como o nucleo suscetivel de produzir um candidato forte, traduzindo a homogeneidade e a coesão das forças civis da República.

Será prematuro julgar acontecimentos que são de hoje. Eles não adquiriram a indispensavel maturidade, nem o recuo de tempo, para serem, devidamente apreciados pelos observadores imparciais. Mas a anarquia que lavra no mundo politico mostra a indigencia dos nossos quadros partidarios. Jamais a democracia teve diante de si, entre nós, nos últimos cinquenta anos, hora igual. O mais liberal dos presidentes recuou para o fundo do cenario, num gesto inusitado de correção pessoal e civica. E disse aos partidos: "O momento é dos senhores. A indicação do meu sucessor aos colegas eleitorais lhes cabe. Tinham a bondade de aceitar os relogios, que eu só tenho é que comprazer-me por vez o regime funcionando normal e livremente, no jogo natural das suas peças".

Como se conduziram os politicos em presença da oportunidade que lhes abriu o general presidente, em favor de um esforço comum de cooperação que, fazendo cessar as dissidencias, permitisse assentar-se um candidato de harmonia e de paz republicanas? Logo se puseram em conflito de interesses e de vaidades. Abriu-se um mesquinho concurso de misses, coberto do mais atroz e cruel de todos os ridiculos. Há cinco meses assiste a opinião, enojada, o desfile das misses, dentro de um clima de serpentario. Nenhuma permanece no palco para ser analisada, mais de duas horas. A assistencia, que são os parceiros, priva-se de apupos, de tal modo violentos, que não há uma só que tenha resistido. Têm sido os mineiros os primazes da incompreensão, porque começam não se entendendo entre si. A hora estaria para eles, se eles tivessem capacidade para se entender. Mas, em lugar do entendimento interno, ao lado do Butantan nacional, abriram os do PSD, da UDN e do PR outro serpentario doméstico, e se estão devorando a valer. Não se acertam os mineiros no plano local, pela mesma razão que não se ajustam os pessedistas, os udenistas e os republicanos, no plano federal. Sabotam-se reciprocamente os candidatos entre si e os partidarios dos candidatos, uns aos outros, numa confusão que é o mais exasperante dos pandemonios.

A conclusão a tirar dos acontecimentos dos últimos meses é de uma incapacidade quase generalizada das nossas elites para o tipo de governo democratico, que o Exército lhes devolveu em 45. Dá fastigio verificar uma fauna tão vulgar de homens públicos, demasiado cegos para não compreenderem que democracia é sinônimo de tolerancia, de entendimento entre os responsaveis pelos negocios do Estado, para um mais perfeito rendimento da máquina do governo. Um dos traços da penuria moral e politica dos partidos democraticos se infere tanto da inaptidão da grande maioria dos chefes para consertarem entre si fórmulas de composição, como dos raids que eles dirigem aos acampamentos dos totalitarios, em busca de adesões que ajudem uns e outros a mutuamente se desbancarem no jogo presidencial.

O provincianismo nacional chegou a cunhar para os coronéis fracassados a humoristica expressão de três grandes, como se uma comedia tão mediocre comportasse rótulo tão pomposo. Depois de cinco meses, em face do estrondoso fracasso dos politicos, pede o presidente ao seu secretário da Justiça que retome a coordenação. Nem essa deverá dar-se por encerrada, pelo fato de um politico de renuncia e da prudencia do sr. Valadares não haver conseguido sequer congregar os mineiros em torno de um nome local. A circunstancia dos três grandes e o ainda maior Valadares nada haverem obtido na intransigencia

(Conclúe na 5º. pagina)

Descompassos

VII

Peixinhos e os urubús

RECIFE, outubro — "Hitopadexa" é o titulo de um velho livro da literatura sanscrita, que o erudito monsenhor Sebastião Rodolfo Delgado, antigo vigario geral do Ceilão e de Bengala, traduziu para o português em 1897.

E' um fabulario repleto de ensinamentos uteis aos que acreditam nas vantagens da amizade e da união e para precatar os soberanos, digo governantes, contra os perfidos servidores.

Um pensamento tipico dos ensinamentos dêsse livrinho precioso diz que, "o indolente perde a fama; o velhaco a amizade; o ávido de riquezas, a felicidade; o rei cercado de ministros incompetentes, a soberania". Não é sabia a sentença? Ou há por aí quem não o julgue?

Adiante. Uma fábula que se prende ao engenho de vivêr, explica como um casal de corvos não podia multiplicar-se, por habitar a mesma árvore que uma serpente, a qual lhe dava os filhotes, até quando foi vencida, por uma artimanha.

Concertaram um dia os corvos e puzeram em prática o estratagema. Roubaram a cadeia de ouro de um jovem principe, enquanto êste se banhava no rio e a puzeram bem perto á morada da serpente. Quando os servos do rei descobriram, mataram a serpente para recolher a joia. Muita vez é assim. Vence-se o inimigo mais forte com engenho e não pela fôrça. Que aprenda a lição quem dela precisar.

E seria ainda o caso de uma reflexão trivial como esta: muito custa a um pobre corvo reproduzir-se. Isto sim, mas em qualquer outra parte que não o Recife com os seus descompassos. Um dêstes e dos piores é a multiplicação dos urubús na zona dos Peixinhos. Está formando nuvens e até já parecem aves aquaticas vivendo á beira do Beberibe, em bandos enormes, ricamente alimentados pelo matadouro daquele bairro, atirando "in natura" no leito do rio, os seus resíduos putrescentes, pela mão das "fresureiras".

Quem não acreditar nessa porcaria que vá olhar. E que o digam os moradores do Sitio Novo e os da orla do grande bairro do Campo Grande, que para lá se estende rapidamente.

Um dia poderá desencadear-se por ali um tremendo surto epidêmico e então todos acreditarão no perigo que aquilo representa, para a saúde publica. — D. X.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 29 (Meridional) —

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, de crédito especial para auxilio ao VII Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se em maio de 1950 em Recife.

— O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Removendo a pedido do interior do Maranhão para o interior do Espirito Santo, o agente fiscal do imposto de consumo Francisco Isidoro de Freitas.

Concedendo dispensa de delegado regional do Imposto de Renda no Estado do Rio, ao oficial administrativo, classe M, Marciano Padilha, designando, para a mesma função, o contador classe O, Americo Celestino da Mota; e, de chefe de controle e estatistica da Divisão do imposto de Renda, o oficial administrativo classe I, Guilherme

(Conclúe na 5ª pagina)

Homens, casas e animais de S. Francisco

Gilberto FREYRE

A adaptação do homem ao meio na area do São Francisco — area sem casas-grandes que dêem ao colonizador, com suas paredes de fortalezas, suas capelas, seus capelães, suas despensas, suas hortas, suas senzalas, suas cocheiras, condições psiquicas e materiais de dominador da natureza — tem ido a extremos que, sem intenções de trocadilho facil, poderiam ser denominadas "franciscanas". Extremos de confraternização do homem com os animais e com os vegetais.

Com o boi, com o cavalo, com a carnaubeira, com o buriti, com a mandioca, com o caruá. E' a generalização a que nos leva o sr. M. Proença Cavalcanti no seu **Ribeira do São Francisco** quando, confirmando o depoimento de cronistas antigos, informa que naquela area cu região "vaqueiros, bo's e cavalos vivem no mesmo pé de igualdade, trocando serventia" (pag. 72).

Citando o velho Canistrano, salienta a importancia do couro numa "sociedade sem industrias". Um couro que ás vezes "não cheira bem" (pag. 74). Mas sempre utilizado, estimado, valorizado.

Contrasta o cavalo do homem do São Francisco com o cavalo do "baiano" ou do senhor de engenho mais opulento: cavalo que de tão mimado chega a se extremar no "maricas meu bem" do folclore ironico. O do sertão é mais agreste.

Recorda os vegetais mais ligados ao homem: as palmeiras que lhe dão cercas para os currais, barrotes para as paredes dos ranchos, cochos para salgar o gado, coberturas de ranchos, abanos, esteiras e tambem "palmitos doces ou amarros para variar a comida ou matar a fome na seca ao lado das broas feitas com a medula do licuri." Enquanto "as balsas que descem o São Francisco são de buriti, a cobertura da casa é de licuri e a vela que ilumina a imagem do santo é de carnauba" (pag. 74).

Mesmo mais agreste que o cavalo da arer do acucar, o do sertão, no meio de todos os extremos de adaptação do homem vindo de civilizações adiantadas ao meio aspero das margens do São Francisco, teria se conservado, segundo o sr. M. Proença Cavalcanti, cheio de velhos atributos portugueses dos primeiros dias de colonização da area: "e sela do vaqueiro é uma reprodução da sela dos picadores portugueses... e o peitoral largo com que se defendem os cavalos campeiros nada mais é que o velho peitoral de mato usado nas caçadas reais; os estribos com caçambas de madeira, as bridas pesadas e de bocado enorme e a propria guiada são criações portuguesas usadas na éra de 1600" (pag. 77).

Mas o cavalo talvez não seja, nessa paisagem em que a natureza ou o rio imperial subjugou grande parte da cultura do adventicio ou do colonizador imperialista do seculo XVII, o unico adventicio que conserve não só intactos como vivos, elementos de cultura dos primeiros dias ,ou dos dias decisivos, de invasão europeia da area do São Francisco. Parece que está no mesmo caso o barco cu a barcaça mais pitorescamente caracteristica da tecnica de transporte no grande rio e á qual, para desapontamento de mais de um leitor, o sr. M. Proença Cavalcanti deixa de dedicar o capitulo exigido ou reclamado por assunto tão interessante. Apenas recorda a figura do remeiro: "dos homens que vivem do rio e talvez o mais especializado porque possue no peito uma cicatriz fibrosa indicativa da sua profissão, impulsionando as barcaças que fazem o transporte de cargas pelo rio, carregando até cincoenta toneladas" (p. 133).

Até uns cincoenta anos atraz, o remeiro ou vareiro de barca do São Francisco foi figura ainda mais pitoresca do que hoje. E sociologicamente mais significativa. Em livro publicado em 1888 conta Durval Vieira de Aguiar que esses operarios do grande rio — especie de barqueiros do Volga brasileiros — trabalhavam "quase nus", apenas vestidos de "tangas ou saiotes de zuarte" que lhes davam "um perfeito aspecto africano". Servindo-se de grandes varas, ferradas na ponta, encostavam a outra extremidade ao peito, sem nenhum amparo, deixando muitas vezes com o esforço escorrer o sangue, por garbo". Manifestação literal de mazoquismo filiado ao vasto complexo sadista-mazoquista que, ao meu ver, se desenvolveu, no Brasil, com o regimen de trabalho escravo e de paternalismo absorvente; e cujas manifestações simbolicas se encontram ainda hoje entre brasileiros: inclusive na sua vida politica.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações de professoras para o interior

O governador do Estado assinou ontem, os seguintes atos:

nomeando Delmira de Assis Brito para exercer o cargo de zeladora, padrão "A", do Grupo Escolar Cardeal Arcoverde, da séde do municipio de Arcoverde, presentemente vago;

nomeando a professora Celmes Cruz Ribeiro, para a regencia interina da cadeira n. 181, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Benjamin Constant, em Socorro, do municipio de Jaboatão, durante o impedimento da efetiva, Carmen da Cruz Ribeiro, que se encontra licenciada, com os proventos da aposentadoria;

considerando que o art. 26 da portaria ministerial n. 197, de 24 de junho de 1939, dispõe que só molestia devidamente comprovada é motivo de adiamento de qualquer prova de concurso; considerando que o concurso da 1.ª cadeira de Desenho do Colégio Estadual foi interrompido, já realizadas duas provas, por iniciativa do unico candidato em desacordo com a referida Portaria; considerando que ao proprio candidato cumpriria submeter-se á prova gráfica, embora sob protesto; considerando ainda que em petições dirigidas ao então Diretor do Colégio Estadual, o candidato alegou motivos de suspeição contra dois membros da comissão julgadora, o que invalidaria o resultado final do concurso; considerando, afinal, que deveria ser retificado o edital de inscrição do aludido concurso quanto á omissão de uma das provas exigidas aos candidatos pela Portaria n. 197; determinando, por proposta do Secretario de Educação e Cultura, anular o concurso da 1.ª cadeira de Desenho do Colégio Estadual, que sejam tomadas as providencias necessárias á abertura da inscrição de novo concurso;

retificando o ato n. 3.046, de 14 do mesmo mês, na parte referente á designação do guarda civil, padrão "A", Leandro Gomes de Barros, para exercer, interinamente, igual cargo, padrão "A", durante o impedimento de Alberto Pinto de Lemos Filho, que foi demitido, por abandono do cargo, fazendo-se no titulo do designado a devida apostila;

nomeando Lafaiete Figueiredo Carneiro, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de policia da capital, padrão "C", durante o impedimento de José I Sampaio de Alencar, que foi designado para o padrão "E", durante o impedimento de Renato Souto Maior, que passou á disposição da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, sem onus para a Secretaria a que pertence;

denominando a retificação do nome de José Cavalcanti de Oliveira, nomeado, em 17|10|49, com o nome de José Cavalcanti de Oliveira Morais, para exercer o cargo de inspetor de veiculos, padrão "B", para José Cavalcanti de Oliveira, feitas as devidas comunicações;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Ciro Pereira de Barros, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Santa Luzia, no municipio de Aliança, ficando exonerado, a pedido, o atual, José Noberto Camêlo Pessoa; nomeando Otávio Coelho de Albuquerque, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da cidade daquele municipio, atualmente vago.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretário de Viação recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio: "Penhorado agradeço telegrama felicitações que me foi enviado. (a) **General Canrobert**".

De Camaratuba: "Prazer comunicar vossencia ter lançado ultimo domingo pedra fundamental Grupo Escolar esta cidade. Afloriu ao local toda sociedade São Joaquim demonstrando de publico sua gratidão vendo se concretizar mais essa etapa no progresso de sua terra. Saudações. (a) **Artur Cesar Franklin — Prefeito**".

De Timbaúba: — "Tenho grata satisfação comunicar V. Excia. que presença autoridades, comerciantes, industriais, classes liberais, familias, povo e representante firma contratante L. & U. Borba, foi colocada pedra fundamental marcante inicio obras abastecimento água cidade. População exulta contentamento pelo grande beneficio do operoso e probo Governador Barbosa Lima Sobrinho. Saudações. (a) **Alfredo Pereira Campos — Prefeito**".

— A Secretaria de Viação e

(Conclue na 5ª. pagina)

O Momento Internacional

Dizem de Praga que o presidente Gottwald mandou pôr em liberdade a 127 padres, depois que os mesmos juraram lealdade ao regimen e pediram perdão.

Sim, pois mais incrivel que pareça, rojaram-se aos pés do tirano. Outrora, os primeiros cristãos marchavam para o circo, cheio de feras. Hoje, os cristãos se dobram aos poderosos e lhes pedem perdão. Vão servir a um regimen, que é a negação de sua propria fé. Mas como é preciso viver e receber as propinas desse governo, curvam o joelho e adoram Satanaz.

Jesus tambem foi tentado pelo Anjo das Trevas; mas como esmagou o Tentador! Gottwald deve estar satisfeito; e mais satisfeito do que Gottwald, deverá estar Staline, hoje Tzar Vermelho e Papa rubro. Ambos se julgam vencedores sobre a Igreja de Cristo, mas não se sabe até quando estarão senhores desse efemero triunfo.

Uma manobra russa para impressionar o povo alemão é o regresso dos prisioneiros alemães, que ali se mantêm desde que terminou a guerra. E' corrente que os russos têm um plano: repatriar sobretudo o celebre exercito do general Paulus, devidamente treinado no comunismo. Em seguida, conferir-lhe a missão de levantar a bandeira da união da Alemanha, sob o signo da "foice e do martelo". E logo mais retirar da Alemanha Oriental as tropas de ocupação, com o intuito evidente de provocar identico procedimento da parte ocidental.

Referem os telegramas de ultima hora que tropas hungaras atacaram forças iugoslavas ao longo da fronteira. Ha um protesto de Belgrado ao governo de Budapest, mas faltam detalhes sobre as consequencias desses choques. Incontestavelmente, tudo isso é um sinal de que a tensão se agrava; mas não se pode prever que ainda desta vez estejamos em face de um periodo pré-guerra.

Na Colombia a situação se agrava dia a dia com os choques de conservadores e liberais. Ha centenas de mortos, parecendo que atraz de tudo isso esteja a ação do Kominform. O partido liberal colombiano está inclinado a solicitar a intervenção da Organização dos Estados Americanos.

As duas Alemanhas

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Era fatal — e por isto não causou muita emoção — que a Russia, fiel a seu plano de separar o mundo pelo meio, estimulasse, como estimulou, a criação de um governo da Alemanha oriental, em resposta á instituição de um primeiro governo da Alemanha ocidental.

A criação, em um caso, a instituição, no outro, são bem os termos cabiveis á sua designação. Com efeito, que é que fez a Russia no oriente? Criou, improvisou um governo. E que fizeram as autoridades aliadas no ocidente? Ofereceram aos alemães o ensejo de instituirem êsse governo. O governo russo-alemão nasceu de uma assembléia constituida pelos partidos e pelas organizações das massas. Essa assembléia elegeu o chefe do Estado. O governo propriamente alemão, ou da Alemanha ocidental, foi eleito por sufragio universal, quer dizer pelo voto expresso de cada pessoa alemã deitado em uma urna, para que na forma do sistema democratico, reunido aos demais votos, representasse a vontade coletiva.

Assim, a Russia desenvolveu uma simples manobra de classes. As autoridades aliadas de ocupação autorizaram e aceitaram o resultado, a consequência de uma consulta popular.

Dêsses governos, só o da Alemanha ocidental se reveste, no plano politico, da autoridade necessaria. O da Alemanha oriental é um engôdo, porque não tem raizes na opinião dos alemães. Com o da Alemanha ocidental os alemães recuperam sua autonomia, podem lançar as bases de um programa, inclusive com o objetivo de anular a presença das autoridades estrangeiras. Com o da Alemanha oriental, os alemães ficam reduzidos á condição do protetorado, e o regime russo, desconhecendo-lhes a barganda-lhes, combatendo-lhes a liberdade, os transformará em servos.

E' exato que, se as autoridades de ocupação proporcionaram á Alemanha ocidental um govêrno legitimo, porque regularmente eleito, não se dispõem a deixar o país, ao passo que a Russia procedeu logo de modo oposto. Procedeu logo de modo oposto, entretanto, na aparência, pois o que ela admite como govêrno é um grupo seguro de prepostos, é a ocupação debaixo da máscara comunista, a ocupação por terceiros, com o fim de provocar a evacuação do ocidente e mais á vontade apoderar-se deste, quando estiver desguarnecido.

Por conseguinte, examinados os fatos, e submetidos á interpretação forçosa de seu evidente sentido, a Russia fez outra coisa além de criar na Alemanha oriental um governo: serviu-se desse episodio, ou preparou êsse episodio, para deitar no campo de sua guerra dita fria mais um elemento. Na realidade, ela significa ao ocidente que permanece na ofensiva, que mantém a ofensiva.

Aqui, manifesta-se a perplexidade: o ocidente não estando na ofensiva, nem sequer tem um plano defensivo com respeito ao sistema russo de entreter a guerra sem declará-la, de entretê-la, até, alegando que ela não está sendo realizada.

O proveito que os alemães podem recolher dessa contingencia não exige demonstração. Prova-se por si mesmo. O governo da Alemanha oriental não pode merecer o apoio dos alemães, porque, sendo um governo de titeres, aceitou a fronteira que os russos lhe impuseram. Mas o governo da Alemanha ocidental, se quiser ter êsse apoio, deve separar-se cada vez mais das autoridades de ocupação, em cuja politica e eliminação de cartas usinas, a limitação das construções navais, as restrições da produção da borracha sintética, bem como do petroleo sintético, e tantas outras medidas análogas formam indiscutivelmente uma barreira para os entendimentos reciprocos.

Opostos em suas origens, divergentes em seu processo, os dois governos se encontram no mesmo plano para o exame da questão da soberania. Essa questão é uma unica em ambos os lados, e haverá de incutir nos alemães o animo da unidade: no oriente, para recuperar a expressão territorial; no ocidente, para reconquistar a independencia economica.

E' preciso, no interesse da paz, que a soberania dos alemães não seja obra sua. Que êles a adquiram contra os russos, mas não contra os ingleses, não contra os franceses, não contra os americanos, pois, nesta ultima hipotese, a estoriam alcançando contra o mundo que os deve absorver e não isolar.

COUSAS da CIDADE

ANUNCIOS LUMINOSOS

O engenheiro Antonio Baltar que se entenda com o prof. Abgar Soriano, para que este lhe explique pessoalmente o caso do anuncio luminoso, proibido pela Prefeitura do Recife. Foi esse professor da Faculdade, e que supervisiona ou dirige tambem uma Empresa de Anuncios Luminosos, que informou ao reporter do DIARIO ter a Prefeitura proibido a colocação do anuncio, ao longo do cais, do lado de Santo Antonio. Ao longo do cais é uma cousa; e em forma de arco, ligando os dois pilares da ponte Duarte Coelho, é outra cousa muito diferente.

A Prefeitura não tem nenhuma autoridade para fazer ou deixar de fazer qualquer cousa em nome da estetica urbana, pois nada de mais inestetico do que pintar com aquelas cores horrorosas uma casa comercial, bem perto da Pracinha. Tambem não pode proibir "arranha-céus" na rua do Lima ou defronte da Ponte Duarte Coelho, do lado da rua da Aurora, invocando o gabarito, pois contra o gabarito permitiu construir casas de um só pavimento na rua Nova.

Poderiamos invocar cem casos, em que a Prefeitura permite ou deixa de permitir, ao sabor de interesses particularissimos. Poderiamos mostrar com casos, em que a Prefeitura se tem revelado desidiosa, inepta, ignorante, atentando contra os mais sagrados interesses coletivos.

O reporter do DIARIO estava regressando de um paiz, onde ha uma media de boa fé. Si o professor Soriano declarou que o anuncio luminoso era ao longo do cais, não podia ser em arco. Mas si o sr Baltar diz que o anuncio era em arco, é o caso de apurarem os dois quem está iludindo a boa fé dos outros. — R.

Dutra procura a conciliação e espera ter êxito

O ministro da Justiça em ação — O sr. Nereu Ramos vai ao Rio Grande — Bias Fortes, ainda o candidato de maior densidade em Minas — Dificil a posição do Catete

Murilo MARROQUIM

O ministro da Justiça desmentiu os rumores de que encerrara ontem a sua gestão em beneficio de um entendimento nacional para a sucessão presidencial. De fato, continua ouvindo leaders partidarios de varias tendencias, udenistas, pessedistas e perreristas. Não está ouvindo representantes do PTB ou do PSP, mas estes, em declarações marginais, nada têm adiantado. A posição dos srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas é naturalmente de expectativa. Os elogios dos petebistas ao brigadeiro Eduardo Gomes não têm maior importancia. São obviamente justos, mas sua reiteração não decrre de uma simples constatação de justiça. Visam eles perturbar, inclusive por que aumentam as esperanças dos brigadeiristas intransigentes na UDN e fortalecem o movimento em prol de sua candidatura de luta. E, portanto, candidatura que significara, se oficializada, o termino total de todos os entendimentos marginais em beneficio de um acordo. Ao PTB não interessa o acordo, sendo um arbitro eleitoral, na luta eventual dos dois maiores partidos, sua melhor pescaria politica será realizada com essa luta.

* * *

Enquanto isso, o ministro da Justiça continua a ouvir os politicos e os mineiros continuam a ouvir uns aos outros. Dizia, ontem, que os seus cinco candidatos foram reduzidos a cinzas, um após outro, pelos proprios mineiros. E que retornaram todos eles em bloco, a um novo reexame dos partidos mineiros; depois desse reexame, o nome eventualmente merecedor de maiores simpatias seria levado ás direções nacionais partidarias. E' ainda em beneficio de uma formula mineira que o ministro da Justiça está agindo. Mas, os mineiros lhe apresentam as mesmas dificuldades anteriores. Ao invés de um, lançam os cinco nomes em blocos. Qual desses nomes tem merecido o apoio mais generalizado? Não se pode negar que o sr. Bias Fortes, o primeiro lançado, continua a ter primazia no indice dos que apresentam menores obstaculos. As sondagens efetuadas entre os partidos e, mais amiudadamente, entre as bancadas estaduais, são inteiramente favoraveis ao sr. Bias Fortes. Contra ele, obstinadamente contra ele, apenas o deputado José Bonifacio, da UDN. Quer dizer, peleja principal de Barbacena, na qual apenas vinte mil votos se empenham contra uma possivel combinação de quatro milhões nacionais.

* * *

Podemos adiantar, com inteira segurança, que o ministro da Justiça encontrou, até o momento, mais acentuada receptividade em favor do nome do sr. Bias Fortes. Contra o sr. Cristiano Machado, pelo qual se inclinou a UDN mineira — mas sem intransigencia — surgiram dificuldades no seio do proprio PSD e do PR de Minas. O mal dos mineiros, na sua teorica frente partidaria, foi o de não se centralizarem em torno de um nome; foi, tambem, o de udenistas mineiros temerem que o governo nacional caisse em mãos de um pessedista de Minas. Que existe, na realidade, contra o sr. Bias Fortes? Nenhuma acusação seria, no dominio politico, administrativo ou moral. Existe, portanto, um caso: o de Barbacena. Esse caso é que levou a UDN de Minas a examinar outros candidatos pessedistas, os quais, por sua vez, encontraram dificuldades de outra ordem, no dominio dos interesses partidarios, e foram vetados. O ministro da Justiça está compreendendo que, sem o sr. Bias Fortes, dificilmente será encontrado o divisor comum em Minas, entre os atuais nomes em evidencia. A não ser que outros e inesperados nomes surjam. Dentro de uma semana, no maximo, o titular da Justiça deverá ter concluido suas sondagens e o quadro politico nacional ficará definido: ainda um entendimento, com Minas, ou a luta pura e simples, em 1950.

* * *

A gestão do ministro da Justiça é encarada em rodas politicas de responsabilidade, como extremamente delicada. Indica, de inicio, que o presidente da Republica interfere em beneficio da conciliação. Indica, portanto, que o general Dutra se dispõs a lutar, e a lutar, especialmente, dentro do seu partido, onde alas divergentes surgem tão nitidas. Ora, a derrota do titular da Justiça, sua capitulação ou seu retraimento, significarão não um insucesso pessoal: significarão uma derrota do presidente da Republica. Estará disposto, o general Dutra, a confessar sua derrota, ao agir dentro do seu partido em beneficio de uma conciliação nacional? Adiantam esses meios politicos que o ministro da Justiça não poderá recuar; quer dizer, que o general Dutra não poderá recuar, sob pena de ficar inerme no dominio politico, dentro do seu partido e diante de todos os demais partidos.

* * *

Nesse quadro politico instavel, apenas a direção nacional do PSD procura rumos mais firmes. O sr. Nereu Ramos irá ao Rio Grande neste fim de semana. Conforme adiantamos, o seu objetivo é apanhar a maioria da opinião dos pessedistas locais, em beneficio

FATOS DIVERSOS

O caso do Banco dos Importadores

Diz o Departamento de Assistencia ás Cooperativas que intensificou agora fiscalizações especiais – Outras ocorrencias policiais

Recebemos, do Departamento de Assistencia ás Cooperativas: "O Departamento de Assistencia ás Cooperativas, devidamente autorizado pelo Governo do Estado, após entendimento com o Banco do Brasil e demais Bancos desta Praça, torna publico: 1 — Que vem procedendo a fiscalização regular dos varios estabelecimentos de crédito; 2 — Que em consequencia, das recentes ocorencias na Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco Ltda., intensificou os seus trabalhos, mediante a execução de fiscalizações especiais a outros estabelecimentos de crédito; 3 — Que, em relação ás ocorrencias na Cooperativa Banco dos Importadores de Pernambuco Ltda., foram tomados rigorosas providencias na salvaguarda dos interesses dos senhores depositantes e associados; 4 — Que de acordo com os resultados preliminares das fiscalizações realizadas, constatou a situação regular de outros estabelecimentos de crédito; 5 — Que adotou providencias acauteladoras do interesse publico tendo em vista o sobressalto e alarme verificados no meio dos senhores depositantes e associados."

A COOPERATIVA BANCO FINANCIAL DO RECIFE NAO SUSPENDEU OS PAGAMENTOS

A proposito do caso do "Banco dos Importadores de Pernambuco", fomos procurados por elementos da diretoria da "Cooperativa Banco Financial", que declararam estar esse estabelecimento em perfeita ordem, prosseguindo, normalmente, suas operações.

Mórto o comerciante e feridas cerca de 10 crianças no desastre de Ribeirão

Quarta-feira passada, a tarde, na entrada da séde do municipio de Ribeirão, onde existe um cruzamento da rodovia com a estrada de ferro da "Great-Western", no ramal de Cortez, registrou-se horrivel desastre.

Um caminhão de Agua Preta, fretado pelo comerciante José do Nascimento, conduzindo grande numero de escolares e professoras do Grupo Escolar daquele municipio, partira de manhã, com destino aos montes Guararapes, onde seus ocupantes iam fazer um "pin-nip". Toda a viagem de ida decorreu sem incidentes e os meninos, acompanhados das professoras, visitaram os locais historicos e de interesse, regressando já tarde da excursão.

O transporte desenvolvia velocidade e seu motorista, agindo com imprudencia, não tratou de diminuir a marcha, quando se aproximou do cruzamento acima referido.

No mesmo instante, tambem em grande carreira, surgiu um comboio de carga, cujo maquinista não apitou e nem diminuiu a velocidade da locomotiva, procedendo, igualmente, com falta de precaução.

Nesse instante, deu-se o abalroamento e, alcançado em cheio, o caminhão foi atirado á distancia. Passados os primeiros minutos de confusão, verificaram, logo, que havia grande numero de escolares feridos. Dentre as vitimas, figuravam o negociante José do Nascimento e a arte. Consuelo, uma das professoras do Grupo Escolar de Agua Preta, os quais se encontravam em estado grave.

Foram todas conduzidas, imediatamente, em transportes particulares, para o Hospital Regional de Palmares, onde ontem á tarde, veio a falecer o malogrado comerciante José do Nascimento.

Entre os escolares, pelo menos dez deles ficaram feridos, com contusões e escoriações sem maior gravidade.

O cadaver daquele senhor, removido de Palmares para Agua Preta, será inhumado, ás 9 horas de hoje, no cemiterio local, por iniciativa da familia.

Em Ribeirão, a noticia do desastre causou tristeza e muitos foram os populares que, espontaneamente, colaboraram para que o serviço de remoção das vitimas decorresse com rapidez.

Foram arroladas as testemunhas para instauração do inquérito na policia da localidade, que não efetuou prisão de qualquer dos infratores, visto ambos terem fugido, ficando constatado que os dois agiram com imprudencia visivel e falta de precaução.

Boiava o cadaver do desconhecido

A's 22 horas de ante-ontem, um popular compareceu á presença do comissario de serviço no posto policial da Varzea, para dizer-lhe que, quando passava pela margem do Capibaribe, deparou com o cadaver de um desconhecido, boiando bem proximo de terra.

Imediatamente, a autoridade designou um guarda-civil para averiguar a veracidade da informação, posteriormente confirmada.

Retiraram o cadaver para terra. Não apresentava no corpo nenhum sinal que denotasse estar ferido.

A autoridade tratou, então, de comunicar-se com o delegado de permanencia na Segurança Publica, o qual providenciou o transporte do corpo para o Necroterio.

E' presunção da policia que o popular, ainda não identificado, tenha sido atacado de um mal subito, caindo dentro d'agua, quando passava á margem do rio.

Todavia, como medida de precaução, o comissario entrou em diligencias, afim de esclarecer o caso minuciosamente.

Como medida preliminar, a autoridade procedeu ao arrolamento das testemunhas e mandou intimar todas as pessoas domiciliadas ás proximidades do lugar onde depararam o cadaver.

Envidou, ainda, esforços para identificá-lo, porem esses resultaram, pelo menos até á meia noite, resultavam inuteis: ninguem sabia informar algo de positivo sobre a identidade do popular.

Principio de incendio no deposito da serraria

Pouco depois das 6 horas de ontem, no deposito pertencente á Serraria Progresso, á rua dr. José Mariano, n.º 176, bairro da Boa Vista, irrompeu um incendio.

O fogo começou na parte traseira do prédio, e logo chamaram os bombeiros que, prontamente, circunscreveram a ação das labaredas.

Desse modo, os prejuizos foram insignificantes, verificando-se que a parte mais atingida pelas chamas continha apenas pó de serra.

E' presunção das autoridades que a origem do fogo teria sido a brasa de uma ponta de cigarro, inadvertidamente jogada naquele local.

Foi aberto inquerito a respeito.

Atropelada a menor

A's 19,50 de ontem, á rua da Aurora, em frente á Delegacia Auxiliar, o carro n.º 2588, atropelou e feriu, levemente, á menor de 6 anos, Maria da Conceição Correia, domiciliada com sua familia na Vila dos Comerciarios, grupo 22, casa n.º 104.

Não houve culpabilidade do motorista infrator, e isso o pai da criança frizou bem ao delegado de plantão, na Segurança Publica, sr. Paulo do Couto Malta, afirmando-lhe que sua filha saltára, com precipitação, do carro em que viajava, e correu pela rua imprudentemente, quando surgiu o auto n.º 2588.

Diante da declaração espontanea do pai da vitima, que aliás não necessitou dos socorros da Assistencia Publica, a autoridade não mandou autuar o motorista Manuel Marinho, mandando solta-lo.

Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Ontem, na policia, durante a permanencia do comissario Cicero Albuquerque, essa autoridade registrou as seguintes queixas:

O fiscal geral da Guarda-Civil, de nome Wilson Buarque Macêdo, com domicilio á rua da Esperança, n.º 469, no Barro, contou que, pela madrugada, depois de arrombarem sua casa por meio de chaves falsas, os ladrões lhe roubaram um revolver oxidado, calibre 32, carga dupla, de propriedade da corporação a que pertence.

— O comerciante Nelson Laerte Lago, estabelecido com uma movelaria sita á Praça Maciel Pinheiro, n.º 254, referiu que, há algumas semanas, apareceu em sua casa de negocios o individuo George Marxester, de nacionalidade argentina, que lhe exibiu farta documentação, provando ser representante autorizado de diversas firmas do sul que giram com negocio de madeiras.

De palavra facil e trajando bem, George conseguiu impressionar o comerciante e interessa-lo na aquisição de uma partida de imbuia mediante um adiantamento de Cr$ 600,00. Todavia, os dias se passaram e o "agente comercial" não lhe apareceu mais para dar satisfações e fechar o respectivo contrato de compra. Julgando-se ludibriado, tratou, então, de pedir providencias á policia.

— A mulher Josefa Angelina de Sousa, com residencia á rua do Bom Jesus, n.º 164, 2.º andar, contou que os ladrões penetraram, por meio de "ventana" em seu quarto e dali furtaram diversas peças de roupa e a importancia de Cr$ 2.000,00, produto de suas economias.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

dos Santos Devera, designando, para a mesma função o contador, classe M, Iberê Gilson.

Nomeando, suplente do 2º. Conselho de Contribuintes, Orlando Soares de Carvalho e, suplente da 1ª. Camara do Conselho Superior de Tarifa, Paulo Barreto de Araujo.

Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Climerio Vianna e, fiscais aduaneiros, classe F, Rubem da Silva Taveira e Hildebrando Aguiar.

Aposentando José Maria Gonçalves de Lima, fiscal aduaneiro, classe H.

Exonerando, de escrevente-datilografo, classe D, Nilce Fernandes da Costa.

Na pasta das Relações Exteriores — Aposentando Ivan Galvão, diplomata classe D.

Exonerando, de escrevente datilografo, referencia 13, Maria de Lourdes Luzia de Araujo, em virtude de ter sido nomeada para cargo publico.

Concedendo a Ordem do Cruzeiro do Sul — no grau de Grande Oficial, ao sr. Guido Berga antigo ministro conselheiro da Embaixada da Italia no Brasil; e, no grau de Oficial, aos srs. Giusepe Walter Mesquita segundo secretário da Embaixada da Italia no Brasil; Otto Schenrich, presidente da "Pan American Society" de Nova York Grover Whilen, presidente da Comissão de Recepção em Nova York ao presidente da Republica; George V. Robbins, presidente da "National Goffee Association"; e Emett J. Mac Cormack, presidente da Companhia de Navegação "Moore Mac Cormack".

DE OLINDA

JOGATINA NO CARMO – BINGO-DANSANTE – FESTAS DE CRISTO REI E DE SÃO JUDAS TADEU

Segundo um leitor, o local mais sem sorte de Olinda é a praça do Carmo, principalmente na epoca da estação balnearia. Dessa vez, porem, os abusos subiram de volume. De um lado temos a jogatina campeando ali, com a agravante de admitir-se a essa contravenção uma porção de meninos que assim, muito cedo, se iniciam nos meandros do vicio. Ninguem sabe o que fazem os comissarios de menores, mas toda a população está tendo ciencia direta desse escandalo. Sentimos bastante dizer que em Olinda se joga, quando gostariamos que a verdade estivesse com o secretario da Segurança Publica ao negar para os jornalistas do sul essa triste evidencia de tão notoria degradação de costumes. Joga-se aqui; joga-se muito; e com a agravante de que, com a isca de cigarros americanos contrabandeados, está se corrompendo a infancia mesmo ás barbas dos pais e do juizado de menores.

Outro abuso: um alto falante instalado na praça, que martiriza o ouvido do cidadão e chega mesmo a perturbar as sessões do cinemo Olinda. Dirá o prefeito que o responsavel por essa "diversão publica" pagou licença e correspondentes emolumentos. Mas não sabemos se essa licença dará direito a quem quer que seja, para azucrinar o proximo e até impedi-lo numa recreação a portas fechadas. Isso ocorre justamente quando a direção do cinema está procurando introduzir-lhe melhoramentos como relacionadas ao som e á projeção; ás condições sanitarias do predio e ao arejamento do salão de projeção; e até mesmo, como sucedeu um dia desses, adquirindo um transformador para evitar as quedas na energia eletrica distribuida á cidade, e, portanto, assegurando conforto aos seus habitués.

Diga a prefeitura o que quiser em relação ao alto-falante; diga o sr. João Roma o que entender com referencia ao jogo. O certo é que estamos deante de dois abusos que exigem providencias imediatas.

Bingo dansante

Prenuncia-se concorrido o bingo dansante de amanhã, no Atlantico Olindense.

Tocará a Madalena Jazz, para essa festa que terá inicio ás 20 horas e será dedicada á Policia Militar do Estado.

E' a seguinte a relação dos premios: em L — uma maquina fotografica; em Z — um estojo de carteira para homem; em X — um porta-retrato; em H — um prato para parede; em E — uma fruteira de vidro; bingo pesado — uma surpresa; em T — uma lampada para cabeceira; em U — um jogo de copos com jarro; bingo janela — uma sombrinha para senhora; na môsca — uma maquina de costura Renner.

Num dos intervalos do Bingo, haverá um "show" a cargo de Ataulfo Alves e seu estado-maior do samba.

Para essa festa os socios do Atlantico terão ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo 10 (outubro). Pessoas estranhas serão admitidas ao recinto do clube, com a aquisição, á entrada, de cartões para o bingo.

Proclamas

No cartorio do escrivão de casamentos, sr. Claudio Carvalho, á rua 15 de novembro acham-se afixados os proclamas de casamento religioso com efeito civil dos contraentes Antonio Alves de Carvalho e Celia Barbosa de Aguiar ambos solteiros e residentes nesta cidade.

Religião

FESTA DE S. JUDAS TADEU — Celebra-se hoje, na igreja do Salgadinho, a festa liturgica de São Judas Tadeu. A solenidade obedecerá ao seguinte programa: 6, 7 e 7.30 — missas no altar de S. Judas Tadeu; 16 horas — benção em frente á igreja da estatua de São Judas Tadeu, padroeiro das obras sociais do seu nome; em seguida, inauguração do ambulatorio e do serviço sanitario da Escola Paroquial Carlos Gonçalves; 19 horas — benção e inauguração do novo palco do Teatro Operario do Centro Operario do Salgadinho.

FESTA DE CRISTO REI — Na matriz de S. Pedro, celebra-se hoje, a festa do Cristo Rei. A solenidade constará dos seguintes atos: 6 horas — missa resada com comunhão das associações; 7 horas — missa resada; 6 horas, missa solene com orquestra e sermão ao evangelho; em seguida, exposição sacramental e adoração.

De 19 ás 20 horas, haverá Hora Santa, Te-Deum, benção sacramental e rasoura.

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7 horas, no Bomfim; ás 8 horas, na Sé e ás 8.30 na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados na matriz de S. Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

1.º Comunhão

— Faz hoje sua 1.ª Comunhão na capela da Academia de Santa Gertrudes, de onde é aluna, a menina Angela Maria, filha do sr. Gilton Regueira Soares, funcionario da Cia. Singer, e de sua esposa sra. Alodia Bezerra Soares.

Em sua residencia á rua Moreira Alves, n.º 6, a néo-comungante oferecerá um chá ás suas colegas.

— Na matriz de S. Pedro, farão a primeira comunhão, na proxima terça-feira, ás 7 horas, os alunos e alunas dos Centros e escolas isoladas da cidade. A missa solene será aficiada por fr. Mauricio, vigario da paroquia. Seguir-se-á ao ato a consagração dos comungantes a Nossa Senhora.

Retreta

Na praça do Carmo, haverá retreta hoje, das 18 ás 22 horas, por uma fração musical da Policia Militar do Estado.

Plantão de farmacia

De plantão amanhã a Farmacia S. Pedro, na praça da Matriz.

Cartaz

OLINDA — Na matinée — "Paraquedas negro", com John Carradine, e a 3.ª serie de "O Capitão America".

Na soirée e amanhã — "A perola", com Pedro Armendaria.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Contrabando".

Estudantes paraibanos solidarios com o deputado Argemiro de Figueiredo

Ao deputado Argemiro de Figueiredo foi enviado o seguinte telegrama, de jovens paraibanos que estudam na Universidade do Recife:

"Deputado Argemiro de Figueiredo — Campina Grande — Pb. "Aproximando-se definição correntes politicas face sucessões federal estadual, universitários paraibanos cursam várias Escolas Superiores Recife, fluis espirito vigilancia altos interesses Paraiba, renovam sua solidariedade politica eminente conterraneo, certos povo paraibano escolhendo Vossencia seu grande lider agiu consonancia mais justas aspirações. Saudações. (a) Antonio de Oliveira Lima, Jackson Gouveia de Barros, Joás Pereira, Edson Vieira, Joacil de Brito Pereira, Josias Pereira do Nascimento, Geraldo Leite, Joaquim Ribeiro, José Xavier de Oliveira, Orlando Venancio dos Santos, Celso Novais, Neó Trajano, Antonio Torreão, Luiz Rocha Sobrinho, Mário da Cunha Moreno, Juarez Paiva de Macêdo, Sebastião de Vasconcelos Costa, Arlindo Virginio de Farias, Willism Arruda, Anisio Maia Neto, Evandro Guedes Pereira, José Carlos Dias, Clodoaldo Beltrão, Nilton Bastos, Clovis Beltrão, Gilvan Gomes Falcão, João de Vasconcelos Costa, José Pordeus Gadelha, Genival Luiz Pereira, Geraldo Muniz, Washington Soares de Andrade, Erenice Soares de Andrade, Terezinha Nóbrega, Sebastião Pedrosa, Newton Vital Figueiredo, Laerte Gusmão, Delmiro Alves Gambarra, João Batista Mororó, João Gambarra, Eloí Farias Filho, João Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Meira Couceiro, José de Alencar Lopez, Antonio Araujo, José Lucas Gaudêncio, Isauro Rosado Maia, Evandro Luna, Roberto Batista, Antonio do Nascimento, Carlos Veloso, José Pacheco, José C. Vilar, Hermano C. da Cruz e Guaracy Nóbrega.

As duas ultimas resistencias

(Conclusão da 4ª. pagina)

dos apetites pessoais não seria bastante para entregar-se o país ao caos. Foi para evitar um espetáculo dessa ordem que o general Dutra deliberou intervir, confiante, antes de tudo, na reação do proprio organismo democrático.

Ante a acabrunhadora inercia dos dirigentes partidarios, o país precisa recobrar a confiança nestas duas últimas forças: o vigor da sua opinião pública e o patriotismo do chefe do Estado. Está vivo o conteudo do acordo inter-partidario, pois o que ele significa de expressivo é a vontade inabalavel do povo brasileiro em não comprometer a continuidade das instituições livres.

Não é apelando para o apoio dos vasculhos do totalitarismo que se defende o governo democrático e a constituição que o rege. No apelo aos elementos mais sadios dos partidos do meio, que faz o presidente Dutra, se tem o espelho do caracter do primeiro magistrado: quando os politicos querem e fazem propositadamente uma confusão, ele se bate corajosa e decentemente por uma eleição.

VEM AO BRASIL UM TECNICO MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um engenheiro do governo mexicano partirá hoje para o Brasil, afim de estudar as instalações eletricas do Rio e São Paulo. Trata-se do dr. Juan Chaves, oficial administrativo e chefe da comissão federal de eletricidade, que vai fazer a presente visita a convite do governo brasileiro.

VI FESTA DE NATAL, DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Em prosseguimento aos preparativos da realização da VI Festa de Natal, dos Correios e Telegráfos, terá inicio, terça-feira próxima, a distribuição de cartões entre as crianças interessadas.

Esses cartões podem ser procurados em poder do dr. Leduar de Assis Rocha, no Serviço Médico, a partir das 8 horas, prolongando-se a distribuição até o dia 16 de novembro. Vários donativos têm chegado áquela repartição. A Festa será realizada no dia 17 de dezembro.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os seguintes editais de concorrencias que estão sendo publicados no Diário Oficial: N.º 57 do Departamento de Saneamento do Estado, concorrencia para venda de duas caminhonetes International; n.º 7 do Departamento Comercial do Porto, concorrencia para renovação de seguro; n.º 55 do Departamento de Saneamento do Estado, concorrencia para construção das obras do abastecimento dágua de Limoeiro.

VACINAS MANGUINHOS

— Contra a peste da manqueira
— Anti-carbunculosa (carbunculo hematico)
— Contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)
Registros números: 1, 2 e 167 respectivamente na D.D.S.A. do Ministério da Agricultura.

Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda.

Rua Licinio Cardoso, 91 — Caixa Postal, 1620 Rio de Janeiro
Distribuidores Exclusivos nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Sergipe

ALFREDO CARVALHO & CIA.

RUA DIREITA, 312 — RECIFE

BALANÇAS
Para todos os fins para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Tel. 3313

HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Enviamos grátis metodo para aprender rápido e facilmente. Importamos direto: "Scandalli", "Sopprani", "Hohner", "Stradella", etc. Ex. Teclados Piano: Dêsde Cr$ 1.500,00 ou 80 baixos — Cr$ 5.050,00. Peçam lista dos modêlos e preços. Enviem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil. — CASA ACORDEON — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Pça. Tiradentes — Rio de Janeiro.

SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Enviem as cotações dos seus produtos á DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE PRODUTOS LIMITADA — Caixa Postal 4.782. Rio de Janeiro — que procurará colocá-los nesta praça á base de comissão ou conta própria.

ELETROMAR
RIO DE JANEIRO S. PAULO



LICENÇA WESTINGHOUSE

FABRICAÇÃO ELETROMAR SOB LICENÇA WESTINGHOUSE. A FORMULA IDEAL QUE LHE POUPA DINHEIRO

CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES DA Westinghouse



A CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande e variado sortimento de CASEMIRAS leves NACIONAIS E INGLESAS, TROPICAIS INGLESES LUSTROSOS, LINHOS IRLANDESES em diversas côres, dispondo sempre de um grande sortimento de GRAVATAS FINISSIMAS.

NOTA: — O CORTE E AS CONFECÇÕES COMO SEMPRE ESTÃO SOB A DIREÇÃO TECNICA DE SEU PROPRIETARIO INACIO DOS SANTOS

RUA NOVA, 266

MATIAS DE ALBUQUERQUE

266 — FONE 6015

SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da imprensa da AMERICA LATINA, fechou contrato com a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Distrito Federal e Agencia nesta Capital, para distribuir gratuitamente com os seus inumeros leitores, os famosos e acreditados BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima, dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI, para concorrer a Cr$ 35.420,00 representados pelos seguintes prêmios:

1.º Prêmio — Um refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automatica, UM finissimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica p.corrente alternada ou continua.
2.º Prêmio — Cr$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores do interior e dos Estados poderão concorrer aos prêmios acima enviando os 25 recortes para serem trocados por um BOLETIM SÉCULO XXI no escritorio comercial do DIARIO DE PERNAMBUCO a partir da data que for previamente anunciada pelo DIARIO.
Os BOLETINS SÉCULO XXI, cujo plano é patenteado e fiscalizado pelo Governo Federal, têm os seus sorteios subordinados á Loteria Federal do Brasil, de acordo com o Dec.-Lei n.º 7930.
Numa das vitrines da firma Carvalho & Cia., no majestoso EDIFICIO ALMARE, encontram-se em exposição os objetos que representam o Primeiro Prêmio do proximo sorteio dos BOLETINS SÉCULO XXI.
Além do DIARIO DE PERNAMBUCO, já fecharam contrato para distribuição gratuita dos BOLETINS SÉCULO XXI, as seguintes casas comerciais que devem passar a merecer a sua total preferencia:

CASA SPORT	— Bôa Vista	— Imperatriz, 282
LIV. EDITORA MEDICO CIENTIFICA	— Bôa Vista	— Martins Junior, 91
MERCEARIA E PADARIA BRASIL	— Campo Grande	— Est. de Belém, 817
FARMACIA ANDRADE	— Encruzilhada	— João de Barros, 1958
PADARIA GLORIA	— Encruzilhada	— João de Barros, 2000
POSTO TEXACO	— Espinheiro	— João de Barros, 1167
PADARIA E PASTELARIA GLOBO	— Olinda	— Varadouro
BAR-RESTAURANTE GAMBRINUS	— Recife	— Marquês de Olinda, 222
SORVETERIA BOTIJINHA (Matriz)	— Sto. Antônio	— Pr. Independencia, 31
ALFAIATARIA LONDRES	— Sto. Antônio	— Rua Nova, 266
ARMAZEM B B B	— Sto. Antônio	— Rua Duque de Caxias, 257
PERFUMARIA ORIENTAL	— Sto. Antônio	— Rua Nova, 233
CASA "AGUIA DE OURO" (Joias e relogios)	— Sto. Antônio	— Cambôa do Carmo, 51
CASA REAL (Louças - Cristais)	— São José	— Pr. do Mercado, 10
FORTUNATO RUSSO, SOBRINHO & CIA.	— São José	— Rua da Penha, 3 e 9

Leia o DIARIO DE PERNAMBUCO, recorte o cliché acima e concorra sem qualquer despesa, a Cr$ .... 35.420,00 de prêmios que lhe assegura o sorteio dos BOLETINS SÉCULO XXI.

No dia do sorteio o DIARIO DE PERNAMBUCO recolherá a um estabelecimento bancário, desta praça, os BOLETINS SÉCULO XXI que não houver distribuido com os seus leitores e, caso aos mesmos corresponda algum prêmio sorteado, será entregue a uma Instituição de Caridade. Por ocasião do primeiro sorteio, a referida sobra resultará em proveito dos lazaros da Colonia de Mirueira.

Sr. Comerciante, desejando conhecer detalhes do mais original sistema de propaganda de Boletins Século XXI, peça a presença de um nosso representante para a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA.

Rua da Palma, 295 - 2.º andar, sala 310 — Edificio S A E L

MME. BETTY

TENDO REGRESSADO DA SUA ESTADIA NO SUL TEM MUITO PRAZER EM CONVIDAR A SUA DISTINTA CLIENTELA PARA VER A SUA RIQUISSIMA COLEÇÃO DE TOILETES E CHAPEUS — ULTIMA PALAVRA DA MODA DE PARIS. RUA DAS FLORES, 139 - 1.º — EDIFICIO S. MARCOS.

Diario social

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Maria Correia Virães, esposa do sr. José Maciel Virães; Sebastiana Gomes Carneiro, esposa do sr. Lourival Carneiro; Guilhermina Cardoso, viuva do sr. Pedro Cardoso Alves de Figueiredo; Maria de Lourdes Souza Leão, esposa do sr. Evanildo Souza Leão; Dolores Lucila Guimarães Gomes, esposa do sr. Agenor Augusto Gomes.

As senhoritas: Cristina, filha do sr. Severino Tolentino de Freitas e de sua esposa, sra. Guiomar Dias de Freitas; Nida, filha do sr. Carlos Gentois, já falecido, e da sra. Ibranima Nova Gentois; Adelina, filha do sr. Mariano Vitor e de sua esposa, sra. Maria José Vitor.

Os senhores: Alvaro Marques de Sá; Carlos Estevão da Costa; Ducilio de Oliveira; Avani Santos Alves; Antonio Carvalho; Carlos Borba; Hans Guilherme Muller; João Adolfo dos Santos.

As meninas: Fatima Maria, filha do sr. Aureo Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Peciola de Almeida Silva; Rosicler, filha da prof. Aurea Benigna Barros; Maria de Lourdes, filha do sr. João Xavier Eloy e de sua esposa, sra. Maria José Viana Eloy.

Os meninos: José, filho do sr. José Gomes dos Santos e de sua esposa, sra. Lica Santos; Antonio de Padua, filho do eng. Amaro José do Rego Pereira e de sua esposa, sra. Maria José da Costa Pereira; Jurandir, filho do sr. Severino Paulino de Carvalho e de sua esposa, sra. Enedina Veras de Carvalho.

AMANHÃ

As senhoras: Maria R. Lacerda, esposa do sr. Alberto Lacerda; Maria Luiza Carneiro da Cunha Dias, esposa do sr. Arlindo Moreira Dias; Quintina Lucena de Miranda, esposa do sr. José Ulisses de Miranda; Maria das Dores Cristo Cunha, esposa do sr. Homero Eduardo da Cunha.

As senhoritas: Neida Nanci, filha do sr. Alfredo Bianchi e de sua esposa, sra. Margarida Bianchi; Edite Gonçalves Lapa, filha do sr. Olimpio Gonçalvez Lapa e de sua esposa, sra. Hermelinda de Oliveira Lapa; Maria de Lourdes F. de Souza, filha do dr. José Neri de Souza e de sua esposa, sra. Maria do Carmo F. de Souza; Isabel Correia, filha do sr. Joaquim Correia e de sua esposa, sra. Maria Correia; Maria José Muniz, filha do sr. Luiz Muniz e de sua esposa, sra. Elisa Muniz.

As meninas: Maria Aparecida, filha do sr. José Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria de Oliveira; Najda Jamile, filha do sr. Antonio da Costa Santos e de sua esposa, sra. Yvonne Seabra Santos; Aureni, filha do sr. Artur de Arruda Costa e de sua esposa, sra. Alice do Amaral Costa.

Os meninos: Lucidecler, filho do sr. Alberto Barros e de sua esposa, sra. Noemia Prata Barros; Ricardo José, filho do sr. Antonio Pinheiro Wanderley e de sua esposa, sra. Ivete Maria Wanderley; Eleuterio, filho do sr. Paulo Antonio do Nascimento e de sua esposa, sra. Antonia Oliveira do Nascimento.

CASAMENTOS

Arisides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Jose Moreira Datru e Maria Angela Ferreira, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Antonio Bezerra da Silva e Maria das Dores da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Carlos Monteiro da Rocha e Gizelda Pereira de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Arlindo Ferreira Lima e Maria José Guedes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz de França Queiroz e Lindalva Bezerra Linhares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Soares do Nascimento e Maria José Alves, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Dias de Araujo e Maria Madalena de Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Nivaldo Ferreira Queiroz e Maria José Queiroz da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José, perante o padre Caetano Rangel Nogueira ou seu substituto legal; Antonio Soares da Silva e Celma Barbosa Rodrigues, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Braz de Barros e Irene Ferreira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Daniel Gomes da Silva e Erundina Araujo da Silva, viuvo e solteira, Rio G. do Norte e Pará e residentes nesta cidade; Luiz Ferreira Cezar dos Santos e Inez Silva Santos, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Luiz Alves Ferreira e Josefa Maria de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Domingos da Silva e Ambrosina Alves de Paiva, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Edgar Bezerra de Lima e Leonia Nunes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Malaquias Flor Lopes e Severina Alves Pereira, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Antonio José da Cruz e Izaura Luiza da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio José da Costa e Cremilda da Silva Pereira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Dacio Gomes de Araujo e Ana Pires Ramos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Nunes de Oliveira e Maria das Dores Dantas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Murilo Borges de Medeiros e Nilda Lobo da Cunha, solteiros, Rio G. do Norte e D. Federal e residentes nesta cidade e naquela; dr. Marcos Augusto Sá Pereira Freire e Maria Luis Moraes de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Santo Antonio, perante o padre Severino Leite Nogueira ou seu substituto legal.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 26 do corrente, em São Paulo, a menina Mara, filha do dr. Eurico Lacerda e de sua esposa, sra. Silvia Freire Correia Lacerda.

São seus avós o sr. Afonso Correia e Silva e sra. Henriqueta Freire de Barros e Silva, residentes nesta cidade.

— Na residencia dos pais, á rua do Bom Conselho n. 557, em Agua Fria, nasceu, no dia 22 deste, o menino Pedro, filho do sr. Pedro Batista de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Cavalcanti de Almeida.

— Na maternidade do SESC, nasceu a menina Maria Conceição, filha do sr. Firmino Silva Torres e de sua esposa, sra. Maria José da Silva Torres.

— No dia 26 do corrente, nasceu, na maternidade do SESC, o menino Nelson, filho do sr. Lidio Magalhães Chaves e de sua esposa, sra. Gleide Andrade Chaves.

— Nasceu, no dia 28 do corrente, na maternidade do Instituto de Obstetricia, a menina Rejane Maria, filha do casal Alderico Costa - Maria de Lourdes Rangel Costa.

BATIZADOS

Na matriz de Beberibe, será batizada, hoje, a menina Sonia Maria, filha do sr. Manoel Cesar Gusmão e de sua esposa, sra. Heloisa Bastos Gusmão. Servirão de padrinhos o sr. Eladio Barros de Carvalho e esposa.

A batizando comemora, hoje, seu primeiro aniversario natalicio e, por esse motivo, seus pais oferecerão recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á avenida Beberibe n. 3878, no Porto da Madeira.

— Será batizada, hoje, na igreja de Belem, na Encruzilhada, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Joaquim do Nascimento e sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva.

Servirão de padrinhos o sr. João Adolfo dos Santos e sua esposa, sra. Odete Santos e srta Maria Auxiliadora Santos.

VIAJANTES

A bordo do **Duque de Caxias**, está sendo esperado, hoje, nesta cidade, acompanhado de sua esposa, procedentes do Rio, o dr. Severino Dias de Albuquerque, inspetor do IPASE, neste Estado.

— Viajando pelo **Constellation**, chegou, ontem, ao Recife, o sr. Woodbury Young, representante geral, no Brasil, da **The Studebaker Export Co. de South Bend**, nos Estados Unidos.

Sua viagem prende-se a uma visita de cortesia ao distribuidor Studebaker no norte do pais, sr. Ibrahim Nejaim.

— Pelo **Constellatiu** da Panair, chegou, ontem, ao Recife, acompanhado de sua esposa, o sr. Luiz Liscio, diretor-presidente das **Industrias Cama Patente — L. Liscio S. A.** e figura de projeção nos circulos sociais e industriais do sul do pais.

Acha-se hospedado no Grande Hotel e daqui prosseguirá viagem aos Estados do norte, em inspeção ás filiais da empresa que dirige.

BODAS DE OURO

Comemoram, hoje, suas bôdas de ouro, o sr. João de Morais Monteiro e sua esposa, sra. Adelaide Rangel Monteiro.

Por esse motivo, seus filhos Alvaro, Abigail, Adalgisa, Arnaldo, Aluisio, Jeronimo, Caetano, Alside e Abelardo mandarão celebrar missa gratulatoria, na capela do Engenho Varzea Grande, onde o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

DIVERSAS

Pelo transcurso, hoje, do aniversario natalicio do seu filho, o menino Divaldo, seus pais, sr. Pedro José de Oliveira e esposa, sra. Alda Marques de Oliveira, oferecerão recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, em Casa Amarela.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

RETRATO DO DIA



Reginaldo Alfredo cujo aniversario hoje transcorre. E' filho do advogado Alfredo Vieira e de sua esposa, sra. Laly Santos Vieira

O FADO

O fado figurou, ontem, entre as novidades do almoço em mangas-de-camisa do Clube Português de todos os sabados. O fado e sua interprete: a cantora Maria Luiza.

Pela primeira vez desde a fundação, uma saia comparece ao almoço, ou melhor, e isso que o consul Jack Ayres enfaticamente denomina de agape e senta-se ao lado direito do presidente, honra que ali só se confere de almirante para cima.

Tivemos o fado antes e depois do almoço. A interprete cantou quasi em surdina, sem acompanhamento e era de ver como embeveceu o pessoal da colonia, inclusive ao comendador Vitorino Maia, que nasceu em Portugal, ninguem sabe por que motivos.

Para nós jornalistas com falta de tempo para o radio e que da interprete apenas conheciamos o retrato, a audição foi duplamente agradavel, pois nos revelava o fado na melhor versão sofistica e á sobremesa!

Pena que do fado não se tirem efeitos mais sacudidos. E uma melodia triste, onde os versos terminam guturalmente em "ai" e lembram despedidas chorosas entre namorados que se separam para sempre. A variação ritmica é deleitavel e se isso aos portugueses não causa arrepios, a quem os causará? Não será em nós que temos o samba, mesmo o samba de hoje descaracterizado com os enxertos das congas, rumbas e rancheiras.

As palavras do fado estão sempre se referindo a sinas, destino, desditas e amores que deixam soluços e saudades. O vocabulo mouraria é tão habitual á musica quanto o morro ao nosso samba.

A interpretação na boca de estrangeiros e tambem essa tendencia moderna de internacionalizar a musica deram ao fado — ao que pelo menos pressupomos — uma modalidade de expressão nova, mas sem prejuizo de sua beleza original. Na voz de Maria Luiza, o fado, como alguem observou, lembra as valsas — as antigas e choronas — de Alfredo Gama, fazendo as alterações necessarias. — P.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

30 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemora o Cristo Rei.

EPISTOLA (Colos. 1, 12-20) — Irmãos, demos graças a Deus Padre que nos fez dignos de participar da herança dos santos na luz, livrando-nos do poder das trevas para nos transferir para o reino de seu Filho muito amado, por cujo sangue temos a redenção e a remissão dos pecados. Ele é a imagem de Deus invisivel. O primogenito de toda a criatura; porque por ele foram criadas todas as criaturas no céu e na terra, visiveis e invisiveis. Tronos, Dominações, Principados ou Potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Mas ele é antes de tudo e todas as cousas subsistem por ele. Ele é a cabeça do corpo da Igreja, ele é o principio, o primogenito dentre os mortos, de modo que ele tem a primasia em todas as cousas, porque o Pai quis que nele residisse toda a sua plenitude e quis por ele reconciliar consigo mesmo todas as cousas, pacificando pelo sangue de sua cruz tudo quanto está na terra ou no céu, em Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (João, 18, 1-40 e 19, 1-42) — E's tú o Rei dos Judeus? Respondeu Jesus: Tú dizes isso de ti mesmo, ou disseram-t'o outro de mim? Pilatos respondeu: Porventura sou eu Judeu? Tua gente, e os pontifices te entregaram a mim; que fizestes? Respondeu Jesus: Meu reino não é deste mundo, si meu reino fôra deste mundo, meus ministros pelejariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus, porém, agora meu reino não é daqui. Disse-lhe pois Pilatos: Logo és tú Rei? Jesus respondeu: Tú dizes que eu sou Rei.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE CRISTO REI

Hoje, ás 20 horas, no Circulo Catolico, a Junta Arquidiocesana da Ação Catolica promoverá uma sessão solene, em comemoração á Festa de Cristo Rei.

ROMARIA AO MORRO DO ARRAIAL

Continuam os preparativos para a tradicional Romaria dos Vicentinos ao Monumento de N. Sra. da Conceição, no Morro do Arraial e que se realiza, todos os anos, no dia 1.º de novembro, sendo desta vez aumentada com o concurso das Ligas Jesus, Maria e José, encarregadas dos canticos do seu Manual e incorporação das demais associações catolicas masculinas que estão sendo convidadas.

Dirigirá a romaria e consego Pedro Adrião, que celebrará, missa e dará a comunhão, ás 6 horas. Os romeiros deverão reunir-se ás 5.30 na matriz do Bom Jesus, em Casa Amarela, de onde partirão após as orações preparatorias, rezando o Rosario e cantando hinos á SS. Virgem.

CONSELHO METROPOLITANO

Hoje será realizada a sessão ordinaria do Conselho Metropolitano, ás 10 horas na matriz de Santo Antonio, devendo comparecêr os confrades conselheiros. E' assunto principal da sessão o jubileu de brilhante das Conferencias Vicentinas do Recife.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO

O juiz da Confraria de N. Sra. do Rosario está convidando todos os irmãos e mesarios para assistirem á sessão, na proxima quarta-feira, afim de tratarem de assuntos referentes á rua festa.

FESTA DE N. S. DA SOLEDADE

Realiza-se, hoje, a festa de N. Sra. da Soledade, padroeira dos auxiliares do comercio. A's 5 horas, houve salva e repique festivo. A's 7 horas, haverá missa resada, com comunhão geral dos irmãos e auxiliares do comercio. A's 9.30, solene entrega de fitas ás irmã e de patentes aos novos irmãos. A's 10 horas, solene missa cantada com sermão ao Evangelho pelo padre Ademar Moreira, S. J. A's 19 horas, sermão pelo padre Antonio Teles, solene **Te-Deum** e descida da bandeira.

A orquestra estará confiada ao prof. Isnard Silva. Externamente haverá retréta.

MISSAS

Por alma de Aldo Torres da Costa serão celebradas missas, no Dia de Finados, ás 6.30, na igreja do Colegio Nobrega, e ás 7.30, no Colegio Salesiano.

Os atos são da iniciativa de pessoas da familia do extinto.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fará, hoje, sua primeira comunhão, na matriz do Cordeiro, o menino José Carlos Nogueira Montarroyos, filho do sr. Felix de Albuquerque Montarroyos e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Nogueira Montarroyos.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão na matriz da Torre, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Silvio de Morais Batista, funcionario do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, e de sua esposa, sra. Maria Clotilde S. de Morais Batista.

O Calendario Intimo

Dará a V. S. informações exatas sobre a data do parto, dias do mês favoraveis ou desfavoraveis á gravidez e outras indicações úteis.

O Calendario Intimo encontra-se nas carteiras dos Vedativos Tatú e Dr. Grey, á venda nas farmacias. Se não encontrar, peça á distribuidora no Brasil, Tutelar Ltda. Cx. Postal 9213, S. Paulo, juntando Cr$ 12,00 em selos postais e receberá 1 carteira sem mais despesa.

— Os funcionarios do Hospital Oswaldo Cruz realizaram, sexta-feira ultima, um pic-nic, na praia de Gaibu', na passagem do dia do funcionalismo publico.

— Em sua residencia, á rua do Cacimbão, n. 14, em Casa Amarela, o sr. Djalma Messias Gomes oferecerá, hoje, recepção ás pessoas de suas relações, na passagem de sua data natalicia.

— O menino Diocir, filho do sr. Bartolomeu Alves da Mota, colaborador do nosso suplemento literario, e de sua esposa, sra. Maria Virginia Cordeiro da Mota, será felicitado, hoje, no transcurso de sua data natalicia.

— Será cumprimentado, hoje, na passagem de sua data natalicia, o sr. Romildo Maia Leite.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 156, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 320 — RECIFE

TEATRO

J. B.

BRASIL LISBÔA

O velho ator Brasil Lisboa, que as ultimas gerações não conhecem, talvez nem de nome, comemorou ha poucos dias suas bôdas de prata com o infortunio, no Leprosario da Mirueira, onde se acha internado, sofrendo do mal de Hansen.

Entretanto, o que vale destacar nesses vinte e cinco anos de sofrimento e de heroismo, frente a uma batalha que só terminará, provavelmente, com a vitoria liquida da molestia que o ataca por todos os flancos, menos o moral, é a superioridade espiritual desse homem que nasceu para o teatro e no teatro morrerá.

Talvez alguem me critique por estar falando dessas coisas tão cruamente, sem pensar — dirão — nos milindres do ator, que é tão humano quanto quem mais o fôr e talvez tenha a sensibilidade, sublimada no cadinho do sofrimento, mas apurada do que a do resto dos chamados felizes e sãos do corpo.

Acontece, no entanto, que Brasil Lisboa é um espirito superior. Ninguem melhor do que ele está á altura de compreender o sentido de minhas palavras, que só têm um objetivo: exaltar essa supremacia, esse despreso solene que mantem pela doença material que lhe corrói o corpo, mas que lhe estratifica a alma de artista. Sim, Brasil Lisboa é um artista. E artista até no sofrimento inominavel de uma doença, para a qual os homens ainda não descobriram o remedio; sem embargo de haverem descoberto a bomba atomica e inventado a guerra bacteriologica, para destruição da humanidade.

Brasil Lisboa e seus companheiros de desdita são, todavia, um exemplo frisante de resistencia, da resignação, dos espiritos bem formados e conformados com a desgraça. Pois se a doença lhes destrói o corpo, não consegue, por outro lado, atingir-lhes a alma, que paira acima, muito acima da desdita.

O velho ator lá está internado na Mirueira. Seus contactos com o mundo exterior dos "felizes" são feitos por meio de cartas, por intermedio da imprensa e do radio.

E não pensem que se entrega passivamente á doença. Ao contrario: despresa-a superiormente. No ambito acanhado de um hospital, continua artista. Na sua alma, o virus do teatro é mais ativo do que o de Hansen em seu corpo. Ha vinte e cinco anos vem mantendo um grupo teatral no Leprosario, afim de que a chama da arte, talvez seu unico consolo ao infortunio, não se extinga, deixando-o completamente desamparado. E' a sua melhor companhia.

Agora mesmo, envia um apelo a quantos estiverem em condições de auxiliá-lo na manutenção do grupo cenico que dirige em Mirueira. Não quer muito. Deseja apenas pertences, cenarios, fios eletricos, panos, lampadas, cordas, madeira, papel, pregos, tintas, e possivelmente algum dinheiro, bem como roupas usadas, para que seu teatro não sofra solução de continuidade. Necessita de fazer cenarios e de vestir os atores que viverão os personagens das peças que encena. Vamos atendê-lo. Enviem seus donativos para este jornal ou para a Radio Clube de Pernambuco.

NO RECIFE, JORACI CAMARGO

Encontra-se desde ontem, nesta cidade, o dramaturgo brasileiro Joracy Camargo, autor de varias peças de renome, dentre as quais se destaca, por seu conteúdo e popularidade, **Deus lhe Pague**, muito conhecida do Recife, do Brasil e de varios paises estrangeiros.

Ainda recentemente, o argumento desta peça foi aproveitado pelo cinema argentino, que extraiu dele um belo filme, ainda não apresentado por estas bandas.

Joracy Camargo, cujo ultimo trabalho dramatico é a peça **Encruzilhada**, a ser encenada por Procopio Ferreira, viaja comissionado pelo Serviço Nacional do Teatro com o fim de promover reuniões teatrais e fazer conferencias.

Faz-se acompanhar do poeta Heckel Tavares e do cantor negro Edson Borges, tendo começado a excursão pelo Estado do Rio, seguindo por São Paulo, grande parte da Bahia e Sergipe.

Essas "reuniões teatrais" são palestras sobre coisas da cena, ilustradas com canções de Heckel Tavares na interpretação de Edson Borges. Afim de dar cumprimento á missão de que foi incumbido, percorrerá todo o Estado de Pernambuco, prosseguindo viagem pelos Estados do norte.

Antes, porém, dará aulas sobre teatro e suas coisas, especialmente para estudantes e pessoas interessadas no que diz respeito á arte de representar.

O autor de **Deus lhe Pague, Maria Cachucha, Lili do 47, Encruzilhada** e outras grandes obras do teatro brasileiro, é uma das figuras mais prestigiosas nos meios intelectuais do Brasil.

TEATRO DE EMERGENCIA

Barreto Junior e sua companhia de comedias darão, hoje, duas sessões teatrais, com a peça **Amor**, satira de Oduvaldo Viana, que vem alcançando o mais significativo exito artistico e de bilheteria nesta cidade. Está na terceira semana de representações, havendo a perspectiva de prolongar-se em cartaz por mais uma semana, uma vez que o publico está acorrendo sem cessar ao teatro provisorio da avenida Dantas Barreto.

O primeiro espetaculo de hoje terá lugar ás 16 horas e o segundo ás 20 em ponto. Amanhã, o dia será de descanso da companhia, segundo as leis trabalhistas.

(Conclusão da 8ª pagina)

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS

Saúde e Lysoform



Experimente lavar sua geladeira com um pano embebido numa solução de apenas 1/2 copo de Lysoform Bruto em [illegible] de água: sua [illegible] tuosidade, qualquer mau cheiro desaparecerá ràpidamente, substituido por um aroma agradável, que não prejudica os alimentos! Saponáceo liquido aromatizado para uso geral, Lysoform Bruto mantém sua casa rigorosamente higienizada - protege sua vida — protege a vida em seu lar!

Antisséptico usado ha meio século em todo o mundo

FANAM - LBS

Radio

RADIO BORBOREMA



Dentro de poucos dias, será inaugurada, em Campina Grande, a emissora "associada" Radio Borborema, que já se encontra na fase de experiencias, irradiando das 20 ás 22 horas, diariamente, em 1.350 quilociclos.

Não é preciso acentuar a significação desse fato altamente importante para a vida da grande cidade do interior paraibano que terá, nessa emissora, uma voz independente a serviço de sua cultura, de seu progresso, de seu desenvolvimento.

O radio, hoje, é uma necessidade vital, tão importante quanto o ar que respiramos. Constitue indice de progresso porque, por onde andam a imprensa e o radio o progresso fatalmente aí se acha.

Não faz muito tempo, abordamos aqui, nesta coluna, a questão da instalação de emissoras pelo interior do Estado, citando São Paulo, onde raro é o burgo em que não ha uma estação a serviço do progresso local. E, ainda mais recentemente, tratamos do caso da Difusora de Alagoas que, apesar da concurrencia das emissoras recifenses, presta valiosos serviços á comunidade da terra dos marechais.

Em Pernambuco, infelizmente, só temos estações de radio na capital. No interior as prefeituras e particulares limitam-se á exploração das amplificadoras de som que, se prestam algum serviço, estes ficam muito aquem dos beneficios trazidos pelo sem fio. As amplificadoras apenas transerevem musicas de conserva e reproduzem informações outras; mas sem aquela caracteristica de vivacidade peculiar ao radio, em si.

E Campina Grande, no vizinho Estado da Paraiba, dá-nos o exemplo de adiantamento e de visão mais larga quanto ás coisas do "broadcasting": terá sua poderosa emissora que, dentro da divisa "associada", procurará unificar a familia brasileira, subordinada aos mais sadios propositos.

Dentro de pouco tempo, os campinenses terão sua estação "associada", para trabalhar por seu progresso e sua cultura. A nova emissora será o diadema do progresso a cornar a bela e desenvolvida "Princesa da Borborema", como é conhecida a grande cidade. — J.

Pelas Emissoras Recifenses

A data de hoje assinala a passagem do quinto aniversario do programa **Miscelanea Sonora**, que obedece á direção do radialista José Edson. Um desfile monstro de artistas especialmente contratados marcará o acontecimento. José Edson e seus auxiliares trabalharam intensamente para que a festa de hoje supere em brilho as dos anos anteriores. Raramente um programa consegue atingir esse tempo em funcionamento, sempre agradando aos seus inumeros ouvintes em todo o pais. De sorte que José Edson, na data de hoje, está de parabens, sobretudo por sua persistencia á frente desse velho "broadcast" domingueiro.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia, ouvinte; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — O cantor do dia; 9.30 — Juventude em marcha; 10.00 — Prog. Miscelanea sonoro; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Um instante musical; 12.05 — Audição com o baritono Airton Farias; 12.20 — Ritmos variados; 12.30 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Nosso ritmo, nossa musica; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz e Esporte, diretamente do estadio da Ilha do Retiro; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Domingueiras Alcides Teixeira (auditorio); 20.35 — Boa noite, ouvinte; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cocktail dansante A-8; 22.00 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. Cocktail dansante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia, ouvinte; 8.00 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 8.02 — Jornal matutino A-8; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Uma vida cor de rosa. Script de Clovis Nery; 9.30 — Brasil cantando; 10.00 — Retalhos de melodias; 10.30 — Buenos Aires querido; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — Hora certa; 12.01 — Um instante musical; 12.05 — A melodia do ouvinte; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Guarde seu centavo; 12.30 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. da Casa Flor de Lys; 18.00 — Jornal vespertino A-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Clube dos Ouvintes; 16.00 — Escolha sua musica. Locutor Alcides Teixeira; 17.00 — Reportagem Prada, pelas ruas da cidade; 17.30 — Cont. Escolha sua musica; 17.55 — Cine-Fan; 18.00 — Meditação; 18.05 — Cont. da novela de Anselmo Domingos "Jerusalem"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.30 — Palestra sobre a Cruzada de Educação; 18.35 — Cont. Um pouquinho de tudo; 18.55 — Boa noite, ouvinte; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia musical para você; 19.25 — 3.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Sambas — Odete Cabú e Azes do Ritmo; 20.30 — Serenata; 21.00 — Carmen Clarline; 21.30 — Duas vozes queridas — Alaide Parisio e Airton Farias; 22.00 — 4.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Voltaremos a viver"; 22.40 — Jornal noturno; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Lembranças de Viena; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Mais uma valsa; 9.45 — Coisas nossas; 10.00 — Bom dia para você; 10.05 — Cresça e apareça; 10.20 — Audições Stratus; 10.35 — Revista alegre; 11.05 — Escola de Frêvo; 11.35 — Cocktail de ritmo; 12.00 — Chucho Martinez; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vale tudo; 13.45 — Programa Fortissimo; 14.00 — Está na hora; 15.00 — Sala de espera; 15.30 — Futebol entre Santa Cruz e Esporte; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.30 — Sivuca toca orgão; 19.00 — Festa musical; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.00 — Cadencia alegre; 20.30 — Chucho Martinez; 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Encerramento.

8.00 — Abertura; 8.05 — Lembranças de Viena; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Mais uma valsa; 9.45 — Coisas nossas; 10.00

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — No mundo da opereta; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Musica variada; 11.00 — Melodias romanticas; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Almoço musical; 12.15 — Instantes sonoros Flor de Lys; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 12.30 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet Social; 13.15 — Coisas nossas; 13.30 — Broadway; 14.00 — Memorias de um vagabundo (novela); 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Cinelandia; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar (2.ª edição); 18.25 — Cavaleiro da noite; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Arco-Iris musical (auditorio); 20.30 — O mundo dá muitas voltas (novela); 21.00 — Chucho Martinez (auditorio); 21.30 — Maria Isabel (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações escolhidas; 22.30 — Noticiario para o Estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.05 — Encerramento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28|10|49:

19333 — Rio	2.000.000,00
18414 — Recife (Casa da Fortuna)	400.000,00
09056 — S. Paulo	200.000,00
02957 — Rio	100.000,00
09055 — S. Paulo	90.000,00
20049 — Getulio Vargas	60.000,00

Os bilhetes de numeros 06818 — 29204 — 16998 — 00295 e 26354 estão contemplados com Cr$ .. . 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 3, estão premiados com Cr$ 400,00.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Musica proibida", com Maria Mercader.

Amanhã — "Lar, meu tormento", com Myrna Loy e Cary Grant.

TRIANON — Hoje — "Fantasia", produção de Walt Disney, em tecnicolor.

Amanhã — "A ilha da maldição", com Paul Kelly.

PARQUE — Hoje — "O boulevard do crime", com Gerard Philip.

Amanhã — "Pinguinho de gente", com Anselmo Duarte.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Uma vida marcada", com Victor Mature.

Amanhã — "Atavismo", com Phillis Calvert.

ROIAL — Hoje — "O valentão da zona", com Jon Hall.

Amanhã — "Os malfeitores", com Bob Steele.

POLYTEAMA — "Saudades dos teus labios", com Esther Williams.

TORRE — "A pecadora".

IDEAL — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova.

ELDORADO — "Miragem dourada".

REAL — "Festa brava", com Esther Williams.

ESPINHEIRENSE — "Hamlet", com Laurence Olivier.

S. MIGUEL — "O proscrito", com Jane Russell.

POPULAR — "Romances, sorriso e musica" e a 3.ª série de "Garras de ferro".

ENCRUZILHADA — "A grande valsa", com Miliza Korjus.

S. JOSÉ — "Copacabana", com Carmen Miranda.

IMPERIO — "Terra violenta", com Celso Guimarães.

RIVOLI — "Sangue de heróis", com Shirley Temple, Henry Fonda e John Wayne.

GLORIA — "Tarzan e o vingador", com Johnny Weissmuller, e "Além das fronteiras", com Buck Jones e Tim Mac Coy.

CORDEIRO — "Um tigre domesticado" e a 3.ª serie de "A filha de Dom Q".

ILEGÍVEL

Hoje poderá conhecer-se o campeão pernambucano

Bill Martin no apito — Não haverá modificações no Santa Cruz — Paulo Ramos em substituição a Fumaça — Alheiros de novo na linha média — Expectativa em torno do grande embate de hoje — A preliminar

Teremos, hoje, á tarde, no estadio da Ilha do Retiro, mais um cotejo desta serie de melhor de três entre o **Esporte** e o **Santa Cruz**, duas legitimas forças do nosso futebol e que deverão brindar o publico esportivo presente ao **match** com um destes espetaculos de gala que já tivemos ocasião de presenciar tantas e tantas vezes.

Esperamos tão somente que os dois quadros joguem com mais entusiasmo, afim de que, caso não se possa salvar a parte tecnica do jogo ,pelo menos fique demonstrado o interesse que os 22 preliantes tomaram pela partida; desta maneira teremos apagado o aspecto deixado domingo passado por estes dois quadros quando disputaram uma partida monotona, em que venceu o quadro que jogou ruim.

O **Esporte** irá ao gramado com uma grande responsabilidade, não podendo mesmo os seus defensores ter outro pensamento a não ser o da vitoria. Perini, o grande tecnico, naturalmente deve ter preparado os seus rapazes, fisica e psicologicamente, para um prelio de tamanha responsabilidade, pois é mais um titulo que irá aumentar ao seu cartel já tão famoso. Daí se esperar grande coisa por parte do quadro dos "leões".

Por sua vez, o **team** do **Santa Cruz**, credenciado pelo sucesso de domingo, que de certa maneira veio tirar a má impressão deixada daquele jogo do **Arara**, quando não mostrou aos visitantes nem de leve o que na realidade pode fazer, espera o quadro tricolor confirmar o resultado do primeiro cotejo, oferecendo aos que comparecerem á Ilha um espetaculo digno de sua velha e honrada tradição.

Edésio Leitão, este tecnico que começou em Pernambuco mostrando o que sabe, com aquele pauperrimo quadro do **Great Western**, muita coisa poderá fazer, pois dispõe, agora, de um quadro com todos os requesitos para uma grande campanha. Eis ai mais um fator pelo qual acreditamos que a peleja desta tarde entre os dois velhos e tradicionais rivais não desmentirá a tradição.

O **Esporte** jogou, domingo ultimo, com uma zaga que não convenceu aos que ali foram: Alheiros, deslocado de sua posição, deixou de ser o elemento que todos conhecemos, distribuidor, atento e, acima de tudo, "folego" com por cento.

A falta de Luiz abriu um claro na defesa do **Esporte**, e não compreendemos qual o motivo de Perini não ter lançado mão de Givanilton, que sempre ocupou aquele lugar com certo destaque, sem nunca comprometer; porém, Perini deverá ter tido suas razões.

A intermediaria contou com Vavá, como o mais ativo elemento de domingo ultimo, quando tudo indicava ser Amaro, em virtude de sua espetacular atuação contra o **Botafogo**. Todos esperam que Bria se rehabilite de sua quase apagada figura em campo.

Na linha de **forwards**, Zildo é o mais cotado, por ser um jogador que sempre súa a camisa, dando tudo em favor das côres rubro-negras.

Em plano imediato, figura Dega, o **mignon** avante, que, apesar de atuar recuado, auxiliando a defesa, sempre consegue se sobressair, pela maneira com que carrega o couro, no sentido do arco adversario (cousa que pouca gente faz, quando jogando futebol). Ao que parece, desta vez atuará na extrema canhota Paulo Ramos que, apesar de afastado do primeiro quadro, poderá fazer muito mais do que fez Fumaça, domingo ultimo, uma vez que este ainda se ressente de uma velha contusão.

Guaberinha jogou como quis sem ter que se preocupar com Fumaça, daí se acreditar que Paulo, apesar dos pesares, poderá realizar muito mais.

No quadro do **Santa Cruz**, reaparecerá Durval, goleiro egresso do Ibis e que teve uma **reentré** auspiciosa, se levarmos em conta a responsabilidade que sobre ele pairava. Desincumbiu-se a contento, mantendo a confiança que nele depositaram os tricolores. Juntamente com Biu e Palito forma um triangulo final dos mais credenciados. Palito ainda aparece com certo destaque entre os seus companheiros de defesa.

A linha media, contando com Guaberinha, Dawson e Peracio, muito poderá realizar, notando-se a figura sempre ativa de um dos mais destacados jogadores do esporte bretão entre nós, que é Guaberinha.

Na linha de **forward**, Schiller e Amauri em primeiro plano, secundados pelo incansavel Milton, forma juntamente com Eloi e Valfredo, os pontos culminantes do classico.

Completando este sensacional cotejo, teremos a "atração" do **match**: Mr. Bill Martin.

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros jogarão assim:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Varejão — Arquimedes — Dega — Paulo Ramos.

SANTA CRUZ: Durval — Biu — Palito — Guaberinha — Dawson — Peracio — Milton — Amauri — Eloi — Schiller — Valfredo.

A partida preliminar será disputada pelos quadros amadores do **Esporte** e do **Santa Cruz**, num cotejo que se auspicia interessante.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o encontro de hoje, a **Federação Pernambucana de Desportos** tomou as providencias abaixo:

Campo — do **Esporte**.

Juiz — Mr. Bill Martin, da **Federação Metropolitana de Futebol**.

Juizes de linha — Leon Markman e Antonio Pereira.

Interprete para o juiz inglês — Batista da Conceição.

Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do **Ibis**.

Preliminar

ESPORTE x SANTA CRUZ — (amadores) em amistoso.

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — Lidolfo Messias e José de Melo.

Horario — 13.30 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Serviço dos portões

J. Luna — Humberto — Barbosa — Cardoso — Felix — Jaime — Costa — Duda — Campelo — Fernando — Aluizio — Expedito — Djalma — Braz — Lopes — Nezinho — Clovis — Andrade — Agripino — Samuel — Argemiro — A. da Penha — Amaro — Saturnino — Julio — Antonio — Joaquim — Ferreira e José.



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cylindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAISER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 90, Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(6620)

PIC-NIC DANSANTE, EM PAULISTA

O **Centro Recreativo**, sociedade dos auxiliares das Lojas Paulistas, em Paulista, realizará, hoje, a partir das 9 horas, um animado **pic-nic**, no Clube Paulista.

Tocará para as dansas um excelente conjunto musical. Foram expedidos convites especiais e haverá condução gratuita, no Largo do Hospicio, até ás 8 horas.

Serão sorteados valiosos brindes, entre os presentes.

Grande Companhia precisa de quatro pessoas para preenchimento de vagas em seu Departamento de Vendas.

Os interessados deverão procurar o Sr. Moura, Edificio Sloper - 3.º andar - sada 33, diáriamente das 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

(6663)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

MAIS CR$ 400.000,00 VENDIDOS EM RECIFE !

Pela tradicional CASA DA FORTUNA

A CASA DA FORTUNA tem o grande prazer de convidar o possuidor ou possuidores do bilhete N.º 18.414, segundo premio da loteria de ontem, premiado com Cr$ 400.000,00, a comparecer em seu escritorio, á rua 1.º de Março N.º 99, afim de receber o referido premio.

A Fortuna só irá á sua casa se você for á CASA DA FORTUNA.

Na proxima quarta-feira Cr$ 1.500.000,00.

HABILITEM-SE

(6672)

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO

cigarros **BEVERLY** por favor!



Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

80.018-9

PARASITAS CORAL
R. Marquês de Tamandaré, — 138 — Caldereiro
(45495)

FERRO DE ENGOMAR "SANS" F. M.
A CARVÃO



5 E 7 FUROS

Recomenda-se pelas incontestaveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rapido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

Representante em Recife:
PLACIDO PORTELA
Rua da Palma, 460 - 1.º andar
A venda nas boas casas do ramo.

Fabricantes — José S. Sans S/A — Sta. Barbara d'Oeste — Est. S. Paulo.

RAMOS, LEILOEIRO OFICIAL — PRIMOROSO LEILÃO

5.ª feira, 3 de Novembro, ás 15 horas, em sua Agencia á rua das Calçadas, 174, Verdadeiro Correr do Martelo — Maquinas Singer, Quartos, Salas, Radios, Camas Patente, Louças e uma infinidade de outros lotes — Rua das Calçadas, 174 — Fone 6079.

"O.K." — UM NOVO E REVOLUCIONARIO PROCESSO DE RENOVAÇÃO E REPAROS DE PNEUS!



Mister "O.K." traz uma mensagem de real importancia para os automobilistas do Recife: mais economia, agora, nos gastos com pneus.

— x —

PROCESSO EXCLUSIVO "O. K." PELA PRIMEIRA VEZ EM TODO O BRASIL!

— x —

14 tipos de derrapantes

No seu interesse, trave relações com MISTER "O.K." na primeira oportunidade

Com a fabrica que acaba de ser instalada no Recife, á rua Imperial, 1087, o superior sistema de renovação de pneus pelo processo exclusivo "O.K.", de calor eletrico concentrado, pressão mecanica e aplicação dos Raios Infra-vermelhos —o mais moderno e cientifico processo de recuperação dos pneus lisos — acha-se, agora, á disposição do publico automobilistico. Mister "O.K." escolheu o Recife para instalar a sua 1.125.º fabrica em todo o mundo e a primeira no Brasil, onde está apto, desde já, a realizar todo e qualquer reparo ou renovação completa em qualquer tipo de pneu.

MISTER "O.K." DA GARANTIA POR ESCRITO!!

Faça-nos uma visita para melhor se informar sobre o nosso processo exclusivo:

INDUSTRIA RENOVADORA DE PNEUS DO BRASIL LTDA.

Rua Imperial, 1087.

"O.K." RENOVA O PNEU DO SEU CARRO POR MENOS DA METADE DO CUSTO DE UM NOVO!

Abaeté Prop.

Em 2x2 resultou o amistoso de ontem, nos Aflitos

Sem nenhuma expressão técnica a partida disputada entre Nautico e America — Lances isolados de grande efeito — Valeriano, Fernandinho e Ivaldir, os autores dos 4 tentos — 0x0 no preliminar

Realizou-se, na tarde de ontem, no estadio dos Aflitos, o jogo amistoso entre as équipes do **Nautico** e do **America**. Partida sem nenhuma expressão de tecnica, vendo-se apenas um amontoado de jogadores á procura do couro, sem outra finalidade.

O diminuto publico presente teve na realidade alguns lances em que pôde vislumbrar um pouco de futeboi.

De inicio, observamos a falta de Sherlock, que não compareceu ao gramado, sendo substituido por Armenio de Brito, que não teve uma atuação prejudicial a qualquer dos teams; porém nem por isto se pode dizer que apitou a contento.

Ao apito do juiz, os dois quadros estavam alinhados com a seguinte escalação:

NAUTICO: Teobaldo — Sidinho II — Lula — Dico — Zéleão — Adão — Carmelo — Ivanildo — Bororó — Fernandinho — J. Magro.

AMERICA: Amauri — Cido — Procopio — Decadela — Dequinha — Astrogildo — Izaias — Valeriano — Amaro — Nelsinho — Alexandre.

Inicialmente, notou-se ligeira pressão por parte dos alvi-rubros, porém coube ao **America**, por intermedio de Valeriano, assinalar o primeiro goal da tarde; Nelsinho chuta a bola, esta bate na trave e volta, Teobaldo não consegue deter o couro e Amaro desvia para a direita, onde Valeriano, em cima da linha de goal, assinala 1x0.

O jogo prossegue no mesmo ritmo, com ataques de lado a lado até que aos 33 minutos Fernandinho, de posse do balão, desfere uma sensacional bicicleta, indo a bola á trave; de volta o proprio Fernandinho novamente de bicicleta marca o **goal** de empate. Tanto sensacional, pela maneira como foi marcado.

As bolas que vão ás traves revezam-se, tornando-se mesmo interessante este aspecto da partida, pois, durante todo o transcurso do jogo, nada menos de 6 pelotas foram ás traves.

Com o escore parcial de 1x1 encerra-se o primeiro tempo.

No inicio do segundo, logo aos 11 minutos, Cido faz um **penalty**, segurando o couro com a mão. Foi uma penalidade sem motivo algum, pois em nenhum perigo se encontrava a sua meta. Batida a mesma, por meio de Carmelo, a bola vai de encontro ao travessão e, ao voltar para o campo do jogo, o juiz assinala off-side de Carmelo, quando este tentava intervir no lance.

Quando eram decorridos 16 minutos, Ivanildo atrasa o couro para Fernandinho que, na entrada da meia lua, dá uma sensacional virada: o couro parte como uma bala e alcança o lado direito do arco de Amauri, assinalando desta maneira 2x1 para o **Nautico**.

Isto em nada influiu nos americanos, que foram á frente, procurando tirar a desvantagem do marcador e aos 38 minutos Ivaldir, tropeçando sobre o couro, consegue passar por uns 3 ou 4 adversarios, indo levar a bola até dentro do arco de Teobaldo, assinalando o empate tão almejado.

OS JOGADORES EM DESFILE

No quadro do **Nautico**: Teobaldo não teve grande trabalho, não sendo mesmo culpado dos goals que sofreu. A zaga com Sidinho e Lula esteve sempre segura, notando-se a melhor classe e disposição de Lula. Na linha media, o ponto alto foi Dico seguido de Zéleão; Adão não correspondeu á expectativa. Na linha de frente, salienta-se esse novo Ademir, que é Fernandinho; na verdade, o jovem atacante tem todas as qualidades de um crack. Carmelo assinalados pelo mesmo foram os unicos lances sensacionais do cotejo. Os demais, todos esforçados, procurando acertar.

No quadro do **America**: Amauri mostrou-se um goleiro seguro, aparando algumas bolas bem dificeis. Na zaga, Cido e Procopio, esforçados. A intermediaria foi o ponto saliente do quadro, especialmente.

Na linha de frente todos foram forçados, sem, porém, passarem disto; não se viu nada que pudesse chamar a nossa atenção.

Notamos ainda uma serie interminavel de modificações em ambos os quadros. Assim é que ainda entraram no segundo tempo: George e Israel pelo **Nautico**, Escobar, Valdeck, Evaldir, pelo **America**, afora as modificações dentre os proprios jogadores iniciais, trocando de posições a todo instante.

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre os juvenis do **Nautico** e do **America** e terminou com o placard de 0x0. Partida decepcionante sob todos os aspectos. Foram expulsos dois elementos do **America** e um do **Nautico**, por entrarem em luta corporal.

Juiz: Ivanildo Bezerra; atuação boa.

Renda da partida: acima de Cr$ 3.500,00.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com o OLEO VEGETAL HELOSAN. Sem tingir e sem manchar a pele, usa-se com as próprias mãos. O Oleo HELOSAN é puramente vegetal, e são grandes as vantagens que reune sôbre tôdas as outras composições. Extingue por completo os cabelos brancos e queimados... fazendo os mesmos voltar à sua côr primitiva. Adquira o seu estojo e reveja a sua juventude tornando-se mais bela.

Pelo reembolso postal, Cr$ 40,00.

A. GARCIA & FILHO — rua do Ouvidor, 183 — 3.º — sala 39-A — Rio

PEÇAS CHEVROLET LEGITIMAS

Rua da Palma, 251

MESBLA

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO

Com Cr$ 6.800,00 obterá V.S. uma Motoneta. Este veiculo de consumo reduzidissimo, pois lhe dará 160 quilometros com um galão de gazolina, o tornará independente das filas de Onibus e ainda lhe proporcionará bons passeios em seus dias de folga. Vendas á vista e prazos, nos Agentes:

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

Rua da União e Rua da Aurora n. 295
Telefone: 2032

(6405)

BOX NO 7.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Aniversario da unidade — Programa festivo, amanhã

O Setimo Batalhão de Engenharia do Exercito, sediado no Recife, comemora, amanhã, solenemente, mais um aniversario de fundação. A data será assinalada festivamente pelo comando da Unidade, com um programa excepcional, em que se destacam disputas de box amador e box cégo, numa bela iniciativa, uma vez que esse desporto predispõe os soldados a um maior desenvolvimento fisico e mental, ao mesmo tempo que os prepara devidamente para a defesa passiva tão necessaria na educação militar.

O programa organizado é o seguinte: 7 horas—solenidades militares propriamente ditas, no Quartel do 7.º B. E.

Parte Desportiva — Parque Dois Irmãos, na Escola de Agronomia — 8,00 horas — Futebol de Praças — 10.00 horas — Corrida de 4 pernas — 10,15 horas — Voleibol — Sargentos x Cabos e Soldados — 11.00 horas — Pugilismo.

a) — Box Amador — 4 lutas de 3 "rounds" — Luvas de 8 onças.

b) — Box cégo — demonstração por 4 soldados da Cia. de Engenharia.

12,00 horas — Feijoada Completa — (Parque de Dois Irmãos).

Para as solenidades militares e desportivas são convidados as familias dos soldados e o publico em geral.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, querendo incentivar a pratica do Box nas Unidades Militares, oferecerá aos vencedores das lutas artisticas medalhas.

"A SEMANA ESPORTIVA". — Está em circulação no Recife o numero 4 da publicação especializada "A Semana Esportiva", que obedece á direção do sr. Abdias Cabral de Moura. Insere muita informação, com varias ilustrações de nossa movimento desportista em geral. A' venda nas bancas de revistas e jornais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Prossegue a Primeira Olimpiada do Exército

Tomam parte no certame representações de todas sa Regiões Militares — Eutusiasmo nas provas

RIO, 29 (Meridional) — Prossegue com brilhantismo a realização da 1.ª Olimpiada do Exercito, patrocinada pelo Departamento de Desportos do Exercito, e que pela primeira vez é realizada nesta capital, com a presença das Regiões Militares do Sul, São Paulo, Minas, Bahia, Pará, Pernambuco e Distrito Federal.

A classificação dos disputantes na prova de sabre para oficiais é a seguinte:

1.º lugar — Campeão: tenente Virgilio Sá, avulso, com 6 vitorias;

2.º — Capitão Wilson Brasil, 2ª R. M., com 6 vitorias;

3.º — Ten. Edmundo Santal, 1.ª R. M., com 4 vitorias;

4.º — Cap. Julio Edmund, 3.ª R. M., com 2 vitorias;

5.º — Cap. Arizé Brasil, 2.ª R. M., com 2 vitorias.

A colocação no Torneio e no Campeonato de florete é a seguinte:

1.º lugar — 2.ª R. M., com 24 pontos;

2.º — 3.ª R. M., com 15 pontos;

3.º — 1.ª R. M., com 13 pontos.

Foram realizados os seguintes jogos de voleibol para oficiais: Zona Leste venceu a Zona do Centro por 2x0; a Zona Norte venceu a Zona Sul por 2x0.

No Torneio de Basquetebol, para oficiais, a Zona Norte venceu a Zona do Centro por 32x24; e a Zona Sul venceu a Zona Norte por 36x23.

A classificação geral das Regiões no Torneio de Natação é a seguinte:

1.º lugar — 1.ª Região Militar, com 39 pontos;

2.º — 2.ª Região Militar, com 47 pontos;

3.º — 3.ª Região Militar, com 11 pontos;

4.º — 7.ª Região Militar, com 13 pontos;

5.º — 6.ª Região Militar, com 12 pontos.

A classificação nos Torneios de Atletismo e Tiro é a seguinte:

1.º lugar — 1.ª Região Militar, com 20 pontos;

2.º — 2.ª Região Militar, com 10 pontos;

3.º — 3.ª Região Militar, com 6 pontos;

4.º — 6.ª Região Militar, com 5 pontos;

5.º — 5.ª Região Militar, com 4 pontos;

6.º — 7.ª Região Militar, com 3 pontos;

7.º — 8.ª Região Militar, com 2 pontos.

NOTICIARIO DIVERSO

RIO (Meridional) — O presidente Rivadavia Correia Meyer declarou á reportagem que não abrirá nenhum precedente para a dispensa de jogadores. A proposito da entrevista do sr. Vargas Neto sobre os **cracks** do **Vasco da Gama**, afirmou o mentor cebedense que a entidade nacional agirá de acordo com os estatutos. Aguardará um pronunciamento mais detalhado do presidente da **Federação Metropolitana de Futebol**, para, depois, tomar uma resolução.



Será corrido hoje o pareo anulado da Regata

Apesar de ser o campeão de remo, o Sport lutará pela supremacia do Single Scull — Para ás 10 horas, está marcada a saída — As providencias tomadas pela F. A. P.

A Comissão Tecnica de Remo da Federação Aquatica Pernambucana, depois de prolongada reunião, realizada na terça-feira ultima, resolveu anular o terceiro pareo da regata de domingo, dado ter ocorrido varias irregularidades no seu transcurso.

Agindo desta maneira, a tabela dos classificados sofreu completa transformação, uma vez que, mesmo o Esporte sendo o ultimo do pareo que será corrido hoje, as 10 horas, e o Nautico o primeiro, haverá empate na contagem da Regata, mas, como o Regulamento esclarece que em caso de empate, será vitorioso o clube que tiver inscrito maior numero de remadores e possuir maior numero de campeonatos, os rubro-negros são os campeões de 1949.

O **Esporte**, campeão de 1949, obteve na regata que hoje se encerra, três primeiros lugares e dois segundos. O Nautico conseguiu dois primeiros lugares, dois segundos e um terceiro. O **Barroso**, um primeiro, dois segundos e dois terceiros.

Para o pareo anulado, que foi o de Single Scull, as providencias tomadas pelo Conselho Tecnico foram as seguintes:

Horario — 10.00.

RAIAS — 1 — Esporte — 2 — Nautico — 3 Barroso.

Partida — Solta.

JUIZES

Arbitro — Cte. **Oscar Lopes Fabião.**

Juiz de partida — Cap. ten. Aroldo Gonçalves.

Juizes de chegada — Major Irmael de Gois, Nilton Lins e Silva e Manuel Gonçalves Ramos.

Juizes de raia — **João Elisio Lauria Ramos, Danilo de Freitas Lins e Domingos Carvalho.**

Cronometristas — Monitores — Cabo Et. Teobaldo de Jesus, Solon Lopes e Severino Silva.

Raia de 2.000 metros.

EXPULSO DA SUIÇA O DIPLOMATA NORTE-AMERICANO

BERNA, 29 (U.P.) — O Conselho Federal suiço informou que o assistente de adido militar norte-americano, major Bidwell Moore, foi expulso do país em conexão com a rede de espionagem descoberta na cidade de Thun, em meados de agosto. O conselho acusou Bidwell de estar em ligação com a rede de espionagem que tinha como centro Willy Gerber, empregado do plano de construção federal.

Gerber foi preso em Thun, naquele mês, "por praticar espionagem para varios paises estrangeiros desde 1931". O conselho acrescentou que Moore agia sem conhecimento do adido militar e ministro dos Estados Unidos em Berna.

"Nacarado", o favorito no G. P. Antartica Paulista

Parlamentar impõe respeito — Daybul e Jundiahy completarão o campo — Sensação hoje á tarde na Madalena — 1.800 metros e 5 mil cruzeiros de dotação do Antartica — Nenhum "forfait" anunciado — Rio Chic correrá com o nome de Bingo — Programa, montarias e condições dos parelheiros

A prova programação anunciada para a tarde de hoje no hipodromo da Madalena, podemos antecipar uma tarde cheia de atrações e, consequentemente, de vibração. Entre os seis pareos programados devemos destacar o quarto, pelo equilibrio de forças existente; e o sexto, pela turma superior que reune. Nenhum "forfait" foi anunciado, o que prenuncia maior brilhantismo, pois desfilarão todos os animais inscritos em numero de 28. **Rio Chic** correrá com o nome de **Bingo** no terceiro pareo; **Dalimar** reaparecerá depois de longa ausencia de nossas pistas, no quinto, além da maior atração da domingueira, que será a apresentação do valente **Nacarado**, vencedor muitas vezes na Madalena. A prova principal, o sexto pareo, em 1.800 metros, reune **Parlamentar, Nacarado, Daybul e Jundiahy**, num choque onde o possuido de Rui Albuquerque, o veterano **Nacarado**, apresenta superioridade nitida sobre seus companheiros de raia. O programa de seis pareos esta assim formado:

1.º PAREO — 600 metros — Premio Ypiranga — Dotação de Cr$ 2.000,00

	kg.	Montarias
1—Vitoria	54	— Agnaldo Santos
2—Garota	54	— José Columbia
3—Munguba	54	— Capiassa Junior (aprendiz)
4—Rubi	52	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES — Talvez seja este pareo o unico que apresenta uma barbada digna de nota, na tarde de hoje, do Joquei Clube. Vitoria, mesma querendo, não pode perder esta etapa. Não ha adversarios, nem mesmo um que possa surpreender. Rubi deve secundar a montada de Agnaldo, pois Garota e Munguba devem fechar a raia.

2.º PAREO — 1.400 metros — CLASSICO IGNACIO BARROS BARRETO — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	kg.	Montarias
1—Margot	48	— Agnaldo Santos
2—Macujina	48	— Antonio Silva
3—Perfilaço	54	— Capiassa Junior (aprendiz)
4—Malaguena	56	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES — Cremos que pela distancia dilatada, Macujina não está no pareo, o mesmo acontecendo com Malaguena, pela inferioridade. Portanto, a parada deverá ser resolvida entre Margot e Perfilaço. Não resta duvida que ha perfeito equilibrio de forças entre os dois maiorais. Arriscamos palpitar Perfilaço para a primeira colocação, dado a sua ultima carreira, quando escoltou brilhantemente **Rainha**, no tiro dos 1.500 metros. Margot tem estado e qualidades de sobra para furar o nosso palpite. Mas, não acreditamos...

3.º PAREO 1.100 metros — Premio Gauleza — Dotação de Cr$ 2.000,00

	kg.	Montarias
1—Rolinha	48	— Venceslau Pereira
2—Olinda	48	— Ari Medina (aprendiz)
3—El Tigre	52	— Manuel Silva
4—Silencio	56	— Belarmino Pereira
5—Pecadora	46	— José Silva (aprendiz)
6—Bingo	56	— José Cassiano (aprendiz)

CONDIÇÕES — Ao comentarmos o primeiro pareo do programa de hoje, relevamos ser aquele unico que apresentava uma barbada digna de nota. Não resta outra alternativa senão a de confessar o nosso lapso quanto a deste pareo. El Tigre credenciado com carreiras de porte superior, deixando-se vencer, como na reunião do dia 11 deste, em final durissimo por Margot, inegavelmente muitas vezes superior a esta turma, perdendo como no domingo passado, por diferença minima para Malaguena; não pode encontrar adversario de respeito nesta turma. Silencio tambem é de cima; no entanto, não tem estado para surpresas, eis por que indicamos Olinda para a dupla.

4.º PAREO — 1.400 metros — Premio Rainha — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	kg.	Montarias
1—Galatéa	52	— Capiassa Junior (aprendiz)
2—Amigo	48	— Malaquias Luiz
3—Salomão	46	— Venceslau Pereira
4—Rainha	44	— Severino Machado (aprendiz)
5—El Galeon	56	— José Colombia
6—Bela Vista	52	— Agnaldo Santos

CONDIÇÕES — Se Rainha fosse sob a direção de Venceslau e confirmasse seu tempo de domingo, não tinhamos duvida alguma de apresentá-la para a cabeça do lote. No entanto, vai no dorso de Salomão, dando assim maior esperanças ao cavalo preto. El Galeon, por falta de estado, Amigo pela inferioridade, e Rainha pela montaria, não podem ser cotados para a primeira posição. Restam apenas Galatéa, Salomão e Bela Vista; e temos a certeza de que a parada não vai ser sopa; apesar de Galatéa apresentar ligeira superioridade, Salomão deve escoltar Galatéa, pois está beneficiado com a montaria.

5.º PAREO — 900 metros — Premio Piririguá — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	kg.	Montarias
1—Ix	48	— Malaquias Luiz
2—Erahma	50	— Alcindo (aprendiz)
3—Dalimar	54	— José Tavares
4—Piririguá	54	— Ari Medina (aprendiz)
5—Pacatuba	48	— Jose Columbia
6—Ypiranga	48	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES — Apesar de vir de parado, a potranca Dalimar tem estado suficiente para levar esta parada facilmente. Cremos mesmo que definirá sua vitoria antes do meio da reta final. Se houver reação, esta deverá partir de Piririguá, que vem melhorando sensivelmente. Ypiranga pode fazer muita gente perder dinheiro, furando a dupla da confiança geral.

6.º PAREO — 1.800 metros — GRANDE PREMIO COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA — Dotação de Cr$ . . . 5.000,00.

	kg.	Montarias
1—Parlamentar	48	— Venceslau Pereira
2—Nacarado	54	— Antonio Silva
3—Daybul	48	— José Tavares
4—Jundiahy	49	— Paulino Lourenço

CONDIÇÕES — A grande prova da tarde apresenta dois duelos: um, entre Nacarado e Parlamentar pela primeira colocação, e outro entre Jundiahy e Daybul pela chave do bagageiro. Como é do conhecimento publico, Jundiahy apenas está inscrito nesta prova para que possa ter as três necessarias apresentações para o G. P. de novembro; quanto a Daybul, ainda não está em condições de correr na turma. No duelo pela primeira posição, Nacarado apresenta nitida superioridade e o seu proprietario, o "turfman" Rui Albuquerque, leva a corrida dos ferros. Parlamentar deve escoltar o nosso favorito.

NOVA MEDICAÇÃO PARA A ALTA PRESSÃO ARTERIAL

COMUNICAÇÃO Á ILUSTRADA

CLASSE MÉDICA

O Laboratório Pelosi S/A participa o lançamento de seu novo e eficiente produto para o tratamento da

HIPERTENSÃO ARTERIAL

denominado

RUTINASE

"INJETAVEL" E "COMPRIMIDOS"

Associação logicamente racional de **Carbaminoilcolina e Rutina**, baseada nos recentes estudos alemães e norte-americanos.

— x —

Os pedidos de amostras são atendidos pelos telefones 4-7733 e 2-4117

Rua Cesário Mota, 296 e 312 - Cx. Postal, 4798 - São Paulo

LABORATÓRIO PELOSI S. A.

Produtores de Medicamentos Éticos de Exclusiva Divulgação Entre Médicos

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

JANUÁRIO GONÇALVES - LARGO DE STA. CRUZ, 17? 1.º andar — FONE 4076

RECIFE — PERNAMBUCO



REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.329.

RESOLVIDA A GREVE DOS MOAGEIROS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Chegou-se, finalmente, a uma solução no conflito operario suscitado pela greve dos empregados nos moinhos, os quais em numero de 11 mil estiveram paralizados durante quase duas semanas. A solução foi alcançada mediante a concessão de aumento de salarios pleiteado pelos operarios, comprometendo-se o governo a adiantar 12 milhões de pesos aos moageiros para facilitar-lhes o pagamento dos salarios atrasados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANO DO LIBERTADOR SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — No dia primeiro de janeiro proximo, o presidente Peron em solene cerimonia oficial, á qual estarão presentes os integrantes do corpo diplomatico, procederá á proclamação do ano de 1950 como ano do libertador, general San Martin de acordo com os termos da lei promulgada hoje, afim de rememorar o primeiro centenario de morte daquele militar.

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS MESBLA

RUA DA PALMA, 251

TEATRO

(Conclusão da 6ª pagina)

Caso o povo exija, **Amor** continuará em cartaz, devendo ser substituida pela comedia **O Rei dos Maridos**, de Eurico Silva, que inaugurará as chamadas "sessões Vermouth", diariamente ás 17 horas, a exemplo do que é feito nas grandes capitais, como Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires.

O elenco de **O Rei dos Maridos** está assim constituido: Clarimundo — Barreto Junior; Dulce — Augusta Moreira; Glorinha — Nanã Montez; Alberto — Mayerber de Carvalho; Teofilo — Waldeck Macedo; Valentina — Elvy Dorly; Iracema — Lenita Lopes; Dr. Miranda — Leal Godoy; Ricardo — Joval Rios. Cenarios de Nestor Ferreira, contra-regra de Bustorff e direção geral de Lenita Lopes.

TEATRO MUSICADO

No proximo dia 7 de novembro estreará no palco do Teatro de Emergencia "Almare" o Teatro Musicado de Mayerber de Carvalho, com a revista **Onde a Foeira Encosta o Cisco**, com cantos, bailados, criticas e humorismo. A revista constará de dois atos e 20 quadros interessantes, para ressuscitar no Recife o genero alegre e chistoso, muito em voga, ainda, nos grandes centros.

TEATRO DE AMADORES EM NATAL

Já se encontra em Natal o **Teatro de Amadores de Pernambuco** que representará três peças do seu repertorio, aliás as mais interessantes: **A Casa de Bernarda Alba**, de Lorca, **A Esquina Perigosa**, de J. B. Priestley e **Capricho**, de Mussel.

Um excelente programa de homenagens aos excursionistas foi preparado pela Sociedade de Cultura Musical do Rio Grande do Norte e autoridades.

TEATRO DO ESTUDANTE

Prosseguem os ensaios de **Quando Despertarmos de Entre os Mortos**, de Ibsen, que o **Teatro do Estudante de Pernambuco** levará á cena no Teatrinho do Derbi, oportunamente. Tomam parte no espetaculo Genivaldo Wanderley, Ana Canen, Maria Tereza Leal e outros elementos, sob a direção de Hermilo Borba Filho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todo o assinante anual automaticamente segurado contra acidentes na "COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA", Seguros Maritimos e Terrestres — em Cr$ 10.000,00

Em virtude de um contrato firmado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" que acaba de emitir, em nosso favor, a apolice n. 0.100, ficam todos os assinantes anuais do DIARIO DE PERNAMBUCO segurados, a partir da data da assinatura, em Cr$ 10.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00, em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da mencionada apólice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

COMO PODEM CONCORRER OS QUE JÁ SÃO ASSINANTES

Os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO que já são assinantes, poderão usufruir dos beneficios acima, desde que completem o pagamento de um ano, inclusive os meses ainda não vencidos.

Se uma assinatura, por exemplo, foi tomada em junho de 1949 com vencimento em junho de 1950, e estamos em novembro, vencidos, portanto, 4 meses, basta que o assinante pague quatro meses para que a assinatura vigore até novembro do próximo ano, e lhe caiba o direito do beneficio instituido.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo orgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o Norte do Brasil.

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MÉDICIS

AGENCIA MÉDICIS

Caixa Postal n. 22 — Endereço Telegrafico: M E D I Ç I — Telefone n. 3800

Comunica que, para melhor localização e maior acomodação, transferiu os seus escritorios para á RUA DO BOM JESUS N. 163, 1.º andar, onde espera poder continuar a ser honrado com a amizade, preferencia e confiança dos seus fieis e dedicados embarcadores, segurados, clientes e amigos, para os seus negocios de:

NAVEGAÇÃO

COMPAGNIE MARITIME BELGE (Lloyd Royal) S. A.) ..... ANTUERPIA (Bélgica).
ARMEMENT DEPPE S.A.)
serviços regulares de vapores de passageiros e carga, entre o Brasil, Belgica, Holanda, Alemanha e Rio da Prata.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO. — BUENOS AIRES (Argentina)
serviços regulares de vapores de passageiros e carga para os Estados Unidos (Portos do Atlantico e do Golfo), Europa (Atlantico e Mediterraneo) e Argentina.

SOCIETE GENERALE DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR — MARSELHA (França)
serviços regulares de vapores de passageiros e de carga, para Marrocos, Algeria, Tunisia e França (Mediterraneo).

THE NORTHERN PAN AMERICA LINE A/S — OSLO (Noruega)
serviços regulares de vapores para os portos do Atlantico e do Golfo dos Estados Unidos.

SEGUROS

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"	— RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA	— SÃO PAULO
GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY	— NEW YORK
LEGAL & GENERAL ASSURANCE SOCIETY LTDE.	— LONDRES

Ramos: Incendio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Automoveis, Transportes, Responsabilidade Civil e Fidelidade.

REPRESENTAÇÕES:

C. B. R. EXPORTATION S/A. Cimento	— BRUXELAS (Belgica)
GLACES ET VERRES (GLAVER) S/A. Vidros	— BRUXELAS (Belgica)
SCHUCHARD & CO. IMPORTAÇÃO de produtos brasileiros	— ANTUERPIA (Belgica)
UCOMETAL Ferros, em geral	— BRUXELAS (Belgica)



O interior em marcha

(Serviço informativo da "Edson Press" especial para o "D. P.")

Reabilitação esportiva

REABILITAÇAO

ITAMBAÚBA — Perante numerosa assistencia que superlotou o campo da praça Siqueira Campos, realizou-se, no dia 23, nesta cidade, o esperado encontro futebolistico entre a Liga Litero-Atlética e a Associação Atlética do Banco Central de Pernambuco.

O embate foi bem movimentado, atuando melhor a equipe local que conseguiu uma bonita reabilitação.

ANIVERSARIO DA "EMOIR"

SERTANA — A Rádio Difusora "Emoir" vai comemorar no domingo, 30, o seu segundo aniversario, promovendo, nesse dia, um sensacional programa de auditorio, com participação de todos os elementos de nossos meios artisticos e radiofonicos.

REGRESSO

GOIANA — O distrito de Maeugê, deste municipio, recebeu, com festas, o regresso das senhorinhas Auristéla e Crenilde Rabelo, professoras rurais, a primeira das quais filha do sr. Francisco Rabelo, politico naquela localidade.

ATELIER DE MODAS

ITAMBAÚBA — Acaba de ser instalado aqui um atelier de modas, sob a direção da senhorinha Maria Eunice Pais.

SOCIAIS

SERTANA — A semana passada deixou, nesta cidade, as seguintes noticias: — Visita do dr. Antonio Cavalcanti de Melo, professor em Campinas, Estado de São Paulo; aniversario da senhorinha Lêda Bezerra, elemento da sociedade local e colegial no Recife; excursão do Santa Cruz Atlético Clube a São Tome, no Estado da Paraiba.

CENTENARIO DE RUY BARBOSA

BEZERROS — O "Centro Literario Ruy Barbosa" está em preparativos para comemorar a passagem do proximo centenario do seu patrono, encontrando-se em elaboração um magnifico programa.

A referida agremiação, fundada recentemente, é dirigida pelo sr. Carlos Guerra, elemento de muito conceito nesta cidade.

ESPORTES

TIMBAUBA — Os esportistas locais estão de parabens com a vitoria conquistada pela "Liga Litero-Atlética" sôbre o conjunto do Banco Central de Pernambuco.

Falando á "Edson Press", alguns elementos da equipe dos "granfinos" declararam com entusiasmo: — "A vitoria da Liga foi uma verdadeira reabilitação para os meios esportivos timbaubenses. Seremos, em futuro proximo, o mais forte e organizado esquadrão da cidade, e para isto estamos caminhando."

PROGRESSO DE TABAIANA

JOAO PESSOA — Acha-se aqui o medico Hamilton Lopes de Menezes, chegado de Tabaiana, aonde fôra em visita a pessôas de sua familia.

Falando á "Edson Press" sôbre o desenvolvimento daquela cidade do interior, declarou: — "Tabaiana, ocupando embora um gráu de menos potencia em relação a outras cidades paraibanas, possue um desenvolvimento extraordinario. E' pena não conte um certo numero de industriais, o que concorre para a retirada de muitos dos seus habitantes para outras cidades mais industriais; todavia, tem um comercio bem organizado."

PROPAGANDA POLITICA

TIMBAUBA — Alguns elementos não identificados estão agindo de uma maneira extranhavel contra a propaganda ademarista. A cidade anoitece cheia de cartazes e faixas do candidato do P. S. P. e, ao amanhecer, tudo está desaparecido.

MISSÕES

TIMBAUBA — Comissões de alunos do Colegio Santa Maria, desta cidade, estão percorrendo varias localidades de Pernambuco e Paraiba, para conseguirem numerario em beneficio das missões. Cabe destacar a atuação da estudante Maria Aparecida Araujo como uma das que mais vêm trabalhando pela causa.

VISITA DO "ATLETICO"

MONTEIRO — Esteve recentemente nesta cidade o forte conjunto do "Atletico" de Pesqueira, que disputou com uma das equipes locais uma sensacional peleja futebolistica.

O conjunto visitante veio chefiado pelo sr. Renilton Soares, destacado elemento da sociedade pesqueirense.

ANIVERSARIO

TIMBAUBA — Por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio, a 22 do corrente, foi muito felicitado o sr. Manuel Gomes de Moura, industrial nesta cidade.

"NOBREZA DE ANCESTRAIS"

TIMBAUBA —Continuam animados os programas oferecidos ao povo desta cidade pela "Amplificadora Rodrigues", destacando-se entre êles a novela "Nobreza de Ancestrais", dirigida pela professora Eliete Marinho e patrocinada pela "Edson Press".

"A IMPRENSA"

BARREIROS — Apareceu nesta cidade o novo jornal "A Imprensa" que apresenta ótima feição material e farto noticiario, além de escolhida colaboração. E' seu diretor o sr. Antonio Macedo e do seu corpo redacional fazem parte os srs. Décio França e outros.

Descornador elétrico de Bezerros



O novo descornador elétrico em ação

SCHENECTADY (SIPA) — A Divisão da Indústria Agro-pecuária da General Eletric nesta cidade acaba de anunciar o advento de um novo aparelho descornador, acionado a eletricidade, que permite efetuar a operação rápidamente, sem produzir nenhuma hemorragia, e sem causar aos animais tanto sofrimento como o que causa o processo vulgar. Depois de aquecido o aparelho, a operação total leva apenas 2 minutos. Há além disso a vantagem de que o novo processo elimina qualquer perigo de infecção para os animais, visto não deixar feridas abertas.

Consta de um soldador elétrico de 300 watts, munido de dois dispositivos intercambiáveis, um de soldar e outro especial de descornar. Este último é de cobre purp (dada a eficácia com que esse metal retém o calor), e mede 12 centimetros de comprimento por 26 milimetros de diâmetro. Em uma de suas extremidades, este dispositivo leva um furo com 2-1/2 centimetros de profundidade por 20 milimetros de diâmetro.

Quando o aparelho é aplicado a chifres recem-desenvolvidos, chamusca e cauteriza o tecido celular, e mata as células de crescimento na base dos chifres. Algumas semanas depois, os chifres desprendem-se, deixando um côto perfeitamente liso. O aparelho funciona num circuito de corrente alternada de 115 volts.

Afirma o sr. J. H. Oliver, alto funcionário da General Eletric, de que além do fato de que o gado descornado é muito mais fácil de manejar, as vacas ficam menos expostas a ferimentos; quanto ás vantagens que o novo aparelho oferece sobre o processo comum de descornar os bezerros, e que consiste em recorrer á serra e ao cautério, são tão patentes que nem vale a pena enumerá-las. O novo aparelho pode ser usado em toda estância ou fazenda leiteira onde haja instalação elétrica.

O sr. Oliver aconselha que a operação seja praticada quando os bezerros tenham entre um e três meses de idade, segundo a raça a que pertençam. Isto é, quando os chifres tenham alcançado um comprimento de 6 a 9 milimetros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A indústria da celulose como fator de prosperidade econômica para Pernambuco e para o Nordeste

O APROVEITAMENTO DAS FIBRAS REGIONAIS — AGAVE, CAROÁ, MACAMBIRA, AVELOZ, ETC. – E AS PALAVRAS DE UM TÉCNICO COMISSIONADO PARA OS ESTUDOS EM TÔRNO DE SUA INDUSTRIALIZAÇÃO

Samuel SOARES

Regressou, há poucos dias, de sua viagem ao sul do país, o sr. José Augusto de Farias, técnico do Ministério da Agricultura posto a serviço do "Nucleo Agro-Industrial do São Francisco" e que, em agosto ultimo, viajara, tambem comissionado pelo govêrno do Estado, para o fim de realizar estudos e entendimentos em tôrno do aproveitamento dos nossos residuos vegetais na fabricação da celulose, desde que se pretende instalar, aqui, uma Usina Centralizadora.

Ouvimo-lo antes de sua partida para a Metropole, em agosto ultimo, e reproduzimos, nesta mesma página, os objetivos de sua viagem, acentuando as vantagens que haveriam de resultar da cultura das fibras regionais que, além de outras utilidades passariam a apresentar a de ser empregadas nessa industrialização assás promissora para a economia nordestina.

Resolvemos agora, ao ensejo do seu regresso, ouvi-lo mais uma vez, a pretexto de colhermos informações sôbre o êxito da missão de que fôra incumbido. Eis que, de bom grado, discorreu êle sôbre os estudos feitos e sôbre os entendimentos que poude realizar ao longo dos ultimos dois meses, durante os quais permaneceu empenhado em obter resultados satisfatorios para os encargos que lhe foram cometidos.

— Tenho em mãos, — começou dizendo, — todos os planos para a instalação da "Usina Centralizadora de Residuos Vegetais" destinada á produção de celuloses, mediante o emprêgo das fibras e residuos do caroá, do agave, da macambira, do bagaço de cana, do aveloz, etc., e já os apresentei ao sr. Secretario da Agricultura e ao diretor da Produção Vegetal.

A instalação da Usina está orçada em dez milhões de cruzeiros para uma produção diaria de dez toneladas de celulose.

DIFICULDADES E OBSTACULOS

A uma observação de nossa parte, quanto aos obstaculos que se procuram fazer ao aproveitamento das fibras vegetais do Nordeste no fabrico da celulose, refletindo isto o espirito de concurrencia de industrias similares do pais e até do estrangeiro, assim nos respondeu o técnico José Augusto de Farias.

—Deixo de me referir aos obstaculos surgidos no desempenho da missão de que fui investido, porque as considero fruto da competencia comercial, e até certo ponto naturais e lógicos. Tais obstaculos, ademais, me estimulam a prosseguir e mesmo a tomar rapidas resoluções e providencias junto ao govêrno e aos interessados a-fim-de cercar de melhor garantia tanto a produção como o seu consumo interno, pois é claro que se tornaria perigoso o investimento de capitais nessa industrialização da celulose sem a devida segurança do seu uso obrigatorio, pelo menos numa base percentual compensadora. E para tanto, posso anunciar medidas oficiais já empregadas com esse patriotico objetivo.

A proposito, então, dessas medidas que nos despertaram a curiosidade de conhecer e transmitir aos leitores desta página, estendeu-se o nosso entrevistado em interessantes observações que tentaremos resumir.

— Quando estava no Rio de Janeiro, procurei demonstrar junto aos poderes publicos, a imensa possibilidade de consumo das celuloses nacionais, uma vez que importamos, atualmente, cêrca de Cr$ 650.000.0000,00, por ano, dos produtos estrangeiros e seus derivados.

Diante disto, é claro que contamos com um mercado consumidor de alto porte, falando-nos, inicialmente, a garantia de aproveitamento para o que viermos a produzir, tendo-se em conta, sobretudo, o fato de podermos obter a celulose de alta classe. Porque, sem essa garantia, tendo pela frente a concurrencia dos similares estrangeiros, teriamos que retroceder no melhor esforço em proi da industria nacional.

Poderia então dizer-nos, — perguntámos, — quais os efeitos dessa sua argumentação junto aos poderes publicos?

— Sim, respondeu, pois que tanto o o sr. presidente da Republica, conjuntamente com o Ministerio da Agricultura como o Congresso Nacional se interaram de todas essas considerações e se dispuseram do melhor modo ao emprego de medidas asseguradoras do amparo de que precisa a nossa industria de celulose.

Vale mencionar, no entanto, que o caminho a seguir, inicialmente, dentro do proposito de produzir celulose extraindo-a, economicamente, dos residuos de fibras vegetais é o de beneficiar essas mesmas fibras destinadas á industria textil, não só para atender ás exigencias técnicas e economicas da industria como para anular os desgastes produzidos nas maquinas quando trabalham estas com fibras mal beneficiadas.

Tambem devem contar com beneficiamento total os residuos das fibras, a-fim-de que quando enviados ás fabricas de celulose, estejam absolutamente isentas de materiais incrustantes e de impurezas, evitando-se, destarte, despesas inuteis de transporte. Porque, em resumo, deve-se atentar bem em que só convém aproveitar materia prima util, isto é, devidamente beneficiada, a-fim-de se obter dela o maximo rendimento em celulose.

USINA CENTRALIZADORA EM PERNAMBUCO

Procurámos obter do técnico José Augusto de Farias algumas informações sôbre a conveniencia de ser montada em Pernambuco a "Usina Centralizadora" a que se referira, de começo, e a isto nos atendeu com as declarações subsequentes:

— Considero como da maior importancia três fatores que indicam a vantagem da instalação, neste Estado, dessa Usina: 1.º — A existencia abundante da materia prima apropriada, como o caroá, o agave, a macambira, o bagaço de cana e numerosos outros vegetais; 2.º — A natureza das celuloses e artigos chamados de "alta classe" que podem ser obtidos principalmente do agave, do caroá, e da macamoira; e 3.º) — O custo economico da produção, tendo-se em consideração que os citados residuos vegetais não têm, no momento, qualquer significação comercial ou economico e são tidos, mesmo, como imprestaveis, a exceção apenas do bagaço de cana que é usado, precariamente, como combustivel.

A todos estes fatores aqui apontados, junte-se o fato de importar, o mercado consumidor local, tanto do exterior como de alguns centros do pais, cerca de Cr$ 51.000.000,0 de celulose e produtos correlatos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Após as interessantes observações que aqui procurámos reproduzir, como indicativas da necessidade de não se retardar mais o advento da era promissora que a fabricação da celulose, entre nós, vai criar para a cultura das nossas fibras regionais, assim concluiu o nosso entrevistado:

— Estou absoloutamente certo das providencias imediatas dos governos federal e estadual para o fim de se resolver o problema, com uma garantia plena do mercado consumidor interno para o produto que viermos a fabricar. Desta maneira, teremos assegurada, em bases compensadoras, a inversão de capitais com a nova industria de celulose, evitaremos a saida do nosso dinheiro para os mercados estrangeiros que no-la fornecem nem sempre da qualidade desejada e faremos o aproveitamente racional e logico do que possuimos com abundancia e da melhor qualidade.

E tudo isto, — arrematou, — representa, incontestavelmente, um grande, um imenso beneficio para a industria Brasileira, revertendo, afinal de contas, em proveito da economia nacional.

Departamento de Estradas de Rodagem

O Boletim n.º 50 do D.E.R., de ontem, contem as seguintes informações:

PONTE DE CAIUCÁ — O Departamento está estudando, cuidadosamente, a solução a adotar para a ponte sobre o Caiucá, á saida de Caruarú, sobre a rodovia tronco do Centro.

Dada a necessidade de estabelecer um novo traçado naquele trecho, o local da velha ponte não pode ser mais adotado para a travessia daquele rio pela citada rodovia federal.

O DE porisso está verificando as possibilidades locais afim de determinar a maior ou menor proximidade do ponto em que a nova ponte terá de ser lançada e, nesta base, escolher a melhor solução para o reparo da ponte atual

ESTRADA AMARAGI'—FREIXEIRAS—Estão sendo remetidas para a cidade de Amaragi, afim de serem empregadas na construção do ultimo trecho da rodovia que parte de Freixeiras para aquela cidade, as máquinas operativas que compõem a patrulha mecanica de construção rodoviaria do DER.

Na proxima semana serão iniciados os trabalhos de desmatamento e terraplenagem do trecho.

RODOVIA CENTRAL DE PERNAMBUCO — A imprensa noticia a conclusão da rodovia central de Pernambuco que desde Russinha, no municipio de Gravatá, até próximo de Picos, na rodovia central do Piauí, foi projetada e construida pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, pioneiro da construção da rede rodoviaria nordestina.

São 640 quilometros de estrada de rodagem do mais alto significado econômico e da maior importancia do ponto de vista da unidade nacional esses construidos pelo DNOCS e agora concluidos, segundo o relatorio apresentado ao Ministerio de Viação.

ESTUDOS E PROJETOS

Foram projetados os seguintes serviços:

a) Ponte de 12 metros de vão sobre o riacho do Mel, em Arcoverde;

b) 6 Boeiros na rodovia Cupira—Lagedo.

c) — Curvas de nivel na rodovia Garanhuns — Aguas Belas;

d) Desenhos de seções transviais na rodovia Itapetim—Campo do Timbó ena rodovia Caruarú—Cupira.

e) Perfil longitudinal da rotá;

f) Estudos e calculos do vão da ponte sobre o riacho do Mel com 12 metros.

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Foram pagar as 1.ª e 2.ª quotas do F.R.N. aos municipios de Coripós, Surubim, Gatinã e Agua Preta, no total de Cr$ .....67.875,80.

CANHOTINHO

Posto Agro-Pecuario – Falecimento

A. BARBOSA

(Para o "D. P.")

POSTO AGRO-PECUARIO — Estava a população deste municipio possuida do mais justo contentamento ante a perspectiva de se instalar, aqui, um Posto Agro-Pecuario para o qual, graças aos esforços do nosso conterraneo, deputado Costa Porto, fora criada uma verba no orçamento federal para o corrente exercicio.

Trata-se do primeiro beneficio do governo da União a este desamparado e esquecido municipio pernambucano. No entanto, a despeito de toda a boa vontade do povo, de todas as facilidades criadas, no terreno do possivel, para a concretização desta obra, sabe-se, já agora, que tal não conseguiremos, desta feita, o que é sobremodo lamentavel e contristador.

Parece que os governos federal e estadual só reservaram aos canhotinhenses a obrigação de contribuirem para os seus cofres. O que se dispensa a outros municipios por dever elementar de assistencia e de amparo é negado a Canhotinho cujos habitantes, trabalhadores e ordeiros, experimentam o resultado de eternas injustiças. Aqui só se faz pagar imposto. Não temos um grupo escolar, não possuimos postos medico, não contamos vemos um posto de monta, não vemos u mposto de monta, não dispomos de serviço dagua, não temos um unico quilometro de rodovia. Enfim, em relação ao Estado e á União, como uma gente sem sorte, relegada ao maior esquecimento.

E agora, quando um sopro de esperança começou a nos animar, mercê da atuação de um canhotinense ilustre que tem sido um ardoroso defensor das necessidades do municipio, como o é do Estado e do Nordeste, vemos, logo em seguida, uma desilusão amarga, uma profunda decepção.

FALECIMENTO — Faleceu a 22 do andante, nesta cidade, o sr. Numeriano Ferreira de Morais, antigo proprietario neste municipio e pessoa muito relacionada entre nós.

Contava cêrca de 80 anos de idade e pertencia á tradicional familia do Estado. Casado com a sra. Teresa de Morais, não deixa filhos.

AGUA PRETA

Iniciativa louvavel – Calçamento – Nova Praça – Juri – Diversas

UMA INICIATIVA LOUVAVEL — A Prefeitura da Agua Preta, acaba de fazer aquisição de excelente mobiliario para a sala da Justiça, no edificio da Prefeitura do municipio. Foi um importante melhoramento que a população recebeu com a maxima alegria. A inauguração da nova sala da Justiça será levada a efeito no proximo dia 7 de novembro, estando convidados magistrados vizinhos e advogados militantes no fôro da Agua Preta. Presidirá ao ato o sr. dr. João Batista de Almeida, Juiz de Direito da comarca, a quem o prefeito Bartolomeu de Vasconcelos delegou poderes.

CALÇAMENTO DA RUA PRINCIPAL DA CIDADE — Está a Prefeitura empenhada em prosseguir nos serviços de calçamento da Rua principal da cidade, para o que começam a ser amontoados paralelepipedos. A locação do serviço está sendo efetuada por um tecnico do Serviço de Obras Publicas do Estado.

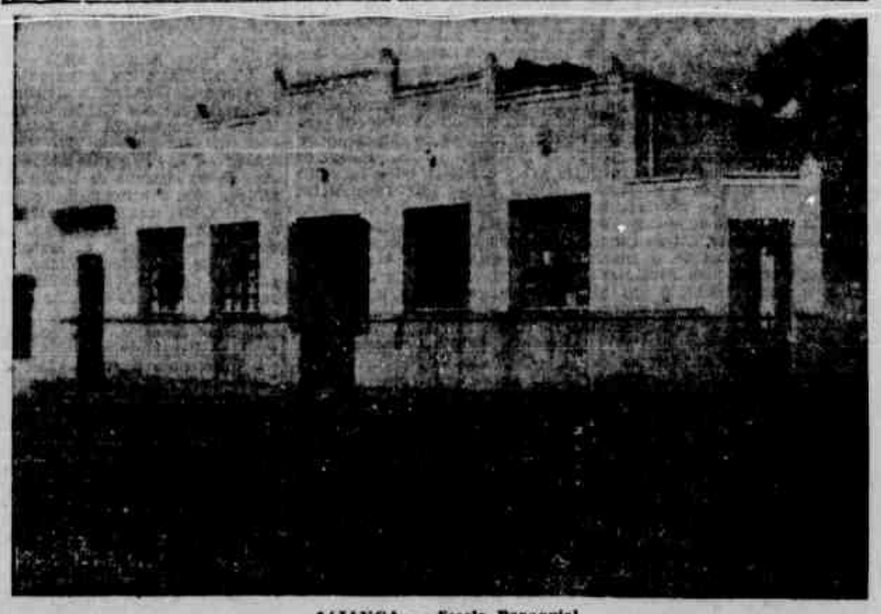
UMA NOVA PRAÇA — Prosseguem os trabalhos para a breve inauguração da Praça que a Prefeitura pretende levar a efeito entre a Igreja Matriz da cidade e o Mercado Publico. Já se procederam ás demolições de varios predios e estão sendo aterrados uns baixios junto ao noviciado dos Padres do Coração de Jesus. A nova praça vai constituir importante melhoramento.

TRIBUNAL DO JURI — Será instalada no proximo dia 7 de novembro a ultima sessão anual do Tribunal do Juri, neste municipio.

VIDA FORENSE — Está sendo formada a culpa dos srs. Aurino de Sá Cavalcanti e Caitano Buarque de Gusmão. No dia 22 do andante realizou-se uma das audiencias. O primeiro responde pelo fato de ter ferido a um trabalhador que havia tentado contra sua vida, levado por questões de serviço de campo e o outro por ter assassinado ao comerciante José Adriano Lins, fato ocorrido em Julho ultimo, na Vila de Chechéu, deste municipio.

POSTO ESTADUAL DE HIGIENE — Estão sendo tomadas providencias para a proxima inauguração do Posto Estadual de Higiene, graças a um projeto já convertido em lei apresentado á Camara Estadual pelo deputado Pedro Afonso. Aqui já esteve a tratar do assunto o dr. Lessa de Andrade, da Secretaria de Saude e Assistencia.

CHAFARIZ EM CHECHEU — Pretende a Prefeitura do Municipio inaugurar ainda no ano corrente um chafariz d'agua potavel na Vila de Checheu, deste Municipio.



ALIANÇA — Escola Paroquial

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Os jornais haviam noticiado que fôra aprovado, em primeira discussão e votação, o projeto que beneficia os pecuaristas. Vinha tambem a noticia de que alguns senhores deputados não tomaram parte na votação, porque eram devedores do Banco do Brasil. Bonito gesto, comentava-se numa roda. Mas apareceu um matuto, que já criava boi antes de aparecerem os tais emprestimos pecuarios, que fez um pequeno negocio com o Banco do Brasil e liquidou-o pontualmente, para se salr com esta: — Eles fizeram isso porque tinham certeza de que o projeto passava mesmo sem os seus votos. Uma fita e nada mais. Será que o matuto tem razão? E' facil a gente verificar. Os deputados têm um jeito de tirar da cabeça do Povo do mato a idéia de que estivessem, com a abstenção, apenas fingindo o decente. Para mim o jeito é êste: abrir mão dos favores da lei, se a mesma fôr finalmente aprovada. Terão coragem de agir assim aquêles senhores deputados que se abstiveram de votar? Vamos aguardar os acontecimentos...

* * *

Meditando sôbre aquelos palavras do pecuarista, que saldara rigorosamente os seus compromissos, cheguei á conclusão de que os deputados devedores de emprestimos pecuarios estão na indeclinavel obrigação moral de recusar os favores da lei que vai beneficiar os devedores pecuaristas. Centenas de milhares de criadores tomaram dinheiro emprestado e pagaram em dia. Outros ainda estão pagando. E nunca tiveram as facilidades, nem por sonho, que têm os deputados. Pegaram no pesado. Calejaram as mãos no serviço de sol a sol. Arranjaram dinheiro e pagaram os seus débitos. Porque não póde pagar um deputado federal, que, além dos lucros da criação, dispõe de um rendimento certo, chova ou faça sol, de cêrca de Cr$ 300.000,00 por ano? E' uma verdadeira imoralidade, é um escarneo a tanta miseria que existe pelo interior do Brasil, uma situação assim tremendamente privilegiada que se criaria para o deputado. O máximo de facilidade na obtenção do dinheiro. Sem o minimo trabalho, recebendo cêrca de Cr$ 300.000,00 anuais. E ainda por cima todo o mundo concorrendo para que êle tenha uma redução de 50% nos seus débitos. Todo mundo, até os pecuaristas que pagaram pontualmente os seus débitos. Sim. Porque aquela estampilha de Cr$ 1,00 vai pesar na bolsa de todos. Não encontro outro qualificativo para semelhante situação: grossa imoralidade, tremenda injustiça para com os que trabalham e produzem para os inuteis. Espero que os senhores deputados tenham uma atitude verdadeiramente digna, ou seja a renuncia aos favores da lei de proteção aos pecuaristas.

* * *

Não venham me dizer que um deputado não póde agir dessa maneira pois as suas despesas são muito grandes. São muito grandes porque êles querem. Não se conformam em ficar atrás dos capitalistas no viver luxuosamente. Querem fazer figura nos bailes de grande gala. Pretendem um padrão de vida a que não têm direito. E não têm direito, porque uma massa de milhões de contribuintes semi-falidos não está em condições de proporcionar uma vida de luxo aos seus pseudo-representantes. O Brasil sómente começará a trilhar o caminho do progresso quando os seus dirigentes se convencerem dessas verdades tão simples. Mas enquanto um bando de gente analfabeta, doente, desamparada do Poder Publico, sem capacidade de iniciativa, fôr obrigada a dar todas as suas energias para que uma minoria goze folgadamente a vida, tudo estará errado, como se afirma no disco bem conhecido.

Garanhuns, 24 de outubro de 1949.

PESQUEIRA

Será inaugurada, nestes breves dias, a Biblioteca Publica Municipal – Seguiu para Diamantina (M.G.), Dom João de Sousa Lima – Desportos

Luiz O. NEVES

(Para o "D. P.")

BIBLIOTECA PUBLICA — Vai ser inaugurada, por estes breves dias, a Biblioteca Publica Municipal de Pesqueira, criada pela atual administração do dr. E'sio Araujo, já se encontrando devidamente registrada no Instituto Nacional do Livro, sob o n.º R.M. 3.452.

O I.N.L. vem, periodicamente, enviando grande variedades de obras de comprovado valor literario, sociológico, folclórico, historico, juridico, pedagógico, etc., de emeritos escritores nacionais e estrangeiros, tais como Agripino Grieco, Euclides da Cunha, José Lins do Rêgo, Marcel Proust, Gilberto Freire, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e outros.

Pelo edil referido foi baixado um ato criando o *Conselho de Amigos da Biblioteca* e nomeando, para compô-lo, as seguintes pessoas: Padre Olimpio Torres, Luiz O. Neves, Severino Melo, Rinaldo Jatobá e Hilson Almeida, com o fim especial de angariar donativos para a manutenção da aludida Biblioteca, promover reuniões, por todos os meios, a publicidade da instituição e ainda apresentar sugestões quanto ás necessidades da mesma.

A Biblioteca Publica, está sendo instalada no andar terreo do predio da Cooperativa Agro-Pecuaria, sita á Praça d. José Lopes.

* * *

DOM SOUSA LIMA:—Seguiu, quinta feira transata, com destino á Diamantina, no Estado das Minas Gerais, D. João de Sousa Lima, Bispo de Derbe e Auxiliar do arcebispo daquela arquidiocese.

D. João de Sousa Lima, foi alvo, no dia anterior, de significativa homenagem pelo povo desta cidade, falando nesse momento, o vereador Tito Wanderley e o Pe. Noval de Oliveira, vigario desta paroquia. O novo antistite, comovido, agradeceu sinceramente aquela manifestação de carinho e apréço que, naquele instante, lhe tributavam os seus dedicados amigos de Pesqueira.

* * *

FUTEBOL — Jogando ontem, nesta cidade, contra o "União F. Clube", o "Botafogo F. Clube", "team" dos universtarios recifenses, empatou por 1 a 1, numa sensacional peleja.

O quadro botafoguense atuou com a seguinte constituição: — Agripino, Rui Meira e Jader — Robson; Seixas e Baby — Romeu, Liberato, Bororó — Fernandinho, (Erasmo) e Heanio. O quadro pesqueirense jogou com os seguintes elementos:— Zé Medeiros — Toinho — Paulo — Xisto — Odilio — Bio Ferreira — Lulinha — Austriclinio — Tião — Neves — Laerte — (Luiz Gonzaga).

Os goals foram consignados no primeiro "half time", por Tião e Liberato.

— VOLEIBOL — A representação do "Botafogo F. Clube", numa sensacional disputa de voleibol, na quadra do T.G. 171, venceu, ontem, o sexteto do "Clube dos Radicais", por 2x0.

Djalma

Sexta-feira, 18 de Novembro de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Sebastião Lins Vandelei e d. Maria Francisca de Abreu, que tambem se assinava Maria Francisca Vanderlei

Na Agencia: Rua Conde da Boa Vista N. 157

Constando de: Uma Casa terrea de alvenaria, sob o numero seiscentos e dezessete (617), situada á Rua DOUTOR MARTINS JUNIOR — HOJE FALCÃO LACERDA, em Tejipió, freguesia de Afogados, desta Cidade do Recife, edificada em terreno proprio, com quatro metros e oitenta centimetros (4,80) de frente, por sessenta e sete metros e trinta centimetros (67,30) de fundo, com uma porta e duas janelas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha, fossa e quintal cercado, medindo a casa 4,80 de frente, por 12 metros de fundo. AVALIADA POR VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (CR$ 25.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima (10.ª) Vara Civel, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o bem acima no dia, hora e local discriminados.

Caução 20%

Edificio Antonio Barbosa S. A.

Escritura de constituição

ESCRITURA de constituição da sociedade anonima "Edificio Antonio Barbosa S/A", conforme no instrumento abaixo se declara.

SAIBAM quantos esta publica escritura de constituição de sociedade anonima virem, que, aos quatorze (14) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartório, á rua Diário de Pernambuco, numero trinta e oito, perante mim, tabelião, compareceram partes presentes e contratantes, outorgantes e reciprocamente outorgados, os seguintes: — 1) Antonio Luiz Barbosa Junior, que costuma assinar simplesmetne Antonio Barbosa Junior, brasileiro, casado, proprietário e comerciante, residente nesta cidade do Recife; 2) Dona Irene da Cunha Antunes Barbosa, brasileira, casada com o primeiro, proprietária, residente nesta cidade; 3) José Caminha Barbosa, português, casado, proprietário e comerciante, residente nesta cidade; 4) Dona Odesina Costa Barbosa, brasileira, casada, com o terceiro, proprietaria, residente nesta cidade; 5) Antonio Vitoriano Costa Barbosa brasileiro, menor pubere, assistido por seu pai, o terceiro outorgante; 6) José Barbosa Junior, brasileiro, menor pubere, assistido por seu pai e terceiro outorgante; 7) Rosa Maria Costa Barbosa, 8) Cristina Maria Costa Barbosa, 9) Ricardo Costa Barbosa, 10) Lucia Maria Costa Barbosa, brasileiros, menores impuberes, representados por seu pai, o terceiro outorgante; 11) Armenio Caminha Barbosa, brasileiro naturalizado, casado, proprietário e comerciante, residente nesta cidade; 12) Manuel Caminha Barbosa, português, casado, proprietário e comercinnte, residente nesta cidade; 13) Saul da Cunha Antunes, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade; 14) Waldemar da Cunha Antunes brasileiro, casado, corretor, residente nesta cidade; e 15) Renato da Cunha Antunes, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas; do que dou fé. — E por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito perante as mesmas testemunhas, o seguinte: A — que eles haviam constituido a sociedade anonima EDIFICIO ANTONIO BARBOSA S/A, com séde nesta cidade do Recife, conforme as atas de assembléias gerais constituintes de 16 de agosto de 1949 e de 19 de setembro deste mesmo ano, das quais constam todas as declarações exigidas na lei, quanto aos acionistas, bem como o numero e valor das ações subscritas por todos e cada um deles, os estatutos, o laudo de avaliação do bem imóvel, a natureza e situação deste, conferido por dois dos subscritores o conhecimento do depósito em banco correspondente a dez por cento (10%) do valor subscrito em dinheiro, e todas as mais declarações exigidas na lei, cujas formalidades foram todas cumpridas; B, que sendo o bem conferido pelos acionistas Antonio Luiz Barbosa Junior e José Caminha Barbosa, um imóvel, no valor de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), segundo a avaliação feita por forma legal, foi resolvido reduzir aquelas duas atas a esta escritura publica, sendo pago tambem o devido imposto da transmissão da propriedade, dando nesta, como dão, os subscritores Dona Irene da Cunha Antunes Barbosa e Dona Odesina Costa Barbosa, casadas com os acionistas Antonio Luiz Barbosa Junior e José Caminha Barbosa, as respectivas outorgas uxórias e consentimento para que façam eles dita conferencia do terreno oferecido em pagamento daqueles um milhão de cruzeiros Cr$ 1.000.000,00), sendo quinhentos mil cruzeiros . . . Cr$ 500.000,00) de cada um deles; C, que as ditas atas, das quais uma via, por todos os acionistas assinados, ficam arquivadas neste cartório, são do teor seguinte: — **I. Ata da primeira reunião da Assembléia Geral de Constituição da Sociedade Anonima "Edificio Antonio Barbosa S/A."** — Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove, no prédio numero 75, á Travessa do Amorim, desta cidade do Recife, ás quinze horas, presentes os subscritores do capital de oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00), dividido em oito mil ações de mil cruzeiros cada uma, com o qual vai se constituir a sociedade anonima — "Edificio Antonio Barbosa S/A": — 1) Antonio Luiz Barbosa Junior, que costumeiramente assina Antonio Barbosa Junior (subscritor de duas mil ações); 2) D. Irene da Cunha Antunes Barbosa (subscritora de mil novecentas e noventa e sete ações; 3) José Caminha Barbosa (subscritor de duas mil ações); 4) D. Odesina Costa Barbosa (subscritora de mil trezentas e noventa e oito ações); 5) e 6) Antonio Vitoriano Costa Barbosa e José Barbosa Junior, menores puberes, assistidos por seu pai o subscritor José Caminha Barbosa (subscritores, cada um, de cem ações; 7), 8,) 9) e 10) os menores impuberes Rosa Maria Costa Barbosa, Cristina Maria Costa Barbosa, Ricardo Costa Barbosa e Lucia Maria Costa Barbosa, representados por seu pai José Caminha Barbosa (subscritores, cada um, de cem ações); 11) Armenio Caminha Barbosa, 12) Manuel Caminha Barbosa, 13) Saul da Cunha Antunes, 14) Waldemar da Cunha Antunes e 15) Renato da Cunha Antunes (subscritores de uma ação cada um), estando assim presente a totalidade dos subscritores, todos brasileiros, exceto os de numeros 3, 11 e 12, portugueses o primeiro e o terceiro deles e brasileiro naturalizado o segundo, todos residentes nesta cidade do Recife; — realizou-se a primeira reunião de assembléia geral constituinte da sociedade anonima "Edificio Antonio Barbosa S/A". Assumindo a presidencia o incorporador e subscritor Antonio Luiz Barbosa Junior (que costuma assinar simplesmente Antonio Barbosa Junior), convidou ao tambem incorporador e subscritor José Caminha Barbosa, para servir de secretário, dizendo que o convite para esta assembléia fôra publicado nos termos da lei, com intervalo de oito dias entre a primeira publicação e esta data, sendo do teor seguinte: "Edificio Antonio Barbosa S/A". (Assembléia Geral de Constituição): Estando subscrito integralmente o capital social de Cr$ 8.000.000,00 e assinados os estatutos por todos os subscritores, fica convocada a assembléia geral dos senhores subscritores, a ser realizada no dia 16 de agosto do corrente, ás 15 horas, á Travessa do Amorim, n.º 75, desta cidade, para deliberar sobre a constituição da sociedade nomeando, na forma do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1949, peritos que dêem valor ao terreno oferecido por dois acionistas em pagamento de parte do valor das ações que subscreveram, convocando-se, depois, outra assembléia para a discussão do laudo dos peritos, e constituição definitiva da sociedade. Recife, 1 de agosto de 1949. Os incorporadores: — Antonio Luiz Barbosa Junior, José Caminha Barbosa". Este convite foi publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 5, 9 e 16 de agosto, e em outro Diário desta capital, durante o mesmo periodo. — Abrindo a sessão, declarou o presidente que ele e o subscritor José Caminha Barbosa são proprietários do terreno sito á futura Avenida Dantas Barreto, esquina com a Praça da Independencia, formado de terrenos antes por eles comprados, dos prédios numeros 39, 43, 33, 33A e 338, da antiga rua das Laranjeiras e terrenos permutados com a Prefeitura, conforme planta por esta aprovada, conforme os titulos que apresentam, e oferecem dito terreno, em pagamento de parte das ações que subscreveram, pelo preço total de Cr$ 1.000.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de cada um, pois tem dito terreno em condominio, metade por metade. Posto o assunto em discussão e votação, não votando os ditos subscritores, a sociedade acima digo, sociedade aceita, em principio, receber dito terreno, mas nada pode resolver de definitivo, por depender de avaliação, nomeando-se peritos. Correndo-se votação para escolha dos peritos, ainda não votando os ditos dois subscritores, foram escolhidos, unanimemente, os seguintes engenheiros: — Jandir Monteiro de Morais, Jorge Martins e Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão Filho. E nada mais havendo a tratar, o presidente declarou que entregaria aos peritos todos os documentos relativos ao terreno oferecido e convocaria novamente a assembléia, a se reunir, logo que deles recebesse o laudo de avaliação. Convidou, em seguida os senhores subscritores a se conservarem reunidos, enquanto era lavrada esta ata, em duas vias, datilografadas, suspendendo a reunião por meia hora. Reaberta a sessão, lavrada esta ata, lida e achada conforme o passado, foi aprovada e vai ser por todos assinada, por mim secretário lavrada e tambem assinada. Antônio Luiz Barbosa Junior, Irene da Cunha Antunes Barbosa, Armênio Caminha Barbosa, Odesina Costa Barbosa, Antônio Vitorino Costa Barbosa, José Barbosa Junior. Assistindo os dois ultimos e representando os meus filhos impuberes Rosa Maria, Cristina Maria, Ricardo e Lucia Maria Costa Barbosa, José Caminha Barbosa, Manuel Caminha Barbosa, Saul da Cunha Antunes, Waldemar da Cunha Antunes, Renato da Cunha Antunes, José Caminha Barbosa. II — **Ata da segunda reunião da Assembléia Geral de constituição da sociedade anônima "Edificio Antonio Barbosa S/A".** Aos dezenove dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove, na séde provisória á Travessa do Amorim nº 75, desta Cidade do Recife, ás quinze horas, especialmente convocada conforme os anuncios publicados no Diário Oficial e Jornal do Comércio, do teor seguinte: — "Edificio Antonio Barbosa S/A. Assembléia Geral constituinte (em continuação). Convidamos os Senhores acionistas subscritores do capital social para no dia 19 do corrente mês de Setembro de 1949, ás 15 horas, na séde provisória á Travessa do Amorim nº 75, desta cidade, em continuação da Assembléia Geral constituinte realizada em 16 de Agosto ultimo, cujos trabalhos foram suspensos por fôrça da lei, se reunirem em Assembléia Geral constituinte, em continuação, a-fim-de tomarem conhecimento do laudo dos peritos nomeados para avaliarem os bens oferecidos em conferência, como parte do capital, discutirem o mesmo laudo e aprová-lo ou não, resolvendo afinal sôbre a constituição definitiva da sociedade, aprovação dos Estatutos e demais exigências da lei. Recife, 9 de Setembro de 1949. Os incorporadores — Antonio Barbosa Junior e José Caminha Barbosa", reuniu-se a Assembléia Geral constituinte em continuação da realizada em 16 de Agosto ultimo, da dita sociedade denominada "Edificio Antônio Barbosa S/A", com a presença dos seguintes acionistas subscritores: — 1) Antonio Luiz Barbosa Junior, que tambem se assina Antonio Barbosa Junior, subscritor de duas mil ações; 2) D. Irene da Cunha Antunes Barbosa, subscritora de mil novecentas e noventa e sete ações; 3) José Caminha Barbosa, subscritor de duas mil ações; 4) D. Odesina Costa Barbosa, subscritora de mil trezentas e noventa e oito ações; 5) e 6) Antônio Vitoriano Costa Barbosa e José Barbosa Junior, menores puberes, assistidos por seu pai, o subscritor José Caminha **Barbosa, subscritores cada um de cem ações; "** 8), 9) e 10) os menores impuberes **Rosa Maria Costa Barbosa, Cristina Maria Costa Barbosa, Ricardo Costa Barbosa e Lucia Maria Costa Barbosa**, representados por seu pai José Caminha Barbosa, subscritores cada um de cem ações; 11) Armenio Caminha Barbosa, brasileiro naturalizado, casado, proprietário e comerciante, residente nesta cidade; 12) Manuel Caminha Barbosa, português, casado, proprietário e comerciante

PARA UM CASAL DE SORTE, UMA VIAGEM Á AMÉRICA DO NORTE!
PASSAGENS DE AVIÃO E ESTADA GRATIS
OUTROS SUPER-BRINDES NO
BREVE! "BIG" - BINGO DO GRANDE HOTEL - BREVE!
(6668)

Associações

BATUTAS DE S. JOSE'

O Bloco C. M. Batutas de São José realizará, amanhã, ás 8 horas, uma assembléia geral para tratar de assunto de interesse do clube. A diretoria pede o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Comemorando o primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa, a Associação dos Ex-alunos Maristas promoverá, no proximo dia 4, uma sessão solene, no Colegio Marista. Haverá concurso de oratoria, entre os alunos do "Gremio Literario Castro Alves". Haverá premios para os três melhores classificados.

Far-se-á ouvir o orfeão "Carlos Gomes", sob a regencia do maestro Barkokebas.

Encontra-se aberta a inscrição para uma excursão á cidade de Aliança, no dia 20 novembro, onde terão os excursionistas oportunidade de assistir a uma vaquejada. As inscrições acham-se abertas até o dia 13, com o Ir. Afonso, no Colegio Marista.

SOCIEDADE DE HIGIENE DE PERNAMBUCO

Em reunião de assembléia geral extraordinaria, reuniu-se, no dia 24 do corrente, a Sociedade de Higiene de Pernambuco, afim de eleger a diretoria para o bienio 1950-1951:

Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, dr. Frederico Simões Barbosa; vice, dr. Alvaro Vieira de Melo; secretario geral, dr. Amaury Vasconcelos; 1.º secretario, dr. Bento Magalhães Neto; 2.º secretario, dr. Roberto Agra; tesoureiro, dr. Ayala Gitirana; bibliotecario, dr. Valdemar Valente. Conselho Consultivo: drs. Gilberto Costa Carvalho, Gervasio Malaquias, Lincoln Santa Cruz, Celso Arcoverde e Alcides Pontes. Comissão fiscal: profs. Costa Carvalho, Simões Barbosa e Alvaro de Figueredo. Comissão de revista: drs. Laurenio Lins Lima e Vicente Ferrer.

Ficou marcado o dia 3 de novembro para posse dos novos membros.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTORIA DA MEDICINA

O prof. Bruno Valentim pronunciou, sexta-feira ultima, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre A historia da Endocrinologia. Foi saudado pelo dr. Leduar de Assis Rocha.

Após a conferencia, foram filmadas duas peliculas cientificas, uma, de pequena metragem, sobre os efeitos da droga Percortol em cão desprovido das glandulas suprarrenais e outra, de longa metragem sobre Leucorréa, produzida numa das grandes clinicas especializadas de Nova York.

VENDE-SE
O PALACETE Á AVENIDA CONSELHEIRO ROSA E SILVA N. 975 — AFLITOS — A TRATAR DIRETAMENTE, COM O SR. ARNALDO FONSECA, NA RUA AUGUSTA N. 644. TELEFONE 6.153.
(3544)

SINDICATO DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES

O presidente do Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão, convocou para hoje, ás 15 horas, uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato, para serem tratados assuntos relativos á venda a domicilio do pão.

Dada a importancia da reunião, de interesse geral, estão sendo convidados todos os revendedores de pães, sindicalizados ou não.

CENTRO MAÇONICO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, nessa associação, no proximo sabado, ás 16.30, em sua séde, á praça Joaquim Nabuco n. 81, 1.º, uma sessão civica como homenagem dos maçons ao centenario de Rui Barbosa. Será orador oficial o sr. Astrogildo Calypso de Carvalho. Entrada franca.

CLUBE C. MISTO VASSOURINHAS

O Clube C. Misto Vassourinhas realizou, ontem, um baile para abertura de sua nova séde, á rua das Calçadas n. 104, 1.º andar. Tocou para as dansas a orquestra sob a direção do prof. Napoleão.

Hoje, haverá matine das 12 Margaridas da Confusão. Os cavalheiros terão direito a um brinde, que correrá pela Loteria Federal, conforme o numero do cartão.

"O Desfalque da Delegacia Fiscal"

Alegações de defesa do Tesoureiro da Alfandega de Pernambuco, Snr. Joaquim Saback de Moura, nos autos do processo administrativo instaurado naquela Repartição contra a sua pessoa e de acôrdo com a última parte do art. 254 do Decreto-Lei n.º 1.715, de 28 de Outubro de 1939.

ADVOGADO — BRITTO ALVES

O delito (grifado) que se pudesse atribuir ao sr. Joaquim Saback de Moura, e do qual os autos do processo administrativo dão noticia uniforme e de aspecto restrito, com caracteristica evidente e unica, seria, em classificação de romantismo juridico, o de "Crime do Coração", a ser apreciado e julgado por um tribunal sentimental.

E' verdade que nos tempos que correm de puro utilitarismo, afastando da conduta humana a Bondade, ou não reconhecendo que ainda existam ou possam existir organismos sensiveis, dentro de moldura de uma confiança em apreciação rigorosa de ingenuidade, muita gente não acreditará na ação do acusado, eximindo-o de dolo e culpa, principalmente com a sugestão direta e indireta de sensacionalismo da Imprensa e da maledicencia.

Mas, no local do suposto crime e do crime descjado, á força, fóra do edificio da Alfandega, todos os funcionarios, do mais humilde ao graduado e as pessoas que, durante muitos anos, tiveram de lidar com o sr. Joaquim Saback de Moura e outras muitas, possuem a convicção e a certeza, absoluta, de que no caso da entrega da soma de Cr$ 2.700.000,00 a José Ubirajara Moreira Sales, de emprestimo provisorio de tempo curto e com a garantia de igual importancia em selos, o Tesoureiro da Alandega agiu de boa fé, com desculpavel e natural confiança e nunca podendo supor, no momento, no proposito, imoral, inhumano e criminoso, á cum individuo seu conhecido ha muitos anos, de relações as mais intimas de amizade e compadrio.

Para demonstração, em sintese logica de convencimento, da fé de conduta honesta que José Ubirajara Moreira Sales exibia e representava com arte, basta o dizer que ele exercia altas funções de responsabilidade e inteira confiança de Tesoureiro da Delegacia Fiscal em Pernambuco, com a capacidade de tirar do Banco do Brasil quantias elevadissimas, frequentando a melhor sociedade do Recife, politico em destaque como presidente de um partido registrado, candidato que fôra á Deputação federal, escolhido em combinações politicas, para Secretario da Fazenda de Pernambuco, com direito de reserva na Maçonaria e membro saliente, de conhecimento publico, de uma seita evangelica, da qual o membro que se torna desonesto é eliminado.

Convem acrescentar, de logo, com oportunidade, que José Ubirajara Moreira Sales conseguiu ludir a boa fé e a confiança do dr. Joaquim Pessoa, honrado — sem favor de expressão — Delegado Fiscal, lidando, em 30 anos de serviço publico produtivo, com individualidades de diversas especies e nunca tendo sido enganado, em sua experiencia de homens e coisas.

Quem conhece de perto o temperamento ou carater constitucional do dr. Joaquim Pessoa — nervoso, franco, exigente em ordem e organização de serviço, tudo pesquisando e perquerindo, tornando-se, vezes, irritadiço, malcriado e inconveniente, sem o desejar, obrigado, porem, por fatores biologicos — ficará a principio profundamente pasmo de como fôra facil a José Ubirajara Moreira Sales enganar a boa fé de Joaquim Saback de Moura — expressão reconhecida de criatura simples aberta ás seduções de protesto de amizade e, por ser bom, nunca julgando que podesse ser um dia, vitima involuntaria de um mau!

Que Joaquim Saback de Moura, era e é uma personalidade boa, de boa fé, honesta e que fôra claramente enganada, em ardil enluvado e sutil e vitorioso e que José Ubirajara Moreira Sales encerrava, como veiu a demonstrar, na mudança do cenario social em que viveu, sinais e requisitos sugestionantes de sedução, de captar rapidamente simpatias e amizades, condições essas que lhe serviram ao bom sucesso nas manobras realisadas, inclusive de dramatizar uma referente ao acusado, penas de escritores do Recife evidenciaram em formais de franca divulgação, docs. juntos.

Atendendo á solicitação de José Ubirajara Moreira Sales, explicando, capaz de convencer, a necessidade premente da quantia aludida e o porque de não ter adquirido do Banco do Brasil, pela ausencia do dr. Joaquim Pessoa para o "visto" no cheque, oferecendo-lhe, em dramatização ultima do ardil, selos correspondentes em valor de dinheiro, ao emprestimo, Joaquim Saback de Moura — o que é curial e logica — não podia ter em mente a resolução delituosa de prejudicar, em proveito alheio, a Fazenda Publica.

A hipotese de se apropriar, fosse da quantia emprestada, fosse dos selos, é absurda, pois, repugna ao bom senso — e não ha prova — que evitasse lucro completo e maior do crime, isto é que, por qualquer meio oculto, adquirisse os selos, para colocá-los no cofre, em lugar ou como equivalencia do dinheiro que em balanço não foi encontrado.

Ladrão honesto que, podendo adquirir mais, prefere o menos, é figura que nenhuma Escola Criminal conhece e classifica.

Se Joaquim Saback de Moura cedeu a José Ubirajara Moreira Sales a quantia citada com o dolo especifico, extranhavel e irracional de que ele tivesse o proveito completo do crime, por que a existencia ou a entrega dos selos?

E por que sendo a entrega da quantia e dos selos ás 14 horas do 9 de agosto, na Tesouraria da Alfandega, no dia seguinte, ao saber por intermedio do fiscal do Consumo, sr. Mario Azevedo, da fuga de José Ubirajara Moreira Sales, Joaquim Saback de Moura — o original criminoso de interesse proprio, ou originalissimo criminoso de interesse alheio — foi precipite em procurar o honrado sr. Inspetor da Alfandega, para expontaneamente, relatar-lhe o ocorrido?

— Qual o motivo e interesse da confissão do crime, prendendo-se, antes de ser decretada a prisão administrativa?

— Se era delinquente de um delito que cometeu e seria descoberto com a fuga de José Ubirajara Moreira Sales, por que, perdido, não aumentaria o vulto e o lucro total do crime, fugindo com a avultada soma sedutora de — tres milhões cento quarenta e sete mil trezentos e dezoito cruzeiros e setenta centavos — que recolheu, pessoalmente, no dia 10 de agosto do corrente ano ao Banco do Brasil e, ainda, com o acrescimo da quantia de saldo do mesmo dia 10 — setecentos e noventa tres mil trezentos e quarenta cruzeiros e cincoenta centavos — que a Comissão de Balanço nomeada encontrou no cofre?

— Por que origem, de motivo normal, ou psiquiatrico, Joaquim Saback de Moura, tendo-se apropriado, ou deixado conscientemente, que José Ubirajara Moreira Sales se apropriasse de Cr$ 2.700.000,00, com a esquisitice e desnecessidade de apresentação ou entrega de selos correspondentes a essa quantia, delinquente, assim, desde ás 14 horas do dia 9 de agosto, no dia seguinte recolhesse ao Banco do Brasil soma maior de renda anterior e não esperasse pela renda do dia 10, desaparecendo no fim desse ultimo dia e levando em seu poder todas as quantias reunidas e mais os selos?

— Por que?

— Por que, se, mesmo, para constituir advogado e outras despesas correlatas, surriu a premencia de amigos generosos organisarem uma lista de subscrição?

— Colheu, porventura, a esforçada Comissão de Processo Administrativo indicios vementes e prova robusta e plena de que Joaquim Saback de Moura tinha vida de gastos não correspondentes aos seus vencimentos?

— Possue ele deposito em Bancos, na Caixa Economica, predio proprio de merçdia ou de aluguel?

— Emprestava dinheiro, tinha interesse, de forma indireta em empresas ou firmas comerciais?

— Possuem a ilustre Comissão de Processo Administrativo e o ilustre sr. Inspetor da Alfandega motivos, de consciencia intima, deduzidos de fatos e observações, de deshonestidade, em qualquer época, praticada por Joaquim Saback de Moura?

— Colheu, em conclusão de perguntas, a Comissão de Processo Administrativo de provas indiciaria e testemunhal a certeza absoluta e a convicção profunda, sem sombra de duvida, de que, realmente, Joaquim Saback de Moura em qualquer tempo e, principalmente, com o seu ato de 9 de agosto do corrente ano, cometeu o crime previsto pelo art. 312 do Codigo Penal em qualquer das tres modalidades: apropriação de dinheiro, valor ou bem movel, ou de desvia-lo em proveito proprio ou alheio?

— Os rutos, em estudo juridico, auxiliado pela Logica e Psicologia, não demonstram e, muito menos convencem de que Joaquim Saback de Moura houvesse cometido o crime de peculato, dentro do espirito e interpretação de Hermeneutica do artigo penal citado.

Não se pode, nada autoriza, a se ligar o caso imputado a Joaquim Saback de Moura aos fatos que cornorificam "O Crime da Delegacia Fiscal", de que tratam os jornais e estão sendo apurados em processo administrativo na referida repartição federal e na policia.

Joaquim Saback de Moura não é agente de um crime, unido aos agentes do crime nascido na Delegacia Fiscal; é, sim, tão só, vitima do crime de um dos agentes: — do amigo e compadre que, na ultima hora, já com a fuga resolvida pode ludir a sua boa fé, como enganaria a outros, em condições identicas e semelhantes, como enganou a perspicacia do Delegado Fiscal e o alto meio social e politico de Pernambuco.

O processo administrativo que não perde a diferença de investigação e finalidade do processo judiciario (a lei não fala, mais, em inquerito administrativo, limitando-o ao inquerito policial), podendo a Comissão que o faz proceder a diligencias e ouvir opinião de tecnicos e peritos, visa, tambem, imposição de penas.

Para que uma pena possa ser aplicada, seja qual fôr, leve ou grave, de advertencia á demissão a bem do serviço publico, que é uma especie de morte moral, em um país onde não ha pena capital feita, é mister que, como no processo judiciario, surja prova plena de culpa, gerando, necessariamente, obrigatoriamente a convicção de que o funcionario publico perpetrou o fato de natureza especifica que foi pesquisado.

Fato que, perdendo a sua simples e unica feição material de acontecimento, se revista de falta grave, de crime, justificando uma demissão e um processo penal, seria, como se fala em dinheiro publico e violação do nº V do art. 328 e ns. II e VI do art. 239, tudo do decreto-lei nº 1.713 de 28 de outubro de 1939, e art. 312 do Codigo Penal.

Recapitulando: — Joaquim Saback de Moura, Tesoureiro da Alfandega ha cerca de 20 anos, com elogio oficial de conduta, doc. anexo, vivendo e mantendo a sua familia com a renda do ordenado, homem simples e bom na significação exata do termo, bemquisto na repartição e no meio social recifense, sempre com as suas contas verificadas em dia como certas, nunca suspeitado de mau procedimento funcional, com possibilidades anteriores de fraudar dinheiros e valores recolhidos, caso fosse, propenso a crime, hoje, já de idade, com filha casada e filho empregado, ganhando o suficiente para uma existencia relativamente folgada não iria tudo isso esquecer e perder, para praticar um delito, de feição meramente infantil — roubar pouco, quando podia roubar muito mais, sob a ameaça de uma pena uniforme.

O papel do julgador, judiciario ou administrativo, é na analise da prova, sentil-a igualmente e meditar, sem ponto preconcebido e sem influencias de subconsciente preso ao ouvir dizer vago e sensacionalismo de jornais no que pode acontecer a um homem, com a aparencia de ação reprovavel e punivel.

Nunca esquecer — e existe uma experiencia dolorosa de erros de imputação delitual e julgamento — que a historia de falsos indicios é longa, mascarando inocencias sacrificadas.

Contra Joaquim Saback de Moura não ha indicios verdadeiros e fantasiados de provas de dolo criminal, para proveito proprio e de outrem, no caso em que se viu envolvido, caindo de boa fé, como qualquer outro reservaria.

Pelo exposto e por tudo quanto foi discutido e provado, é de Justiça que Joaquim Saback de Moura fique livre de imposição de pena, com a revogação da prisão administrativa, para voltar ao exercicio do cargo que nunca deslustrou.

Recife, 19/9/949.

(a). JOSE' DE BRITO ALVES (Advogado)

(45646)

Ineditoriais

AOS PORTUARIOS DO RECIFE

Li, com dolorosa surpreza, o Manifesto publicado na Folha da Manhã e DIARIO DE PERNAMBUCO, edição de 27 do corrente, assinado por inumeros Portuarios, em cujo texto se evidencia claramente o proposito muito pessoal do dr. Berguedof Eliot, consultor juridico das Docas do Porto do Recife, de incompatibilizar-me com os dirigentes dessa entidade e os companheiros de trabalho.

Coloco-me, no caso, acima dessa pretensão, que considero infantil, mas não posso manter atitude igual quando se pretende envolver minha atuação, como Delegado da União dos Portuarios do Brasil, junto á Sucursal do Recife.

Jamais perderei a serenidade que me tracei para servir de referencia permanente a minha conduta social e funcional.

Não retaliarei; não tenho reservas mentais nem preocupações de ordem subalternas; serei sempre um homem digno de mim mesmo, capaz de revidar, mas tambem capaz de compreender e me fazer compreendido.

Tal orientação confere-me bastante autoridade para, em sintese, explicar, esclarecer e, afinal, situar num plano real o que de verdade existe.

Em primeiro plano quero afirmar, sem temor de contestação, que sou alergico a politica partidaria muito embora portador do direito de seguir principios superiores, informados no rentido do bem geral. Jamais solicitei aplausos e cortezias, avesso que sou a manifestações que, partindo de grupos, encerram gestos superficiais, sem nenhum conteudo de sinceridade.

Quanto a minha nomeação para Delegado da União, junto á Sucursal do Recife, quero afirmar que aceitando-a não fui advertido pelo dr. Berguedof Eliot de que a mencionada organisação tinha carater facista, vez que s.s., sociologo que é, teria tido o dever democratico de me advertir sobre tal aspecto.

Conquanto os demais portos dos Estados da Federação estejam vinculados á União dos Portuarios do Brasil, sem formularem queixas de qualquer ordem, sempre admiti a necessidade de modificações que consultassem interesses locais, como retenção de contribuições, assistencia e ajuda imediata aos associados, isto é, que essas atribuições ficassem liberadas de consultas a entidade central.

Como exemplo quero citar a ampliação dos quadros administrativos, com capacidade para resolver de pronto o que fosse recomendado pelas Assembléias.

Esses pontos, desejava, como ainda hoje desejo, vê-los discutidos em Assembléia e, afinal, sancionados por deliberação majoritaria.

A inter-dependencia devia, como deve, sofrer restrições quanto a parte propriamente de assistencia social e financeira, mas teria de ser mantida quanto á defesa dos interesses da classe.

Encanecido na função publica, jamais me ocorreu agitar ou provocar dissidios, e tanto isso é claro que, diante de um só homem que me ataca de maneira deselegante e injustificavel, não tenho outros propositos senão os de colaborar com as autoridades imediatamente responsaveis pela tranquilidade e bem estar dos homens que, como eu, se esforçam, sol a sol, pelo bom exito das obrigações do Estado.

Se me fosse oferecida a feliz oportunidade de explicar as razões que militam a favor dos trabalhadores das Docas do Recife, estou certo que a minha voz seria ouvida e afinal acatada pelos dirigentes dessa entidade, aos quais nenhuma restrição faço por sabê-los tambem interessados por um melhor padrão de vida dos seus auxiliares.

Até hoje nada articulamos contra o corpo dirigente das Docas do nosso porto, apenas vimos constantemente solicitando o seu apoio para obtenção de direitos retardados. Infelizmente, porem, por força de sua ininterrupta repetição, estou crente da existencia de uma influencia malefica, de um proposito frio e deliberado para criar um ambiente de reservas e desconfianças, capazes de neutralizar os mais honestos propositos de mutua compreensão e amparo.

Desde 1942 luto ao lado de outros companheiros visando o alevantamento moral e material dos portuarios, atitude que continuarei a manter, levado pelo espirito de solidariedade, muito embora tenha de encontrar no caminho a palmilhar, obstaculos levantados pelos incapazes de renuncia, de retidão, de lealdade e, sobretudo, de coragem, virtudes emanadas dos principios cristãos, hoje tão deturpados pelos utilitaristas e aproveitadores da indole de nossa gente ordeira e boa.

Essa satisfação devo aos meus companheiros de trabalho.

O perdão das injurias já era recomendado por Plinio, o Moço, contanto que a personalidade moral sobrevivesse a todas as vicissitudes.

ALVARO GOMES ALVES
(45494)

VIDA ESCOLAR

C. ACADEMICO "26 DE ABRIL"

Na proxima sexta-feira, ás 20 horas, o prof. Heronides Coelho Filho pronunciará, na Escola Tecnica de Comercio do Recife, uma conferencia sobre Rui Barbosa, promovida pelo Centro Academico 26 de Abril.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria está avisando aos seguinte alunos que não poderão prestar provas parciais os que não estiverem com sua situação militar regularizada: Erasmo de Almeida, Fernando Tenorio, Henoch C. Melo, João Licio Sá Leitão, Juarez Lins de Albuquerque, Claudio Celso Cavalcanti, Cleantho Torres, Agamenon Magalhães, Adauto Teixeira, Aydil Martins, Carlos Cessr, Carlos Bacchi, Fred Maia, Gilberto Volonté, Heretiano Zenaide, José de Ribamar Guimarães, Jonio Lemos, José Rolderick, Ney Padilha, Ciro Lubambo, Edson Carvalho e Reginaldo Magno de Sá.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DO ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

Recebemos:

"Os diretores de colegio, reunidos no Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario de Pernambuco, resolveram, em defesa da tradição disciplinar do ensino secundario, o seguinte:

O aluno que fôr afastado do estabelecimento por grave motivo disciplinar não será recebido por outro qualquer estabelecimento do Estado de Pernambuco."

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Na portaria acha-se afixado o horario das 2as provas parciais. No mesmo local acham-se afixados os horarios das provas finais de 1.ª epoca (5 a 12 de dezembro) e as bancas examinadoras constituidas para as provas orais e pratico-orais.

Nenhuma prova será antecipada, nem haverá 2.ª chamada, nas provas orais.

VENDE-SE
NO CORAÇAO DA BOA VISTA — CASA VAZIA — Moderna, confortavel, com garage. Procurar CALDAS — Farmacia Vitoria — das 10 ás 11.
(45483)

Guarde bem sua casa comercial



com as famosas Portas 'Invulneravel'

Eis aqui um simbolo de excelência em durabilidade e segurança: Portas INVULNERAVEL. São as mais baratas portas do Brasil, em tiras metalicas, lisas ou raiadas, com garantia minima de 25 anos.

'rocurem sempre a
SERRALHARIA MODERNA
JOAQUIM DUARTE
Portas e venezianas INVULNERAVEL — Portas de malha e em chapa ondulada — Gradis — Estruturas metalicas — Obras de arte em ferro — Persianas "Columbia"
RUA DR. JOSÉ MARIANO, 519 - TELEFONES 2511 e 2646
RECIFE — PERNAMBUCO

Anuncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal
ARTIGOS DIVERSOS



UMA ORIENTAÇÃO NA CIENCIA
Por onze Professores da Faculdade de Rochester Tradução de E. L. Berlinck e Olimpio C. Ribeiro. Um livro muito útil e de facil compreensão para qualquer pessôa que deseje ampliar e atualisar os seus conhecimentos em Astronomia, Geologia, Quimica, Fisica, Biologia, Paleontologia, Fisiologia, Bacteriologia, Psicologia e Matematica. Um volume, encadernação de luxo, com 631 pag. em formato grande, preço Cr$ 120,00. Remetemos para qualquer localidade pelo serviço de Reembolso postal, sem alteração de preço. Pedidos a EDITORA EDANEE - Caixa Postal 104-B - S. Paulo

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cavados e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 35,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1522, Caixa Postal 157, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 8 mezes uma perfeita modista. Cursos de Corte e Costura Tecnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Oução ás 3as. e 6as. das 9,20 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

Os pacificadores pela conquista

(De um observador social

O marechal Stalin, velho revolucionário comunista, nunca viu a vida, senão pelo prisma da violencia. Contra a violencia czarista, ele opunha a violencia revolucionária. Os seus mais intimos testemunham o seu comportamento dessa maneira. No homem frio e calculado, capaz de compreender como poucos as oportunidades, residia um temperamento violento e brutal. O barbaro manifestava-se desse modo e dava expansão aos seus instintos na luta dos bolchevistas pela conquista da Russia. Assim, o retrato que dele fas Boukharin é igual ao traçado por Trotski. Por isso, o que fez para conquistar o poder na Russia, quer repetir agora para conquistar o mundo. A ideologia marxista, que adotou e que foi deformada pelo seu pragmatismo, serve para justificar a sua peculiar visão dos homens e das coisas, o seu desprezo pelas soluções pacificas, a sua obsessão pela supremacia do terror, a sua capacidade de não confiar e, ao mesmo tempo, de tudo submeter ao imperio de sua vontade rude e quase selvagem. O marechal Stalin é mais um profeta da força que a historia exibe para acentuar o erro dos homens. Aquele que pereceu nas ruinas de Berlim, depois de ter desgraçado o seu povo e provocado a maior guerra da historia, ressurge, nas sombrias expectativas da paz, com os mesmos intentos e as mesmas prosapias. Hitler exibia o nacional-socialismo. Stalin exibe a sua doutrina comunista, destinada tambem a pacificar o mundo para a conquista. Pouco antes da ultima guerra, uma revista alemã publicava uma fotografia de um espetacular desfile do exército de Hitler, com a seguinte epigrafe: "A serviço da paz!" Vimos depois o que foi esse serviço. Agora é o marechal Stalin quem repete a farsa, com a exibição constante de seus exercitos. Conforme foi dito no Senado americano, pela Comissão das Relações Exteriores e das Forças Armadas, a Russia possuiria, presentemente, cinco milhões de homens, pretendendo aumentar ainda o seu poderio militar! O mundo, porém, sempre repeliu pacificação pela conquista e desmanchará, mais uma vez, a lavoura dos conquistadores.

REPRESENTANTES
Precisa-se de representantes para a venda de casimiras pelo reembolso, a base de comissão — Diretamente da fabrica. Enviamos mostruário aos nossos agentes.
COMERCIO DE TECIDOS
REEMBOLTEX
Caixa Postal n. 379
Osasco — Est. São Paulo

FALECEU O CEL. AUGUSTO MOREIRA

RIO, 29 (Meridional) — Faleceu no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde se encontrava internado, o coronel Ricardo Augusto Moreira.

DESAPARECIDO



Desapareceu, de casa ontem, pela madrugada Antonio Correia de Melo, de côr preta, trajando roupa cinzenta escura, sapatos brancos, sem gravata, camisa cinzenta.

O desaparecido que sofre das faculdades mentais reside com sua genitora, á rua da Harmonia n. 111, no Cordeiro. A familia do desditoso rapaz pede a pessoa que souber noticias do mesmo, informar ao Comissariado do Cordeiro.
(43654)

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de acido urico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajuda seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de acidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmacia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Todo o Brasil proclama:
Giant é a melhor!
para
• fazer sabão
• lavar sanitarios e paredes
• desentupir pias e lavatorios
• exterminar insetos



EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
REPRESENTANTES: DENIS PAREDES & CIA. Av. Guararapes, 154-8.º RECIFE

ILEGÍVEL

MAIS 146 RESIDENCIAS PARA OS ASSOCIADOS DO I.A.P.E.T.C.

Com a inauguração, ontem, do Conjunto Residencial "Presidente Dutra", no Bongí, o I.A.P.E.T.C. completou a construção de 521 casas para seus contribuintes — O elevado alcance da reforma social do atual presidente da República, enaltecida pelo governador e pelo delegado daquela autarquia — Congratulações do sr. Barbosa Lima Sobrinho — O discurso do sr. Francisco Barreto Sobrinho — Invulgar empreendimento do Hospital do I.A.P.E.T.C. — Notas

Em comemoração á data da restauração da democracia, várias inaugurações e solenidades foram realizadas nesta capital. Dentre elas, entretanto, sobressaiu-se a inauguração de 146 residencias que o I. A. P. E. T. C. construiu para seus associados.

A's solenidades inaugurais desse importante empreendimento daquela autarquia, compareceram o governador Barbosa Lima Sobrinho, acompanhado do dr. Barros Barreto, secretário da Agricultura, e do sr. Hermino Barbosa Lima, seu oficial de gabinete; sr. Francisco Barreto Sobrinho, delegado do IAPETC, tenente Jaime Peixoto, representando o brigadeiro do ar Alvaro Hecksher; oficiais do Exército e da Marinha, representando os comandantes da Região e do 3.º Distrito Naval; industrial Luiz Dubeux, presidente da Liga Social Contra o Mocambo; sr. Galileu Falconi de Carvalho, representando o prefeito Moraes Rêgo; sr. Humberto Gondim, representante da Diretoria das Docas do Porto do Recife; sr. Herminio Barroso, representando o sr. Raimundo Torreão, delegado do Instituto dos Comerciários; dr. Rómulo Valença; jornalista Fernandes de Barros, sr. Virgilio Menezes, presidente da Autoviária; sr. João Dubeux, consul do México; engenheiro Mauricio Coutinho, pelo Instituto dos Industriários; sr. José Esteves, professor Nelson de Melo, catedrático da Faculdade de Medicina e diretor do Hospital Nagitot; engenheiro Aurino Duarte, catedrático da Escola Superior de Engenharia de Pernambuco e fiscal da construção do conjunto residencial recem-inaugurado e do hospital do IAPETC; dr. Luiz Gitirana, orientador da construção desse hospital no que se refere ás dependencias médicas; o comerciante Joaquim Machado Cavalcanti; professor [illegible] de Araujo, diretor do Saneamento do Estado; dr. Moacir Coutinho, chefe do serviço juridico do IAPETEC; dr. Sinfronio Cesar Coutinho, assistente do delegado do IAPETEC; representantes do IPASE, do Instituto dos Bancários, bem como dos sindicatos dos armazenadores, dos rodoviários, dos trabalhadores da "resistencia", da estiva e dos serviços de carvão, diversas familias, associados e grande numero de pessoas gradas.

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

Depois de observar em conjunto as residencias recem-construidas pelo IAPETC, em companhia do sr. Francisco Barreto Sobrinho, delegado neste Estado daquela autarquia, o governador Barbosa Lima e demais pessoas presentes dirigiram-se á primeira casa a ser entregue a um dos associados do Instituto.

Então, o sr. Francisco Barreto Sobrinho proferiu o discurso que abaixo transcrevemos:

"Exmo. Sr. Governador do Estado, Sr. Comandante da 7.ª Região Militar, Sr. Comandante do 3.º Distrito Naval, Srs. Secretários do Governo, associados do IAPETC, meus senhores e senhoras: A inauguração da Vila que terá o nome do grande Presidente EURICO GASPAR DUTRA, que ora se realiza, nesta data histórica, na presença das mais altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, tem um sentido mais profundo do que pode parecer. Testemunha, antes de tudo, o valor da democracia como sistema de governo, em que o individual está superado pelo social. Essas casas residenciais que se inauguram representam novas familias que aqui se estabelecem, formando os elementos de segurança de que a sociedade precisa para tranquilidade e bem-estar da Nação.

Vê-se, assim, que a aplicação das reservas do IAPETC em operações imobiliárias se enquadra perfeitamente no vasto plano de governo do GENERAL EURICO GASPAR DUTRA.

RESSALTADA A ADMINISTRAÇÃO GERAL DO IAPETC

E prosseguiu o sr. Francisco Barreto Sobrinho:

"HILTON SANTOS soube com inteligencia corresponder á confiança que o mais alto Magistrado da Nação lhe depositou, atribuir-lhe a grave responsabilidade dos destinos do IAPETC.

Nada de improvisos. Nada de surpresas. Há um continuo elan de realizações em toda a sua proficua administração. Completamos hoje a inauguração de 5 vilas, atingindo com a atual um total de 521 casas residenciais.

Outras operações, pela segurança e vantagem de suas rendas, poderiam atrair o financiador. Mas, há uma finalidade imediata a ser atingida nas operações imobiliárias que se objetiva num beneficio de ordem social. A casa própria. O trabalhador que a possue constitui uma força viva de integração social.

A tranquilidade do seu espirito repousa no patrimonio que o IAPETC lhe proporcionou formar.

Dentro em breve, neste mesmo local, será entregue aos segurados do IAPETC o modernissimo hospital, obra gigantesca convertida em realidade graças ao dinamismo incomparável do PRESIDENTE HILTON SANTOS".

REFORMA SOCIAL REALIZADA PELO PRESIDENTE DUTRA

Passando a aludir á reforma social empreendida pelo atual presidente da Republica, assim se expressou o delegado regional do IAPETC:

"Eis o segredo da reforma social que o PRESIDENTE DUTRA vem paulatina e eficientemente realizando, sem obra de fachadas, sem discursos demagogos de praça publica, sem propagandas, sem estardalhaço. Ha apenas um unico lema: servir á causa publica, fazendo sentir em cada setor de administração a noção de responsabilidade e o sentido exato do bem-estar coletivo.

Nunca atravessamos um periodo governamental de tanta tranquilidade. Respira-se em todos os recantos do Brasil o ar de liberdade, sem arrefecimento da ordem ou violação dos sagrados direitos do homem.

Enquanto sombrio se descreve o ambiente internacional, neste momento em que um clima de insegurança paira na velha Europa, compete a nós brasileiros, ou melhor a nós americanos, revelar ao mundo que a nossa hora soou.

Abre-se um novo capitulo na historia universal: — é a página da América, oferecendo ao mundo esta prova do quanto somos capazes, realizando a verdadeira democracia, regime que assenta as suas bases na reciproca confiança entre governantes e governados".

Ao término, o sr. Barreto Sobrinho solicitou ao governador Barbosa Lima Sobrinho cortasse a fita simbólica, dando, assim, por inaugurado o Conjunto Residencial Presidente Dutra.

Sob uma salva de palmas o governador do Estado entrou na casa, sendo acompanhado pelas demais pessoas, que tiveram ocasião de apreciar as magnificas instalações dessa residencia, em cujos moldes foram construidas as demais casas.

— Durante as solenidades, fez-se ouvir a banda de musica do Exército.

CONTINUAÇÃO DE VASTO PROGRAMA EM PRÓL DA CASA PRÓPRIA

Constitue, o Conjunto Residencial Presidente Dutra a quinta vila construida pelo IAPETC para seus associados. Com as 146 casas, ontem inauguradas e que serão entregues aos candidatos inscritos no próximo mês de novembro, completa aquele Instituito 521 residencias para seus contribuintes, numa expressiva demonstração do maior interesse pelo bem-estar da classe que ampara.

Situado na estrada do Bongí, o Conjunto Residencial que foi objeto das solenidades ora noticiadas fica em magnifico clima, ao lado do Hospital do IAPETC e perto da feira do Cordeiro, localização privilegiada para o abastecimento dos seus habitantes. Começam as casas a apenas 300 metros da avenida Caxangá, servida por numerosas conduções. Compõe-se de 25 casas conjugadas, ou sejam 50 residencias e mais 96 casas menores em agrupamentos de 6. Cada uma das primeiras custará 40 mil cruzeiros e das segundas, 30 mil.

O empreendimento recebeu da parte do sr. Francisco Barreto Sobrinho o maior contingente de esforços no sentido de ser concluido com a brevidade que lhe assegurou a possibilidade da inauguração na data de ontem.

PROVEITOSO ENTENDIMENTO COM A PREFEITURA

As casas têm excelente acabamento, possuem terreno proprio, são dotadas de fogão inglês, saneadas e em breve contarão com calçamento á porta, mercê de um entendimento havido entre o atual delegado do IAPETC e o prefeito Morais Rêgo, pelo qual o referido Instituto se comprometeu a contribuir com 2/3 da despesa e a Prefeitura do Recife com apenas 1/3.

IMPRESSÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

Do Conjunto Residencial, o governador passou a visitar o Hospital do IAPETC, em cujas obras, já bastante adiantadas, foram dispendidos 26 milhões de cruzeiros, incluindo a aquisição da maquinária necessária aos trabalhos. Será êsse o maior hospital do Norte. Composto de 5 pavilhões e do edificio principal e outras dependencias, dispora de ar condicionado.

Foi esta a primeira visita que o governador Barbosa Lima Sobrinho fez áquele nosocomio, ainda em construção. Demorou-se o governador percorrendo as várias dependencias do hospital e se inteirando do magestoso empreendimento por intermédio do sr. Francisco Barreto Sobrinho.

Ao sair, um redator desta folha procurou colher a opinião de S. Excia. a respeito da visita, ao que nos afirmou:

— Fiquei entusiasmado com a obra de vulto do IAPETC em nosso Estado. Congratulo-me com o presidente dessa instituição e com o seu delegado Francisco Barreto Sobrinho, uma vez que minhas impressões são as mais lisonjeiras. A louvável atividade do IAPETC em pról do bem-estar dos seus associados, dá-nos a certeza de que o governo da Republica vem realmente empreendendo uma reforma social de elevado alcance.



VISTA GERAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL PRESIDENTE DUTRA, ONTEM INAUGURADO NO BONGI



Flagrante do momento em que o governador Barbosa Lima, ladeado pelo sr. Francisco Barreto Sobrinho, delegado do I.A.P.E.T.C., cortava a fita simbolica

A PROPOSITO DA INAUGURAÇÃO DA "VILA PRESIDENTE DUTRA"

Os sindicatos congratulam-se com o sr. Guedes Pereira

INSPETOR GUEDES PEREIRA
HOTEL AVENIDA
RIO (DF)

Segurados IAPETC congratulam agradecem amigo trabalhadores inauguração conjunto Presidente Dutra mais uma marcante realização sua fecunda administração quando Delegado Regional Pernambuco pt Aproveitando ensejo solicitar esforços breve inauguração Hospital majestosa obra vias conclusão ao deixar cargo Delegado.

Aldemar Costa Almeida
Domicio José Rodolfo
Secundino Roseno da Silva
Ulisio Lacerda Rego
Dirceu de Araujo Guimarães
Mario Apolinario Santos
Natanael Mendes da Silva.

(6549G)

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SÃO PAULO

Sob o titulo acima, está em projeto a fundação de uma casa para reunir todos os paulistas e amigos de São Paulo. O objetivo, é um ponto de reunião para melhor unir os conterraneos aqui residentes. Para efeito de levar adiante o projeto, é preciso que os interessados dirijam-se á Caixa Postal 733 dando nome, endereço e sujestões.

Aguardamos o máximo interesse dos paulistas e amigos de São Paulo.

(6613)

COOPERATIVA BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO LIMITADA,

em liquidação

AVISO

A COOPERATIVA BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO, LTD, eleita liquidante da COOPERATIVA BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO LIMITADA, em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 26 do corrente, por seu representante abaixo assinado, avisa aos interessados que dará expediente, diariamente, do dia 3 de novembro em diante na séde da COOPERATIVA BANCO EM LIQUIDAÇÃO, á Rua do Aragão n. 63, das 8 ás 11 horas, exceto aos sabados.

Avisa, ainda que, de acordo com o que ficou deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria acima aludida, atenderá os depositantes de "CONTA FAMILIAR", isto é, das contas de pequenos cofres.

HERCILIO CANTO, pelo liquidante,
Cooperativa Banco do Comercio e da Produção, Ltda.

(6560)

III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Esteve reunida, ontem, em sua séde social, a Associação da Imprensa de Pernambuco, sendo deliberado a composição da representação pernambucana ao III Congresso Nacional de Jornalistas a realizar-se na capital baiana, e que ficou assim integrada:

Patrocinam a delegação de jornalistas, as Industrias Alimenticias Carlos de Brito e a firma Ibraim Nejaim.

Atendendo a uma solicitação da A. I. P., o Comando da Segunda Zona Aérea pôs á disposição um transporte militar.

Pelo DIARIO DE PERNAMBUCO segue o nosso companheiro Zito Moia.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vitoria e Minerva; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. das dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriental; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Boutinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

FABRICA DE FOSFOROS FAROL S|A

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os srs. acionistas da "Fabrica de Fosforos Farol, S.A." para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, nos termos do art. 16 dos Estatutos sociais e na conformidade do disposto nos arts. 87 e 104 e seguintes do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades por Ações), a qual se realizará no proximo dia três (3) de novembro de 1949, pelas quatorze (14) horas, na séde social nesta cidade, para o fim de se deliberar sobre a reforma parcial dos Estatutos, eleição de Diretor-Superintendente e Diretor-Secretario para as vagas deixadas com o falecimento dos primitivos titulares, discussão e aprovação do ultimo relatorio e balanço geral da sociedade, bem como para resolver sobre as demais materias de interesse social que forem sugeridas pelos senhores acionistas.

Recife, 22 de Outubro de 1949.

Renato Bastos Oliveira
Diretor-Substituto

(6610)

DELEGAÇÃO DE S. PAULO AO CONGRESSO DE JORNALISTAS

S. PAULO, 29 (Meridional) — 31 jornalistas integrarão a delegação de São Paulo ao Congresso dos Jornalistas, a intalar-se em Salvador a 4 do corrente. Os referidos jornalistas seguirão no dia 2.



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1949

Realiza-se no dia 31 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativos ao mês de outubro. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigór, na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitado até ás 16 horas do dia 31 de outubro, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO á Avenida Guararapes n. 111 - RECIFE.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO

SULACAP

ATENÇÃO!

Vendem-se as seguintes máquinas do navio inglês MADALENA, que recentemente partiu-se ao meio, no Rio de Janeiro:

Uma caldeira FORSTER WHEELER de 12.000 HP. Duas turbinas de 1.000 HP. cada, conjugadas, com geradores GE, de 700 KW cada.

Dois motores DIESEL HARLAND e WOLFF de 500 HP cada, 300 RPM, conjugados, com geradores de 360 KW, tudo semi-novo e em perfeito estado.

Tratar com BREDERODES COSTA & CIA. — Rua do Hospicio, 51, fone 2018, Caixa Postal 249 — Recife — Pernambuco

(6723)

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



SORTEIO DE OUTUBRO

Realizar-se-á no dia 31 de outubro, segunda-feira, ás 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o trigesimo segundo sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de outubro. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até ás 12 horas daquêle dia, a fim de que os titulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Nordeste ou com Inspetores á Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE

A CASA IMPERIO LTDA

avisa aos seus freguezes e amigos que acaba de inaugurar uma Secção de VAREJO para venda de:

ALUMINIO — VIDROS — LOUÇAS

Fone 3127 — Rua da Imperatriz n.º 51

(6665)

CRAVOS BRANCOS

PARA DIA DE FINADOS

ENCONTRAM-SE EM GRANDE QUANTIDADE

POR PREÇOS MODICOS

EM

GEMBA-SORVETERIA

RUA DA AURORA, 31

(6598)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada **Mendaco**, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e logo após **Mendaco** começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que a sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos paises do mundo, acharam que a primeira dose de **Mendaco** lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e começaram a sentir-se anos mais fortes e de 5 a 10 anos mais jovens. A razão é que **Mendaco** atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus. 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) promove o vigor do corpo e estimula a renovação do sangue.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção

Mendaco Acaba com a asma.

AVISO AO COMÉRCIO

A Federação do Comércio Atacadista do Nordeste Oriental, renova aos senhores comerciantes desta Capital e do interior do Estado que se abastecem no comércio grossista, a recomendação já anteriormente feita de que se torna indispensável a apresentação dos seus cartões de inscrição no ato das suas compras, em obediência aos dispositivos do Livro VII do Código Tributário do Estado, alterado pela Lei n. 644 de 4 de janeiro do corrente ano.

A falta de cumprimento dessa exigência taxativa da lei por parte dos comoradores, obriga os comerciantes grossistas do Estado a deixarem de atender os seus freguezes.

Mário Gonçalves Penna
Presidente.

(6661)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSAO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com a rua da União. Telefone 3166. (2846)

ALUGA-SE á RUA ERNANI BRAGA — segunda entrada da rua João Colimbra — MADALENA, 2 casas, ainda não habitadas, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, 2 terraços, cop cozinha, banheiro com leto, garage e dependencias para empregados. Aluguel Cr$ 1.600,00. Tratar á RUA AMELIA n.º 590. (45109)

ALUGAM-SE bons quartos, sem direito á cozinha, a pessoas de respeito. RUA DA GLORIA n.º 449 — 1.º andar. BOA-VISTA. (45509)

ALUGA-SE uma casa, nas GRAÇAS, com três quartos, duas salas e dois saneamentos. Chaves na RUA DAS GRAÇAS n.º 178. (6559)

ALUGA-SE — Casas ainda não habitadas, a pessoas de fino trato com pequenas familias, de 2 ou 4 quartos e demais dependencias. Ver a qualquer hora do dia á RUA DO ARIGA, 356, entrada pelo oitão. Trata-se com G. V. SILVA, á RUA DR. SILVA FERREIRA n.º 80. (45244)

ALUGA-SE — A dois rapazes educados, um bom quarto, com janela, independente, limpo, mobiliado, assoalhado, em ambiente familiar distinto, fornecendo-se refeições. Preço razoavel. Casa terrea, oitões livres, centro da cidade. A tratar: RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (45531)

ALUGAM-SE NA RUA IMPERIAL n.º 748 — Dois otimos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou familias, que queiram fazer suas refeições. Cede-se a cozinha. Residencia de pouca familia. (45461)

ALUGA-SE — Uma casa confortavel á RUA ANGUSTURA nº 853, com 1 sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 terraços, copa-cozinha, moderna, armario para dispensa, garage, caixa dágua, instalação dágua quente, etc. Tratar á RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 94 — ESPINHEIRO. Fone: 28.309. (45563)

ALUGA-SE uma casa a quem comprar a instalação de um instituto de Beleza, ensina-se fazer todos os trabalhos ou admitem sociedade, é otimo negocio para senhora que queira um rendimento certo e podendo morar na mesma. Informação com Cavalcanti, RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 220 — oitão da SULACAP — na Barbalha. (45561)

ALUGA-SE — O predio n.º 63, á RUA QUATORZE E OITO — ESPINHEIRO de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garage. Chaves junto, n.º 60 e tratar com F. MOREIRA. RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 (EDIF. SAO GABRIEL) sala 32. Fone 9130. (45247)

ALUGA-SE confortavel residencia, sita á RUA RITA DE SOUZA n.º 71 — CASA FORTE. A tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. á AV. RIO BRANCO n.º 155. (6636)

ALUGA-SE por Cr$ 550,00, otima casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e lavanderia. Residuda, frente para o nascente, agua e luz. RUA PERSINUNGA nº 56 — transversal á Av. Dr. José Rufino — BARRO. Exige-se fiador idoneo. Fone 7401. (45453)

ALUGA-SE confortavel casa, á RUA FERREIRA LOPES n.º 344, primeira entrada depois do Radio Clube. CASA AMARELA. Preço Cr$ 2.200,00. (45542)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, á rua da Regeneração á altura do n.º 1061. A tratar á rua da Hora 402 (de 2 ás 3 horas) ou Edificio Ouro Branco, 5.º salas 516-517. Tel. 6188. (45582)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUG-SE — 2 (dois) ótimos quartos no purão a casais com ou sem filhos, da-se refeições ou direito a cozinhar, ver e tratar a Rua Barão de São Borja 97 defronte o cinema Politeama. (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Emilia Gil avisa a sua distinta freguezia que a partir de 10 de novembro, se instalará com pensão á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — BOA-VISTA. A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas exigencias das pessoas de bom gosto. Atendo hospedes avulsos a qualquer hora, forneço marmitas organizo banquetes ou recepções, desde que haja aviso antecipado. Peço aos interessados que se dirijam á RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGA-SE ampla sala, Pavimento com telefone, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 1.º andar. (45581)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGAM-SE 3 salas para comercio, com telefone. Tratar á RUA VELHA n.º 56. (45198)

ATENÇAO — Aluga-se um otimo apartamento na dependencia da casa, á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. A tratar no mesmo. (45507)

ALUGA-SE na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294, em frente a Renato Medeiros, uma casa nova, com pavimento superior e instalação de gás, para familia de fino tratamento. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (45514)

ALUGAM-SE quartos bem arejados em casa de familia, a casal, moças ou senhores, que trabalhem fora. Tratar na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 171 — 2.º andar. (45552)

ALUGA-SE uma casa na RUA CARLOS CHAGAS (JOAO DE BARROS), com 4 quartos, terraços, 2 gabinetes, cozinha, etc. A tratar na RUA JOSE' MARIANO n.º 510. (6716)

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia a rapazes ou senhor idoneo, RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. Tem telefone. (45541)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, sita á rua transversal da Harmonia — lado Encanamento, CASA AMARELA. 4 quartos, 2 sanitarios, quarto empregado, isolada, sala unica, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. (45512)

ALUGA-SE um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos e grande corredor, lado da sombra, para escritorios, laboratorios ou outros fins comerciais. RUA VELHA n.º 37. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 607; o mesmo tem uma área de 183 metros. (45515)

ALUGA-SE casa para pequena familia á RUA CONEGO POMPEU n.º 178 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 500,00, mediante fiador idoneo. Para ver e tratar á RUA CATULO DA PAIXAO CEARENSE n.º 310, no mesmo bairro. (45517)

ALUGA-SE a casa situada á RUA TENENTE FORTUNA — junto ao n.º 144, em CAMPO GRANDE, recentemente construida, com 3 quartos internos, sala unica e quarto para empregado, a tratar na RUA DA AURORA n.º 77 — 2º andar. (45558)

ALUGA-SE uma casa recem-construida á RUA DE SANTANA, entre os ns. 394 e 422, com 3 quartos internos, sala unica, saneamento completo, terraço na frente e atraz, cozinha, lavandaria, garage e dependencia para empregados. A tratar defronte n.º 367.

ATENÇAO — ALUGA-SE — uma otima casa com 3 quartos 2 salas, terraço, canteiros para jardim, entrada para automovel, quarto para empregado, uma area ao lado da casa, ponto parada na porta, preço Cr$ 1.000,00. A tratar na avenida Herculano Bandeira 72 no Pina. (45481)

ALUGAM-SE otimos quartos a moças, rapazes ou casais sem filhos, a tratar á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 204 — BOA-VISTA. (45597)

ALUGA-SE moderna residencia, por Cr$ 500,00, recuada, oitões livres, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, sanitario, lavanderia, agua em abundancia, luz ligada, servida por varias linhas de onibus. Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (45594)

ALUGA-SE — ou vende-se, uma casa á RUA AGRIPINO DE FREITAS nº 370, em Jaboatão, construção moderna, forrada, com armação nova, ponto para qualquer negocio, a tratar á rua Barão de Lucena nº 162, Bar Preferido. (45509)

ALUGA-SE — Em Boa Viagem, no 2º jardim, a familia de fino trato, a otima casa n. 1684, á rua Conselheiro Aguiar, antiga dos Navegantes — 2 pavimentos, 3 instalações sanitarias, banhos quentes, quarto externo para empregados, terraços, lavanderia, garage etc. Tratar: Imperatriz, 269 — 1º andar. (45589)

ALUGA-SE — Uma casa na rua dos Palmares 103, esquina da rua do Socego, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e fogão a gaz. Tratar junto. (45588)

ALUGA-SE — um otimo sotão, com 3 quartos, uma sala e duas janelas para o jardim, assim como otimos quartos para rapazes ou moças idoneas em ambiente calmo e ventilado. Aviso: o sotão não aceita-se pessoas que tenha crianças. Tratar a rua do Alecrim 416, esquina para a Praça Sergio Loreto. (45573)

ALUGAM-SE — duas casas no Parnamerim, com 4 quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 58 — terreo. (45586)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGA-SE — por motivo de viagem um apartamento a rua Dr. José Maria, 749 — junto ao 751 Tamarineira, com 2 quartos e demais dependencias, a quem ficar com um dormitório completamente novo e moderno, no valor de Cr$ 3.00,00. — Aluguel Cr$ 1.100,00. — Tratar no mesmo das 12 as 18 horas. (45674)

ALUGAM-SE — três casas recem-construidas na rua Samuel de Farias, em Santana, nas proximidades do Radio Jornal do Comercio. A tratar na Av. Rui Barbosa 735 ou pelo fone 28488. (45568)

ALUGAM-SE — duas casas no Parnamerim, com 4 quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 58 — terreo. (45586)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGA-SE — por motivo de viagem um apartamento a rua Dr. José Maria, 749 — junto ao 751 Tamarineira, com 2 quartos e demais dependencias, a quem ficar com um dormitório completamente novo e moderno, no valor de Cr$ 3.00,00. — Aluguel Cr$ 1.100,00. — Tratar no mesmo das 12 as 18 horas. (45674)

ALUGA-SE — Uma casa na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — O predio n.º 63, á RUA QUATORZE E OITO — ESPINHEIRO de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garage. Chaves junto, n.º 60 e tratar com F. MOREIRA. RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 (EDIF. SAO GABRIEL) sala 32. Fone 9130. (45247)

ALUGA-SE confortavel residencia, sita á RUA RITA DE SOUZA n.º 71 — CASA FORTE. A tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. á AV. RIO BRANCO n.º 155. (6636)

ALUGA-SE por Cr$ 550,00, otima casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e lavanderia. Residuda, frente para o nascente, agua e luz. RUA PERSINUNGA nº 56 — transversal á Av. Dr. José Rufino — BARRO. Exige-se fiador idoneo. Fone 7401. (45453)

ALUGA-SE confortavel casa, á RUA FERREIRA LOPES n.º 344, primeira entrada depois do Radio Clube. CASA AMARELA. Preço Cr$ 2.200,00. (45542)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, á rua da Regeneração á altura do n.º 1061. A tratar á rua da Hora 402 (de 2 ás 3 horas) ou Edificio Ouro Branco, 5.º salas 516-517. Tel. 6188. (45582)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUG-SE — 2 (dois) ótimos quartos no purão a casais com ou sem filhos, da-se refeições ou direito a cozinhar, ver e tratar a Rua Barão de São Borja 97 defronte o cinema Politeama. (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Emilia Gil avisa a sua distinta freguezia que a partir de 10 de novembro, se instalará com pensão á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — BOA-VISTA. A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas exigencias das pessoas de bom gosto. Atendo hospedes avulsos a qualquer hora, forneço marmitas organizo banquetes ou recepções, desde que haja aviso antecipado. Peço aos interessados que se dirijam á RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGA-SE ampla sala, Pavimento com telefone, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 1.º andar. (45581)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGAM-SE 3 salas para comercio, com telefone. Tratar á RUA VELHA n.º 56. (45198)

ATENÇAO — Aluga-se um otimo apartamento na dependencia da casa, á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. A tratar no mesmo. (45507)

ALUGA-SE na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294, em frente a Renato Medeiros, uma casa nova, com pavimento superior e instalação de gás, para familia de fino tratamento. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (45514)

ALUGAM-SE quartos bem arejados em casa de familia, a casal, moças ou senhores, que trabalhem fora. Tratar na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 171 — 2.º andar. (45552)

ALUGA-SE uma casa na RUA CARLOS CHAGAS (JOAO DE BARROS), com 4 quartos, terraços, 2 gabinetes, cozinha, etc. A tratar na RUA JOSE' MARIANO n.º 510. (6716)

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia a rapazes ou senhor idoneo, RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. Tem telefone. (45541)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, sita á rua transversal da Harmonia — lado Encanamento, CASA AMARELA. 4 quartos, 2 sanitarios, quarto empregado, isolada, sala unica, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. (45512)

ALUGA-SE um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos e grande corredor, lado da sombra, para escritorios, laboratorios ou outros fins comerciais. RUA VELHA n.º 37. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 607; o mesmo tem uma área de 183 metros. (45515)

ALUGA-SE casa para pequena familia á RUA CONEGO POMPEU n.º 178 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 500,00, mediante fiador idoneo. Para ver e tratar á RUA CATULO DA PAIXAO CEARENSE n.º 310, no mesmo bairro. (45517)

ALUGA-SE a casa situada á RUA TENENTE FORTUNA — junto ao n.º 144, em CAMPO GRANDE, recentemente construida, com 3 quartos internos, sala unica e quarto para empregado, a tratar na RUA DA AURORA n.º 77 — 2º andar. (45558)

ALUGA-SE uma casa recem-construida á RUA DE SANTANA, entre os ns. 394 e 422, com 3 quartos internos, sala unica, saneamento completo, terraço na frente e atraz, cozinha, lavandaria, garage e dependencia para empregados. A tratar defronte n.º 367.

ATENÇAO — ALUGA-SE — uma otima casa com 3 quartos 2 salas, terraço, canteiros para jardim, entrada para automovel, quarto para empregado, uma area ao lado da casa, ponto parada na porta, preço Cr$ 1.000,00. A tratar na avenida Herculano Bandeira 72 no Pina. (45481)

ALUGAM-SE otimos quartos a moças, rapazes ou casais sem filhos, a tratar á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 204 — BOA-VISTA. (45597)

ALUGA-SE moderna residencia, por Cr$ 500,00, recuada, oitões livres, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, sanitario, lavanderia, agua em abundancia, luz ligada, servida por varias linhas de onibus. Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (45594)

ALUGA-SE — ou vende-se, uma casa á RUA AGRIPINO DE FREITAS nº 370, em Jaboatão, construção moderna, forrada, com armação nova, ponto para qualquer negocio, a tratar á rua Barão de Lucena nº 162, Bar Preferido. (45509)

ALUGA-SE — Em Boa Viagem, no 2º jardim, a familia de fino trato, a otima casa n. 1684, á rua Conselheiro Aguiar, antiga dos Navegantes — 2 pavimentos, 3 instalações sanitarias, banhos quentes, quarto externo para empregados, terraços, lavanderia, garage etc. Tratar: Imperatriz, 269 — 1º andar. (45589)

ALUGA-SE — Uma casa na rua dos Palmares 103, esquina da rua do Socego, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e fogão a gaz. Tratar junto. (45588)

ALUGA-SE — um otimo sotão, com 3 quartos, uma sala e duas janelas para o jardim, assim como otimos quartos para rapazes ou moças idoneas em ambiente calmo e ventilado. Aviso: o sotão não aceita-se pessoas que tenha crianças. Tratar a rua do Alecrim 416, esquina para a Praça Sergio Loreto. (45573)

ALUGAM-SE — duas casas no Parnamerim, com 4 quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 58 — terreo. (45586)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGA-SE — por motivo de viagem um apartamento a rua Dr. José Maria, 749 — junto ao 751 Tamarineira, com 2 quartos e demais dependencias, a quem ficar com um dormitório completamente novo e moderno, no valor de Cr$ 3.00,00. — Aluguel Cr$ 1.100,00. — Tratar no mesmo das 12 as 18 horas. (45674)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — O predio n.º 63, á RUA QUATORZE E OITO — ESPINHEIRO de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garage. Chaves junto, n.º 60 e tratar com F. MOREIRA. RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 (EDIF. SAO GABRIEL) sala 32. Fone 9130. (45247)

ALUGA-SE confortavel residencia, sita á RUA RITA DE SOUZA n.º 71 — CASA FORTE. A tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. á AV. RIO BRANCO n.º 155. (6636)

ALUGA-SE por Cr$ 550,00, otima casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e lavanderia. Residuda, frente para o nascente, agua e luz. RUA PERSINUNGA nº 56 — transversal á Av. Dr. José Rufino — BARRO. Exige-se fiador idoneo. Fone 7401. (45453)

ALUGA-SE confortavel casa, á RUA FERREIRA LOPES n.º 344, primeira entrada depois do Radio Clube. CASA AMARELA. Preço Cr$ 2.200,00. (45542)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, á rua da Regeneração á altura do n.º 1061. A tratar á rua da Hora 402 (de 2 ás 3 horas) ou Edificio Ouro Branco, 5.º salas 516-517. Tel. 6188. (45582)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUG-SE — 2 (dois) ótimos quartos no purão a casais com ou sem filhos, da-se refeições ou direito a cozinhar, ver e tratar a Rua Barão de São Borja 97 defronte o cinema Politeama. (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Emilia Gil avisa a sua distinta freguezia que a partir de 10 de novembro, se instalará com pensão á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — BOA-VISTA. A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas exigencias das pessoas de bom gosto. Atendo hospedes avulsos a qualquer hora, forneço marmitas organizo banquetes ou recepções, desde que haja aviso antecipado. Peço aos interessados que se dirijam á RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGA-SE ampla sala, Pavimento com telefone, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 1.º andar. (45581)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGAM-SE 3 salas para comercio, com telefone. Tratar á RUA VELHA n.º 56. (45198)

ATENÇAO — Aluga-se um otimo apartamento na dependencia da casa, á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. A tratar no mesmo. (45507)

ALUGA-SE na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294, em frente a Renato Medeiros, uma casa nova, com pavimento superior e instalação de gás, para familia de fino tratamento. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (45514)

ALUGAM-SE quartos bem arejados em casa de familia, a casal, moças ou senhores, que trabalhem fora. Tratar na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 171 — 2.º andar. (45552)

ALUGA-SE uma casa na RUA CARLOS CHAGAS (JOAO DE BARROS), com 4 quartos, terraços, 2 gabinetes, cozinha, etc. A tratar na RUA JOSE' MARIANO n.º 510. (6716)

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia a rapazes ou senhor idoneo, RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. Tem telefone. (45541)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, sita á rua transversal da Harmonia — lado Encanamento, CASA AMARELA. 4 quartos, 2 sanitarios, quarto empregado, isolada, sala unica, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. (45512)

ALUGA-SE um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos e grande corredor, lado da sombra, para escritorios, laboratorios ou outros fins comerciais. RUA VELHA n.º 37. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 607; o mesmo tem uma área de 183 metros. (45515)

ALUGA-SE casa para pequena familia á RUA CONEGO POMPEU n.º 178 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 500,00, mediante fiador idoneo. Para ver e tratar á RUA CATULO DA PAIXAO CEARENSE n.º 310, no mesmo bairro. (45517)

ALUGA-SE a casa situada á RUA TENENTE FORTUNA — junto ao n.º 144, em CAMPO GRANDE, recentemente construida, com 3 quartos internos, sala unica e quarto para empregado, a tratar na RUA DA AURORA n.º 77 — 2º andar. (45558)

ALUGA-SE uma casa recem-construida á RUA DE SANTANA, entre os ns. 394 e 422, com 3 quartos internos, sala unica, saneamento completo, terraço na frente e atraz, cozinha, lavandaria, garage e dependencia para empregados. A tratar defronte n.º 367.

ATENÇAO — ALUGA-SE — uma otima casa com 3 quartos 2 salas, terraço, canteiros para jardim, entrada para automovel, quarto para empregado, uma area ao lado da casa, ponto parada na porta, preço Cr$ 1.000,00. A tratar na avenida Herculano Bandeira 72 no Pina. (45481)

ALUGAM-SE otimos quartos a moças, rapazes ou casais sem filhos, a tratar á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 204 — BOA-VISTA. (45597)

ALUGA-SE moderna residencia, por Cr$ 500,00, recuada, oitões livres, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, sanitario, lavanderia, agua em abundancia, luz ligada, servida por varias linhas de onibus. Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (45594)

ALUGA-SE — ou vende-se, uma casa á RUA AGRIPINO DE FREITAS nº 370, em Jaboatão, construção moderna, forrada, com armação nova, ponto para qualquer negocio, a tratar á rua Barão de Lucena nº 162, Bar Preferido. (45509)

ALUGA-SE — Em Boa Viagem, no 2º jardim, a familia de fino trato, a otima casa n. 1684, á rua Conselheiro Aguiar, antiga dos Navegantes — 2 pavimentos, 3 instalações sanitarias, banhos quentes, quarto externo para empregados, terraços, lavanderia, garage etc. Tratar: Imperatriz, 269 — 1º andar. (45589)

ALUGA-SE — Uma casa na rua dos Palmares 103, esquina da rua do Socego, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e fogão a gaz. Tratar junto. (45588)

ALUGA-SE — um otimo sotão, com 3 quartos, uma sala e duas janelas para o jardim, assim como otimos quartos para rapazes ou moças idoneas em ambiente calmo e ventilado. Aviso: o sotão não aceita-se pessoas que tenha crianças. Tratar a rua do Alecrim 416, esquina para a Praça Sergio Loreto. (45573)

ALUGAM-SE — duas casas no Parnamerim, com 4 quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 58 — terreo. (45586)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGA-SE — por motivo de viagem um apartamento a rua Dr. José Maria, 749 — junto ao 751 Tamarineira, com 2 quartos e demais dependencias, a quem ficar com um dormitório completamente novo e moderno, no valor de Cr$ 3.00,00. — Aluguel Cr$ 1.100,00. — Tratar no mesmo das 12 as 18 horas. (45674)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — O predio n.º 63, á RUA QUATORZE E OITO — ESPINHEIRO de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garage. Chaves junto, n.º 60 e tratar com F. MOREIRA. RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 (EDIF. SAO GABRIEL) sala 32. Fone 9130. (45247)

ALUGA-SE confortavel residencia, sita á RUA RITA DE SOUZA n.º 71 — CASA FORTE. A tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. á AV. RIO BRANCO n.º 155. (6636)

ALUGA-SE por Cr$ 550,00, otima casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e lavanderia. Residuda, frente para o nascente, agua e luz. RUA PERSINUNGA nº 56 — transversal á Av. Dr. José Rufino — BARRO. Exige-se fiador idoneo. Fone 7401. (45453)

ALUGA-SE confortavel casa, á RUA FERREIRA LOPES n.º 344, primeira entrada depois do Radio Clube. CASA AMARELA. Preço Cr$ 2.200,00. (45542)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, á rua da Regeneração á altura do n.º 1061. A tratar á rua da Hora 402 (de 2 ás 3 horas) ou Edificio Ouro Branco, 5.º salas 516-517. Tel. 6188. (45582)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 saneamentos, prestando-se para pensão, colegio ou qualquer repartição. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 367. (45609)

ALUG-SE — 2 (dois) ótimos quartos no purão a casais com ou sem filhos, da-se refeições ou direito a cozinhar, ver e tratar a Rua Barão de São Borja 97 defronte o cinema Politeama. (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Emilia Gil avisa a sua distinta freguezia que a partir de 10 de novembro, se instalará com pensão á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — BOA-VISTA. A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas exigencias das pessoas de bom gosto. Atendo hospedes avulsos a qualquer hora, forneço marmitas organizo banquetes ou recepções, desde que haja aviso antecipado. Peço aos interessados que se dirijam á RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGA-SE ampla sala, Pavimento com telefone, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 1.º andar. (45581)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar Hospicio 71 — 2.º andar a tratar na mesma. (45576)

ALUGA-SE — Uma casa com moveis na Boa Vista por 6 meses. Rua dos Palmares, 189. (45568)

APARTAMENTO — A casal sem filhos, aluga-se em casa particular, com todo o conforto, casa de luxo, entrada independente, saneamento completo, perto do Hospital Militar. Pedir informações pelo telefone 9703 a Francisco Silva, a qualquer hora. (45488)

ALUGA-SE — Casa recem-construida, oferecendo todo conforto, á RUA DA HARMONIA — CASA AMARELA. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. Fones: 2511 e 2646. (45626)

ALUGA-SE — Otimo apartamento á RUA COSTA GOMES n.º 38 — 1.º andar (MADALENA), oferecendo todo conforto. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. Fones: 2511 e 2646. (45636)

ALUGA-SE por Cr$ 1.800,00 uma casa sita á RUA ANTONIO NOVAES n.º 198 — Vila dos Bancários (AFLITOS), com dois quartos internos, duas salas, grande quintal arborizado e dependencia completa para empregados. A tratar no BANCO DO BRASIL, com o sr. Gastão de Holanda. (45628)

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, á RUA DA PAZ n.º 155, no PINA, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, dispensa, copa, cozinha, sanitario e toda murada. Tratar com Virgilio Ferreira. RUA DA DETENÇAO n.º 195. (45629)

ALUGA-SE a casal sem filhos um pequeno apartamento, á RUA DO RIACHUELO n.º 448. (45640)

ATENÇAO — Vendem-se dois importantes predios, centro comercial do RECIFE, não existindo nenhum contrato sendo um na RUA DUQUE DE CAXIAS Cr$ 800.000,00 e o outro na RUA DO HOSPICIO Cr$ 350.000,00. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (45639)

ATENÇAO — Importantissima casa residencial na margem da linha de bonde e pertinho do Mercado da Madalena, vende-se por 350 mil cruzeiros e outra na RUA DIREITA, com 3 andares, alugada por Cr$ 4.500,00, tambem por 350 mil e facilita-se metade do negocio, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (45639)

ALUGA-SE otimo salão com 2 varandas de frente e uma janela no oitão, ambiente de muito respeito, á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339 — 1.º andar. (45646)

ALUGA-SE um otimo apartamento muito confortavel, com varandas e janelas, servindo para moradia ou qualquer ramo de negocio. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 149. (45645)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa de alvenaria recem-construida, á RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar na mesma rua no n.º 94, ou pelo fone 2116. (45643)

ALUGAM-SE bons quartos, sem refeições, mobiliados, para familia, com local separado para cozinhar, muita agua, casa ampla, com alpendre e jardim, muita ordem e limpeza. Para solteiros, no primeiro andar. PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (45641)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, sita á rua transversal da Harmonia — lado Encanamento. CASA AMARELA. 4 quartos, 2 sanitarios, quarto de empregado, isolada, sala unica, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. (45642)

ALUGA-SE uma casa tipo apartamento á RUA PADRE MUNIZ n.º 156, pelo preço de Cr$ 400,00. A quem ficar com os moveis. (43653)

ALUGA-SE linda casa acabada de construir, oitões livres, frente para o nascente, quatro quartos, sala unica, copa, cozinha, garage, dois gabinetes sanitarios, terraço, etc. Aluguel Cr$ 1.200,00. Contrato por doze meses. Ver e tratar á AVENIDA CAXANGA' n.º 2441. (43652)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, á RUA SEMPRE VIVA — transversal á rua Padre Lemos, uma cas

MURIONGO
BEBAM: Vinho São Jorge
Aguardente Rancho (de Pura Cana)
Vinho Genipapo — Conhaque de alcatrão
QUATRO BONS PRODUTOS MURIONGO
Muriongo Indústria e Comércio Ltda.
Rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28870
(6446)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com bastante pratica, para pequena familia. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 252 (começa) Visconde Suassuna. (45554)

AUXILIAR — Precisa-se de um com bastante pratica de armadinhos para trabalhar na praça e risjar, exige-se que seja ativo e tenha bom comportamento, de preferencia solteiro, ordenado de acordo com a capacidade, tratar á RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM. (45529)

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se de uma perfeita para casal estrangeiro sem filhos ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3641 — TAMARINEIRA. e45506

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma datilografa que tenha agilidade, Cr$ 800; uma escriturarla com pratica dos livros principais e que seja boa datilografa, Cr$ 1.000; uma escriturarla, com boa letra, Cr$ ... 900; vendedores para terrenos, á base de comissão, com renda media de Cr$ 5.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6664)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira que tenha trabalhado em Ateliер de 1.ª classe ou com pratica de armar vestidos, com perfeição. Tratar na RUA AUGUSTA n.º 405 — bairro de S. JOSE'. (45649)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma em casa dos patrões. Tratar á RUA DAS CALÇADAS n.º 108.

COSINHEIRA — precisa-se á rua Riachuelo nº 699. Familia pequena e paga-se bem. (45571)

COSINHEIRA — Precisa-se de uma de ... costumes que traga referencia e entenda mesmo pouco de cosinha, para casa de pequena familia em Maceió — Paga-se bem a tratar na Rua Henrique Dias n.º 46 em Recife. (45611)

COPEIRA — ARRUMADEIRA: — Precisa-se urgente de uma, na Praça da Bandeira 116 — Madalena. (6658)

DATILOGRAFA — Procura-se com urgencia para serviço de escritório, uma DATILOGRAFA que escreva fluentemente, preferivel com estonagrafia a tratar na Rua do Brum, n.º 595, no expediente, de 7 ás 11 horas. (45606)

DACTILOGRAFIA — A' jovem com experiencia ou não, importante companhia oferece oportunidade em seu escritorio. Indispensavel escrever bem á maquina e possuir boa caligrafia. Cartas de proprio punho dando pretensões e idade, para PRINCIPIANTE, neste jornal. (45585)

EMPREGOS — Importante Organização do Sul do País, com séde nesta Capital, precisa de pessoas que tenham desempenhado suas atividades no ramo comercial, para preenchimento de vagas de Cr$ 600,00 e Cr$ 1.000,00 e boas comissões. Exigimos apresentação de documentos e referencias. A tratar no EDIF. DOS BANCARIOS á Avenida Guararapes n.º 131 — Sobre-loja 104. Entre os Edificios SULACAP e IAPETEC. (6670)

EMPREGADO — Precisa-se de um para tomar conta de uma vacaria de gado holandez e administrar uma pequena fazenda, em Carpina. Dá-se casa e bom ordenado. A tratar na rua D. Bosco n. 821 — RECIFE. (45570.)

ENGOMADEIRAS E LAVADEIRA — Precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja, salario 10, 12 e 15 cruzeiros. Que sejam competentes. (45454)

EMPREGO — Industria está precisando para sua secção de vendas de 4 senhores de inteira responsabilidade, de preferencia casados, que saibam se apresentar com elegancia e desembaraço.
Bom ordenado e comissões. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 232 — das 9 ás 10, com o SR. LIMA. (6504)

PROFESSORA — Precisa-se de uma moça de boa educação e maneiras para ensinar primario a duas crianças no interior. De preferencia que saiba falar inglês. Paga-se bem. AVENIDA BOA VIAGEM n.º 1164. (45340)

PRACISTAS. Moças e Rapazes ativos, precisa-se á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 34. (45545)

PRECISA-SE de uma bôa costureira com pratica de vestidos finos, á RUA DO PRINCIPE n.º 280 — 1.º andar. (45492)

SENHORA OU MOÇA — Preciso de uma pessoa idonea para gerenciar um campo de fruteiras enxertadas e pequenos serviços da residencia de um cidadão proprietário e precisa viajar. Até o dia 20 de novembro proximo, dirijam-se á RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA, com A. Pessoa & Irmãos. (45618)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — BARATA COUPE ... "WILLYS" Jeep, em perfeito estado de conservação, com radagem, pintura, forro seminovos. Queimando oleo 30. A tratar com Celso no BANCO INDUSTRIAL — das 12 ás 1 horas á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 109. (45467)

AUTOMOVEL ADLER — Modelo 1939 — Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na TRAVESSA DO VERAS n.º 77 — das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas. (45440)

AUTOMOVEL PEQUENO — Compra-se um semi-novo e em perfeito funcionamento. No mesmo endereço vende-se uma maquina de escrever ROIAL e uma ampliadora fotografica, baratissima. IMPERADOR n.º 474 — 1.º andar — sala 30, com ELOY. (45614)

BICICLETA PARA MOÇA — Vende-se uma, marca PULLMAN, em estado de nova. Tratar com Francisco, á rua da Amizade, 114 — (Capunga).

CARRO FORD — Vende-se um em otimo estado de conservação, modelo 1941, quatro portas, faixa branca, e tratar nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas, na RUA DIREITA n.º 147, com Melo. (45635)

CHEVROLET — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno, um CHEVROLET MASTER DE LUXO, em magnificas condições de funcionamento e equipado com radio. Negocio na base de Cr$ ... 25.000,00. Ver e tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 900 — BOA-VIAGEM. (45615)

CAMINHONETE — Vende-se uma otima caminhonete FORD 29, em perfeitas condições de funcionamento e conservação, usando oleo 30, a tratar á AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 29, no VARADOURO em OLINDA. (45444)

CARROÇA DE MÃO — Vende-se uma semi-nova. Ver e tratar á RUA DIREITA n.º 307 — diariamente. (45448)

CAMINHÃO — Vende-se urgente, por motivo de viagem para o estrangeiro, caminhão DE SOTO 1948, estado de novo, otimo para: onibus visto ter chassis comprido. Procurar Paulo á RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6326)

DKW 1939 — Vende-se, por motivo de viagem. Carrosseria de aço e tudo em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ ... 20.000,00. Ver e tratar: AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 142 — 1.º andar — fone 9086. Depois das 6 horas. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 318 — CAPUNGA. Fone 26.913. (45580)

FORD 1942 — De 4 portas por Cr$ 13.500,00. Vende-se um com maquina de 8 cilindros, 90 HP., precisando apenas de reparo na carroceria. Ver e tratar na OFICINA NABOR, RUA IMPERIAL n.º 357. (6640)

FORD MODELO 1949 — Completamente novo, 4 portas, côr preta, equipado com rádio legitimo e demais acessorios. Poderá ser visto no ARMAZEM TIXACO no BRUM. (6645)

FORD 1937 — quatro portas por Cr$ 7.000,00!! tambem vende-se ou troca-se um FORD 1936 e um FORD 1935 ambos em ótimas condições. Ver e tratar na BAHIA ESSO por traz de FRANCO FERREIRA. (45472)

FORD DE LUXO 1946 — Por motivo de viagem, vende-se um, chapa particular, bem conservado, pintura da fabrica, rodagem nova. A tratar com OTAVIANO, pelo telefone 2970, ou pessoalmente á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 80 — OLINDA — das 12 ás 14 horas. (45625)

HUDSON COMMODORE — Pessoa que possue outro automovel, vende um por preço de ocasião, em magnifico estado, pintado de novo, equipado com pneus faixa branca, etc. Otimo para praça ou viajar. Ver e tratar no POSTO S. CRISTOVÃO — AURORA n.º 295. (45486)

POR Cr$ 38.000,00 — Vende-se um MERCURY 39, com funcionamento garantido. Pintura nova, usando oleo 40. Ver e tratar, com urgencia á RUA PADRE LEMOS n.º 675 — CASA AMARELA. (45647)

STANDARD VANGUARD — Otima oportunidade. Vende-se um semi-novo, 4 portas, pneus faixa branca, forrado a couro, com apenas 8.000 quilometros. Ver e tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 5. (45604)

VENDE-SE — Uma motocicleta HARLEY, em perfeio estado, preço de oportunidade. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n. 9519. Fones: 2511 e 2646. (45626)

VENDE-SE um OPEL e um ADLER, preço baratissimo ou troca-se carro grande. Ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261. (45638)

VENDE-SE um carro pequeno, conversivel, de fabricação alemã, totalmente reparado, ou troca-se um FORD para viagem no interior ou um onibus popular. A tratar á RUA JOÃO RAMOS n.º 192 — das 7 ás 8 ou 11 ás 12. (43657)

VENDE-SE URGENTE — Oito bicicletas HERCULES balão, semi-novas. Preço de ocasião. Ver e tratar á AVENIDA NORTE n.º 3774. TAMARINEIRA (45333)

VENDE-SE um onibus, INTERNATIONAL, ... 6470, (com a linha de BEBERIBE), ou troca-se por um carro de passeio, ou caminhão, pode ser visto na referida linha, mais informações, á AV. AFONSO OLINDENSE n.º 1641, ou VARZEA pela manhã. (45643)

INDUSTRIAIS DE PERNAMBUCO !

Socio-gerente de firma dinamica, conceituada e bem relacionada no comercio grossista e varejista na capital e Estado da Bahia, atualmente nesta praça, aceita representações de fabricantes competentes. Dá-se todas as referencias comerciais e bancarias. Favor entender-se com: Snr. ARON TEPPICH — GRANDE HOTEL — QUARTO 212. Deixando recado na portaria. (45575)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE, inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (45637)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 48 — ESPINHEIRO.

PIANOS

PIANOS, auto-piance, sarafina, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leans-Hi-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se um otimo piano, Neumann Hoflieferant — Hamburgo, com capo de metal, cordas cruzadas, á RUA CONDE DA BOA VISTA nº 572. (45584)

PIANO — Vende-se um piano, alemão, Carlos Schell, de classe, para aprendiz, só faltando afinação, por 3.500 cruzeiros e quarto para casal a ajustar. RUA DA GLORIA n.º 293 — BOA-VISTA. (43659)

PIANO — Vende-se um piano francês, caixa nova, cor de nogueira, otimo som, negocio urgente, preço unico. Cr$ 25.000,00, proprio para aprendiz. Ver e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 396 — BOA-VISTA — RECIFE. (45465)

PIANO — Vende-se um lindo piano, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, caixa do fabricante, sonoridade excelente, preço barato e negocio urgente. RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82 — junto ao Hotel Central. (43659)

PIANO — —Sendo o piano movel util existente em sua residencia, não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata á porta para isto foi organizada á OFICINA HELENA que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena á RUA DO HOSPICIO n.º 104. (6666)

VENDE-SE um piano alemão, da conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ ... 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE' n.º 221.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquites asmaticas. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (6416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

EMPACHAMENTOS — Dôres de estomago e azaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — Recife. (6416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUOLINDELIA, medicamento eficaz inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE. Ilhes a saude e a alegria de viver (6416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande tosse pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO E O MATO E BUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, ... de ... e ... ante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e frageis, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esgotamento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ.

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (6416)

TIM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (6416)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma linda sala de jantar, chapeada a imbuia, com 9 peças; Cr$ 1.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal Cr$ 600,00, chapeada a imbuia, lastro com 16 molas; petisqueira em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama p|solteiro, Cr$ 160,00; otimo burezu trabalhado, Cr$ 290,00; estantes com prateleiras variaveis, Cr$ 310,00; otima cadeira de fabricação "FALENA", Cr$ 60,00; guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; cristaleira chapeada a imbuia, Cr$ ... 5?0,00. Vendemos cofres, máquinas registradoras, armação inglesa, etc. Aceitamos encomendas de instalação de escritórios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, rua Direita n.º 243, de OSCAR ... Telefone ... CARNEIRO (39326)

AOS SENHORES USINEIROS E INDUSTRIAIS — Vendo para pronta entrega: seguinte material: Vigas de ferro "I", cantoneiras de todas dimensões, e diversos tipos de cantoneiras de ferro "U", 74 (setenta e quatro) Estacas Larsi para serviço de saneamento. 1 (um) motor Crossley de 80 H. P. acoplado a um alternador SIEMENS de 54 K. V. A. em estado de novo. Motores para lancha de 30 e 12 H. P. 1 (um) motor DEUTZ" de 25 H. P. em estado de novo, a oleo Diesel. 2 (uma) maquina a vapor de 36 H. P. 300 rotações, em estado de nova. Diversas maquinas a vapor de alta pressão velocidade. 60 (sessenta) truques de bitola de 76 rodados novos KRUP. 1 (uma) plaina Inglesa com arrasto de 2 metros semi-nova. 2 (duas) caixas para duplo efeito com tubulação nova para 160 toneladas. 1 (uma) caldeira FLETCHER para 150 H. P. tubada, com todos os pertences. 50 (cinquenta) tubos de aço de 4" (polegadas). 300 (trezentos) metros de tubos de ferro fundido de 4" com flange para alta pressão. 2 (dois) macacos hidraulicos para 30 toneladas, novos. 1 (uma) turbina hidraulica com alternador de 10 K. V. A., completa. 1 (um) tanque de ferro, desmontavel para 1.500.000 (um milhão e quinhentos) mil litros. 1 (um) ventilador Inglês para fundição ou oficina, 300 pés por minuto. 3 (três) locomoveis: 1 de 10 H. P. 2 de 4 H. P. Eixos de aço de diversas dimensões. Serviço completo de oficinas: Confecção de tanques, soldas, reformas de motores de explosão, etc. A tratar com a firma LUIZ SETTE — RUA DO POMBAL n.º 67 (por traz do forno do li ... (45407)

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ..... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um compisto dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de seda; Cr$ 128,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr$ 290,00 um estimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 350,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 150,00 um finissimo guarda roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, reiudos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25 RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,30 no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros.

AOS CAPITALISTAS — Quem dispuser de um milhão de cruzeiros em dinheiro e bens que possa apresentar garantia, informa-se vantajoso negocio que deixa uma renda mensal de Cr$ ... 50.000,00, aproveitem, é urgente, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (45639)



ALFAIATARIA TORRES — Quanto lhe baste para vestir-se bem e elegantemente, encontrará o cavalheiro na ALFAIATARIA TORRES. Se não está satisfeito com o seu alfaiate, procure o NIVALDO que lhe servirá a contento e com pontualidade. RUA DA PAZ n.º 299 — AFOGADOS. (6401)

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S. A. — avisa ao publico que se encontra a venda em toda a cidade a sua famosa AGUA "SANTA CLARA" em quarto (1/4) de litro ao preço de Cr$ 1,00 e em 1/2 litro a Cr$ 2,00, tendo no seu deposito á rua Gervasio Pires n. 356 em estoque os seus conhecidos produtos UVAN, GUARANA, GASOSAS e AGUA TONICA, fabricados com a sua purissima agua mineral afim de atender os seus clientes da cidade, do interior e de outros Estados, com os melhores preços da praça. (45574)

ANTIGUIDADES RARAS — Candieiros, belissimos. Chiceras antigas. Lustres de cristais, procurem. RUA DA CONCORDIA n.º 451. (6423)

A São Judas Tadeu, por uma graça alcançada. ALICE FERNANDES. (44843)

BREU K de primeira qualidade, em tambore vende a S/A MAGALHÃES COMERCIO E INDUSTRIA. RUA DO APOLO n.º 59 — telefones 9752-9242. (45360)

BLUSAS — Em Cambrais de Linho, Opala, Organdy e Voile, com fino gosto para presente. ... S., encontrará na CASA DAS BLUSAS — AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone: 4066 (45593)

CASQUINHOS — Botos crochetados de cambraia, aceitam-se encomendas tratar á RUA ... n.º 1046 Fone 6641 (6421)

CABELOS BRANCOS? Inovação e só Loção Inovação, transforma os seus cabelos brancos, na côr natural, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos. Não é oleo nem graxa e não suja a cabeça. Usa-se como qualquer loção. Cada vez mais eficaz. Vende-se na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300 e em CAMPINA GRANDE em todas as farmacias. (45617)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos: mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS. (45618)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ... 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366

DINHEIRO — O intermediario ... va consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 335 — 1.º andar. (4678)

FORNECE marmitas a domicilios, por Cr$ 12,00 acompanhado por quatro pratos, com entrega rapida, com menu variado, otima cozinheira. PENSÃO SÃO CAETANO — RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164. (45533)

FOTOGRAFIAS ARTISTICAS — Ana Maria Gonzalez, Ataulfo Alves e outros artistas famosos. Tratar com FALCÃO, preços populares. AV. JOÃO DE BARROS n.º 268. (45299)

DINHEIRO EMPRESTADO — Si V. S., está precisando de dinheiro para as necessidades do seu negocio, desde que possa apresentar boas garantias imobiliarias, informa-se quem o arranjará com toda a discreção e brevidade. Procurar o SR. LIMA, á RUA DO IMPERADOR n.º 847 — das 8 ás 12 horas, de todos os dias uteis. (6669)

LOCOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado, com 30 HP., de fabricação inglesa e um gerador eletrico de 2,5kws. Informações á AV. BEBERIBE ... º 2782. (45539)

MAQUINA DE ESCREVER "ROIAL" — Vende-se uma otima, quase sem uso por preço de ocasião e uma maquina amplidora fotografica, baratissima. No mesmo endereço compra-se um carro pequeno bem conservado. IMPERADOR n.º 474 — 1.º andar — sala 30, com ELOY. (45614)

MOVEIS USADOS — Compramos e vendemos moveis usados, pelos melhores preços. RUA DAS CALÇADAS n.º 108.

MOVEIS E COLCHÕES BARATOS — Buffet, Cr$ 300,00; Penteadeira, Cr$ 280,00; cadeira giratoria para escritorio, Cr$ 400,00; mesa elastica, Cr$ 350,00; grupos de vime, desde Cr$ 300,00; cadeira com balanço desde Cr$ 120,00; cadeirinhas de cime, para criança, desde Cr$ 50,00; cadeiras de junco amazonense, com balanço, desde Cr$ 250,00. COLCHÕES PATENTE — para solteiro, Cr$ 450,00; para casal Cr$ 75,00; para criança, desde Cr$ 30,00. Camas com colchão Patente Cr$ 250,00. Aceitamos encomendas e consertamos moveis de madeira e de vime. "O CRUSANTEMO" — RUA DAS CRIANÇAS n.º 108, onde tambem se encontram á venda, vime e junco do Amazonas. (43656)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se ou troca-se por outra, menor uma UNDERWOOD, carro grande, de 26 polegadas, em otimo estado. Tratar no EDIF. SAEL — 1.º andar — sala 104. (45484)

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, nivels, bussolas, clinometros, miras, balizas, umbrella, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, estojos de desenho, regoas de calcu transferidores, esquadros, etc. etc. Gustavo Sinay Neves — EDIF. ALMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 154. Telefone 6210 — End. tel. "ALIGATOR". (6516)

MAQUINA de costura de bobina moderna com 3 gavetas, semi-nova, vende-se uma da marca GRITZENS, em perfeito estado, ver e tratar á AVENIDA ESTANCIA n.º 244 — ESTANCIA. (45537)

INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PAZ n.º 469 Fone 5360

MOVEIS USADOS — Vendem-se diversos, constando de: carteiras, armações, fiteiros, vitrines, balcões, etc., os quais se prestam para quaisquer ramos de negocio. Ver e tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 137 — RECIFE. (45465)

PIPOCAS — Milho tipo ... tino, especial, para fabricação de pipocas, para qualquer quantidade, procure Pedro ... na Pedro Santo Antonio á RUA ... DA AURORA — JOAO PESSOA — PARAIBA. (45397)

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se 1 grupo de junco de 7 peças, 1 cama patente de casal, 1 ... quarto, 1 ... 3 ... 2 ... Acompanhamos ... vendemos 1 pick-up. A rua Imperial, 1060, 1º andar. (45479).

RENOVE O SEU FOGÃO — E põe o seu ... nheiro, seja gás, lenha ou carvão. OFICINA FIEL — RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 322 — ESPINHEIRO. (45555)

REGISTRADORAS — Aos srs. comerciantes do interior oferecemos diversas maquinas registradoras "National" pequenas e usadas por preço baratissimo. Ver e Tratar nas Lojas 4400 á Rua Nova 269, no Recife. Unica ocasião de comprar maquinas registradoras para o seu negocio sem gastar muito. (45608)

REMOÇÃO DE TERRA EM ANIMAIS — Contrata-se a remoção de cerca de 3.000 metros cubicos de terra no BONGI para ser feita de preferencia em animais. A tratar na Imobiliaria do Nordeste Ltda á RUA FREI CANECA n.º 6 — 1.º andar. (6638)

REFRIGERADORES — COMERCIAL E DOMESTICO — Consertos e pinturas, serviços rapidos, perfeito e garantido. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 219. (45622)

SUA ATENÇÃO E' FIXA? A memoria é precisa? A vontade é firme? A capacidade de estudo e de trabalho reduzida? Ha algo a corrigir? 2,80 (selos) para livreto. Caixa Postal n.º 2701 — SÃO PAULO.

SALA DE JANTAR COMPLETA — De imbuia, em perfeito estado de conservação, fabricação de José Baroni — SÃO PAULO, vende-se na RUA GENERAL JOSE' SARMENTO n.º 160 — POMBAL — BOA-VISTA. (Paralela á rua Afonso Pena). (45511)

VENDE-SE alcool e bebidas no Deposito Santo Antonio, tambem uma carroça manual, uma maquina de capisuiar, um lote de garrafas. Ver e tratar na RUA DO FOGO n.º 110 — RECIFE. com Azevedo. (43660)

VENDEM-SE oito vacas leiteiras, um garrote com menos de 3 anos, duas garrotas, duas bezerras, 1 bezerro. A tratar com Valdi Bezerra — AVENIDA CENTRAL n.º 7952 — TEGIPIO'. (45546)

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças tnternas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 2572 —

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AOS BANCOS

Moça com 24 anos de côr clara, com pratica de serviços de escritorio, sabendo escrever a maquina, bôa caligrafia, sabendo escriturar diario, razão, conta corrente, extrair faturas, duplicatas, balancetes, etc. Deseja obter colocação em um banco. Garante perfeição e brevidade no serviço. Ordenado a ajustar-se depois de 15 dias de trabalho. Tratar pelo telefone 7338, ou escrever para "Leide" na posta restante deste jornal. (6656)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de outubro de 1949

Será realizado no dia 31 ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos referente ao mês de Outubro. Participarão do sorteio, todos os titulos que se acharem em vigôr na séde da Companhia. Os titulos em Atrazo, poderão ser reabilitados até ás 12 horas do dia 31 do corrente, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, no Ediiicio Seguradora, 5.º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

FUNEBRES

TEREZINHA DE JESUS GALVÃO CARNEIRO PESSÔA

7º. DIA

Adauto Xavier Carneiro Pessoa, esposa e filhos, viuvo Manoel Xavier Carneiro Pessoa, mãe, filhos, genros, nora e netos, viuva ... Galvão, filhos, genros, nora e netos, Cassiano Carneiro, Heid Nunes Soares e Carmen Dolores ... convidam seus parentes e ... para ... acompanhar por ... de ... e ... ha ..., sexta-feira, ... na Basilica do Carmo que ... ra, 3 de novembro, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (45624)

RAIMUNDO VIEIRA E SA'

7º. DIA

Walkyria Lustosa e Sá e filhos, Joaquim Lustosa Filho e esposa, José Gurgel Barbosa e familia, Anselmo Nogueira da Silva e familia, Glicerio, Silverio, Tertuliano e Eliziario Vieira e Sá e familias (ausentes), Gabriel Ibiapina e familia (ausentes), Antonio Soares e familia (ausentes), Antonio Magalhães e familia (ausentes), Raimundo Fr... os e familia (ausentes), Pedro Vieira e familia (ausentes), ... Maria Joelina Maria da Cruz, capitão Petronio Maia Vieira e ... e familia (ausentes), dr. Walmyr Sá Magalhães e familia (ausentes), dr. Luiz Alberto Brasil e familia (ausentes) sentidos ... convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar por alma do seu esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio — Raimundo Vieira e Sá — 2ª. feira proxima 31 do corrente, ás 8 horas, no Convento de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (43655)

EMILIA PINTO DE ABREU E LIMA

(MOCINHA)

8º. DIA

Manoel de Morais Abreu e Lima e esposa, Luiza Pinto de Abreu e Lima, José Pinto Lisboa e familia, Benedito Pinto Botelho Lisboa e familia, Eudes Pinto Coelho da Paz e familia (ausentes), Roberto Pinto Coelho da Paz e familia, dr. Moacir Pinto Caldeira, irmãos e familias (ausentes), Artur Sother e familia, dr. Antonio Vicente Filho e esposa (ausentes), Eleonora Pinto Cavalcanti e filho (ausentes), Inacio Uchôa de Albuquerque Sarmento e familia, Eusebio Pinto Botelho e familia (ausentes), Germana Pires de Freitas (ausente), Norberto Costa e familia (ausentes), viuva Antonio Pinto e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua mui querida e sempre lembrada mãe, sogra, tia, prima, madrinha e amiga — MOCINHA — ás sete e meia (7 1/2) horas do dia tres (3) de novembro proximo (quinta-feira), na Igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

29-10-49. (43651)

MARIA PEREIRA DE AZEVEDO

(Falecida em Portugal)

7.º DIA

Joaquim Pinto de Azevedo Sobrinho (Picapau), esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecida mãe, sogra e avó, MARIA PEREIRA DE AZEVEDO, no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (45592)

COM. GERVASIO DOS SANTOS SEABRA

7.º DIA

Alves de Brito Companhia Tecidos S/A. convida aos seus amigos e fregueses para assistirem á missa que por alma do seu grande amigo GERVASIO DOS SANTOS SEABRA, mandam celebrar ás 8 horas, da proxima segunda-feira, 31 do corrente, na Igreja do Espirito Santo e desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade.

GERVASIO DOS SANTOS SEABRA

SETIMO DIA

**Bento Magalhães e Basilio Brêia, dolorosamente contristados pelo falecimento, no Rio de Janeiro, do seu grande amig

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"TAUBATE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2, para:
Cabedelo, Fortaleza, São Luiz, Aracati, Areia Branca e Macau.

"SANTAREM" (PAQUETE) Esperado dia 2, para:
Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"BARROSO" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 9, sairá dia 31, para:
Areia Branca e Aracati.

"FARRAPO" (CARGUEIRO) - Esperado dia 5, para:
Natal e Cabedelo.

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)
Esperado hoje ás 13 horas, para:
Cabedelo e Natal.

SUL

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9, sairá hoje ás 22 horas, para:
Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para:
Rio e Santos.

ALMIRANTE ALEXANDRINO (PAQUETE)
Esperado dia 6, para:
Salvador, Rio e Santos.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)
No porto atracado no armazem 7, sairá dia 31, para:
Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado hoje pela manhã, para:
Rio, Santos, Paranagua, Antonina e Itajai.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE NICARAGUA" (CARGUEIRO)
Esperado dia 4 de novembro, para: FORTALEZA, TENERIFE, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO

"CUIABA" (PAQUETE)
Esperado dia 9 de novembro, para: FUNCHAL, CASA BLANCA, TANGER, GIBRALTAR, VIGO, LEIXOES e LISBOA.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)
Esperado dia 2, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE ... ERO" (CARGUEIRO)
Esperado dia 3 de novembro, para: SALVADOR SANTOS e RIO.

"LOIDE COLOMBIA" (CARGUEIRO)
Esperado dia 30, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) — No porto atracado no armazem n. 10, sairá amanhã, ás 20 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATIMBÓ (Passageiro) — No porto atracado no armazem 11, sairá hoje ás 20 horas, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

REVISTA DA SEMANA

Otavio MORAIS

A semana começou sob o mesmo negro signo de retraimento progressivo no campo dos negocios e terminou numa atmosfera de evidente desanimo pela desconfiança geral que, de um modo ou de outro, interrompe sempre ou torna completamente impossivel a marcha normal das transações, onde o credito se impõe como viga mestra, visando o exito ou a defesa de interesses comuns.

Para usar de linguagem clara, podemos afirmar, com toda segurança, que a nossa praça viveu, até ás 11 horas de ontem, momentos de terrivel expectativa. Isto, não só em face da onda de boatos alarmantes em circulação, como pelo inconcebivel nervosismo de que foram tomados alguns dos nossos banqueiros mais assombrados, os quais, longe de concorrerem para clarear e acalmar a situação, se excederam em apelos desesperados aos seus clientes de primeira linha, no sentido de um reforço maior de seus depositos.

Isto veio, porém, só nisso tal inquietação. E, ao que se sabe, até cauções em titulos foram solicitadas apressadamente para o revigoramento de certas posições. Dai, naturalmente, a sensação de panico que se chegou a sentir como um "frisson" estranho, notadamente entre pequenos depositantes, cujos unicos haveres, para muitos, não seria facil livrar da ameaça que lhes pesava por extensão...

— E tudo isso, por que, afinal? Simplesmente pelo fato de um desses estabelecimentos de credito que o nosso povo já se habituou a chamar de "Tamboréte" ter cerrado de inopino as suas portas, acumulando um outro que, "colhido de surpresa, atingindo em cheio por uma circunstancia eventual das mais inoportunas, foi forçado a interromper o ciclo normal das suas atividades, etc., etc."

* * *

Trata-se, na verdade, de um ou de dois fatos dos mais lamentaveis, cuja repercussão em nossa praça foi a pior possivel, maxime porque, no primeiro caso, ultrapassando as raias do normal, descambou o "affaire" para as cogitações de ordem puramente policial, com prejuizos que ainda não puderam ser devidamente calculados e nos quais foram envolvidos pequenos depositantes, como esse denodado e bravo grupo de estudantes secundarios que, um dia, sangrando a propria pele ou fazendo das tripas coração, sonharam com a construção de uma sede para suas reuniões e confiaram, de boa fé, a outrem, a guarda de suas minguadas economias.

Quando acontecimentos como esse são deslocados dentro dos jornais para as colunas reservadas aos fatos policiais, não ha como justificar que em torno dele venha a perder maior tempo um comentarista desinteressado e equidistante. E, esse, é precisamente o nosso caso.

* * *

Os leitores desta coluna devem estar lembrados das advertencias repetidas que tivemos a oportunidade de fazer, ha alguns meses, sobre os perigos decorrentes dessa corrida desvairada em torno de pequenas economias, com o aceno falso de juros altos. Em notas consecutivas estudamos a situação dos "chamados Bancos de comerciantes" e fizemos ver o verdadeiro jogo que havia atrás de tudo isso. E até chegamos a avançar que tais castelos de cartas bem pouco poderiam resistir, quando um sopro mais forte de qualquer crise lhes atingisse em cheio. Uma prova disso tivemo-la esta semana e pelo muito que desejamos o progresso de Pernambuco, fazemos votos para que ao menos se restabeleça a confiança, evitando-se a confusão e o panico que, afinal, a ninguem aproveita. Num momento grave como este, vale a pena repetir que um sistema bancario não se constroi e nem se desenvolve na base de papelão e de "papagaios".

* * *

Apesar do algodão continuar em posição cada vez mais firme, o que deixa entender vivo interesse das fabricas em torno do produto, não se pode dizer que tenha melhorado a situação geral dos tecidos, estudada em nossa nota de domingo.

Se bem pesarmos as cousas, verificaremos que as dificuldades se agravaram, principalmente depois de se ter conhecido o pedido de dissidio coletivo, em que pleiteiam os obreiros da industria textil, um aumento de cem por cento nos salarios.

Os "stocks" continuam em nivel alto e o que todo o mundo esperava era uma redução geral nos preços, pois não é possivel admitir que continuemos a patinar indefinidamente no absurdo do circulo vicioso que é o dos salarios aparentemente altos, para preços astronomicamente majorados. Ninguem se iluda. A redução de horas de trabalho terá de vir como favas contadas, pois, não podendo exportar e nem competir no mercado internacional, maxime depois da desvalorização da libra, a nossa pobre industria que, apenas fez alguns poucos ricos com os lucros extraordinarios de uma situação excepcional, só terá mesmo essa porta de saida. A corda, espichada desse modo, poderá partir-se a qualquer momento, com extrema facilidade. Mas, quem, na verdade, não lhe pode tirar o laço do pescoço é a desventurada classe media, candidata, ja hoje, pelo espirito de renuncia e pelos sacrificios ingentes que tem feito, a um pomposo titulo geral de santificação em massa...!

* * *

Noticias do sertão precisam que é pequena a safra de algodão, não havendo arroz em qualquer parte e nem mandioca para "desmanchar". Quanto ao milho, a produção terá vantagens sobre a do ano passado, o mesmo acontecendo no que diz respeito ao feijão.

As noticias sobre alta espetacular do café não lograram atravessar a semana, e já, ontem, os telegramas do exterior registravam uma queda nas cotações, ou sua volta a uma posição normal. A posição cambial permanece inalterada. Os titulos publicos e particulares, sem compradores visiveis, verificando-se certa insistencia na oferta de apolices federais.

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,4160 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,38 e a Cr$ 51,4640, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

A' vista	Vend.	Comp.
	Cr$	Cr$
Franco suisso	4,3539	4,2403
Dolar	18,72	18,38
Peseta	1,7096	—
Peso uruguaio	6,3137	6,1063
Peso argentino	2,0835	2,0368
Corôa tcheca	0,3744	0,3676
Peso boliviano	0,4457	—
Soles peruanos	2,88	—
Libra	52,6180	51,4640
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Florim	4,9327	4,8431

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8174

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores pouco ativa e desse modo sem negocios de importancia.

As apolices da União regularam estaveis, bem como as municipais, estaduais, ações de bancos e companhias. As Obrigações de Guerra sustentadas e os outros titulos inalterados e saimos, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

		Cr$
205	Uniformizadas	665,00
32	D. emis. nom.	695,00
370	Idem	693,00
2	Idem Cr$ 200	150,00
12	D. emis. nom. caut.	670,00
12	D. emis. port.	650,00
105	Idem	652,00

OBRIGAÇÕES

1	Guerra Cr$ 100	70,00
2	Idem Cr$ 200	140,00
1	Idem Cr$ 500	350,00
18	Idem Cr$ 1000	710,00
53	Idem	710,00
26	Idem Cr$ 5000	3.550,00
3	Idem	3.560,00

ESTADUAIS

Apls.:

58	E. Santo pt.	445,00
343	Minas 7 % pt. 1177	610,00
348	Minas 1º. serie	571,00
800	Idem 2º. serie	252,00
15	Idem	153,00
33	Idem	154,00
47	Idem 3º. serie	147,50
21	Idem	146,00
200	Rod. E. Rio	520,00
75	São Paulo	197,00
489	Idem Unif.	760,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

80	B. Horizonte	530,00

BANCOS

Ações:

300	Cred. Pec. Cr$ 100 Pref.	130,00

COMPANHIAS

500	Butiá Cr$ 100	37,00
3	Imob. Adm. Cr$ 1000	1.850,00
25	Mot. União Com. Imp. de Cr$ 200	200,00
13	Sid. Belgo Min. Cr$ 200 port.	467,00
2	Idem	466,00
180	Sul Mineira de Mo. Cr$ 200 Pref.	169,00

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 31 do corrente, o paquete "SERPA PINTO", que após indispensavel demora zarpará com destino a Lisboa e escalas.

Dispõe de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sôbre carga e passagens, tratar com os agentes: ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar
Fone 9333 (6563)

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

RAPIDO VAPOR DE PASSAGEIROS

"RIO SANTA CRUZ"

Esperado neste porto no dia 14 de Novembro, devendo zarpar no mesmo dia para:

LAS PALMAS onde chegará no dia 23 de Novembro
BARCELONA onda chegará no dia 29 de Novembro
MARSELHA onde chegará no dia 30 de Novembro
GENOVA onde chegará no dia 1.º de Dezembro

De GENOVA zarpará no dia 6 de Dezembro para MARSELHA, BARCELONA, LAS PALMAS e RECIFE, onde chegará no dia 20 de Dezembro, saindo no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES onde chegará no dia 29 de Dezembro.

Para outras informações sobre carga e passageiros com o agente local

CARLOS ALBERTO DE ANDADE MEDICIS

AGENCIA MEDICIS
Rua Bom Jesus n. 163 — 1.º andar — Fone 9688
Caixa Postal n. 22 — Endereço Telegrafico MEDICI
RECIFE PERNAMBUCO (6663)

Amanhã PARQUE



2,40 - 7 - 2,15

Uma nova realização de GILDA DE ABREU, filmada nos estudios da CINEDIA! A produtora e diretora de "O ESBIRRO" apresenta Anselmo DUARTE VERA NUNES LUCIA DELOR e ISABEL de BARROS em

PINGUINHO de GENTE

HOJE — 2 — 6 — 9 horas
O BOULEVARD do CRIME

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

Um filme que conta dramaticamente a luta sustentado por Kisunga, um Africano, educado na Inglaterra, e que volta á sua terra natal para viver as superstições e macumbas caracteristicas de seu povo!



ATAVISMO

Pelicula da UNIVERSAL, com PHILLIS CALVERT e ERIC PORTMAN

Hoje no MODERNO — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30 - B. VISTA: 2.30, 4.30, 6.30, 8.30
UMA VIDA MARCADA

HOJE ás 10 horas
ART-PALACIO
AVANT-PREMIERE
dedicada ao CLERO AUTORIDADES e IMPRENSA
especialmente convidados
FABIOLA
com MICHELE MORGAN
Imp. até 14 anos
Ingresso para o publico Cr$ 5,40

TRIANON

AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

SENSACIONAL DRAMA DE AVENTURAS, EM DESLUMBRANTE COLORIDO TROPICAL!
RORY CALHOUN
RHONDA FLEMMING
PAUL KELLY

"A ILHA DA MALDIÇÃO"
Filme colorido — Imp. 16 anos
Produção da "Paramount"

HOJE — "FANTASIA"
(Dist. RKO-RADIO)

ART-PALACIO

AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

QUE SONHO! ELE, ELA E O AMIGO (DA ONÇA) DO CASAL...

"LAR... MEU TORMENTO"
CARY GRAND
MYRNA LOY
com MELVYN DOUGLAS
Filme RKO-RADIO

HOJE — MUSICA PROIBIDA
(ART-FILMS)

TRIANON HOJE ás 10 horas AVANT-PREMIERE — CASTELO SINISTRO com BOB HOPE

THEATRO DE EMERGENCIA ALMARE

HOJE VESPERAL ÁS 16 HS.
HOJE ÁS 20 HS.

ULTIMOS ESPETACULOS DA PEÇA QUE BATEU TODOS OS RECORDS DE REPRESENTAÇÕES EM RECIFE!

AMOR

ENCENADA PELA COMPANHIA DE COMEDIAS

Barreto Junior



NA PROXIMA 3.ª FEIRA LANÇAMENTO DA SESSÃO VERMOUTH DAS 5 ÁS 7 HORAS DA TARDE, A EXEMPLO DO QUE SE FAZ EM BUENOS AYRES E OUTRAS GRANDES CIDADES. COM: "O REI DOS MARIDOS" — Cad. 10,00 — Estudante 5,00

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON
RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-6
Rua do Bom Jesús, 226

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REPRESENTANTE EM RECIFE



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á sua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 9772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

AO COMERCIO E A INDUSTRIA

Cidadão com 33 anos de idade, tendo capacidade para dirigir industria, casas comerciais ou escritorios, conhecedor dos ramos de Tecidos, Perfumarias, Ferragens, Estivas e Lubrificantes, e tendo tambem viajado para importantes firmas nas praças dos Estados de Bahia á Maranhão, oferece seus serviços profissionais a quem interessar. Dá referencias. Cartas endereçadas a "INTELIGENTE" na ultima restante desta Jornal (6729)

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem bem colocado e firme, registrando-se significativa alta nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, a base de Cr$ 105,00 por 10 quilos, verificando-se uma alta de dez cruzeiros em todos os tipos.

Fechou inalterado e firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 5		Tipo 5	106,20
Tipo 6		Tipo 6	105,60
Tipo 7	107,40	Tipo 7	105,00
Tipo 8	106,80	Tipo 8	104,00

ALGODAO

Com animado movimento de negocios, em posição acima e sem modificação nos preços, funcionou esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
De cabedelo	—
Total	—
Saidas	200
Existencia	7.512

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

FIBRA LONGA:

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00

FIBRA MEDIA:

Sertões:

Tipo 4	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,000 a 157,00

CEARA':

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 5	153,00 a 155,00

AÇUCAR

Esse mercado esteve ainda ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	
De Campos	9.234
Total	9.334
Saidas	9.334
Existencia	4.890

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	171,50
Branco cristal	187,50
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,00

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IRRITADOS OS ADEMARISTAS COM A PERGUNTA DO SR. NEREU

"QUEM FALOU EM TAVOLA REDONDA?"

Tudo estava preparado para celebração dos entendimentos, sob a formula Jobim — O presidente do P.S.D. afirmou que nada sabia — Ameaça de rutura — As declarações do sr. Nereu sobre o momento politico

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Em suas declarações aqui feitas hoje, quando indagado sobre a reunião em tavola redonda, o sr. Nereu Ramos, por sua vez, indagou:

"Quem falou em tavola redonda?"

Esse fato provocou forte irritação aos ademaristas. Os srs. Ernesto Sepe e Gabriel Moacir interpelaram asperamente o sr. Batista Luzardo e exigiram que o sr. Nereu Ramos modificasse sua declaração.

A reportagem voltou á presença do sr. Nereu. Este alterou ligeiramente os termos, mas manteve a interrogação. Em consequencia, neste momento devem subir as escadarias do palacio os srs. Sepe e Moacir que vão avistar-se com o sr. Nereu.

O sr. Moacir, indignado, fez revelações á reportagem sobre o movimento chamado de marginal.

Ha duas semanas, o sr. Luzardo procurou o sr. Paulo Nogueira, no Rio, dizendo que o sr. Nereu desejava promover, no Rio Grande, um encontro dele com os srs. Ademar, Jobim e Getulio, pedindo que consultasse todos 3.

O sr. Nogueira foi a São Paulo e o governador Ademar concordou. Veiu em seguida para aqui, em companhia dos srs. Salzano, Sepe e Moacir. Transmitiram ao governador Jobim o desejo do sr. Nereu Ramos e este tambem concordou em vista de tratar-se de uma iniciativa do chefe do seu partido. Depois, os srs. Salzano e Moacir voaram a Itú, e o sr. Getulio Vargas tambem concordou, fixando como local do encontro a residencia do sr. Protasio Vargas, em Santos Reis.

O sr. Salzano retornou ao Rio e relatou pessoalmente ao sr. Nereu os passos dados, ficando acertada a conferencia preliminar em Santos Reis.

O sr. Nereu Ramos então pediu ao sr. Salzano que antes queria conferenciar reservadamente com o governador Ademar e depois seguiria para a Baia.

Desse modo, a conferencia com os srs. Getulio, Ademar e Jobim realizar-se-ia em meados de novembro, em Santos Reis. Por isso, a declaração do sr. Nereu Ramos de que nada sabia da mesa redonda indignou os ademaristas que exigem uma definição sob a ameaça de interromper todos os entendimentos.

CHEFES NO RIO

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Desde 13 até 17 horas, o sr. Nereu Ramos conferenciou a portas fechadas no Palacio do Governo, presentes os srs. Valter Jobim, Marcial Terra, Cilon Rosa, Oscar Fontoura, Francisco Brochado Rocha e varios **leaders** pessedistas. Nada transpirou.

Pouco depois das 17 horas, as portas se abriram e o sr. Nereu Ramos assomou, declarando-se pronto para uma entrevista com os jornalistas.

"Minha viagem — declarou inicialmente — tem a finalidade de visitar correligionarios gaúchos e com eles conversar sobre os ultimos acontecimentos. Pretendo regressar amanhã, para o Rio, no mesmo avião em que vim, devendo estar na Baia no dia 4 para reverenciar a memoria do maior dos senadores. Não poderei, assim, protelar meu regresso."

Perguntado se sua viagem não se relacionava em ouvir os **leaders** dos demais partidos, disse que os demais partidos têm os seus chefes no Rio. Oportunamente, — acrescentou — no desempenho de nova missão, pretendo ouvir os chefes das demais correntes.

— Significa isso que não ha rutura no acordo inter-partidario?

— "Em concordancia com a nota de meu partido de 17 do corrente, fui autorizado a prosseguir nos entendimentos com as agremiações legalmente registradas."

O reporter pergunta se ainda vigora o acordo apezar dos acontecimentos, ao que o sr. Nereu Ramos adiantou:

"O acordo, tal como foi firmado no inicio de 1948, na minha opinião, não sofreu qualquer modificação por motivo dos ultimos acontecimentos. O mais está explicado no discurso do sr. Prado Kelly e na nota da direção do PSD lida ontem na Camara pelo sr. Acurcio Torres."

A proposito da entrevista concedida pelo sr. Paim Filho, afirmou:

"Não conheço a entrevista de meu velho amigo Paim, por isso não desejo pronunciar-me."

Quanto á amplitude da missão do sr. Adroaldo Mesquita, aduziu o sr. Nereu Ramos:

"A missão confiada ao eminente ministro da Justiça consta expressamente da entrevista concedida pelo presidente Dutra aos **Diarios Associados**.

No tocante á atitude do chefe do governo, acentuou:

"Como já salientei em discurso, considero o general Dutra o mais conspicuo **leader** do PSD."

Sobre a defesa que o sr. Osvaldo Aranha fez da fusão do

(Conclue na 2ª. pagina)

Chega hoje ao Rio o equipamento de televisão

RIO, 29 (Meridional) — Chegará amanhã, ao Rio, o equipamento completo de televisão adquirido pelas Emissoras Associadas, e que tornará o nosso país o primeiro a ter televisão na America Latina e o quarto do mundo a adotar a referida invenção.

O trabalho de montagem será logo iniciado e dentro de três meses o aparelho estará em funcionamento.

A traição MATOU Pedro Ernesto

DUTRA DEPÕE SOBRE A GUARDA

ALÉM DAS DECLARAÇÕES DE ZENOBIO DA COSTA, INTEIRAMENTE FAVORAVEIS AO PREFEITO ACUSADO, APARECE UMA CARTA DE PROPRIO PUNHO DO GENERAL DUTRA, SOBRE A INSUFICIENCIA DO ARMAMENTO DA P. MUNICIPAL PARA COMBATER FORÇAS REGULARES

3.º CAPITULO

O general Zenobio prontificou-se imediatamente a pulverizar todas as acusações contra Pedro Ernesto, solicitando ao ministro da Guerra que mandasse certificar por pessoa de sua confiança a existencia do armamento na séde, assim como a situação dos guardas municipais nos seus postos respectivos. O general João Gomes concordou e mandou o coronel Lobato realizar essa missão. Este verificou pessoalmente a inverdade dos fatos alegados, transmitindo o resultado de suas observações ao ministro da Guerra. Ordenaram ao general Zenobio que promovesse a concentração dos guardas municipais, sob sua exclusiva direção, passando a receber ordens diretamente do comandante da Região.

* * *

Na madrugada da revolução, a 27, Zenobio telefonou ao dr. Pedro Ernesto. Depois de dar-lhe noticia da explosão do movimento, perguntou:

— Quer que eu vá buscá-lo em casa?

— Seria ótimo.

— Dentro de alguns minutos estarei ai.

Pouco depois, viajavam de auto para a Casa de Saude Pedro Ernesto. Nessa ocasião, o então coronel Zenóbio disse:

— Estou achando a situação confusa.

Pedro Ernesto respondeu:

— Eu também.

— Ficaria satisfeito se me desse uma orientação segura.

— Nossa atitude, Zenóbio, só pode ser de apoio integral ao governo. O mesmo sucede com a Guarda Municipal.

* * *

Eram instrutores da Policia Municipal 14 oficiais, escolhidos por indicação de Zenóbio, e todos, sem exceção, no dia do movimento, prestaram serviços de guerra ao lado do governo, destacando-se dentre eles o capitão Arlone Brasil, ferido gravemente no combate do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha. Não póde haver maior contradição, a dar-se crédito nas acusações contra Pedro Ernesto, que essa milicia estar ao lado dos rebeldes e combatê-los tão acirradamente. Recordou-se, durante o processo, que o coronel Zenóbio da Costa, o oficial que estava á frente da Guarda Municipal, era "um oficial integralista, soldado intransigente da legalidade", e que este havia convidado para instrui-las uma turma de companheiros d'armas identificados no mesmo sentimento, lutando todos pela defesa do regime, sempre que se apresente ocasião. Preparada para reprimir agitações populares, a Guarda possuia o armamento tipicamente adequado a esse fim. Insistiu Zenóbio:

— Todas as ordens recebidas do prefeito Pedro Ernesto eram no sentido de apoio ao governo. Além disso, nenhum elemento da Policia Municipal comungava nas idéias revolucionárias. Se porventura o prefeito tivesse qualquer idéia de apoiar os insurretos, das duas uma: ou manifestaria á mim, comandante da Guarda, o seu desejo, ou me arredaria do posto de comando.

* * *

O coronel Lobato confirmou plenamente as declarações do coronel Zenóbio. Realmente, ele o chamara por ordem do ministro, mais ou menos á uma hora da madrugada e, vinte minutos depois o comandante da Guarda Municipal comparecia ao gabinete.

— Lembro-me que para convencer o ministro da falsidade dos boatos a respeito do sr. Pedro Ernesto e da milicia sob sua direção, o general Zenóbio empenhou, com veemencia e bastante emocionado, a sua palavra e a sua honra de oficial superior. Afirmou na mesma ocasião que o prefeito havia lhe dado ordens, nas ultimas horas da tarde de 26, de pôr á disposição do ministro da Guerra toda a força sob seu comando, e que só não o fez imediatamente porque soube que á essa hora o general João Gomes não se achava mais em seu gabinete e por isso esperou o dia seguinte para fazê-lo.

O coronel Zenóbio insistia, entretanto, para que o ministro mandasse um oficial de sua confiança verificar a situação da Policia Municipal — e o coronel Lobato foi designado.

— "Creio que não passava das duas horas da madrugada quando eu e o coronel Zenóbio fomos para a séde da milicia. Verifiquei, examinando os depósitos e parques, e em confronto com os mapas exibidos pelo comandante da mesma, que o armamento e munição estavam todos nos depósitos. Pareceu-me que o material, armamento e munição, não estavam preparados para imediato emprego: os carros blindados estavam ao longo da parede e as metralhadoras motorizadas ao lado daqueles, cobertas com as respectivas capas, uns e outras desprovidos de combustivel. As metralhadoras portateis americanas, que eu sabia haviam sido recentemente adquiridas, ESTAVAM AINDA ENCAIXOTADAS. Os cunhetes de munição empilhados num canto do depósito. Num alojamento estavam cerca de 40 homens, os quais, segundo me explicou o coronel Zenóbio, eram o restante do seu efetivo, todo distribuido pelos postos de policiamento da cidade.

Finaliza o coronel Lobato:

— Tudo isto relatei verbalmente, logo que cheguei, ao ministro da Guerra. Deviam ser mais ou menos três horas da madrugada, hora em que explodiu o movimento na Escola de Aviação e no 3.º R. I.. O coronel Zenóbio permaneceu no gabinete.

* * *

Havia a intenção deliberada de envolver o dr. Pedro Ernesto de qualquer forma e a Policia Municipal era o alvo favorito. E não sabendo mais o que arranjar para cumprir as ordens superiores, inventaram uma história sobre munições de gás de que estaria aparelhada aquela milicia. Os peritos desfizeram a balela e demonstraram que os casse-tetes com gás se destinavam a medidas de repressão nas ruas, como nos Estados se usa para a defesa de bancos e repartições publicas.

— Essa arma causa a cegueira! — Gritaram os adversários de Pedro Ernesto.

— Qualquer arma disparada a queima-roupa faria o mesmo, fosse até agua que expelisse, perto dos olhos da pessoa.

Ora, esmagados esses argumentos, aqueles que traziam o propósito firme de inutilizar Pedro Ernesto, arranjaram outros. E assim surgiram as famosas cartas de Luiz Carlos Prestes.

(Continua)

CARTA DE GASPAR DUTRA

"Exmo. sr. dr. Raul Machado:

Em resposta ao oficio n. 109 CA de v. excia. informo que a Policia Municipal, na época dos acontecimentos de novembro de 1935, embora suficientemente armada, não dispunha de de efetivos e equipamentos bélicos que lhe permitissem, com vantagem, combater forças regulares.

(a.) General Eurico Gaspar Dutra".

Não tem credenciais para deliberar sobre as demarches sucessorias

Enérgicas restrições do general Paim Filho á atuação do sr. Nereu Ramos

RIO, 29 (Meridional) — "O sr. Nereu Ramos não tem credenciais para deliberar sobre as démarches sucessorias" — declarou enfaticamente o sr. Paim Filho.

Acrescentou que a "chefia do PSD cabe ao Conselho Nacional e não ao seu presidente. Este, é orgão executivo. O Conselho Nacional — acentuou — deu poderes para deliberar e não para resolver". Perguntamos, então, se o sr. Nereu Ramos não está coordenando os partidos por parte do PSD, ao que o sr. Paim Filho salientou: "Quem está coordenando os partidos é o ministro da Justiça e não o senador Nereu. Posso assegurar que não haverá mesa redonda com a participação do PSD, a não ser depois de resolvido o problema da sucessão dentro dos quadros do acordo inter-partidario. Posso assegurar tambem que o acordo está de pé e que o problema da sucessão será resolvido dentro do acordo. Só depois disso, virá a consulta aos demais partidos.

As negociações para o restabelecimento do acordo prosseguem após as naturais desinteligencias que se verificaram. Graças a essas negociações a questão sucessoria será resolvida satisfatoriamente. O presidente Dutra intervem para harmonizar. Como primeiro magistrado não pode permitir que acontecimentos lancem a nação num clima de agitações estereis. S. excia., conscio de suas responsabilidades, age mais levado pelo patriotismo de propiciar com os entendimentos a harmonia dos partidos".

Sobre a ida do sr. Marcial Terra a São Borja, afirmou: "Estas pessoas, evidentemente, não têm autoridade para tal. A competencia de decisões dessa natureza é exclusiva da direção nacional do PSD".

Interpelado, então, qual o sentido que poderia ter a viagem do sr. Marcial Terra, respondeu que foi tratar de assuntos de economia interna com o sr. Protasio Vargas. Entretanto, sabe-se que o sr. Getulio Vargas tambem se encontrava lá. O sr. Paim Filho ressaltou que a Fazenda Santos Reis é propriedade do sr. Protasio, enquanto ao sr. Getulio pertence a Fazenda de Itú. E acrescentou: "Vamos começar vida nova com o acordo inter-partidario. O movimento do brigadeiro é apenas um movimento de estudantes".

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos, antes de partir, disse que voltará a esta capital amanhã, limitando sua viagem a Porto Alegre, aonde desde 1942 não vai. Frisou que não se encontrará com o senador Vargas, como se noticiou.

EXPLICA-SE O GOVERNADOR ADEMAR

S. PAULO, 29 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros reuniu no palacio a bancada do PSP, para esclarecer os motivos que determinaram o oficio sobre o livro **Ademar de Barros e o Estado Moderno.**

Declarou o governador paulista:

"Posso esclarecer que não ha razão para tamanho alarde. Trata-se de um livro editado por um grupo de amigos que me solicitaram as palavras do prefacio. Ser autor do prefacio não quer dizer que o prefaciador seja autor do livro. O texto não é de minha autoria e nem poderia ser. Foi a má fé a grande culpada pela tempestade em copo dagua. A ecleuma é fruto da mistificação, má fé e odio caracteristico dos dias correntes."

INCORPORADO 29 DE OUTUBRO AS GRANDES DATAS DO EXERCITO

RIO, 29 (Meridional) — A proposito do 29 de outubro, general Canrobert disse: "O 29 de outubro foi incorporado ás grandes datas do nosso Exercito, porque lembra nossa participação nos trabalhos de restauração ao regime democratico entre nós, regime, como é sabido que reflete integralmente os verdadeiros anseios do povo brasileiro e nossa tradição historica".

ORDEM DO DIA DO GAL JUAREZ

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — O general Juarez Tavora, comandante da 6.ª Região Militar, baixou uma ordem do dia sobre o 29 de outubro, historiando longamente os fatos, começando pela revolução de 1930 cujo objetivo foi restabelecer a legitimidade do regime representativo "grosseiramente adulterado por um sistema eleitoral facciosa, agravado por desabusada intromissão dos chefes dos executivos federal e estaduais".

Diz que a revolução de 1930 terminou em 1934 com o apoio de chefes militares influentes que outorgaram a Constituição. Referiu-se, após, ao ditador que, depois de vencido o prazo de 8 anos fixado pela Constituição outorgada, prorrogou-o indefinidamente através de simples emenda.

Analisa a causas internas e externas do 29 de outubro e detem-se nas manobras realizadas pelo ex-ditador para cindir o povo e dividir as forças armadas, sobretudo, pela ação do general Cristovão Barcellos.

SOLENIDADES

RIO, 29 (Meridional) — Varias solenidades assinalaram hoje aqui a passagem do 29 de outubro. O presidente Dutra assistiu o trafego de 1256 novos metros de casas. No bairro da Penha, o chefe do governo inaugurou o novo conjunto residencial construido pelo Instituto dos Industriarios, com 1236 moradias. Nesta ultima solenidade fez questão de ouvir a palavra do engenheiro Alim Pedro, presidente do IAPI, e do ministro do Trabalho.

A' tarde, os trabalhadores representados pelos presidentes das confederações, federações e sindicatos, alem de outras delegações, compareceram ao Catete onde fizeram uma manifestação de apreço ao chefe do governo.

RIO, 29 (Meridional) — Por motivo das comemorações da data de hoje, 29 de outubro, grande delegação de trabalhadores compareceu ao Catete para homenagear o presidente Dutra. O chefe do governo foi saudado por um representante sindical, que ressaltou o empenho do presidente em servir á nação e aos trabalhadores.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 23617 e 7186.

MEU CONTACTO COM MOSCOU

-- Para nós, marxistas, não há individuos; só há o que ele produz

Estado Soviético, o patrão infalivel e onipotente armado de cano de borracha

Carlos Buarque de MACEDO

(Reportagem exclusiva para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando Alexandrov parou de rir, estava irreconhecivel. Sua fisonomia era a de um homem tomado de violenta paixão. Seu olhar estava carregado de ódio. Naquele momento, eu teria dado tudo para retirar a pergunta, mas já era demasiado tarde. Articulei algumas palavras, que acredito nem formassem sentido algum, enquanto o artista acendia um cigarro. Tinhamos ambos dominado nossas respectivas emoções, quando êle começou a falar em tom irônico:

— Então, senhor burguês, você quer saber porque motivo, debaixo do regime comunista, eu posso ter um apartamento suntuoso quando a lei sovietica garante a cada cidadão um espaço vital de apenas três metros quadrados. Pelo que vejo, antes de vir para a Russia, você não teve o elementar cuidado de ler as obras de Karl Marx, pois ai encontraria resposta para todas as suas duvidas, porquanto somos marxistas puros.

Protestei que êle não tinha razão e que eu sabia, por assim dizer, de cór, o "Manifesto" de Marx, que o "Manifesto" era a sumula da doutrina é que não havia em Moscou um diplomata estrangeiro que não conhecesse a fundo essa obra.

A LEI ESTABELECE O MINIMO, NÃO O MAXIMO

— Você mesmo acaba de confessar que dos trabalhos de Karl Marx só conhece uma sumula. A obra de Karl Marx é "O Capital". Você, que é catolico, acha perfeitamente natural ler um trabalho abstrato como por exemplo o evangelho de São João "No principio era o Verbo..." Mas quando chega a vez de lêr "O Capital", você acha a leitura indigesta e se contenta com um resumo do livro. Primeiro, vamos por partes. Sua própria pergunta está errada. A lei sovietica garante a cada cidadão um "minimo" de três metros quadrados para habitar, minimo aliás como você sabe perfeitamente, muitos cidadãos sovieticos não tem, devido ao vandalismo e á fúria de destruição das hordas de Hitler. A lei não estabelece um "maximo" para a habitação de cada individuo. Portanto, é meu direito ocupar este apartamento que você teve a bondade de chamar de suntuoso.

Agradeci a explicação e disse-me por satisfeito com a resposta sem indagar o que é que isto tinha que vêr com "O Capital" e o puro Marxismo, mas Alexandrov já estava desinteressado e não havia agradecimentos que o parassem mais na sua exposição.

— Portanto, você nem soube formular direito sua pergunta: o que você deseja saber é porque se permite que a elite sovietica viva com conforto e até luxo.

Alexandrov, dificilmente podia ter encontrado uma fórma mas delicada e mais diplomatica para me chamar de idiota. Enfim, mal de muitos consolo é, e estou certo de que déste lado da "cortina de ferro" não falta gente bôa que não soubesse formular á pergunta, embora compartilhasse de minha curiosidade.

O HOMEM VALE O QUE PRODUZ

Acalmado por este preambulo, depois de uma pausa, Alexandrov botou amistosamente a mão sôbre meu ombro e continuou dizendo:

— Meu caro Buarque de Macedo, não fique zangado comigo se repito que é indispensavel que você lêia "O Capital", para entender o que está vendo na Russia. Segundo Marx, o que diferencia o homem do resto dos animais é sua capacidade de produção e o homem vale aquilo que êle produz. Portanto, se com meu trabalho eu sou capaz de produzir bastante para ter este apartamento, é meu direito tê-lo.

— E os criados? — perguntei.

— Tambem tenho direito a criados porque os pago com o produto de meu trabalho. Usufruo para mim a totalidade de seus serviços e não procuro tirar um lucro vendendo o produto do labor efetuado por ordem minha com meus instrumentos de trabalho. Cada individuo na Russia tem o direito de possuir tudo aquilo que êle pode produzir com seu proprio trabalho ou com os instrumentos que lhe pertencem. Mas desde que se trate de um trabalho coletivo, isto é, de mão de obra remunerada, a empresa, seja agricola, comercial ou indus-

(Conclue na 2ª. pagina)

Segundo o sr. Prado Kelly

NÃO SE ALTEROU A SITUAÇÃO POLITICA BRASILEIRA

BELO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Informou o sr. Prado Kelly a Meridional que apresentou ao governador uma exposição da situação politica brasileira. Interrogado sobre possivel modificação no ambiente politico nacional, respondeu que a situação politica brasileira não se alterou "depois do meu discurso e mesmo depois da intervenção do ministro da Justiça".

Continuando, disse: "Não recebi qualquer consulta a respeito da candidatura presidencial, nem participei de reunião cujo objetivo fosse por ventura esse o assunto. Creio mesmo que nestes dias feriados a politica dará descanso á imprensa. De minha parte tenho uma outra viagem projetada. Integrando uma comissão de deputados que vai comparecer ás solenidades do centenario de Rui Barbosa, seguirei por mar para Salvador, segunda-feira".

Falando sobre as gestões atuais do ministro da Justiça, disse considerar ser arduo o trabalho do sr. Adroaldo Mesquita. "Cono o presidente da UDN pretende resolver o problema da escolha do candidato?" — perguntamos, ao que respondeu o sr. Prado Kelly: "A UDN só resolverá o assunto em convenção nacional, conforme determinam os estatutos. Possivelmente a convenção terá lugar em dezembro".

"Quanto á situação da UDN em face do brigadeiro, disse que tem mantido contacto direto com o brigadeiro Eduardo Gomes pondo-o ao par dos acontecimentos. Sobre o movimento prób brigadeiro, disse: "Compreendo o movimento popular que lhe é proprio. Trata-se dum pronunciamento de estudantes. E' tambem um direito que lhes assiste".

Quando á aliança da UDN com o PTB, afirmou: "Em politica aguardamos os fatos para depois emitir opiniões".

Interpelado se acreditava num golpe militar, disse: "Estamos habituados á normalidade democratica e devemos confiar no zelo com que as forças armadas estimulam e defendem as instituições fundadas em 1945".

ESTEVE NO CATETE

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Sabemos que o sr. Nereu Ramos esteve, ontem á tarde, no Palacio do Catete, comunicando ao presidente Dutra sua viagem a Porto Alegre. Informou ao chefe do governo que não iria avistar-se com o sr. Getulio Vargas, devendo retornar ao Rio domingo.

CONVERSAÇÕES

RIO, 29 (Meridional) — Prosseguiram hoje, no gabinete do ministro da Justiça, as conversações politicas em torno do problema da sucessão presidencial.

Durante a manhã, o sr. Adroaldo Mesquita recebeu o sr. Hamilton Nogueira e deputados Souza Costa, Acurcio Torres, Costa Neto, Aloisio Alves, Bayard Lima e Daniel Faraco.

Foram ainda recebidos o general Lima Camara e deputado Gabriel Passos.

Confusa a situação do P.S.D. gaucho

Discordam os srs. Brochado da Rocha e Paim Filho — O caso da mesa redonda com o governador Ademar de Barros e o sr. Getulio Vargas — Chegada do presidente pessedista — Consultas

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A situação do PSD gaucho é confusa. O sr. Paim Filho, que não compareceu ao desembarque do sr. Nereu Ramos, e se recusou a participar de qualquer conversa com o sr. Ademar de Barros, declarou que o discurso do sr. Francisco Brochado, saudando o sr. Nereu Ramos, não tinha significação porque o partido acredita nele, Paim, e não no sr. Francisco Brochado.

Salientou ainda que o sr. Nereu Ramos não tem credenciais para deliberar, mas apenas para conversar.

RECEPÇAO DO SR. NEREU

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos chegou ás 13 horas, sendo recebido pelo sr. Gabriel Pedro Moacir e numerosos proceres pessedistas.

O sr. Brochado Rocha pronunciou um discurso declarando a satisfação dos rio-grandenses em receber o presidente do PSD.

Respondendo, declarou o sr. Nereu Ramos:

"Venho, depois de alguns anos, á terra em que comecei a me preparar para a vida. Foi no antigo Colegio de Jesuitas de São Leopoldo que comecei a minha formação. Por isso, ao pisar esta terra com grande e justa emoção. Minha saudação e meu agradecimento á terra em que, como disse, comecei a minha formação, minha saudação afetuosa a esta brava gente que tão vitoriosa e abnegadamente contribuiu para o progresso e desenvolvimento de nosso país."

O sr. Paim Filho não compareceu, conservando-se no Grande Hotel cercado de elementos que discordam da orientação traçada pelo sr. Marcial Terra e demais queremistas do partido.

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A proposito da entrevista que o presidente Dutra concedeu aos **Diarios Associados**, declarou o sr. Cilon Rosa:

"Considero dignos de aplausos de todos os brasileiros os patrioticos esforços do chefe do governo para restabelecimento do acordo inter-partidario, pois o momento grave que o país está vivendo exige que a sucessão presidencial se processe num clima de tranquilidade e concordia. Como muito bem disse o general Dutra na entrevista um apreço, o "congraçamento é dever do governo, partidos, elites e povo."

DECISOES DO PSD

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Os dirigentes pessedistas reunidos ontem, á noite, desautorizaram as demarches realizadas pelo sr. Marcial Terra, para a realização da mesa redonda e condenaram frontalmente a ida daquele politico a Santos Reis conferenciar com o sr. Getulio Vargas á revelia dos demais membros da direção partidaria.

A reunião foi agitadissima, presentes os srs. Marcial, Cilon Rosa, Oscar Fontoura, Balbino Mascarenhas, Otacilio Morais, Francisco Brochado Rocha e outros.

Após tres horas de discussão foram aprovadas as seguintes conclusões: 1.º — competencia exclusiva da comissão executiva para qualquer deliberação politica; 2.º — combate sistematico á politica de infiltração do sr. Ademar de Barros; 3.º — não concordar com a formula Jobim nos moldes que vem sendo encaminhada; 4.º — apoio ao acordo inter-partidario e a politica do presidente da Republica; 5.º — não tomar conhecimento eventual da missão politica do sr. Nereu Ramos.

Grave interrupção no fornecimento de energia eletrica no Rio

Quatro linhas transmissoras rebentadas pelo temporal — Acidente entre as estações de Cascadura e Frei Caneca

RIO, 29 (Meridional) — Ficou esclarecido que foi o temporal de ontem que causou a grave interrupção no fornecimento de energia eletrica, aqui. O sr. Emilio Garcia, chefe da usina da Light, disse que o temporal rebentou quatro linhas transmissoras de 88 mil volts, cada, impedindo o trabalho em onze subestações que servem ao centro e zona sul da cidade. O acidente ocorreu entre as estações de Cascadura e Frei Caneca.

Ainda não precisando a causa, atribuiu-se o acidente a defeito de isolamento ou curto circuito. De qualquer forma a causa fôra acidental.

RESTABELECIDO O SERVIÇO DE ENERGIA E LUZ

RIO, 29 (Meridional) — Foi restabelecido inteiramente o abastecimento de energia e luz da cidade que estava interrompida desde as 2 horas da madrugada, causando grande transtorno á vida dos cariocas. Os matutinos ainda não circularam, esperando-se que isso aconteça dentro de uma hora.

TRABALHO PARA NORMALIZAÇÃO

RIO, 29 (Meridional) — A's 7 horas falamos para a administração da Light que nos informou haver qualquer irregularidade nos cabos transmissores de Madureira e Cascadura e paralização nas distribuidora de Frei Caneca ,daí a paralização do serviço de luz e força.

No momento um verdadeiro exército de operarios trabalham para restabelecer a normalidade da situação e enquanto isso as autoridades policiais apuram convenientemente os motivos do acidente.

CONSEQUENCIAS

RIO, 29 (Meridional) — A direção da Light informa que a partir das 10 horas, serão restabelecidos os serviços de luz e energia. Em consequencia da paralização os elevadores de muitas repartições, escritorios instalados nos edificios altos de mais de 10 andares deixaram de funcionar.

A despeito da paralização quase total no Rio as emissoras associadas Tupi e Tamoio, embora um pouco atrasadas, entraram no ar, informando o acontecimento, usando do serviço telefonico diretamente com a estação de Manguinhos. Até o momento são desconhecidos detalhes do grave acidente

Suplemento do
DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 — ANO 124 — N. 252

Um Livro Despretencioso

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, outubro — Este é o país das surpresas. Sinto-me quase tentado a acrescentar que tambem o é das bananas. No mínimo quando se publica um livro, ou coisa que o valha, é para operar uma reforma, ou, pelo menos, para condescender em aceitar um lugar na imortalidade. Vem o Zilde de E. Maranhão e confessa, mui lisamente, que talvez o fator que pesou mais na sua decisão de passar a autor impresso foi mesmo a vaidade. Isso tem um sabor e um encanto que afinal absolve o seu pecado. Pelo menos não inventou coisas complicadas para justificar o nascimento do seu livro.

O livro tem um ar assim de historietas contadas ao pé do fogo pelas velhas pretas das casas grandes. Os contos deviam mesmo começar por "Era uma vez". Falta-lhes, porem, a inocencia e ingenuidade daquelas historietas. Um pormenor que logo me saltou á vista foi um certo tom amargo e trágico que há em cada conto. Há, pelo menos, no desfecho e na intenção. Somente um ou outro acaba bem, o resto é seu tanto azedo e pessimista. Essa observação qualquer leitor fará sem grande esforço. Se o conto como toda criação literária e artistica deve ser a imagem da vida, claro está que podemos perguntar ao autor se a vida é isso ou somente isso. Se o autor viu apenas o mal, o pessimismo, o azedume, é porque ele é unilateral. Teve uma visão alto miope. O sr. Zilde de E. Maranhão é, pessoalmente, a imagem viva da felicidade. Gordo, nedio, bem nascido e bem alimentado jovem e de boa saúde, ele é evidentemente um homem pouco talhado para fazer e ensinar pessimismo. Pelo contrário, o seu todo, sugere uma abundante jovialidade, uma larga felicidade. Alem de senhor de engenho é tambem, nas horas vagas, prefeito municipal e escritor. Tem, por consequencia, da vida as melhores coisas. Esperava eu que seus tipos humanos, seus temas fossem joviais, lepidos, vivos e coloridos como uma feira. Já repararam porventura, como uma feira é movimentada, alegre, ruidosa e alga feita? Ali todos se confundem e todos se misturam e ninguem se sente estranho. Ás vezes os vendedores são até honestos e os seus preços razoáveis, o que é uma maravilha.

Terminei a leitura de alguns contos do Zilde, por exemplo o "smoking", "suplica do herói"; "Mr. Honestidade", "Maria Helena" com um certo desencanto e tristeza. Parece que do genero humano Zilde só viu o pior, o mais lamentavel e o mais trágico. Não sei se isso faz parte da técnica do conto, se faz tanto pior para ele. Para o conto.

Mas para que estar a procurar e a descobrir fundo filosófico onde o próprio autor confessa que desejou apenas reunir historietas que um dia disse para seus filhos ouvir?

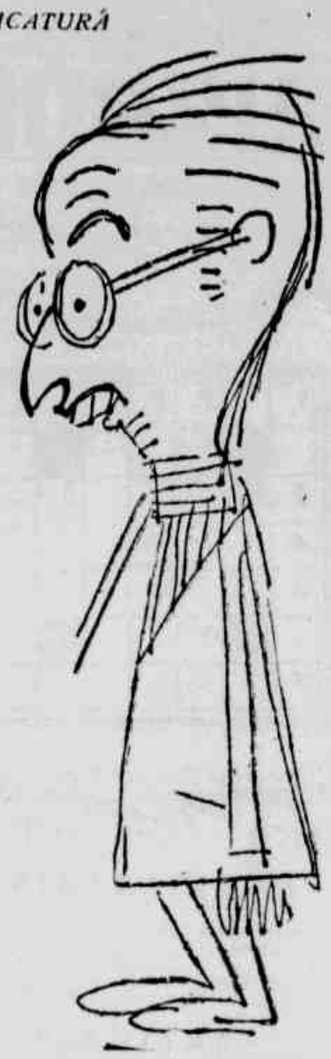
Como homem que tem seus ocios, Zilde aproveitou as horas vagas que lhe deixam o Engenho e a Prefeitura afim de transportar para o livro pequenos fatos e figuras que ele ouviu e conheceu. Escreve num tom de á vontade e de simplicidade que dizem bem como o seu todo que é de irradiante simpatia pessoal. Nem de longe procurou rebuscar o estilo ou forçar essa naturalidade. Não se preocupou tambem em ser muito exato em certos pormenores. Ás vezes o leitor sente mesmo, saudade quando a cousa termina, pois o Zilde corta a narração no mais vivo do interesse.

"Caçuá de Feira" (edição Revista de Cultura — Recife 1949) é um livro simples e que se lê com agrado.

Que o autor é homem sem pretensões, é cousa que o leitor sente logo no prefácio de Silvino Lopes, advertindo que Zilde não aspira ser mestre do conto, nem deseja ultrapassar Maupassant.

Como senhor de engenho e homem do interior Zilde Maranhão, que tem o seu acentuado poder de observação, deve possuir um largo material acumulado. Deve ter guardado muita observação sobre tipos humanos e assuntos pitorescos. Pode muito bem, no seu tom simples e agradável continuar aproveitando esse material em outros trabalhos. Não pretendendo consertar o mundo ou criar um novo estilo o Zilde Maranhão dá um exemplo de humildade literária confessando que escreve porque gosta de escrever. Não será caso de terminar dizendo que o seu livro é um livro despretencioso. E isso já é alguma cousa neste mundo cheio de intenções e pretenções, nem sempre confessáveis.

CARICATURA



O poeta Manuel Bandeira, numa caricatura de Augusto Rodrigues. Original dos "Arquivos Implacaveis" de João Condé

Historia de Uma Estrada de Ferro do Nordeste

Joaquim THOMAZ

O sr. Estevão Pinto, dono de apreciavel bagagem literaria, tem demonstrado um senso desenvolvido de observador e pesquisador de nossa historia, muito especialmente da que se relaciona com Pernambuco, sua terra natal. Estreou ele em 1922, com **Pernambuco no Seculo XIX**, livro curioso, que nos mostra a evolução da grande provincia num periodo brilhante que abrange, entre outros acontecimentos locais, a revolta dos quebra-quilos, a guerra dos cabanos, a rebelião praieira, muita corrupção e muito luxo daquele tempo e o muito exibicionismo e muita tolerancia que andavam em todas as classes. Depois dessa obra, nada publicou o sr. Estevão Pinto até 1930, quando começou a dar a lume outros trabalhos de pesquisa, como a **Escola e Formação da Mentalidade Popular do Brasil**, os **Indigenas do Nordeste**, **O problema da Educação dos Bem Dotados**, varios ensaios sobre indios e ritos mortuarios dos tupinambás e agora a **Historia de uma Estrada de Ferro do Nordeste**, contribuição preciosa para o estudo definitivo do desenvolvimento da Great Western e das suas relações com a economia do nordeste brasileiro. O livro obedece a um plano predeterminado. Dele se evidencia que a influencia inglesa em Pernambuco sempre foi tipica e valorosa, essencialmente pratica e de grande proveito. As estradas de ferro, surgidas e exploradas com exito, abriram horizontes imensos. A esse proposito lembra as palavras de Roy Nash: "A genesis das estradas de ferro do Brasil é quase a mesma das americanas: a anta rompia trilhos dentro do mato; o indio, em seu encalce, abria a picada; o português, com seus cargueiros, alargava-a; de raro em raro, um carro de boi seguia o colono e abria, com suas rodas cortantes, colossais, dois sucos paralelos a que chamavam caminho; mais tarde, o progresso estendeu as suas fitas de aço ao longo dos principais caminhos, e, finalmente, ao seculo XX, o automovel fez surgir algumas estradas dignas desse nome".

A **Historia de uma Estrada de Ferro do Nordeste** faz parecer, á primeira vista, que se cinge ao desenvolvimento do esforço inglês para manter a sua hegemonia economica naquela nesga do territorio brasileiro. Não acontece, porém, assim. O sr. Estevão Pinto consultou documentos, compulsou os aridos relatorios de "chefes de divisão" e "engenheiros residentes" e neles de certo foi encontrar dados ineditos curiosidades dignas de ser publicadas. Colecionou mapas, roteiros, graficos, estam-

(Conclúe na 6.ª pagina)

Epitáfio à Fuzilada

Oliveiros LITRENTO

LEMBRO-A, NA MANHÃ CLARA, REPOUSANDO
NO OUTRO LADO DO MAR, BRUMOSO E FRIO,
NAS ESTRÊLAS DE DEUS, HORAS A FIO,
E NAS VELHAS IGREJAS REPICANDO.

LEMBRO-A NO MUNDO ANTIGO, NO AR VASIO
DE BARCELONA AUSENTE, REGRESSANDO,
DA FACE MILENÁRIA RETORNANDO
NÊSTE APITO LÒNGINQUO DE UM NAVIO

LEMBRO-A NO OLHAR SERENO, FUZILADA,
NOS SEIOS ANDALUZOS TRASPASSADA,
MORTA E IMPURA NO SEXO PRESSENTIDO.

LEMBRO-A NA MANHÃ CLARA, ENVOLTA EM BRUMAS,
ACENANDO NA NOITE E NAS ESPUMAS
A XANGRI-LÁ DISTANTE E O AMOR PERDIDO

Recife, Setembro de 1949

STEIN -- Uma Nota

Jefferson José Ferreira LIMA

A JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS

RECIFE, outubro — O grande personagem da obra de Conrad não é Jim. Faltou-lhe continuação de vida. Jim é um relampago, uma existencia abortada, uma vida sem a extensão da luz e da sombra. O espirito se inquieta e se confrange diante do seu drama, mas logo sente a necessidade de se relaxar, de fugir e de esquecer. Esquece porque ele não deixou raizes e foi rápida a sua tragetória pela "linha da sombra" que foi, apenas, uns primeiros tons do entardecer. A sua vida se completou totalmente antes de alcançar o limite da sombra. Terminou no momento exato, quando não mais podia prosseguir, fugindo a um continuar sem possibilidades, solitário e inutil. "Ele estava satisfeito inteiramente satisfeito... "afirmamos. A morte veio como um acontecimento esperado e preciso, como o remate imprescindivel de sua existencia. O maior heroismo, entretanto, seria continuar.

Sentimos que Jim devia continuar, muito embora isso fosse a maior crueldade que as forças sobrenaturais podiam impor ao seu espirito. Assim mesmo o maior heroismo é prosseguir, mesmo incógnito, "esquecido e imperdoado". O fim deste romance de Conrad devia dizer que Doramin não tivera forças para matar o branco e diante dele guardara silencio porque o amava como a um filho, e então descrever a sua partida, descendo pelo rio numa noite clara, com a certeza de que todas as possibilidades estavam perdidas. Marlow diria que, depois daquele momento, não encontrou mais alguém que o tivesse visto, que lhe desse noticias e que a sua história foi definitivamente esquecida, mesmo porque naufrágios maiores e mais escandalosos houve. O resto seria o grande romance de Jim, isso que foi a vida de Stein, isso que se avoluma em nossa percepção fazendo de Stein o grande personagem de Conrad. E' o espirito do que o polonês pretendeu criar de maior com a sua vida e a sua obra: — o cavalheiro, o gentleman não só em maneira como um mister John. Simplesmente, os gestos e o monóculo, mas o que ele pretendeu em Jim e realizou em Stein, um homem intrinsecamente de sua virtude, de uma pureza ilimitada, aquele que seria capaz de se sacrificar por todos e em quem todos podiam confiar. Isso através de uma compreensão total da vida e da alma humana, e isso não pôde adquirir Jim em sua curta experiencia. Só Stein revela este conhecimento humano. "Stein envelheceu muito, há algum tempo". Stein mais do que Marlow compreendeu Jim e sentiu que são capazes de sentir a alma humana em seus multiplos aspectos. E' porque ele foi um daqueles que conseguem continuar, embora sabendo que todas as possibilidades estão mortas e que o destino desvirtuou todos os encontros que marcara para ter na vida, e mesmo assim, com a certeza de que tudo está desfeito e não mais possivel, sabem caminhar com a gentileza e altivez dos que não mais voltados para o ideal, definitivamente sacrificado, não perdem a pureza com que o desejou.

Stein não se revela como um fato consumado e não alcançou aquela concentração de alma pela contemplação como os personagens de Charles Morgan. Vem de lutas, de decepções, de impetos e principalmente de máguas, sendo que toda ansia e toda a agonia que estava em seu espirito parou e anulou-se num determinado instante da vida, como se, de momento, um mar bravio e açoitado por um furacão se transformasse num lago. Stein aceita a vida como um caminho a ser percorrido, serenamente pronto para deixá-la. Como Michel, embora com a percepção nitida do que seria o seu destino, disse em algum tempo: "O que me apavora, confesso, é ser ainda muito jovem. Parece-me, ás vezes, que a minha verdadeira vida não começou". Ele tinha certeza de que a sua verdadeira vida não começaria nunca. Este é o ponto de ligação entre os personagens de Conrad Isto é a alma, é a revelação intima, a confidencia que faz Conrad em todos os seus livros. Tambem a sua verdadeira vida não começou nunca. Conrad deixou a sua terra natal, fugiu de uma maneira de vida em busca de outra. Foi para o mar procurando a chance, a oportunidade que abrisse os norizontes da vida, da sua verdadeira vida. Em verdade buscava-se a si mesmo, o homem que existia em potencial e em desejo em sua alma, procurando um clima, uma paisagem para florescer. Conrad procurou o mar e lhe deu um sentido simbólico. Para ele o oceano era um método para alcançar uma compreensão superior da existencia. Para Conrad o oceano representava o elemento vida, no que ela tem de bom, de magnânimo, de brutal e incompreensivel. Ele acroditava no mar como um crente em sua religião. Acreditava na elevação do homem através dele. O que os personagem de Gide conseguem como Rimbaud, através do louco esgotar de todas as emoções, os personagens de Conrad consguem vivendo no oceano. O resultado entretanto é diferente. Enquanto que aqueles adquirem um pessimismo inerte e amolecedor de clima e de paisagem tropicais, os personagens de Conrad assumem uma atitude heroica diante da vida e revelam um "pessimismo viril" e sem tristeza. Stein, serenamente sentado numa cadeira de junco, olha para a imensa vegetação e para o horizonte, para a "linha da sombra" e diz, como se a morte de Jim fosse um gesto do destino para o alcançar, uma flecha a êle dirigida:" que tambem se prepara para deixar tudo isso..." e nessa afirmativa só há tristeza quando um gesto de mão indica a sua coleção de borboletas. No mais, a face calma e rija, como se fosse talhada em madeira, o corpo comprido e sêco, revela exclusivamente a aproximação de um momento longamente esperado e talvez sintisse inveja de Jim por ter-se ido ainda tão jovem. E' este o heroismo do seu espirito, não ter precipitado o encontro com a morte no momento em que viu desfeita a ultima possibilidade e renunciou para sempre á sua verdadeira vida, talvez porque, até a desesperada possibilidade que teve Jim de se encontrar orgulhosamente com a morte, lhe tivesse faltado.

OS MORTOS

Danilo TORREÃO

Esses que falam conôsco
não são vivos — são mortos.
Não são os vivos, são os que morreram ha vários anos
e que agora vagueiam entre nós.

Eles formam uma legião interminável
e estão em nossa companhia a todo momento.
Estão conôsco nos ônibus, nos bancos de jardins
e na última sessão dos cinemas.
São nossos amigos, nossos confidentes e companheiros de itinerário.
Choram, riem e sofrem conôsco.
Não compreendemos exatamente o que pensam de nós,
mas tudo devem saber sôbre os nossos pobres destinos.

Rio, fev. 1949

Sobre um Novo Humanismo

Lopes de ANDRADE

CAMPINA GRANDE, outubro — Anda por aí, trombeteada aos quatro ventos, uma nova concepção do Humanismo fundada naquilo que Max Scheler chamaria sua "Antropologia Filosofica". Que a idéia desse neo-humanismo está no ar, ninguem o deixa de sentir, e dois jovens ensaistas nordestinos vêem-na debatendo em trabalhos sucessivos para os suplementos dominicais, nos quais não têm faltado palavras, embora com certa continencia de idéias.

Será possivel um humanismo teocentrico, tal como efetivamente o vamos encontrar na raiz de todo o pensamento fenomenologico, existencialista ou neo-cristão?

Parece-me necessario reconhecer desde logo, que todo humanismo, cujas fontes são extra-humanas, ou que só pela graça se ligam ao homem, é em principio não-humano. Não estamos esquecidos, com efeito, que o ser humano, o ser terreno e finito sempre foi, para todos os pensadores cristãos e em todos os tempos desde Cristo, uma condição de queda, que não nos dignifica. O homem somente se levanta e se dignifica pela graça de Deus, é um ponto de que nenhum cristão abriria mão.

Um humanismo que, para se afirmar, começasse por negar-se a si mesmo e considerar-se indigno e decaido, inexistiria para si proprio por exclusão. Dele, quando muito, poderiamos dizer que é outro humanismo, segundo as regras proprias da ontologia. A existencia de um, porém, implicaria na inexistencia de outro, e vice-versa. Na verdade, ou seriamos humanistas á maneira classica, por que nos havinmos libertado dos deuses, ou não seriamos humanistas de maneira nenhuma, por que ainda dependeriamos dos deuses quaisquer.

Em trabalho recente, que é uma verdadeira tomada de posição ante a idéia em moda de um humanismo teocentrico, Euryalo Cannabrava, incontestavelmente nosso mais categorizado comentador de sistemas e doutrinas filosoficas atuais, deu o primeiro grito de alerta contra certas mistificações e nebulosidades contemporaneas.

Atacando os "pensadores ociosos, verdadeiros sibaritas intelectuais em perpetua disponibilidade", Euryalo Cannabrava adverte-nos que, através de Ortega y Gasset, "que representa, para a America Latina, a encarnação do brilho literario aliado á superficialidade irresponsavel", surge em nosso pais uma tendencia para acolhermos, calorosamente, "todos os produtos nebulosos da filosofia alemã", aliados naturais da escolastica. Não que a filosofia alemã e a escolastica deixem de merecer nossa consideração, mas é que elas se irrogam pretenções inteiramente descabidas.

Ha que distinguir entre a religião como tendencia mistica do homem, e a religião como dogma e teologia, acentua Cannabrava.

Aquela é natural e, nas suas manifestações individuais, enobrece o homem e o leva "á compreensão profunda dos valores morais da existencia". Mas, "a piedade institucionalizada, a arregimentação das consciencias individuais sob a tutela do dogma e da religião revelada", esta somente nos limita e escraviza, proclama ele sem nenhuma peia na lingua.

Da religião, portanto, como dogma e teologia, acha o jovem pensador brasileiro que somente se "pode gerar um humanismo subalterno, um sub-humanismo, que pretende justificar racionalmente o que ultrapassa as fronteiras da razão e da experiencia".

E' incontestavel que assistimos na atualidade o aparecimento nessa nova especie de humanismo. Humanismo que proclama a falencia das ciencias positivas e encontra em si mesmo o seu proprio fim e razão de ser, e, em volta do qual, comenta ironicamente Cannabrava, existencialistas e escolasticos, Sartre e Maritain, confraternizam e dão-se amistosamente as mãos.

Não se discute, o que é obvio, que o existencialismo, o fenomenalismo, ou o neo-tomismo — o "humanismo integral", de Maritain — sejam proclamados pelos seus arautos como um novo humanismo; mas se discute que eles efetivamente sejam um humanismo. "Como admitir, pergunta-nos Cannabrava em sua tomada de posição, atrás referida, que possa surgir um movimento humanistico da ausencia de reflexão critica, da renuncia ao livre exame e subordinação integral da personalidade á letra morta do dogma e da verdade revelada?"

Se toda a idéia do humanismo classico consiste numa valorização do humano em face, tanto do sobrehumano, quanto do sub-humano e do extra-humano, não deixa de ser um absurdo pretender que seja, identicamente, um humanismo toda a idéia que consiste precisamente na negação do humano ou que subordina e faz derivar o humano de algo sobre-humano ou extra-humano.

Em artigo que escrevi em 1948 para "Letras e Artes" ocupei-me dos conceitos de "existencia" e "essencia", segundo os entendem a filosofia existencial e a sociologia cientifica. Os pontos principais daquele artigo é oportuno recordar aqui para uma fixação de responsabilidade.

Existir, para a filosofia existencial, não é um simples "estar-aí" como o de qualquer coisa. E viver profundamente, espiritualmente. Uma casa pode existir, mas não vive; ela "está-aí", mas não se agita, nem pensa, nem sofre. Karl Jaspers, por isso mesmo, fala em dois tipos distintos de existencia — o simples existir, o "estar-aí" das coisas inanimadas, ou com uma vida vegetativa e vegetativa, e o "existir autentico" do ser superior que é o homem consciente de si proprio, de seus atos e pensamentos.

Existir, por conseguinte para os existencialistas, e identicamente para fenomenologistas e neo-cristãos, é um ato de afirmação da vontade, uma deliberação consciente.

Por outro lado, coexistir, para essas filosofias ociosas, não é o simples existir ao lado de outrem. As casas tambem coexistem, uma ao lado das outras, numa rua. Nisto, entretanto, não entra qualquer consentimento, qualquer deliberação da parte de nenhuma delas. Elas simplesmente "estão-ali", lado a lado, não consentiram, nem se opuseram a essa coexistencia. Mas, com o ser humano é diferente: ele não coexistiria com outrem se não o quisesse. Sua coexistencia é assim um ato deliberado e consentido, uma afirmação de sua vontade.

Ora, a sociologia cientifica tem compreensão diferente desses fatos. Para a sociologia, que neste particular, toma da biologia o metodo proprio para tratar a questão, pouco importa que o existir de um homem seja "autentico" ou um simples "estar-

(Conclúe na 6.ª pagina)



O RESTO

Lenine PINTO

NATAL, outubro — Dizem algumas pessoas que desde dias antes, ele era encontrado á noite vagando pela zona do pôrto, e em algumas ocasiões, chamava longamente por um nome. Um nome de homem que ninguem conseguiu recordar.

— Abraçava-se as colunas do cais — dizia um e chorava muito, gritando por aquele nome.

Depois continuava, monótono, de um lado ao outro; sem permitir indagações; sempre fugindo, em busca dos becos noturnos onde se confundia com os muros cheios de tristezas, e de onde podia estar mais só ainda. Falava-se em "vicios secretos". Voltava porém, surgindo não se sabe como, do meio do silencio e da sombra enorme das árvores. Rodava muito magro entre as arvores quase um desmemoriado, o rosto indefinido assim fosse apenas um mascara branca. E essas pessoas, embora que nada tivessem com a sua condição de vida, gostavam de observá-lo quando passava, e quando rompia chamando pelo nome do amigo.

Ontem amanheceu morto. Estirado sobre as pedras de uma ruela, perto do mar, mais perto de Deus. Sem velas, sem lamentos nem flôres; morreu tão só quanto havia vivido; seu travesseiro uma poça de sangue onde agora ele parecia descançar. (Foi na hora em que os grandes armazens abrem as portas, e os trabalhadores que libertos do dia anterior começam a se movimentar pelas ruas — o encontraram.) Mulheres trouxeram braços carregados de cravos e crotons, e cedo se formou um grupo de curiosos em torno do ultimo Egidio. Todos estavam calados; certos que todos os caminhos levam á morte. Apenas um estranho mais negro ainda, susteve demorado tempo as suas mãos e pareceu, inexplicavelmente, conversar.

Era a ultima despedida. Sua alma, agora, seria levada para o céu. Tão clara como a própria morte, numa manhã de sol forte em pleno verão. (A morte é, sem duvidas, paveroza — mas ali estava, quase como uma coisa inutil).

Lembro o bom Egidio, dansando, saltando e rindo muitas vezes pagode para os meninos. O Egidio humano, delicado e tímido, levando consigo um mundo á espera do um (que nunca teve) e depois o corpo foi entrando em decadencia e parecia que nem se suportava mais. Foi quando desaparreceu subitamente, um dia. Passou-se tempo, muito tempo ao, e quando veiu de novo foi aquilo, aquela terrivel melancolia, o olhar abstrato, a fisionomia parada como a de certos cães. No começo falava com os antigos companheiros, mesmo que sempre distante. E uma vez, quando ainda ia aos bares, encontrei-o como nos sonhos, dizendo coisas incoerentes do passado: ó, que nem me lembro mais! Eram coisas da infancia, do pai, de Maracajá a que se foi para Belém do Pará e nunca voltou. Da casa com todas as pessoas dentro; e suas historias; se movimentando a casa pobre mas feliz e cheia de dignidade. De tudo isso que um dia o banem perde e que ele perdeu tambem, menos a dignidade.

Pobre Egidio. Sinto que foi levado aos ventos como pássaro vencido; misturado com as fôlhas que o vento rodeia, sobe, e depois leva definitivamente para muito longe. Aos poucos o esquecerão: eu o esquecerei. Sua silhueta que passeia no cais irá se tornando clara, clara, e amanhã, mal posso imaginar que não aparecerá mais. Depois virá o silencio, que é o resto de tudo mesmo no reino da Dinamarca, a que somente os sinos podem acordar.

Os Gordos e Os Magros

Otto Maria CARPEAUX

Outro dia meu querido José Lins do Rego falou, a propósito de uma nova livraria francesa aqui no Rio, dos chatos livros ingleses que ninguem quer ler e da massiça erudição dos alemães, traduzida pelos mexicanos — mas agora já não precisamos daquilo: temos as pequenas brochuras francesas que são tão boas. O autor de Gordos e Magros é contra os livros gordos, preferindo as brochuras magras.

Pois bem, aí está uma brochura dessas, uma da qual me dizem que vem tendo grande exito na França. Escreveu-a René-Marill Albérés. Chama-se: **Lá révolte des écrivains d'aujourd'hui**. São ensaios sobre Malraux, Camus, Bernanos, Anouil, Aragon, Sartre, etc. Nunca ouvi antes o nome do critico; mas os ensaios são bons, análises á melhor maneira de "moraliste", ilustrando uma idéia geral pelo exemplo concreto de uma obra literária. E' uma tradição que tem "son lustre et son prix", como dizia o velho Boileau. Nisso, ninguem consegue, imitar os franceses, mesmo que fôssem magros.

O assunto de M. Albérés até justificaria, aliás, livro "gordo", porque suas "idéias gerais" estão subordinadas a uma idéia geral da maior importancia: a "revolte" dos Malraux, Camus, Bernanos, Anouilh, Aragon, Sartre, etc., seria dirigida contra um grande inimigo comum que, usando os disfarces mais variados, procura dominar nossa época — é o determinismo. O grande inimigo da liberdade humana. Contra ele, os citados escritores, etc. revoltam-se, tais novos Prometeus, não admitindo ficarem agrilhoados ao rochedo da fatalidade. Daí, o ensaio inicial do volume de M. Albérés chamar-se "Litterature prométhéenne". Na verdade, o livro é pequeno, mas o tema é grande.

Não são figuras comuns, as estudadas por M. Albérés; algumas entre elas até estranhas. Mas é mais estranho o critério ao qual M. Albérés parece ter obedecido para encontrar, entre tantos escritores franceses da atualidade, seus Prometeus. Nas peças de Anouilh revelam-se certas idéias de revolta — mas seria prometéia? "J'ai l'horreur des grandes mots", dizia Courteline, e — acrescentariamos — sobretudo quando o critico pretende encontrá-los em peças sem grande peso especifico. Logo depois de Anouth vem — não no livro, mas no alfabeto — Aragon, adepto intransigente de uma filosofia tão determinista como é o marxismo "que diable allait-il faire dens cette galére?". Mas o mais "estranho" dos incluidos no volume de M. Albérés é aquele que só citei, até agora, como etc.", aquele que aparece estudado no fim, menos como remate do que para contrabalançar os outros todos, o grande, o terrivel "antiprométhée" (assim o próprio Albérés lhe chama) — devia ser um super-determinista ou então um que não liga nem ao determinismo, nem ao anti-determinismo e é isso mesmo: pois o grande "etc" é Jean Giraudoux.

Sempre gostei muito de lê-lo. Entre os escritores franceses do "après-guerre" é o mais amusant", mesmo quando a iminente ameaça de guerra só lhe serve para escrever um "vaudeville" de "boulevard" como "La guerre de Troie n'aura pas lieu", mesmo quando os terremotos economicos e sociais da época só lhe parecem contos de vigário revelados por um tipo de comédia como "lá folle de Chaillot". Nunca procurei confesso, verdades metafisicas no pais das encantadoras Suzanne, Juliette, Bella e Eglantine, até M. Albérés me informar que "sa façon de dire est plus chargée de sens que ce

(Conclúe na 6ª. pagina)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

UM CLIMA DE REAL COMPREENSÃO DO ESPERANTO

C. SILVEIRA

O interesse que vem despertando o movimento esperantista nesta capital é um acontecimento que enche de jubilo a alma dos co-idealistas pernambucanos, crentes, pois, mais do que nunca, no triunfo definitivo da lingua que ofereceu á Humanidade o grande sabio Zamenhof.

Os cursos estão surgindo de maneira tal que já se sente dificuldades para encontrar pessoas que os orientem.

E' que o trabalho de ardorosos samideanos, de vigorosos lutadores da grande causa, tem sido bem compreendido; tem merecido alto apoio de quantos amam a cultura, sem a visão unilateral, preconceituosa, acanhada, restrita a planos exclusivistas.

Sim. Porque Esperanto partilha com brilho do vasto campo dos conhecimentos humanos. Sua grandeza se impõe na comunidade linguistica universal como a expressão radiosa de nobres esperanças para o mundo, com a incontestavel autoridade que lhe conferem os seus fundamentos imperceiveis.

Em que pese as opiniões sistematicas que visam diminuir-lhe o prestigio já de mais de meio seculo de existencia, atribuindo-lhes objetivos particularistas, Esperanto, que não é propriedade de ninguem, porque pertence a todos os homens, vai dominando o pensamento hodierno, abrindo-lhe novas perspectivas para o aprimoramento intelectual e social da Humanidade.

Existe, inegavelmente, em Recife, um clima de arejamento mental, de real compreensão da causa do Esperanto. De brilhantes jornalistas conterraneos vem obtendo o movimento esperantista as mais expressivas demonstrações de solidariedade, graças a esse ideal humanitarista, a essa concepção elevada do avivecimento cultural de uma epoca.

Julio Barbosa, o cronista teatral que Recife conhece, o jornalista que participa do corpo redatorial do DIARIO DE PERNAMBUCO, escreveu, quarta-feira ultima, em sua secção, uma oportuna, notavel, cronica a proposito do teatro em Esperanto.

Referiu-se, o prezado companheiro, ao teatro de marionetes que a dedicada "samideanino" Carmosina Monteiro de Araujo pretende realizar entre nós, como uma magnifica contribuição para a propaganda do Esperanto.

Julio Barbosa alia-se, assim, áqueles que, no jornalismo, vêem superiormente o Esperanto, e que ele é capaz de realizar em proveito da cultura, em função da fraternidade humana.

Julio tem toda a razão quando aborda o problema de conhecimento do Esperanto feito pela base, isto é, começar pelas crianças. Estas sómente aproveitarão com um teatro desse porte, sabido que ele encerra uma fonte capaz de torná-las desenvolvidas intelectualmente, de que o Esperanto muito terá a lucrar.

A cronica, que temos o prazer de publicar abaixo, é bem o reverbero de uma inteligencia esclarecida. Julio soube pintar com mestria o quadro da realidade esperantista, que empolga e entusisma, enobrece e impulsiona a alma humana a nobres objetivos.

Eis a cronica:

"Acabo de ler na interessante secção de Esperanto, que Calinicio Silveira mantém neste orgão, aos domingos, no suplemento, uma noticia sobre teatro de bonecos, com dialogos na lingua criada pelo dr. Zamenhof.

Acho que todo o meio honesto de divulgação teatral deve ser desenvolvido, para maior difusão da arte de representar. E sendo a lingua internacional um veiculo de aproximação universal dos povos, segundo intenções do seu criador, nada mais louvavel do que a iniciativa da "samideanino" Carmosina Monteiro de Araujo, que foi aluna de curso de Teatro de Bonecos, ministrado, aqui, por Olga Obry, Silvia Watson e Eros Gonçalves.

Aliás, por falar nesses cursos de Teatro de Bonecos, que fim levou aquelas setenta pessoas (salvo engano de memoria), que concluiram o aprendizado, inclusive freiras, moças e rapazes?

Onde anda essa gente que, no principio, se encheu de entusiasmo e, uma vez concluido o curso, desapareceu? — E sumiu de tal modo que, quando Aluizio Magalhães se foi para o Rio, o Teatro de Bonecos, de T.E.P. paralisou suas atividades por falta de quem lhe tomasse a direção. Quando os objetivos do curso eram justamente divulgar e multiplicar os conjuntos de teatro de bonecos, conhecida a sua influencia — segundo os especialistas — na recuperação de crianças anormais. Tudo, ao que parece, ficou na estaca zero. A não ser esse exemplo da sra. Carmosina de Araujo, que organiza uma "troupe" de "marionettes", para representações em Esperanto.

Vejo com a maior simpatia a iniciativa, que deve merecer o apoio de todos os esperantistas pernambucanos; porque, desse modo, dois coelhos serão mortos de uma só cajadada: o teatro de bonecos para crianças e a divulgação da lingua internacional, fadada a grandes destinos na comunidade universal, começando pela base, que é a infancia.

Inicialmente, serão usados apenas alguns dialogos, segundo informa a noticia. Mas é possivel, e isso é o que esperamos, que peças inteiras sejam traduzidas para a lingua auxiliar, de modo a revelar um mundo novo ás crianças".

Coluna Municipal

ROMANCES

José HUMBERTO

CARUARU, outubro — Há dias concluí a leitura de um romance traduzido por Leonel Valandro, para a coleção Tucano, edição Globo. Escrevou-o James M. Caim sob o titulo original The postman always rings twice.

Será interessante dizer algo sobre o seu autor. Romancista e jornalista norte-americano, natural de Anápolis, nascido em 1897. Trabalhou em virios jornais e em 1934 publicava a sua primeira novela na revista American Mercury. Hoje, após grandes vitorias, está incluido entre os tough writers de sua terra.

Depois dessa introdução, posso entrar no comentario sobre O destino bate á porta que, para mim, foi verdadeiro desengano. Iniciei a leitura com animo. Afinal, era mais um ficcionista que ia conhecer. O seu estilo, a sua tática, o seu gosto artistico e literario. Mas... fui mal sucedido. O tema escolhido, a maneira discritiva, os cenarios apresentados, em nada atraem o leitor. Muito menos os seus personagens, tarados que transmitem os seus micróbios a uma sociedade já putrefeita pela insensatez dos nossos dias. Em quase todas as paginas, as tintas criminosas de sensualismo, os palcos ignominiosos das desonras, um triste desfeito, etc. Homicidios premeditados e um desfecho fatal. Eis tudo. Além disso, que dizer da parte literaria propriamente dita, se ela se compõe de têrmos de baixo calão, giras e outras coisas?

Ora, dirão muitos dos que me leem: por que tão acerbas criticas, se em verdade (triste e compungente!) essa é a pedra angular dos romances modernos? Sim, confesso, é a isso que se alcunha de realismo. E' isso que se endeusa nas letras contemporaneas.

Exatamente. Têm razão. Mas, digam apenas: "é isso mesmo" e nunca "deve ser isso mesmo". Seria absurdo. Sabemos que o romantico não se adapta ao modernismo. Infelizmente. Daí a justificativa dada ao desregramento atual quando tudo vai sendo deturpado e a sã literatura relegada a plano secundario para ceder lugar ao crime, ao assalto, ao roubo, ás vilanias de conquistadores baratos. Vicejam, como frutos, as miserias fisicas e morais nos lares, a prostituição mascaradas, nos grandes meios. Quem há de negar?

Estacamos ante o ritmo das coisas!

Por que essa neurose dos nossos dias? Por que essa falta de dignidade, de brio, de altruismo no espirito seculo atomico? Não será por causa desse modernismo corruto; desse modernismo que entorpece as rimas; desse modernismo que animaliza o homem; desse modernismo que desmorona os mais belos monumentos dos nossos antepassados?...

E até quando assim marchamos?... Até quando o homem banir dos seus atos, Deus, a razão da vida. Até quando em literatura a materia espezinhar o espirito, jogando-o no abismo do abandono.

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

O 1.º Aniversario de «Clã»

Pinto RODRIGUES

SAO PAULO (Meridional) — A revista "Clã", que se edita no Ceará, sob a responsabilidade dos escritores Fran Martins e Aluizio Medeiros, comemorou no principio deste ano, com o lançamento do volume numero 7, o transcurso de seu primeiro aniversario. O acontecimento é tanto mais auspicioso quando se sabe da precariedade das nossas publicações literarias, que até hoje têm-se distinguido por sua condição de cometa, de rara e esporadica aparição. Assim é que, contrariando todas as previsões, e num esforço incontestavelmente meritorio, aí estão os "novos" do Ceará a oferecer-nos uma publicação cem por certo cultural, dirigida com criterio e bom gosto. De aspecto gráfico excelente e apresentando sempre farta e valiosa colaboração, "Clã" constitui uma de nossas melhores publicações no genero, fáto que dignifica, sem duvida, a inteligencia do Estado natal de Alencar. Surgida "por uma necessidade que tinham os escritores do Ceará de um veiculo capaz de levar a todo o Brasil o seu pensamento e o desejo de lutar pela libertação cultural das provincias", reune a revista um grupo de denodados colaboradores que, sob o influxo alentador da publicação, muito tem feito em prol do maior prestigio e da maior grandeza cultural daquele Estado do norte. Entre outras realizações de vulto, citam-se o I Congresso de Escritores Cearenses, o I Congresso de Poesia do Ceará e a fundação da Cooperativa-Editora "Clã", de cujos prelos já sairam excelentes volumes de prosa e verso. Esse movimento editorial que a revista iniciou em fins de 1948 teve prosseguimento ainda recentemente, com o lançamento de "A Viagem Definitiva", contos de Eduardo Campos.

Confessam os editores de "Clã" não terem realizado, durante esse primeiro ano de vida, todo o programa que haviam idealizado. Todavia, o que já fizeram, revelando alguns autores novos e dando guarida á procuração de outros já conhecidos, constitui um esplendido trabalho. Neste proprio numero 7, ao lado de uma estreante e de escritores que formam na fileira dos novos, dão publicidade a um ótimo ensaio de Raimundo Girão, veterano das letras cearenses, economista dos mais reputados do Estado, que assina um escorço biografico de Papi Junior, "o intelectual que o Brasil lamentavelmente esqueceu". Na Pequena Antologia de "Clã", inserida no volume, são divulgados os seguintes trabalhos, além do estudo de autoria de Raimundo Girão: "Janelas Entreabertas", novela de Lucia Martins, esposa do romancista Fran Martins; "Latifundio Devorante", poesia de Mauricio Cavalcanti e Melo; "A Compreensão do Fenomeno Poetico", ensaio de Artur Eduardo Benevides; e "Notas sobre a Sericultura no Brasil", de Newton Gonçalves. Estampa ainda colaborações de Moreira Campos, Aluizio Pinheiro, Paulo Elpidio Meneses Filho, Wilson Rocha, Braga Montenegro, Djacir Meneses, Nei Guimarães e outros.

E com um louvavel otimismo, proclamam os diretores de Clã: "Entramos, assim, no nosso segundo ano de vida com a mesma bôa vontade, o mesmo entusiasmo, o mesmo desejo de fazer algo pelo Ceará cultural que nos empolgavam em fevereiro de 1948. Se conseguirmos transpôr incolumes este numero 7, prosseguiremos na luta como se a tivessemos iniciado hoje."

Eis aí um formidavel exemplo aos jovens escritores de todo o país.

"ALMA NUA"

Encontro no livro de estréia de Idelma Ribeiro de Faria ("Alma Nua", Editora Anchieta S. A., 1949) uma espontaneidade de inspiração e sentimento que não deve ser subestimada, mormente nesta fase caotica de nossa evolução poetica, de delirio formal e poetas-engenheiros... Toda a sua poesia é um comovente elogio da simplicidade, que nos encanta por isso mesmo, apesar de seu excessivo derramamento lirico. Profundamente temperamental e vibrante em seu instinto feminino, Idelma Ribeiro de Faria consegue, sem duvida, — o que já é muito — a almejada comunicação de seu drama pessoal, que ela tenta pôr a nú ante os nossos olhos. Mas neste despojamento reside, precisamente, o seu maior pecado. Porque, derramando-se em ternura, falta-lhe força para conter o impeto de suas emoções, que transbordam, assim, em caudal vertiginosa e desenfreada. Mais do que sugere, ela EXPLICA demasiadamente e tedia, sempre acompanhado por esperantistas-cicerones, num contacto vivo e direto, graças ao uso do Esperanto, enquanto que seus companheiros de viagem continuavam isolados, pela diferença de linguagem, do nosso povo e da nossa terra. Estes, não-esperantistas, eram realmente estrangeiros, por não compreenderem o idioma da gente que os hospedava temporariamente, ao passo que Ayo e a esposa se sentiam em casa, entre gente amiga e solicita, pois que havia a uni-los ao nosso povo, por intermedio dos esperantistas recifenses, o idioma neutro auxiliar.

Até aos jornais concedeu o esperantista visitante entrevistas, valendo-se apenas do Esperanto, que "foi a chave do Recife", para aquele tripulante do "Themis", que, embora "fale muito bem a sua lingua de origem, o alemão, o sueco e o esperanto...é com este ultimo que vem tirando partido, desde que aqui chegou", no dizer do "Jornal do Comercio" e "Diario da Noite", ambos de 1 do corrente. A' "Folha da Manhã", de 29 de setembro, e ao DIARIO, de 28 daquele mesmo mês, concedeu ainda o sr. Ayo entrevistas, valendo-se sempre e apenas de interpretes esperantistas.

A dos outros, conhecedores do idioma internacional, a conversação em Esperanto com estrangeiros que não falam o português, e cuja lingua materna nos é desconhecida, é fato corriqueiro e natural, sem nada de extraordinario ou inedito. A realização de tais entendimentos entre pessoas que só têm de comum, como meio de inter-compreensão, a posse da lingua segunda, auxiliar e neutra, pode servir, contudo, para o esclarecimento dos criticos honestos e dos ceticos de boa-fé.

Os negadores sistematicos e de má fé, porém, continuarão afirmando que a girafa — perdão, o Esperanto — não existe..

(Conclue na 8ª pagina)

NEGADORES SISTEMATICOS

Moacir S. CUNHA

E' conhecida a anedota da girafa: Individuo que tinha tanto de estupido quanto de cetico ouvira falar de girafas, um tanto imprestisamente. Disseram-lhe, entre outras coussas, que se tratava de um animal estranho, de pernas trazeiras menores que as dianteiras, pele malhada, pequenos chifres e, como caracteristico principal, um enorme pescoço, tão longo que equivalia, em tamanho, mais ou menos ao corpo do exotico animal. Claro que o nosso heroi não deu crença á historia. Não cairia ele, de modo algum, no logro de acreditar pudesse existir tão extravagante bicho, sobretudo com aquele pescoço a que aludira o informante, este sim, sem duvida simplorio e tolo, por acreditar em tais fantasias...

Certo dia, porém, corre pela cidade a noticia de que, entre os animais chegados com o ultimo circo, recem-armado e com estréia já anunciada, viera uma girafa, uma autentica girafa, viva e bolindo. E, no domingo imediato, o incredulo mete-se no meio da multidão que se dirige á exposição das feras, pranunciadora do espetaculo de estréia. Entra e, ligeiro, encaminha-se á jaula do ruminante. Seria possivel?! Lá está, de fato, um bicho de pêlo malhado, pernas de frente maiores do que as de trás, pequenos chifres cobertos pela pele e, inconfundivel, o pescoço gigantesco, enorme e rigido, no fim do qual equilibra-se uma pequena cabeça, com dois olhos curiosos a esplarem o publico. O nosso descrente esfregou os olhos, espantado; tocou a pele do mamifero, num momento em que este lhe passou ao alcance da mão; presenciou, estarrecido, o animal assombroso mastigar e engulir um pouco do capim que crescera no chão da praça. Mas, ao voltar a si do pasmo e da estupefação que a presença real do ruminante lhe causara, só consegue exclamar, no cumulo da incredulidade e da insensatez: — "Qual! a mim é que ninguem engana. Esse animal não existe!"

Na vida pratica encontramos, frequentemente, individuos que são como aquele pobre negador. Falamos-lhe de determinado assunto; argumentamos com fatos e provas indestrutiveis, e, não obstante, continuam sempre duvidosos, não acreditando no que seus proprios olhos examinam, ou — pior ainda — negando o que lhes fere todos os sentidos.

Durante a campanha de divulgação do Esperanto a que nos temos dedicado, muitas vezes encontramos pessoas, algumas até de certo valor intelectual, que descrêem da importancia e do vigor do movimento esperantista, ainda quando lhes pomos á vista fatos os mais indiscutiveis e argumentos os mais inabalaveis. Para convencê-los de que o Esperanto não é uma simples convenção de sons, sem vida e sem alma, mostramos-lhes livros de poesias escritas nessa lingua, com inexcedivel emoção e beleza. Exibimos-lhes dicionarios tecnicos e obras de alta ciencia, em Esperanto, desde tratados de Botanica até compendios de Fisica Nuclear. Para provar-lhes a gravidade da literatura esperantista, citamos-lhes todas as grandes obras primas universais traduzidas para o Esperanto, desde o "Hamleto", de Shakespeare, até a Biblia, desde o "Ifigenio em Taurido", de Goethe, até o ultimo romance de Remarque. Apresentamos-lhes livros originalmente escritos na lingua auxiliar, desde compendios de Historia Universal, como "Jarmiloj Pasas", até obras de radio-tecnica, como "Fine mi komprenas la Radion!" Para provar-lhes, enfim, que o Esperanto é lingua viva tambem na linguagem falada, descrevemos-lhes os trinta e tantos congressos universais de esperantistas, já realizados, nos quais foram debatidos os assuntos e as teses mais variadas, com a participação de naturais de dezenas de paises, todos se entendendo reciprocamente, como se falassem a mesma lingua natural comum.

Baldado esforço! Apesar de esmagados por essa montanha de fatos, soterrados por essa avalanche de provas, os incredulos impenitentes continuam obstinados e firmes, dando a entender — se não por palavras, pelo menos por sua inercia inexplicavel — que ainda não dispõem de tempo para dedicarem ao aprendizado do idioma neutro internacional...

Ha alguns desses são-tomés que admitem a viabilidade do Esperanto para a função de lingua internacional escrita, mas não podem compreender absolutamente, mau grado o fato historico da realização dos congressos universais esperantistas, possa o Esperanto funcionar entre pessoas que não falam outra lingua comum. Os são-tomés dessa especie, residentes aqui no Recife, tiveram ultimamente mais uma excelente oportunidade de esclarecer essa duvida, com a presença, entre nós, do esperantista alemão Aloysius Joseph Allinger (Ayo). Ayo e sua esposa, tambem esperantista, faziam parte da tripulação do iate "Themis", que esteve ancorado em nosso porto, por cerca de uma semana. Os demais tripulantes do "Themis", suecos, estonianos, alemães, etc., não falavam Esperanto, e limitaram-se, durante os dias em que o iate esteve no Recife, a palestrar entre si, enquanto que Ayo e a esposa entraram em contacto com dezenas de gesamideanoj recifenses, conversando na lingua auxiliar com a mesma fluencia e perfeição com que compatriotas conversam entre si.

Ayo, cultó e expansivo, esteve em visita á aula de Esperanto da Faculdade de Filosofia "Manuel da Nóbrega", tendo falado aos alunos, na lingua internacional, numa demonstração cabal e palpavel da universalidade e da uniformidade do idioma. Visitou, ainda, a Associação Pernambucana de Esperanto, onde realizou uma palestra na lingua artificial. Recepcionou diversos co-idealistas em seu pequeno iate, fez diversos passeios pela cidade, sempre acompanhado por esperantistas-cicerones, num contacto vivo e direto, graças ao uso do Esperanto, enquanto que seus companheiros de viagem continuavam isolados, pela diferença de linguagem, do nosso povo e da nossa terra. Estes, não-esperantistas, eram realmente estrangeiros, por não compreenderem o idioma da gente que os hospedava temporariamente, ao passo que Ayo e a esposa se sentiam em casa, entre gente amiga e solicita, pois que havia a uni-los ao nosso povo, por intermedio dos esperantistas recifenses, o idioma neutro auxiliar.

Até aos jornais concedeu o esperantista visitante entrevistas, valendo-se apenas do Esperanto, que "foi a chave do Recife", para aquele tripulante do "Themis", que, embora "fale muito bem a sua lingua de origem, o alemão, o sueco e o esperanto...é com este ultimo que vem tirando partido, desde que aqui chegou", no dizer do "Jornal do Comercio" e "Diario da Noite", ambos de 1 do corrente. A' "Folha da Manhã", de 29 de setembro, e ao DIARIO, de 28 daquele mesmo mês, concedeu ainda o sr. Ayo entrevistas, valendo-se sempre e apenas de interpretes esperantistas.

A dos outros, conhecedores do idioma internacional, a conversação em Esperanto com estrangeiros que não falam o português, e cuja lingua materna nos é desconhecida, é fato corriqueiro e natural, sem nada de extraordinario ou inedito. A realização de tais entendimentos entre pessoas que só têm de comum, como meio de inter-compreensão, a posse da lingua segunda, auxiliar e neutra, pode servir, contudo, para o esclarecimento dos criticos honestos e dos ceticos de boa-fé.

Os negadores sistematicos e de má fé, porém, continuarão afirmando que a girafa — perdão, o Esperanto — não existe..

FUTEBOL

Os esperantistas propugnam a adoção generalizada de uma lingua internacional auxiliar e sustentam que tal idioma deve ser artificial, embora construido sobre os principios deduzidos das linguas eticas pela ciencia da linguagem.

A lingua nacional de um determinado povo não lograria aceitação por parte das demais nações e seria naturalmente dificil de aprender.

Uma lingua morta, além deste ultimo obstaculo, apresentaria o de não poder exprimir todos os fatos atuais, a não ser que se criasse um vocabulario artificial para designar as cousas que os romanos ou os gregos não conheciam.

Quais seriam, por exemplo, os termos do futebol em latim? Como amostra, aqui vão duas duzias deles em Esperanto:

FUTEBALO — Futebol.
KAMPO — Campo.
FLANKLINIO — Linha lateral.
GOLLINIO — Linha do fundo.
MEZLINIO — Linha do centro.
CENTRA RONDO — Circulo do centro.
GOLEJO — Meta.
GOLSPACO — Area da meta.
PUNSPACO — Area penal.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Moderníssimo de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....
PSEU. ....
RES ....

Palavras CRUZADAS

TORNEIO EXTRA-CONCURSO A PREMIO

PROBLEMA DE DEBRITO



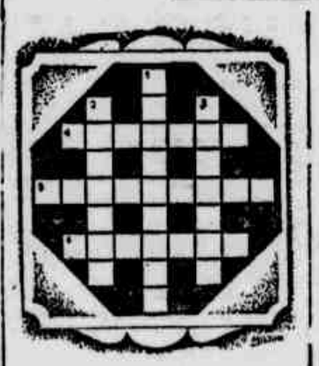
DEBRITO RECIFE

HORIZONTAIS

1 — Diz-se das folhas em que ha interrupção do limbo.
6 — Vogais.
7 — Infelicidade ao jogo.
10 — Prefixo.
11 — Pois.
12 — Diz-se de uma especie de imaçã.
14 — Especie de tinta amarela.
15 — Especie de sofá largo.

VERTICAIS

1 — Unguento de folhas de nardo.
2 — Peixe da familia dos escombridas.
3 — Rio da Persia.
4 — Arvore dos sertões do Brasil.
5 — Sobrecarregada.
8 — Prefixo.
9 — Senhor.
13 — Causa, inv.



HORIZONTAIS

4 — Habitante de Cacheu. Nome proprio feminino.
6 — Lagoa do Brasil.

VERTICAIS

1 — Rubricada.
2 — Coligar
3 — Cidade da França



NOVISSIMAS

1—Três-uma — *Abati* moralmente o *inimigo*, quando *saborcava os miudos da galinha*.

DEBRITO—Recife

2—Duas-uma — *Você não demonstra ser* educado pois, seu *afastamento* do convivio social, indica que *tem má* indole.

DEBRITO—Recife

3—Duas-uma — *Estive sujeito a esta* mulher, antes da explicação acerca da *pesca feita ao favor das aguas*.

DEBRITO—Recife

4—Duas-duas — *Limpa bem a* tua cabeleira "*mulher*" que eu te darei um frasco de tintura *colombiana*.

ANCIDES—Recife

5—Duas-uma — *Arde de colera* o povo de Coimbra, porisso botaram luto, porque mudaram o *antigo nome da rua Garrett em Lisboa*.

ANCIDES—Recife

6—Duas-duas — Com esta *especie de mandioca*, o lavrador pode *assegurar* sua safra e *desembaraçar-se* das dificuldades que se lhe oferecem.

DEBRITO—Recife

CASAIS

7—Três — O *açucar cristalizado que se extrai da palha do café, seca* quando pica exposto ao sol.

DEBRITO—Recife

8—Três — A individuo *indolente* não se deve confiar a *importancia do bolo no jogo do voltarete*.

DEBRITO—Recife

9—Três — Se você se *esconde* ao ser procurado, é porque vive efetivamente em *lugar escondido*.

DEBRITO—Recife

10—Três — O Capitão do Porto *apresta* a saida de uma *serie de barcos amarrados uns outros*, para evitar abalroamento.

DEBRITO—Recife

11—Cinco — O policial consciencioso dos seus deveres, *investiga* com cuidado a causa das desordens havidas no decorrer de um *bailarico* popular.

DEBRITO—Recife

12—Quatro — Esse homem vindo *da Serra da Estrela*, casou-se com uma "*mulher*" brasileira.

ANCILES—Recife

13—Duas — Vi um *fiscal disfarçado*
Num bonde, dizendo: eu multo

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A estranho ou a empregado
Que fizer *trabalho oculto*.

DEBRITO—Recife

SINCOPADAS

14—Três (duas) — Ou *magro* ou gordo, ahi está o peixe todo.

ANCIDES—Recife

15—Três (duas) — Seja *vagabundo* e veja se ha vantagem nisso.

ANCIDES—Recife

Ao Joquira

16—Quatro (duas) — Se vocês matar esse *persevejo* eu lhe dou um premio.

ANCIDES—Recife

17—Três (duas) — Para homem robusto, não ha *proibição á pratica* de desportos.

DEBRITO—Recife

18—Três-duas — Estou certo que quando o individuo nasce pra ser *ladrão*, não ha quem o endireite.

ANCIDES—Recife

19—Três (duas) — Oferece perigo *iminente* a qualquer ferreiro que se comprometer a forjar uma *forquilha em que entra* o rolo da maquina de tecido.

DEBRITO—Recife

MESOCLITICAS

20—Duas-duas — Que belo rolo de *madeira* para se prender um beberrão.

ANCIDES—Recife

Para Nilon, retribuindo a seu aldeão "Labrosta"

21—Duas-uma — Esse "homem" viajou pelo maior *Rio da Italia* atraz de encontrar um "aldeão".

ANCIDES—Recife

LOGOGRIFO

22—Todo "homem" *inteligente*— 1.2.6.8.9.3
Tras sua "mulher" na mente—5.8.4.6
E o bom "Deus" no coração — 4.6.9.8.
Mostra o seu saber profundo
Sendo "mouco" para o mundo — 7.3.9.
Sem dito nem liuzão.

ANCIDES—Recife

ENIGMAS

23—Num "espaço" de seis meses
Casou-se dezoito vezes
Bela mulher intrujona,
Mesmo assim juntou "riqueza"
Com ardil e esperteza
De mulher bem *amazona*

ANCIDES—Recife

24—O poeta que é perfeito
Que rima com arte e jeito
A fama jamais lh'o deixa,
Seus versos têm atração.
Ha em tudo inspiração
Sem deixar a menor *queixa*.

ENIGMA PITORESCO



35

—(|||)—

NOTA DOS AUTORES

Este torneio é dedicado a todos os confrades e mui especialmente ao G. C. N. a quem pedimos a venia para algumas dedicatorias á parte.

PREMIOS

Aos totalistas. ANCIDES oferece como premio a 2.ª edição do Dicionario Mitologico de Bandeira e DEBRITO aos que enviarem mais da metade, oferece como 2.º premio o Dicionario da Fabula de Chompré; caso haja diversos concurrentes, sortearemos os aludidos premios pela Loteria Federal, em nota que faremos publicar oportunamente nesta secção. As soluções deverão ser enviadas a ANCIDES e DEBRITO — Secção "Passatempo Charadistico" aos cuidados de HELENO — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

PRAZO

Será o mesmo dos torneios anteriores.

Perfume Persa em Jarros do Japão

(Omar Kháyyám em haikais)

de João Pinheiro LYRA

— IX —

'NSTRE DO ALÉM E DO AQUÉM
De Santos e Sábios,
A poeira agora, agoureira,
Emudece os lábios!

DOS QUE NAO AMAM
Se estás neste ról,
Tu não mereces, pavão,
Que te aqueça o sol!

ORIGENS E DESTINOS
Vinho, és fuga airosa
De esfinges negras que tinges
De tons côr de rosa!

DOIS DIAS INDIFERENTES
O que ontem passou
Faz tanto comigo quanto
O que não chegou...

ALÍVIO
Orvalho. Tristeza.
Mas teu olhar, que é sol, dou
Um fim com presteza!

MONÓLOGO DO COVEIRO
Tumba, com teu muro,
Que é barro de hoje, ato e amarro
Um barro futuro...

A EMBRIAGUEZ DO AGORA
Bebei deste, pois,
Descrentes do par de ausentes
Antes e Depois!

ALEGRE AFOGAMENTO
Ser, Não-Ser, problemas
Tão graves, nos vinhos suaves
Mergulhar não temas!...

RECOMENDAÇÃO
Trata com respeito,
Oleiro, o barro alianeiro
De que Adão foi feito!

BEIJOS DA ANTIGA CARNE
Essa taça quer
Lembrar-me, num suave alarme,
Que já foi mulher...

O ALIVIADOR
Destinos e origens
São chagas, Vinho que apagas
Em doces vertigens!...

SABEDORIA
Um presente certo
Merece tudo; te esqueces
De um futuro incerto!

São José da Lage — Alagôas — 1949.

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

AS CAMAS DAS ESTRELAS

Quem de vocês não sonhou com as camas onde dormem as estrelas de Hollywood?

Em geral, julgamos sejam camas suntuosas, de sêda e com macios colchões, frios de verão e quentes de inverno; camas onde as mais belas estrelas possam dormir seus sonos tranquilos e felizes, entre brancos bordados e lençóis de puro e alvo linho; camas de solteiras para as que ainda não casaram e camas de casais para aquelas que têm companheiros. Sonhamo-las todos em seus quartos intimos, cheios de espelhos e de moveis lustrosos, com enormes janelas, ornadas de cortinas de tule, sempre imersas na doce penumbra da noite, silenciosas e inundadas de tepidês e de leves fragancias. E' isso mesmo... a imagem corresponde á realidade: as camas das estrelas são mais suntuosas do que todas as outras camas; a maioria delas possue quartos de dormir de verdadeiras princesas; quartos que nada têm de invejar os grandes dormitorios medievais dos grandes principes e dos grandes castelões de outrora que tinham o poderio absoluto sobre provincias inteiras. As atrizes que depois de um longo tirocinio se tornam estrelas, têm uma só preocupação: uma belissima casa e uma mais belissima cama. Excepção delas á Lana Turner (parece até impossivel), a fogosa Lana que teve 3 ou 4 maridos e um numero desconhecido de namorados tem uma cama meio-casal, simples e com poucas mólas, quase dura demais.

"QUO VADIS?" — FILME COLOSSAL

Nos estabelecimentos de **Cinecittá**, em Roma, já começaram a rodar aquele que será lembrado como o 1º filme tecnicolor feito na Italia. Trata-se da pelicula **Quo Vadis?** que a Metro produzirá na peninsula. O produtor desse colosso é Arthur Horblow Jr. e o diretor é John Houston, que com **O tesouro de Sierra Madre** ganhou seu primeiro **Oscar**. Os americanos não hesitam em designar **Quo Vadis?** como o maior filme produzido que com até agora no mundo. O sr. Henry Henigsson, chefe da produção geral do filme declarou **Quo Vadis?** Roma se torna verdadeiramente a segunda cidade do mundo do ponto de vista da produção cinematografica.

BETTE DAVIS

Depois de ter recusado muitas novas propostas de contratos, finalmente aceitou rodar ainda 4 filmes; mas **somente 4 filmes**, depois do que abandonará definitivamente Hollywood. Entretanto, no **ranch Laguna Beach**, Bette ocupa-se em preparar a casa de sua filha Barbara e tambem em ajudar seu marido, o pintor William Grant Sherry, a organizar uma nova exposição, depois daquela que na Florida obteve enorme sucesso. A proposito dos propalados boatos do divorcio da atriz, Bette garante que esses são postos em circulação pelos que não conhecem sua vida intima e do amor que o marido tem por ela. Abandonando o cinema Bette abrirá uma escola de recitação e não teremos duvida alguma de que aquela será muito concorrida, dado os grandes dôtes da sua futura diretora.

BETTE GRABLE

Em 1946 ganhou 299 mil dolares; em 47, 30 mil; o mesmo em 48 e este ano talvez mais. Ainda hoje continua conseguindo mais que muitas outras estrelas famosas, que possuem talento, mais fascinio e mais personalidades que ela. Aos 32 anos, conserva a mesma cabeça ajuizada que lhe serviu tão bem a ganhar a batalha de Hollywood em 1940, época em que agarrou a sorte que nunca mais deixou fugir. Desde então parece que só cometeu um erro. Foi em 1946 quando interpretou o papel de miss Pilgrim em **The Shocking miss Pilgrim** interpretação que lhe não permitiu nem uma vez siquer exibir suas famosas pernas. E' casada com Harry James, famoso **band-leader**, tem dois filhos: Victoria e Jessica. Entre os honorarios, ambos chegam a ganhar 400 mil dolares, quase um milhão de Cruzeiros.

UM "VALENTINO" AMERICANO

Parece que vamos ter um novo Valentino. Trata-se de John Derek, um jovem americano de 23 anos, que está ainda no seu 1º filme. Entretanto, de acordo com a opinião de todos (entre estes Humphrey Bogart, que é um critico severo), Derek se tornará em pouco tempo um popular herói romantico. **Uma Rita Hayworth masculina** — exclamaram satisfeitos os dirigentes da Columbia, quando viram as primeiras cenas de John. Calculando-se os milhões que Rita deu a ganhar áquela empresa, compreender-se-á quanto estão entusiasmados seus dirigentes por terem encontrado na famósa **Gilda**, um substituto masculino. John Derek é casado com Pati Behr, ela tambem atriz, muito jovem, que John conheceu na escola de recitação da **Fox**.

UM FILME-REPRESALIA

Geraldine Brooks, estrela americana, acha-se na Italia tomando parte no filme dirigido por William Dieterle (o mesmo de **O retrato de Jenny**). Anna Magnani e Rossano Brazzi este chegado de Hollywood para tal fim, são os protagonistas da historia, que se desenrola na ilhota Vulcano, Geraldine será a menina timida que vive com Carmela (Anna Magnani) e que faz perder a cabeça ao pescador (Rossano Brazzi), o qual morre pelas mãos de Carmela devido ao ciume. A pelicula em questão nasceu em represalia á outra, de Rossellini e Ingrid Bergman.

PAULETTE, A TERRIVEL

Leiam o que a Goddard declarou publicamente: "Sou rica por que sei fazer os meus negocios; em questão de transações comerciais ganho sobre todos os administradores até mesmo sobre os mais sabidos de Hollywood. As somas que peço para rodar um filme são sempre exorbitantes e isso eu reconheço; mas devo ser assim para vingar-me das grandes miserias sofridas quando eu era menina. Uma vez a **Paramount** pediu-me para fazer um giro de propaganda e só acceði quando se propuzeram a pagar as despesas. Em 3 dias gastei 6 mil dolares.

O **studio** gritou forte, mas teve que pagar. Quando nasci, meu pai era o homem mais pobre do universo. Depois para ganhar a vida em um teatro anarecia sentado numa lua de papelão, somente isso e sem abrir a bora. Mas chegou o tempo que em vez de me sentar numa lua de papelão, sentava-me na mesa de lord Louis Mountbatten, da real familia britanica.

LONDRES

O publico fez fila para assistir **Aguia** uma pelicula rodada por Rodolfo Valentino em 1925. O dono do cinema onde o filme está sendo exibido declarou: "E' incrivel. Desde muitos anos não registrava uma enchente igual. E não são somente mulheres de 45 que forem reviver o encanto de sua mocidade; muitissimas são jovens que enchem a sala e muitas delas admitem de ter sido conquistadas pelo fascinio de **Rudy**. Declarou uma delas ao critico: "Vim somente para rir, mas tenho que reconhecer que mamãe tinha razão!"

UM PREMIO

O 1º premio atribuido pelo juri do Festival Cinematografico da Belgica, foi para o filme italiano **Ladrão de Bicicletas**, de Vittorio de Sica.

JOAN CRAWFORD

E' uma atriz que viveu em cheio sua lenda em Hollywood, isto é a lenda da **Mulher perfeita em todos os campos**. Não há esse dia que os jornais não publiquem algo sobre ela: uma nova aventura amorosa, um novo roubo em sua casa, uma nova briga de seus ferozes cachorros e assim por diante. Joan gosta da admiração ou da adulação que lhe vem pela fama adquirida em Hollywood. Na ultima visita de Noel Coward, ela alugou por uma noite o **Papillon** e derramou convites telegraficos para quase todos os atores e atrizes de Hollywood.

"Peço a fineza de comparecer a uma festa afim de encontrar com meu grande amigo Noel Coward".

Bea Lillie, que nessa época estava em Hollywood, e é de verdade grande amiga de Coward, respondeu a Crawford: "Agradeço muito, mas eu já encontrei Noel muitas vezes".

Isso, para abafar Joan, que gosta de exageros — **F. F.**

RETROSPECTIVOS

A residencia de Eddie Cantor, sita em Roxbury Drive (Beverly Hills), parece mais uma agencia de colocações ou um clube de divertimento que mesmo a uma casa de moradia. Desde madrugada até a noite entram e saem, continuamente, atores e atrizes; amigos de Cantor, jovens esperançosos á procura de apoio; musicos desejosos de o fazer ouvir suas composições; técnicos e dirigentes de estações de radio; produtores cinematograficos de grosso calibre; as filhas casadas (3) com as respectivas próles e os namorados de suas filhas solteiras.

Na ante-sala, acham-se dois enormes pianos horizontais sobrecarregados (no inverno) de sobretudos, **manteaux** e toda especie de agasalhos, enquanto no verão servem de deposito para os copos em que toda aquela gente toma refrigerantes. Destes dois pianos saem, simultaneamente, musicas diferentes, entre as quais se pega com algum esforço a celebre e favorita canção de Cantor **If You knew Suzie**, que serviu de motivo para o filme "Todos conhecem Suzana"; por ele interpretado para RKO. Na primeira sala reunem-se habitualmente os iludidos que esperam ler os **scripts** a Eddie. Esperando, relêm em ritas vozes os topicos mais significativos, criando efeitos vocais simultaneos, de estonteante potencia. Na segunda sala, a menor, pode-se encontrar o dono da casa, prêso ao jogo **gin-rummy**, uma especie de pooker, no qual Eddie — diz ele — é perito e cujos ganhos lhe servem para comprar custosas peliças para a **patróa**. Os almoços em casa de Eddie Cantor são servidos a todas as horas. Perguntam á dona da casa como fazia para evitar que as consinheiras fugissem aterrorizadas, depois do primeiro dia de trabalho:

"Quando preciso de consinheira" — explica a senhora Cantor — "procuro uma que haja trabalhado para um hotel de 70 ou 80 quartos. Quando chega aqui, ela pensa achar-se em veraneio.

—

— James Cagney, o herói de tantas façanhas dramaticas na téla, na vida particular é um cidadão calmo e metodico. Encabeça a classica lista dos casamentos felizes, pois é casado há mais de 25 anos, com uma tranquila vida conjugal. Ele nunca quiz que se fizesse alguma publicidade sobre sua familia, afirmando que o trabalho de um ator não tem que interferir em tudo o que ele faz fóra do **studio**, especialmente em sua casa e em sua vida familiar.

—

— Ha meio seculo atraz, apareceram os cinemas ambulantes, transportados em lombo de burros ou em carro de boi, e assim o povo do mato tambem conhecia a grande invenção. Um antigo barracão que servia para rancho dos tropeiros, transformar-se-ia em sala de projeções, que eram feitas sobre um enorme lençol branco. Isso aguçava a curiosidade de toda a população da cidade e da visinhança. O operador atraz da téla a pleno pulmões, explicava as passagens do enredo da pelicula, porque ainda não se tinha pensado em legendas. Fechava o espetaculo os celeberrimos **quadros vivos** Floriano Peixoto, Afonso Pena, **A Ceia do Senhor**, Deodoro da Fonseca, Pedro II, etc.

—

— Em 1911, quem mais se salientou no cenario cinematografico com seus trabalhos fantasticos, dignos de maiores elogios, foi o amiguinho Gato Felix, que teve entre nós uma temporada verdadeiramente de simpatia e admiração. Desapareceu e ninguem mais se lembra dele; entretanto, possuia verdadeiras qualidades intelctuais. — **P. F.**

Superior a CARLITO

Diz Arthur RUBINSTEIN



Virginia Mayo e Danny Kaye em "A Canção Prometida"

DO RIO — A vida de Danny Kaye é qualquer coisa de singular. A vida e a sua propria pessoa... Basta dizer que esse comediante de Hollywood constitue um verdadeiro prodigio vocal, com registro de voz os mais variados, podendo, ser, se quizer, igualzinho a um baritono italiano, e dos melhores, ou a um tenor irlandês, com a mais perfeita coloratura, isso sem falar nos recursos que tem de cantar com um cigano, em baixo-profundo e "scmalz", ou até como soprano... Em relação ao seu talento histrionico, há quem o julgue superior ao proprio Chaplin! Por exemplo: o pianista Artur Rubinstein.

Mas nem só o caracter comico do seu talento artistico tem chamado a atenção de grandes personalidades. Há um outro aspecto de sua arte, talvez ainda irrevelado, porém em potencial até nas suas cenas de maior farsa, que desperta a curiosidade dos produtores e demais homens de inteligencia do mundo de lingua inglesa: a versatilidade do seu temparamento dramatico e a nota inadevrtidamente patetica que põe no genero bufo.

Por isso o produtor cinematografico da Inglaterra, Gabriel Pascal — que fez "Cesar e Cleopatra" e outros filmes de valor — desejou te-lo como protagonista de "Macbeth". Tão expressiva é a sua capacidade plastica de comediante, que o diretor da Johson, declarou que ele seria o interprete ideal, perfeito, do "Fígaro" caso possuisse uma voz para a opera — e, decerto, tambem vocação, acrescentamos nós...

Quanto ao seu destino, este é tambem dos mais curiosos, por força, naturalmente, de seu proprio temperamento. Para melhor localizar as multiplas peripecias e surprezas do seu destino, citemos o seguinte: Dany Kaye só se descobriu, realmente como o artista que é, na noite, em que Nova York o "descobriu"...

Foi assim: Sylvia Fine, já sua esposa, escrevera uma canção intitulada "Stanislavsky". Como es sabe, Danny gosta de cantar as composições de Sylvia. E cantou esta, em fevereiro de 1940, no "La Martinique", em Manhattan. Moss Hart, um dos "bigs" da Broadway, estava presente. Contratou-o logo para a peça "Lady in the Dark". Era uma "pontinha", o seu papel — mas que exito não obteve o nosso maluco genial!

Trabalhava, assim, junto a Gertrude Lawrence e a gloria começou a gostar dele tambem... Depois de ter participado de outra peça "Let's Face It", deu-se o inevitavel: Hollywood quis incluí-lo entre os seus favoritos. Danny assinou um contrato de 5 anos com Samuel Goldwyn, com a clausula de passar para um filme por ano ao preço de 150.000 dolares. E o resto vocês já sabem... Ao fim de estreia "Sonhando de olhos abertos" (Upin Arms) seguiram-se outros "tiros" de bilheteria": "Um rapaz do outro mundo" (Wonder Man), "Um tigre domesticado" (The Kid from Brooklin), "O homem de oito vidas" (The secret life of Walter Mitty) e finalmente este novo tecnicolor musical do momento, "A Canção Prometida" (A Song is born) com a sua "partner" predileta, Virginia Mayo e mais os "ases" da orquestração tipica americana.

Na intimidade, afirmam ser Danny Kaye um dos homens mais interessantes e imprevistos da atualidade. Aprecia tudo quanto é diferente, detesta a monotonia e rotina, mas trabalha a valer juntamente com Sylvia que é quem escreve as principais musicas do seu repertorio. Prefere ter criados de varias nacionalidades: tanto em sua casa colonial de Hollywood quanto no seu apartamento de Park Avenue, mantem um "groom" japonês, um cozinheiro italiano, um mordomo inglês, um criado de quarto, negro; e para professor de piano, escolheu um russo, que costuma esperar pacientemente que Danny o chame pelo telefone para as lições...

E por mais incrivel que pareça uma de suas distrações habituais, fora, das questões de arte, radio, etc., nas quais emprega quase todo o seu tempo, é a cirurgia. Sempre que os medicos dos hospitais de Manhattan ou de Hollywood lhe dão a devida permissão, lá se vai Danny assistir as mais delicadas operações cirurgicas...

A' parte essa mania, joga golf o uvialja com o grupo musical "Brooklin Dodgers". E' muito amigo de Leo Durocher, empresario do "Bum" e foi baterista do "Lip" na viagem feita sob os auspicios da U. S. O. pelo Oriente, durante a guerra. Cultiva ele ainda outro "hobby": os objetos e moveis coloniais antigos. Suas residencias são decoradas e mobiladas no velho estilo e, por sua coleção de antiguidades é considerado um dos estetas da sociedade cinematografica.

Um Casamento à Meia Noite...

DO RIO — Como numa cerimonia de rito pagão a altas horas da noite, iam aqueles carros luxuosos, puxados por lindas parelhas de cavalos alvos, rodando lentamente pelas estradas campestres da romantica "campagne" da velha França. Quem visse, na estrada, o avanço das carruagens chocalhantes no silencio da noite, e atentasse na expressão de tristeza que ia na face de cada um dos seus nobres passageiros, pensaria logo no fantastico pelo estranho do espetaculo.

Dentro do primeiro carro uma linda jovem vestida de noiva, no segundo um jovem em ricos trajes de gala. Nos demais, uma dezena de passageiros em custosas "toilettes", ajaezados de perolas e brilhantes. A caravana vai furando as trevas em busca de uma igrejinha de aldeia, cuja porta está aberta, de onde se vê, á meia luz dos cirios os contornos pobres do pequeno templo.

No fundo, diante do altar está um sacerdote com a oração elevado para o alto, aguardando a chegada dos noivos; vai haver um casamento entre uma representante da alta nobreza francesa e um plebeu que á custa de sua inteligencia, honradez e perseverança se tornara um capitão de florescente industria, surgido na França, depois de revolução.

Ela traz sobre o corpo um rico vestido confecionado no maior costureiro de Paris, mas a sua alma está em desespero, o coração amargurado, o cerebro em brasa, pois está ali para entregar-se em matrimonio movida pelo despeito e pela vingança e não por amor.

Ele está emocionado pela satisfação de possuir a mulher que ama com loucura, tanto que não percebe o que se passa em derredor, não lê nas fisionomias, nem atenta com as agruras que aquele momento lhe trará pela vida em fora. Concordara com o casamento precipitado pelo amor que votava á noiva.

Todos viam entretanto, na simplicidade da cerimonia e na estranheza da hora um mau presagio. Somente pessoas da familia ali estavam para assistir ao enlace da linda flor da nobreza decadente com o plebeu mestre de forjas: o "Ferreiro", como lhe chamavam.

Na igreja reinava o silencio proprio de cerimonia funebre. O relogio marcava meia-noite quando o sacerdote lhes disse: — "estão casados em nome de Deus"...

Uma hora depois o pequeno grupo em torno de uma pequena mesa levantava um brinde sem pompa e sem brilho, para retirar-se e deixar o casal no imenso daquele castelo. Ficaram então frente a frente: ela a representante de um mundo que acabou e ele o embaixador de um novo mundo que desabrochava.

Pujante, forte, franco e leal, ele ali estava diante da esposa, vaidosa, cheia de caprichos. Neste momento começa a historia tremenda de amor do "Grande Industrial". Sua esposa lhe aceitara para não ser humilhada por seu primo o Duque de Bligni e para vingar-se de sua rival a linda Athenais. Nele havia amor, nela falsidade, como prologo de um romance de emoções fortissimas, que George Ohnet descreve em "O Grande Industrial", mais uma vez levando para o cinema as obras primas da literatura...



CENA DO FILME "O GRANDE INDUSTRIAL"



ARLETTY E ALAIN CUNY EM "LES VISITEURS DE SOIR"

O LÍRICO MARCEL CARNÉ

Para algumas pessôas pouco familiarizadas com o cinema de ritmo lento "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir) parecerá um tanto extenso e enfadonho. Na verdade, a lentidão existe, como ênfase e não para enfadar. Resulta isso da cadencia suave que propositadamente Marcel Carné imprimiu ao seu filme, uma cadencia que é quase sem arrancos, de movimento retardado.

Carné é um lirico, como ninguem ignora. Já em "Boulevard do Crime" (Les Enfants du Paradis) soube ele criar uma atmosfera consequente, caprichada, e dela tirar partido no desenvolvimento da narrativa, extrair beleza e poesia. Independente da poesia de movimento cristalizada na montagem foto-sonora propriamente, há naquela obra como agora em OS VISITANTES DA NOITE poesia interior, poesia no conteúdo, na trama. Isto é, o diretor uniu a uma historia de imensa beleza e potencialmente de maravilhosa emoção uma fórma tambem admiravel.

Inspirando-se numa lenda francesa do século XV os cenaristas Jacques Prevert e Pierre Laroche, velhos colaboradores de Carné, ofereceram-lhe material esplendido: um argumento cinematografico em que o diretor de "Cais das Sombras" (cuja sapiencia e autoridade são reconhecidas universalmente e universalmente irrefutaveis) póde se expandir, dar asas á imaginação, a sua paixão pelo surrealismo.

De há muito os entendidos vêm notando a evolução (querem outros, adeptos eles próprios da tendencia, que se use o termo "sublimação" para designar com fidelidade o fenómeno) de Carné no sentido da aplicação absoluta do simbolo em seus filmes, desde que este simbolismo (e naturalmente os elementos desta simbologia) não obscureça para o grande publico e, conteúdo das obras, prejudicando-as, dificultando-lhes o entendimento pela massa.

Igualmente é bem conhecida dos estudiosos da Décima Musa o romantismo, gritante em cada uma das peliculas do cineásta francês, peliculas que se convencionou filiar á escola néo-realista. Ora, o proprio Carné se classifica entre os néo-realistas. E ainda que o negasse, bastariam certos aspectos de "Familia Exótica", "Hotel do Norte", do próprio "Les Enfants du Paradis" e principalmente dos sempre lembrados "Cais das Sombras" e "Tragico Amanhecer". Pois o realismo de Carné se aplica em OS VISITANTES DA NOITE a um ambiente lendário.

Com leveza e sutilidade ele nos transporta ao mais magnifico reino da fantasia: e no entanto, quão vivos, quão reais cada um dos tipos, cada um dos personagens da fábula. Porque o simbolismo de Carné não se circunscreve ao jogo de luz e sombra, ao movimento de camera, a justeza do córte, ás combinações cine-sonoplásticas de laboratorio: é vivo e marcante em cada palavra, em cada gesto, em cada expressão da ingenua Anne, do ardoroso Gilles da cruel Dominique, do infeliz Barão Hugues, do rispido cavalheiro de Renaud ou do inquetante, ironico e ameaçador Satanás.

Durante toda a segunda parte de OS VISITANTES DA NOITE, depois do aparecimento em cena da figura impecavelmente composta por esse notavel ator chamado Jules Berry, sentimos como que uma angustia, uma sufocação, uma inexplicavel incerteza, a duvida atroz que as imagens e o sugestivo comentario musical apresentam num crescendo: de saber se o amor de Gilles e Anne sobreviverá aos artificios do Demônio, de saber se Gilles se libertará da maldição que sôbre si pêsa, de saber qual a solução do triangulo amoroso criado por Renaud-Dominique-Hughes. Claro que no plano da razão, com a cabeça fria e os pés na terra, alguem não se deixaria facilmente entregar á semelhante logica: o amor mais forte que o demônio... Porque o demônio, no caso, o genio do Mal, desapareceria como desapareceria o genio do Bem, para que a pessôa, entidade fisica ou mental (ou o objeto, uma vez que o simbolismo de Carné não se fixa somente nas pessôas, mas nas coisas tambem) existisse.

De modo que a grande qualidade de Carné consiste em, livre de um fatalismo que se poderia tornar doentio pessimismo (ou ridiculo, embora muito em moda pelos pseudo-intelectuais engravatados, eternamente empertigados no surrado terno negro, adorado pelos amantes da metafisica inutil) enlevar as platéias e conduzi-las a um "estado de graça" aceito na semi-inconsciencia dos fortes, dos felizes, dos que acreditam no futuro, na vitoria do bem (e concomitantemente na vitoria da fraternidade humana, aqui na terra, mesmo,

(Conclúe na 5ª. pagina)

Astros & Estrelas em desfile

BURT LANCASTER

Se na rua olhais para Burt Lancaster não descobrireis nada de particular que o distingue da massa: sua aparencia fisica não deixa transparecer a sua personalidade complexa e dinamica. Não é nem louro nem moreno. Sua cabeça quebrada, de frente um tanto baixa, não é adornada de delicadas ondas; os cabelos castanhos-claro, são curtos e crespos. Os olhos possuem uma côr entre o celeste e o cinzento. E' alto (1,85 cents.) Seus palitots, pesados, que gosta de vestir, escondem a agilidade de seu corpo. Burt é uma pessoa qualquer até enquanto está calado. Mas, apenas abre a boca fica outro; fala de uma maneira rapida e concisa, revelando uma personalidade vital e interessante. E' um pouco brusco devido á sua honestidade. Parece extranho que sua honestidade esteja ligada á sua infancia transcorrida na Pequena Italia — um dos suburbios mais pobres de New York. Embora o pai de Burt não fosse pobre — era funcionario dos Correios, — não era facil alimentar e vestir 4 filhos com 25 dolares semanais, que a mãe administrava com grande parcimonia. Ela não perdia nenhuma ocasião de ensinar aos filhos que a honestidade é a melhor virtude. Uma vez, quando Burt era pequeno, ela o mandou comprar qualquer coisa; de volta, constatou que tinha 5 centimos a mais no trôco e ordenou-lhe que devolvesse o dinheiro recebido a mais. Tal episodio deixou uma profunda impressão sobre o menino e quando poucos anos depois achou na rua uma nota de 20 dolares, não foi capaz de botá-la no bolso. Ficou no lugar horas e horas, e quando pensava que ninguem a procuraria, apareceu uma mulher, a mesma que tinha perdido o dinheiro, e Burt teve de entregá-lo, e cuja importancia para ele representava um patrimonio já. A mãe morreu-lhe quando tinha 16 anos. Sua forte personalidade deixou um marco indelevel sobre ele. Foi uma mulher energica, que viveu somente para a familia guiada pelo slogan — "vive e deixa os outros viverem!" Nunca pedira ajuda a ninguem, resolvendo sozinha seus problemas. O pai era o contrário: com o seu caracter calmo e amoroso, dava aos meninos o que a esposa não podia oferecer. Aos 16 anos, quando frequentava o colegio Burt representava "a voz da autoridade" na sua zona porque era um estudioso. Quando os meninos queriam saber algo, diziam: — "Perguntemos a Burt, ele sabe tudo".

Burt não tem ilusões a seu respeito. Fala de sua imprevista fama dizendo: "Não entra o talento. E' como se alguem tem uma frigideira e dois ovos, faltando a manteiga para frigi-los. Muitas pessoas em Hollywood lutam por longo tempo para arranjar a manteiga. Eu tive sorte eis tudo".

Depois da morte de sua mãe, Burt abandonou o colegio pelo circo. Quiz ser acrobata. Durante as experiências, caiu três vezes; mas o empresario o empregou assim mesmo. Ficou com um amigo, tambem acrobata, 5 anos e quando compreendeu que não ficaria rico passou-se para o teatro de variedade.

Mas com todo o sucesso, o trabalho não oferecia segurança de especie alguma e passou diversos periodos com fome. Então decidiu abandonar os espetaculos e ser um cidadão qualquer. Conseguiu arranjar um lugar como agente de publicidade para concertos, da Columbia Broadcasting System, com um ordenado anual de 6 mil dolares. Veio a guerra e ele foi designado para serviços especiais. Três anos depois, antes de ser dispensado, Burt entrou num elevador, em New-York, levando um telegrama da Columbia, que lhe confirmava o lugar. Mas no elevador se encontrava um empresario, que o convidou para fazer uma prova de leitura Burt teve sucesso e foi escriturado para um espetaculo na Broadway. Durante os ensaios esteve preocupado porque ninguem lhe fazia observações; talvez não ia bem. Mas o 1º ator Sam Levence, sossegou-o: "Vai bonissimo; porisso que ninguem te corrige".

A comedia não alcançou sucesso por culpa do enredo. Tratava de guerra e a gente não queria sentir e nem falar disso. Mas, o pouco que ficou no cartaz chegou para Hollywood interessar-se sobre Burt e chamá-lo para experiencia.

Susteve a prova com Lizabeth Scott para o filme Deserty Fury e foi escriturado pelo produtor Hal Valis. Mas, porque a cenografia não estava pronta, Ben Hecht, o astuto agente de Burt, organizou entrementes The Killers, o filme que fez do jovem acrobata o astro do ano. As coisas correram muito bem para ele e isso, ás vezes o tem preocupado. Hoje, Burt não vive diversamente de como sempre viveu: os seus habitos são simples, sem luxo e sem excentricidade. Para ele, a maior diferença na sua vida ritual é constituida pelo fato de ser em grau de modo a tornar-se util áqueles que dele necessitarem.

Ser ator não lhe foi difícil; mas ele deseja ser um bom ator. Foi satisfeito nessa pretensão com o seu papel em All my sons. Foi esse o primeiro papel difícil, admite com franqueza Burt. Interpretar o susco em The Killers não foi fatigante; aquele personagem não era emotivo nem brilhante. O unico problema consistia em não torná-lo monotono.

Mas, em All my sons é bem diferente. O meu papel como filho de Edward G. Robinson foi muito mais completo. E tambem em The blood on my hands, não seu somente um jovem atleta.

Ultimamente, Burt dedicou-se á produção de filmes. Decidiu interpretar um só filme por ano e dedicar o resto do tempo á sua sociedade produtora, a Norma Productions, que fundou um ano atraz, de sociedade com seu agente Ben Hecht.

The blood on my hands foi o 1º filme da nova sociedade. Para conhecer de primeira mão o parecer do publico sobre esse filme, Burt organizou em 10 cidades diferentes avant-premières, assistindo incognito e colhendo diretamente os comentarios do publico que lhe serviram para aperfeiçoar o filme.

Agora adquiriu os direitos cinematograficos do romance de John Galsworthy — The first and the lost (O primeiro e o ultimo), do qual Burt será o protagonista, encarnando o papel do juiz, brilhante personagem que lhe oferecerá ocasião de abandonar, em definitivo, os desempenhos de tipo forte (Cronica de John Davies — Pela tradução — ARGUS).

VIDA MODERNA

LIBERDADE E INDEPENDENCIA

Novas condições de existencia para as jovens — Ontem e hoje — Admiração e respeito

RIO — Evoluções sociais e transformações economicas principalmente as primeiras — modificaram de maneira profunda o ritmo de vida da "jeune-fille" atual. Faço referencias particulares ás jovens da classe-media, pois aquelas que tiveram a sorte inaudita de nascer rodeadas de riqueza, e por conseguinte de mimos caros e faustosos caprichos, essas podem ser classificadas no rol das excepções.

Falemos, pois das jovens cuja vida decorre num meio confortavel, porém despido de luxo e onde as atribuições do fim do mês são realidades que urge controlar. O ordenado do papai, as economias feitas pela mamãe eram anteriormente empregadas na manutenção da casa e nas roupas e diversões par aas filhas. Estas, ao receberem o diploma do curso secundario ou — cousa mais rara — de um curso superior, ficavam inativas. Frequentavam bailes, convescotes, chás, reuniões, liam, bordavam ism duas ou três vezes por semana ao cinema.

Essas atividades na sua maior parte bastante inuteis e vazias, antecediam o acontecimento supremo o casamento. Até essa data decisava os pais não mediam sacrificios para bem apresentar as filhas onde quer que desejassem aparecer. Se uma delas mais decidida e voluntariosa, falasse em arranjar um emprego capaz de torna-la economicamente independente poderia fazer-se antes reservas substancias de energias pois a reação paterna seria sem duvida nenhuma tremenda, catastrofica.

Sua filha trabalhar, conviver em estranhos meios comerciais?.. Para que? Não ganhava ele o suficiente para mante-la dentro de determinados limites? Enquanto esse vivesse não queria mais ouvir falar nessa coisa vexatoria, horrenda de arranjar emprego, trabalhar fora... Isso era necessidade justificavel em folhas de operarios, absurdas a partir das filhas de um funcionario publico considerado.

Por essas e outras as moças lá iam ficando presas ao orçamento mensal dos pais, vivendo a rotina futil até o dia venturoso ou desventurado em que resolvesse aparecer o principe encantado

Mudaram muito as coisas de uns tempos para cá. Agora mal terminados os cursos as moças já tratam com pleno consentimento dos pais, de procurar empregos modicos ou vantajosos. A opressão paterna esmoreceu, diante do custoso nivel de vida atual. Vi-sões mais largas proporcionaram ás jovens de hoje liberdade de ação muito maiores, logicas. Aprendem desde cedo a saber quanto custa a vida. A luta, as responsabilidades enrijecem-lhe a personalidade, faz com que dêm valor aos pequeninos nadas conseguidos á custa de esforço individual.

O que as moças européias já faziam em 1925, só nesse momento põem em pratica as moças sul-americanas. Saem sozinhas, resolvem suas dificuldades corajosamente, não exigindo a interferencia obrigatoria dos pais. Acusa-las de procurar fugir das garras da familia ou como querem alguns — de renega-la — é encarar o problema da moça moderna sob um prisma deformador ao extremo.

Se acompanharmos suas diferentes atividades acabaremos por concluir que a jovem de nossos dias merece toda a nossa admiração quer pelos resultados já apresentados, quer pelas aspirações futuras, que pretende executar. Trabalham, auxiliam os pais, muitas educam os irmãos, constroem alguma coisa de valor palpavel e nas horas vagas dansam o "swing" alegremente.

São fortes, saudaveis cheias de iniciativa, inteligentes, capazes. Com tão agradaveis predicados só devem despertar imitação e respeito. Caso algumas caiam no exagero, a maioria justificará melhor os prós da questão.

TEMPORADA DAS BLUSAS

Uma coleção de blusas bonitas, de diversos tecidos e padrões, eis algo indispensavel ao guarda-roupa de toda mulher que gosta de se vestir bem.

Duas ou três saias talhadas com esmero, de preferencia de tons neutros, e uma duzia de blusas graciosas e bonitas muitas vezes enfeitam mais uma silhueta feminina que pilhas e pilhas de vestidos rebuscados, cheios de apetrechos chocantes, defeitos esses ocasionados pelo desejo de parecer original.

As blusas, por assim dizer, limitam os exageros. Raramente vemos uma mulher ostentando blusas atomicas, isto é, cheias de estardalhaços, de retoques exagerados capazes de sufocar com o seu transbordamento o bom gosto necessario ao vestuario feminino. Isso porque, os costureiros mais afamados, mesmo os mais inovadores traçam um limite de linhas para as blusas. As variações têm que ser feitas dentro desse limite, nunca além; sobriedade, singeleza, graça e distinção.

Além do mais, as blusas são pecas que não saem da moda. Para elas não ha exito transitorio e sim permanente. Seja qual for a estação reinante, podemos esperar com certeza a evidencia obrigatoria das blusas.

Por variadas que sejam as ocasiões, já estará a blusa vestindo a mulher bonita. Para o esporte, a blusa-chemisier de jersey, de percal, de fustão, de cambraia de linho. Para a cidade, blusas de seda, de organza de etamine suiço. A noite surgem as lindas blusas-tunicas.

Esta primavera, as blusas franzidas ganharam maiores preferencias. O sistema de franzir permite decota-la mais ou menos, e torna mai afacil obter-se o decote-bateau, isto é, aquele que descobre ligeiramente os outros.

OS MOTORISTT DE ONIBUS ESCOLARES

No Estado de Kentucky, E. U. A. N. os regulamentos da Policia do Trafego são muito severos para os candidatos a motoristas de onibus escolares:

1.º) — Não deve ter menos de 18 anos de idade nem mais de 50.

2.º) — Deve apresentar atestado de saude integral e de certo grau de força fisica, capaz de usar ambas as mãos; ambos os pés, ambos os olhos e os ouvidos.

3.º) — Deve possuir atestado de boa visão.

4.º) — Deve possuir boas qualidades morais; não beber alcool, não fumar em serviço e não usar linguagem inconveniente nem prejudicial aos conduridos.

5.º) — Deve possuir caráter amavel e firme, capaz de infundir respeito á scrianças e de manter a ordem.

6.º) — Deve ter experiencia do seu oficio.

7.º) — Deve apresentar-se corretamente uniformizado.

8.º)—Deve ser capaz de prestar socorro em caso de necessidade.

9.º) — Não deve ter multas ou infrações graves na sua fé de oficio.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 17. Fone: 7.093. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

SEU FILHO MENTE?

URGE CORRIGIR, SEM CASTIGAR

Há crianças que mentem por excesso de imaginação — Evitemos as soluções piores que os problemas

A bolsa pendurada a um bastão foi vista pela primeira vez nas corridas do grande prêmio de Auteuil, onde por tradição os modelos dos grandes costureiros parisienses se apresentam ao publico internacional com as ultimas novidades da moda.

Entre os exemplares fotografados, está uma bolsa tipo saco, o melhor, tipo embrulhado ,que lembra o lenço que os homens do campo atam pelas quatro pontas e pendurem a um pau que carregam nas costas quando fazem a sua visita a uma cidade próxima.

Uma outra, é exatamente igual a um balde cortado pela metade, ao comprido, em couro grosso, fechada com uma tampa e ornada de tachas douradas ou prateadas.

Ambas são penduradas a um elegante bastãozinho de couro, bambu' ou metal recoberto de camurça.

Os lenços em chiton são vistos agora para os trages de noite, na mesma mão que carrega a "trousse", como simples pretexto decorativo. São feitos na cor do vestido ou ligeiramente contrastante e alguns tem preciosas incrustações de rendas, bordados, motivos estampados ou aplicados.

Macaco mentiroso

LUIZ GONZAGA FLEURY

Vivia feliz numa floresta um casal de macacos, que tinha um filhinho.

Só uma coisa desgostava a boa dona Macaca: é que o marido tinha o vicio de mentir.

Em compensação, o filhinho era uma pérola e muito a distraia. Tratava-o com carinho e trazia-o sempre nos braços como fazem as meninas com suas bonecas.

Um dia, enrugando a testa, disse-lhe o senhor Macaco.

Ih! Desse jeito você põe o menino perdido de luxos...

— Qual! respondeu dona Macaca. Ele é tão bonzinho! Confio em seu excelente coração. O pequerrucho tem qualidades.

— E qual dessas qualidades mais aprecia nele? Perguntou o sr. Macaco.

Dona Macaca refletiu uns instantes. Depois, aproveitando a ocasião para dar uma lição ao companheiro, respondeu-lhe:

— O que mais aprecio nele... é que nunca imitou ninguem na mania de mentir!

10 POR CENTO DE AUMENTO

Durante os ultimos dez anos, mau grado a hecatombe causada pelas guerras, inclusive pela segunda guerra mundial, a população do globo aumentou dez por cento.

PARA A MULHER NO LAR

O MARIDO E O LAR

A esposa de um ex-marinheiro decorou varios comodos de seu lar com motivos navais, tornando-o encantador e pitoresco. O comodo a que ela deu maior realce foi o banheiro.

As cortinas azuis foram decoradas com grandes ancoras, á volta das quais ela colocou cordas. O tapete do banheiro tem o ditado: "Não confie nos marinheiros". As toalhas de banho estampam a insignia naval. Enfim, a esposa soube rodear seu marido de todas as coisas de que ele gosta, fazendo-o sentir-se completamente á vontade dentro do lar e contribuindo assim para diminuir as saudades de seu tempo de marinheiro. (London Express Service).

Engordar é Envelhecer

Sob o titulo acima — essas três palavras que significam muito para a vaidade feminina — uma revista francesa, especialisada, chama a atenção para o perigo de engordar sem tomar as precauções para combater essa propensão que, além de anti-estética, póde comprometer a saúde.

Quando se engorda, mesmo sendo jovem, há uma distensão dos tecidos, principalmente do rosto e do busto, que não sendo eliminada a tempo nunca mais poderá ser reparada.

A obesidade é uma doença como qualquer outra e, por isso mesmo, póde provocar graves disturbios no organismo .Em primeiro lugar, ela é uma espécie de sinal de alarma que anuncia excesso na alimentação ou, mais exatamente, uma alimentação mal equilibrada, e esse sinal deve ser ouvido logo de inicio para que o combate e a eliminação do acumulo de gordura seja mais facil.

Há varios tipos de obesidade e entre êles, e que cede a um regime e o que não cede. Logo, se as causas são diferentes, não se póde usar um unico sistema para combatê-las. E' preciso, pois, conhecer bem a composição dos alimentos que absorvemos para manter o nosso péso, eliminar a gordura e, o que é mais importante, emagrecer.

Mas, qualquer que seja o tipo de obesidade, é preciso fazer uma diminuição da ração alimentar, não só no seu volume como na sua capacidade de fazer engordar. Sabemos, porque isso tem sido estudado, falado, impresso, que é preciso ao homem de vida sedentaria, uma ração de 2.400 calorias por dia, e á mulher, uma de 2.000 calorias.

Entenda-se, porém, que se trata aqui de sedentários, isto é, de pessôas que levam uma vida pacata, de pouco movimento e pouco esforço fisico. E' preciso insistir nisso porque a ração que convém a esses e da qual não devem ir além, não é a mesma que deve servir aos trabalhadores braçais, por exemplo, ou áqueles que têm uma vida intensa de esporte e ao ar livre.

Outro aspecto importante é que essas rações são para adultos já bem formados e não para jovens em pleno desenvolvimento. O primeiro cuidado é achar a medida exata entre os diferentes elementos que compõem todo o regime alimentar, bom ou mau. E todos os alimentos são proteinas animais ou vegetais, gorduras animais ou vegetais, açucares animais ou vegetais. Explicaremos isso adiante.

Num regime estabelecido para diminuir a gordura superflua, as gorduras devem ser bem diminuidas em relação ás proteinas.

E os açucares devem existir em quantidade suficiente para permitir uma digestão normal, pois o objetivo dos açucares é auxiliar a digestão das gorduras. Desse modo, quando comemos muita carne gordurosa, como carne de porco ou molhos ricos, instintivamente comemos pão ou batata como se tivessemos guiados por uma necessidade oculta, o que concorre extraordinariamente para engordar.

Como, então, equilibrar os alimentos de todo o dia? Do ponto de vista quimico, eis um bom menu: Café de manhã — 7 gramas de proteinas; 5 gramas de gordurna, 17 gramas de açucares (frutas).

As duas principais refeições, o almoço e o jantar, devem conter, em conjunto, 600 gramas de proteinas, 23 de gorduras, 100 de açucares. A carne, que é mais rica em proteinas, contém 18 a 22 por cento o que quer dizer que podemos obter as 600 gramas de proteinas em mais ou menos 3000 gramas de carne ou peixe, ficando entendido que deve ser evitada a carne de porco ou outra qualquer muito gordurosa.

Os ovos contêm mais ou menos 5 gramas de gordura e 6 gramas de proteinas. 1 ôvo médio pesa mais ou menos de 55 gramas.

O péso da manteiga é quase igual ao péso das gorduras que contém.

Um regime para emagrecer não deve conter, portanto, mais do que uma colher (das de café) de manteiga. Esta póde ser comida nessa quantidade fresca ou num biscoito ou ainda com um legume. O que importa é não passar da colherinha de café e não cominhar a manteiga.

O uso dos açucares (hidratos de carbono) na dose de 17 gramas por dia, pode ser obtido com um biscoito em cada refeição (não falamos aqui do açucar comum desse que se vende aos quilos para adoçar café, etc).

Pode-se, igualmente, fazer um consumo grande de legumes verdes, crus ou cozidos, saladas sem oleo, espinafres, aspargos, grãos de ervilha fresca, feijão verde, cenouras, etc. Estes são aconselhados porque, contendo apenas 1 a 3 por cento de proteinas vegetais, são, porém, muito ricos em sáis minerais, indispensaveis á vida. Podemos comê-los até um quilo por dia.

Por outro lado, as frutas são tambem indispensaveis, pois contêm vitaminas (que tambem existem nos legumes), e sem as quais não se póde ter bôa saúde. As frutas contêm mais ou menos 10 por cento do seu peso em hidratos de carbono (açucares). Como a ração aconselhada acima permite 100 gramas de açucares, isso quer dizer que poderemos comer mais ou menos 1 quilo de frutas, nas diversas refeições do dia. Esse mesmo quilo póde ser obtido com 3 laranjas, 3 maçãs, por exemplo. Indiste-se na vantagem das laranjas e limões, porque são mais ricos em vitaminas do que as outras frutas e, ao mesmo tempo, menos ricos em hidrato de carbono. As frutas secas devem ser evitadas devido ao seu alto conteúdo em açucar.

Tambem convém evitar as tamaras, as ameixas e os figos.

Nozes, amendoas, tambem pois são ricos em gorduras.

* * *

Não é necessario dizer que os alimentos farinaceos, pastas, massas, o pão, etc., sendo muito ricos em hidratos de carbono devem ser totalmente excluidos do regime. Nada de bombons e chocolate!

* * *

Com um regime assim equilibrado, as pessôas que são gordas porque comem de mais, emagrecerão de modo mais facil desde que se lembrem também que a água é expressamente proibida durante as refeições: o alcool completamente excluido nelas e fóra delas; o sal, só em pequenas doses, apenas o necessario para dar gôsto ao alimento.

* * *

Ao lado dessas casos simples e frequentes de excesso alimentar, há uma série de casos de obesidade, local ou geral, devidos a doenças.

Nestes, é preciso consultar um médico antes de fazer qualquer regime, para evitar um trabalho inutil ou mesmo complicar a doença.

OLHOS, ESPELHOS DA ALMA

São os olhos que dão poesia ao rosto; são êles tambem que numa promessa de felicidade e doçura levam aos sonhos mais belos.

Por isso os olhos devem ser bem cuidados para aumentarem a sua belêza, o seu poder de atração.

E tudo se consegue com um pouco de paciencia e muita vaidade...

Para ter os olhos calmos, brilhantes lave-os todas as noites com um bom colirio para descongestioná-los e tirar todas as impurezas acumuladas durante o dia.

* * *

Uma compressa de água de rosas, ou uma fatia de batata crua, aplicadas sôbre as palpebras, darão aos olhos um aspecto sereno e repousado, indispensavel a uma doce expressão.

* * *

Tenha cuidado para não ler á noite, se não quer correr o risco de usar oculos e se quer que a vista não se fatigue. E, sobretudo, não deixe que a luz caia diretamente sobre os olhos, mas só atinja o livro, o jornal ou revista que ler, e seja uma luz branda, preferivelmente azul ou verde.

* * *

A maquilagem dos olhos não é tão simples como parece á primeira vista. Há mulheres que procurando alongar os olhos usam um traço de lapis da parte externa em direção ás temporas; é um recurso que não aconselhamos porque é usado como truque pelas artistas de cinema e de teatro, mas improprio á luz do dia.

Pocera usar um pouco de "sombras de palpebras" verde, azul, cinza, marron, mas só á noite, e sem exagerar, pois a pintura exagerada dos olhos envelhece muito e tira-lhes todo o encanto. Se, no entanto, deseja conservar um aspecto fresco e juvenil, não use sombra de palpebras.

* * *

Deixe a maquilagem dos olhos inteiramente a cargo do rimel.

Mas a aplicação do rimel requer longa pratica e muita atenção para não dar aos cilios a aparencia de alfinetes espetados nas palpebras.

* * *

Molhe a escovinha em água morna, de preferencia, esfregue-a levemente sobre o bastãozinho de rimel, depois com mão ligeira passe-a sobre os cilios, da raiz ás pontas, dando-lhes ao mesmo tempo uma ligeira curvatura.

* * *

Para os olhos azuis e cinzentos, rimel azul-escuro ou cinzento; para os olhos castanhos com tendencia ao verde, rimel verde para a noite e castanho para o dia; para os olhos pretos, rimel preto ou castanho bem escuro.

Só aplique o rimel nos cilios superiores, pois nos cilios inferiores envelhece e dá aos olhos uma expressão causada que não está mais de acôrdo com os nossos tempos.

* * *

Se os cilios são muito retos e pouco flexiveis, poderá recorrer ao uso do ondulador especial, mas com cuidado para não partir os fios e porque os cilios muito levantados dão um ar desagradavel de espanto.

* * *

Para as sobrancelhas, outro problema. Não se esqueça de que as sobrancelhas muito finas e arqueadas não se usam mais. Se tem a ventura de possuir sobrancelhas docemente curvas, alongue-as com um traço de lapis em direção ás temporas. Se são muito espessas, tire os fios excedentes com uma pinça. Esta depilação, para ser perfeita, deve ser repetida todas as semanas. E não se esqueça de que as sobrancelhas devem ser mais cheias na raiz do nariz e irem afinando de modo suave e gracioso.

* * *

As sobrancelhas de acento circunflexo, á Mefistofeles, dão uma particular expressão ao rosto, mas são perigosas porque, muito dificeis de combinar com a fórma do rosto, podem apenas levá-la ao ridiculo. Analisando tudo isso você chegará á conclusão de que o melhor é conservar a linha normal, apenas prolongada e corrigida com a extração dos fios fóra da linha.

A linha do pescoço

Cuide do seu pescoço — eis uma advertencia muito oportuna nos dias que correm.

Atualmente a moda expõe muito o pescoço, pois os estilos mesmo os usados nos dias frios, têm decotes amplos, largos ou profundos, o que chama a atênção para ele. Se o seu pescoço não corresponde ao que a moda espera dele, deve dedicar alguns cuidados a esse detalhe de beleza.

Se a pele do pescoço está aspera, grossa ou enrugada, inicie desde já a aplicação diaria de seu creme de noite, não apenas no rosto, mas tambem no pescoço. Depois de passar o creme no rosto, passe uma porção menor no pescoço, aplicando-o com leve massagem, para cima e para baixo, sem forçar os musculos, em pancadinhas para não repuxar a pele.

Se o contorno do pescoço está se deformando, então deverá fazer todos os dias os exercicios especiais, para fortalecer os musculos dessa região, que já foram dados aqui. Entre eles destacamos o de mascar um depaço de goma, "imaginariamente", desde que seja feito de modo vigoroso isto é, dando trabalho aos maxilares. Outro, muito aconselhado é o movimento de rotação da cabeça, para os lados e, cada vez que estiver de perfil flexionar, dobrar a cabeça de forma que o queixo toque o ombro.

O QUE DIZEM DE-LAS...

Quando nós, homens, fazemos desde a adolescencia "le rêve étrange et pénétrant" de que fala Verlaine, a mulher que idealizando — hão de reconhece-lo todos os que uma vez sonharam — nunca é aquele tipo de beleza esbedita, vivaz, raciocinadora, intelectual, que, todo o mundo conhece tão bem. E', pelo contrario, a beleza triste, doce, calma, passiva silenciosa (sobretudo silenciosa!) a mulher que sorri e não a mulher que discute, a mulher que se abandona e não a mulher que raciocina.

JULIO DANTAS

—(!!)—

O ciume tem sempre uma influencia capital na alma da mulher que o sente. A's que são más, transforma-as em feras. A's que são boas, transfigura-as em martires.

CONDE DE SABUGOSA

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

"Eles" não gostam

Quantas vezes você pensa estar agradando alguem, com as suas "toilettes" estravagantes ou com o seu gosto um tanto esquisito e, no entanto, tudo o que você esteja fazendo é provocar decepções e, muitas vezes até o afastamento daquele a quem você procurou agradar. Existem muitas coisas que "eles" não gostam e, entre estas, (citaremos algumas para seu governo:

1 — Não use saltos muito altos. E andar se torna muito artificial.

2 — Não julgue que fica linda com as sobrancelhas muito depiladas e completadas a lapis.

3 — Não misture joias verdadeiras com fantasias vulgares.

4 — Não deixe que o seu cabelo fique seco, manchado e sem brilho algum.

5 — Não use rouge muito espesso nos labios. Tambem não pinte fora do seu verdadeiro contorno.

6 — Cosmeticos excessivos nas pestanas, dão aos olhos um aspecto vulgar.

7 — O cabelo de cor estranha, artificial, iada tem de distinto.

8 — Não se "maquille" como se fosse para o palco. Isto envelhece e vulgariza.

9 — Não use esmalte berrante nas unhas. Procure combinar o seu tom com o tom do "baton".

10 — Não se vista excessivamente juvenil... Pense que os anos passam e que cada uma deve se vestir de acordo com a propria idade.

Estas são algumas das principais regras para satisfazer o gosto masculino. Em geral, o homem possui um gosto mais discreto e alguns podem perfeitamente orientar a escolha feminina.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas de ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 2089

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SÓ PARA MULHERES!...



FIGURINOS · MODÊLOS · BELÊZA · PÁGINA DAS NOIVAS · MUNDANISMO · BORDADOS · TRICÔS · VARIEDADES

Todos Os Domingos

Todas as senhoras e senhoritas ficarão encantadas com o novo Suplemento Feminino que o O JORNAL oferece ás suas leitoras! Tudo que possa interessar á mulher em todos os setores de sua vida, numa perfeita revista semanal, magnificamente ilustrada! Os criadores da moda parisiense e americana escrevem e desenharão para Você, nas páginas do Suplemento Feminino de O JORNAL, em 18 seções repletas de coisas interessantes. Uma revista em sépia, que Você receberá todos os domingos, de graça, ao adquirir um exemplar de O JORNAL — o órgão lider dos DIÁRIOS ASSOCIADOS

O JORNAL Feminino

ÓRGÃO LÍDER DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

PANAM-Cons. dos Anjos 10.031-49

CONCEITO DE BELEZA

ALDOUS HUXLEY, num de seus ultimos ensaios resolveu escrever sobre a estética feminina em relação ao desenvolvimento desa realidade indiscutivel e poderosa denominada "industria da beleza".

Sem contemplação de especie alguma, o escritor inglês analisa sem piedade os aspectos mais diversos do problema. Diz ele: "Em 1930 as americanas gastavam com o embelezamento do rosto e do corpo a fabulosa quantia de 350 milhões de dollars por semana, segundo induvidáveis dados estatisticos. A atual situação precária da Europa não comporta tamanho esbanjamento; a unica coisa que a maioria das mulheres européias pode fazer em prol da sua formusura... é lavar-se". De conclusão em conclusão chega ele a admitir que, apenas das miserias da guerra e da aflitiva situação moral e economica de certos povos, a industria da beleza cresce, redobram os cuidados femininos no sentido do culto da beleza pessoal.

O autor de "Contraponto" estaca perplexo diante dessa verdade. Seu espirito profundamente sério renega-a pelo proprio fato de acha-la inconcebivel nos dias torturados de hoje. "Quais são, pergunta, os resultados praticos desse culto da beleza? Serão atualmente as mulheres mais lindas que antigamente?" As senhoras idosas, prossegue mais adiante, vão se tornando uma raridade; os cabelos brancos e as rugas, as corcovas e as faces murchas não tardam a ser considerada coisas arcaicas, fora de moda. Em futuro proximo, nos salões de pintura, o "Retrato da mãe do artista" se confundirá com o "Retrato da filha do artista".

O eminente intelectual não acredita nos milagres dos cosmeticos. A esperança acalentada por alguns de que chegará o dia em que não haverá mais uma unica mulher feia sobre a terra, no conregue ludibrá-lo. Tem a certeza absoluta de que tal coisa nunca acontecerá, porque a aquisição da beleza nada tem de gratuito, de fácil, não se relaciona unicamente com o uso intensivo de "cold-cream" ou com as visitas frequentes e demoradas aos mais modernos e aperfeiçoados institutos de beleza.

Eis como Huxley expõe seu conceito sobre esse ponto: "A beleza de um vaso de porcelana é uma questão de forma, de côr, de contextura superficial. Pode o vaso estar vazio ou habitado por teias de aranhas, cheio de mel perfumado ou de liquido mal cheiroso — nada disso influirá sobre sua beleza ou fealdade. Mas a beleza do vaso humano é transfigurada pela natureza de seu conteudo espiritual." Conta depois que muitas mulheres lindas já conheceu. Lindas sob o ponto de vista "especialmente em porcelana". E prossegue: "A forma dessas criaturas, a côr, a contextura superficial eram perfeitas: entretanto não tram balas na acepção da palavra... pois o vaso encantador ou nada continha ou abrigava alguma corrupção. Na sua opinião, de nada vale a beleza fisica se fealdades psicologicas ardem no mundo interior: "Fealdade da burrice; fealdade da ignorancia indolente; fealdade da inveja da avidês. Cada pecado mortal possuia sua negação particular da belza. Enquanto os seres humanos se deixarem possuir e conduzir cegamente por certos vicios, o culto da beleza estará fadado á ineficiencia".

"Tudo será superficial e não penetrará até á fonte mais profunda da beleza: a alma que vibra sob as emoções". Para Huxley não é aperfeiçoado os cremes nutridores da pele e os raios de massagens ou baixando o preço dos depiladores eletricos que a raça humana se tornará bela. Isto só acontecerá "quando a organização social facultar a cada um a possibilidade de viver uma vida harmoniosa; quando não houver o impulso do meio, nem tendencia hereditárias em favor de um vicio de carater monomoniaco."

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

— TELEFONE - 6070 —

CIENCIA DE ALGIBEIRA

Nas proximidades da ilha Fiji, no Oceano Pacifico, existe um verme estranho a que os naturais denominam "balolo". Vivem nas aguas profundas, porém duas vezes por ano milhões desses animaculos sobem á tona e permanecem na superficie durante alguns dias.

E' delgado, mede cerca de 20 centimetros, de comprimento e tem uma cabeça conteaguda que não apresenta vestigios de cerebro nem de nervos, mas em compensação possui milhares de pés.

A ascensão do "balolo" que se dá em outubro ou novembro é para os naturais uma grande festa pois os indigenas comem-no sob todas as formas, cosido, assado, cru, com feijão, arroz, etc. etc. A pesca do "balolo" é perigosa pois se um pescador cai ao mar dentro da densa massa de "balolo", estes advem-lhe a pele, quais sangue-sugas, sendo muito dificil faze-los despegar das carnes do imprudente.

—||||—

A LINGUAGEM DOS ANIMAIS IRRACIONAIS

O preparador do Jardim Zoologico de Detroit, Estados Unidos, sr. Arthur M. Greenhall está, atualmente, entregue á tarefa de descobrir se os irracionais tem ou não uma linguagem propria. Com esse objetivo passa semanas a fio em contacto com 4000 exemplares de animais de diversas especies cujos som e grunhidos emitidos por eles faz gravar em discos.

Em seguida, o zoologo entrega-os a um filologo sr. Joss E. Evans, que classifica a serie de sons, a fim de compara-los e de anota-los como expressão de fome, inquietação, raiva, satisfação, bom humor, etc.

—||||—

QUEM NÃO TEM CÃO, CAÇA COM GATO

Para vocês que vivem no campo, ha o maior interesse em conhecer as possiveis mudanças do tempo e, destarte, poder organizar excursões, caçadas, etc. Mas como nem sempre ha á mão aparelhos especiais, vamos dar alguns modos pelos quais muita gente prevê o tempo lançando mão da "prata de casa".

Para substituir o higrometro que é um instrumento para determinar a humidade da atmosfera, vocês podem utilizar-se de um molho de algas comuns que se encontram nos lagos e nos rios. Atam-se alguns e penduram-se á parede. Elas se conservam fofas e humidas quando é excessiva a humidade que precede a chuva. Tambem um pedaço de corda de violão pode indicar o mau e o bom tempo. Se encolhe prenuncia chuva, se se dilata, bom tempo.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463 Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS

A cabeça é a parte do corpo que mais contribui para a harmonia e boa impressão do conjunto. Deve, por isso, ser bem cuidada, tanto do ponto de vista de higiene como do estetico.

Não basta dar á sua cabeça o corte de cabelo, a conformação exigida pela moda: é necessario acima de tudo, que ela seja limpa, com os cabelos macios e brilhantes.

Os seguintes cuidados devem ser observados sistematicamente.

XAMPU' — Toda vez que o seu cabelo estiver, aspero, sujo, (o que depende do seu couro cabeludo, da estação, do seu modo de vida), você deve lava-la bem. Para isso escolha um bom xampu', aplicando-o sempre duas vezes para que a espuma penetre bem nos cabelos e no couro cabeludo, tirando completamente a sujidade.

ESCOVA — Escove seus cabelos diariamente. Ponha a cabeça sobre os joelhos, o que é muito bom para ativar a circulação no couro cabeludo, e, com uma escova de pelo duro, escove os cabelos da raiz ás pontas, sem deixar escapar uma só mecha.

MASSAGEM — Mantenha o couro cabeludo solto e livre de caspas com uma escovinha de dentes, friccione o couro. Se tiver tendencia para caspa, molhe a escovinha num bom tonico. Faça massagem circular na cabeça, esfregando com as pontas dos dedos o couro cabeludo na altura craneana.

LUBRIFICAÇAO — Se o seu cabelo é seco, use regularmente um bom oleo. Se por oleosos, use um tonico ou loção corretiva.

PERMANENTE — Só faça uma ondulação permanente se o seu cabelo estiver em boas condições de maciez e brilho. Se não está, dê-lhe um tratamento preparatorio. Só faça uma "permanente" de boa qualidade.

CORTE E PENTEADO — Aproveite os conselhos de um bom cabeleireiro: o profissional competente considerará o seu rosto, a sua silhueta e a moda, antes de executar o penteado ou o corte pedido, para lhe evitar uma decepção.

Por isso, quando um cabeleireiro insinuar que um penteado ou um corte de cabelo não lhe ficará bem, não insista, só porque o mesmo penteado ou o mesmo corte "ficou muito bem em Fulana". Ouça a voz da experiencia.

DR. JOSE' RENDA

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

Tratamento das doenças de pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X

Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103

(6461)

PARA A MULHER NO LAR



Vestido-paletó, em linha princesa, com ampla gola e botões de materia plástica. Frente em forma, na parte da saia; nas costas, a saia se enche com um pano duplo, tambem cortado em forma.

sempre elegante e pratico, o estilo aventai é o preferido das japonesinhas. O modelo de hoje tem o corpo bem justo, com a parte superior formando dois originais bolsos. Saia solta com bolsos aplicados na altura dos quadris.

A ARTE DE SABER ESCUTAR

Saber escutar é uma grande arte de fazer amigos. Nada existe de mais desagradavel do que essas criaturinhas que fasam uma pergunta e depois viram a cabeça, os olhos, para outro local, como se pensassem intimamente: "Fiz a pergunta por fazer; e que você diga não me interessa". Algumas agem assim porque são, de fato, pobres criaturinhas incapazes de fixar a propria atenção nas coisas que as rodeiam; outras querem, apenas, com essa atitude, assumir um ar vago, diferente, pensando que isso as torna originais...

As que fazem perguntas seguidas e ininterruptas, como verdadeiras descargas de metralhadoras, pregando em nós os olhos ávidos, como se quisessem arrancar-nos da bôca as palavras, e as que não esperam que a resposta seja dada de modo completo, para começarem outro assunto, são tão mal educadas como as primeiras.

Existem tambem as que se ouvirem contar um caso, uma aventura ou uma tragédia, pensam logo em um caso mais sensacional e picante e quase cortam as palavras para narrarem o que lhes veio á mente. Outras tomam um ar de superioridade, como se estivessem ouvindo as palavras sem nexo de uma criança, e como se isso as aborrecesse extraordinariamente. Outras, ainda, assumem um ar entre ironico e sabichão, como querendo dar a entender que não se espantam "com tão pouco e sabem sempre de tudo e que se passa.

Escutar, ouvir, tendo os olhos constantemente baixos, sem olhar o interlocutor, é indicio de pessôa pouco sincera, que não quer deixar transparecer o que pensa nem deixar perceber as suas propriias reações. Um pessimo ouvinte é o que mira e remira as unhas, que cata flapos na roupa ou se distrai com o primeiro objeto que encontra á mão.

Muitos homens têm o seu costume de ouvir, sacudindo as moedas ou as chaves que têm no bolso, dando a impressão de que acham o discurso longo e inutil, que estão impacientes, preocupados com outros pensamentos. Outros têm um "tic" de olhar para o relogio de pulso, cada cinco minutos, e embora isso seja feito maquinalmente, é para quem lhe fala, um imperdoavel ato de descortesia.

Os jovens, em geral, são desatentos; não ouvem, agem como se ninguem tivesse coisas interessantes para dizer-lhes. Gostam de resolver todas as questões em quatro palavras.

Mas é preciso não esquecer que conceder a atenção, sem esforço, não é sómente uma prova de cortesia, um sinal de bôa educação mas uma fórma de inteligencia, diremos mesmo, de inteligente astucia.

Muitas mulheres que têm inspirado grandes paixões, amisades profundas e ardentes, não tiveram como motivo uma extraordinaria beleza nem uma inteligencia superior, mas apenas o tom de deixar o interlocutor á vontade, de saber escutá-lo com interesse, atentas, escutá-lo com interêsse, atentas, sadas pelas suas preocupações, dôres, alegrias, ambições, desilusões e esperanças. O homem, sentindo-se assim ávido, compreendido, revela-se inteiramente, procurando provar a essa mulher, só a essa, que ela é merecedora de toda a sua consideração e superioridade. A mulher que dá ao homem esta segurança fica sendo para êle a unica, a insubstituivel.

Por outro lado, o homem que sabe dedicar á mulher uma atenção inteligente e humana receberá dela muito mais do que receberia se não agisse assim.

O fato é que — seja por preguiça mental, frieza, superficialidade ou egoismo — bem poucos são os que se dão ao trabalho de escutar, de compreender o proximo. E esta falta de compreensão reciproca, acaba por criar os compartimentos secretos da alma, dos quais é tão dificil sair, pois uma infinidade de males morais póde nascer na pessôa que é ou se sente isolada.

UM REI MAGNANIMO E TOLERANTE

Dolly EVELYN

Ha muitos seculos, quando os animais falavam e se faziam compreender pelos homens das cavernas, o rei leão mandou baixar um decreto ordenando que, para a educação moral e para o desenvolvimento do bom gosto e da espiritualidade entre o seu povo, todos os animais deviam quando o céu estiveses bem claro e cravejado de estrelas, contempla-lo pelo menos 1 hora por noite e, no dia seguinte procurar os seus guias e chefes e contar o que viram e o que observaram.

O decreto real fora afixado numa arvore da floresta e a principio, todos louvaram a iniciativa do rei que, destarte, demonstrava preocupar-se com a educação moral dos seus suditos da mesma forma porque controlava a educação fisica, pois áquele tempo, a luta pela vida era uma verdadeira batalha e nada se conquistava senão á força.

Hoje em dia, a coisa é a mesma, porém com mais discreção e mais hipocrisia, seja dito de passagem. A leitura do decreto, como ficou dito acima, causou boa impressão, pois todos julgaram que uma recomendação tão simples seria facil e, sobretudo, agradavel de cumprir. Mas, as coisas que, aparentemente, parecem simples e banais, em teoria são ás vezes, as que mais complicações e perturbações trazem na pratica.

Tanto assim, que a Raposa, ao ler os termos do decreto real, manifestou, logo, sua desaprovação:

— Este decreto — disse ela — não pode ser cumprido, pelo menos integralmente.

E explicou aos demais bichos que se aglomeravam em torno para ouvi-la:

— Como poderão os doentes que se acham guardando o leito, levantarem-se e vir para o terreiro contemplar as estrelas sem perigo de recaírem e de piorarem? E as crianças pequenas? Deverão ser despertadas? E os cegos, privados da visão? E os que trabalham nas minas? Os anciãos enfermos e tropegos para os quais uma enxerga ou um monte de palha para repouso são uma dadiva do céu? Deverão levantar-se e vir olhar e decifrar estrelas?

Em torno da Raposa fez-se ouvir um sussurro de aprovação e, então, o Macaco, que era a autoridade maxima no momento, interveio, conciliador:

— A nossa Raposa tem razão. O decreto precisa ser alterado e estou certo de que a isso não se negará o nosso magnanimo Rei Leão.

E fazendo uma profunda reverencia ao pronunciar o nome de Sua Majestade, o Macaco prontificou-se a falar ao Soberano.

E se bem prometeu, melhor cumpriu, pois no dia seguinte lá se achava ele a espera da audiencia pedida para levar ao rei a ponderação da Raposa, a qual por motivos obvios achou por bem não acompanhar o Macaco.

O Rei Leão que se achava rodeado de sua corte ouviu pacientemente as palavras do Macaco e virando-se para o seu ajudante de ordens, ordenou-lhe que tornasse sem efeito o decreto, considerando muito sabia e prudentemente, que ás coisas qua parecem faceis, aos potentados, de fazer cumprir, são na maioria das vezes as mais dificeis e perigosas de impor.

A resolução do Rei foi imediatamente transmitida ao povo, que ficou satisfeito mormente por saber que era governado por um monarca prudente, tolerante e humanitario, para o qual o ditado: "Palavra de rei não volta atrás" é letra morta.

E, olhem, a atitude do Rei Leão bem podia ser imitada pelos governantes de dois pés, os quais se assim procedessem nada perderiam certamente, por isso.

Dr. JOSE REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 108

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O DOM DE ESQUECER

A maior parte das pessoas vangloria-se, sem pudor, da sua memoria. Uma mulher hesita ao reconhecer sua beleza, sua inteligencia, seu senso artistico. Mas, ela dirá orgulhosa:

— Eu tenho uma memoria extraordinaria.

Pois bem, a memoria é tida por uma qualidade de pouca importancia, sem ser entretanto o defeito maior.

Fala-se bastante dos beneficios de uma boa memoria e muito raramente das virtudes do esquecimento.

Se nós fossemos capazes de esquecer, nunca sentiriamos o prazer de mergulhar no aglomerado das lembranças, se bem que para recordar certas coisas, nos vejamos obrigados a esquecer bastante. Pode-se dizer que "lembrar é saber esquecer".

Tudo isto trax á baila a questão do perdão.

Muitas mulheres dizem:

— Eu perdôo, mas não esqueço.

Enquanto outras afirmam:

— Eu esqueço, mas não perdôo.

Poucas dizem a frase certa:

— Eu esqueço e perdôo.

As leitoras poderão objetar:

— Pode-se perdoar pela força de vontade. Mas, esquecer, é um outro caso.

E nós acrescentaremos: para esquecer, o primeiro principio a observar escrupulosamente, é o de jamais se deixar levar pela força do acontecido, de cujas garras se deseja escapar.

VARIAÇÕES SOBRE A VOZ

A voz varia com a idade, o que mais se observa nos homens. Os estados da alma tambem a alteram. A educação influe sobre a voz, o tambem a alteram. A educação frontando a voz harmoniosa de uma criatura educada com a de outra, rude, se expressões imoderadas. O ouvido registra e assim as falhas momorais como as qualidades se revelam pela maneira de falar.

Melhorar a voz é possivel, quando não a possuimos normal. Os dentes continuem para uma voz sonora, cheia, razão para quando um cal ser logo substituido.

O ouvido é o regulador do tom, das inflexões, da intensidade, e razão para educá-lo por meio da leitura em voz alta, da musica tambem.

Falar com tremura na voz, tartamudear, prejudica-lhe a pureza, defeito corrigivel, com paciencia, e metodo, para seguir estas regras:

— Fortalecer os pulmões com o exercicio respiratório, todas as manhãs. E leitura em voz alta.

— Apoiar com força o acento na ultima silaba da palavra pronunciada, porque isso facilita a dicção da que segue.

— Começar a frase com clareza, em tom regular, não muito alto, articulando as silabas e não exalar o ar ao fim delas.

— Concentrar toda a atenção no que se fala. E fazer ginástica com a boca, o que é facil, com pastilhas de goma.

A RAPOSA E AS UVAS

FABULA DE LA FONTAINE

Traduzida por Bocage

Contam que certa raposa,
Andando muito esfaimada,
Viu roxos, maduros cachos
Prendestes de alta latada.

De bom grado os trincaria;
Mas, sem lhes poder chegar,
Disse: "Estão verdes, não prestam —
Só os cães e apodem tragar".

Ela cai uma parra, quando
Proseguia o seu caminho;
E crendo que era algum bago
Volta depressa o focinho.

DEGENERADO O GATO SIAMEZ

Entre os gatos de raça que alcançam bons preços por parte dos amadores de felinos domesticos, o siamez figurava em primeira lugar.

Atualmente com os continuos cruzamentos esse felino degenerou de tal forma que numa recente exposição de gatos em Bankock, nenhum exemplar siamês chegou a alcançar nem o terceiro lugar siquer.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n.º 287 —

Serviço de Psicologia

FONE: 2072—RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia

O LIRICO MARCEL CARNÉ

(Conclusão da 3ª pagina.

e não depois, em um mundo que existe sómente na imaginação), mas nunca na semi-inconsciencia dos fracos e recalcados.

E' logico que não pressupo-nos a leitura de OS VISITANTES DA NOITE para uma elite privilegiada: porque o filme de Carné não é "cerebralista", "intelectual" (no que possa haver de mais pejante nessa frase). Dirige-se aos simples, aos bons, não aos hipocritas ou aos inconformados. Claro: é um filme intelectual, inteligente, limpo, um filme sadio. Não é fita para afetados; dirige-se aos idealistas mais do que aos sonhadores forçados. Será preciso intuição e sensibilidade para aceitá-lo, será preciso um pouquinho de cultura para assiná-lo totalmente. Mas o que importa, o que é fundamental é a sua mensagem, uma mensagem de fé!

ARTE CULINARIA

SOPA PORTUGUESA

Cozinhe um bom pedaço de abobora madura, num caldo bem forte de sopa; depois, passe a abobora numa peneira. Junte ao caldo a massa da abobora, um pouco de caldo bem grosso de feijão, 1 pau de canela, e deixe ferver por algum tempo. Na hora de servir, retire a canela, engrosse com maizena desmanchada em leite e junte uma colher de manteiga.

SOPA GREGA

Faça um refogado bem temperado, de carne de porco cortada em pedacinhos pequenos. Com esse refogado e arroz, faça uma canja bem gostosa. Na hora de servir, engrosse com o suco de 1 limão galego, mexido com 3 ou 4 gemas e um pouco de manteiga. Deve ficar sizdinho para ser saborosa. E' preciso mexer, até abrir fervura para não talhar.

REPOLHO RECHEIADO

Escolha uma porção de folhas inteiras de um repolho, pondo-as para cozinhar com um ramo de cheiros, em água temperada de sal. Assim que tiverem ligeiramente cozido, retirem-se do fogo, deixando que escorram. Faça á parte um recheio de carne, peixe ou camarão — o que preferir — coloque um pouco de recheio no meio de cada folha, enrole, formando canudinhos, amarre-os com linha, um por um, para que não se desmanchem. Depois faça um bom refogado com tomates, cebola e demais temperos, ponha os rolinhos dentro para cozinhar. Na hora de servir, ao tirá-los do fogo, retire as linhas e despeje por cima o molho e polvilhe de queijo.

O recheio mais simples é feito com um pouco de manteiga ou gordura, carne picada ou passada na máquina, com cebolas picadas, tomates, salsa, sal e pimenta (se gostar). Junta-se um pouco de miolo de pão embebido em leite e, se quiser tornar o rechelo mais rico, um pouco de presunto ou de linguiça moida e azeitonas sem caroços.

"STRUDEL" DE BANANA

2 chicaras de farinha de trigo, 1 ovo, 1/2 chicara de salmoura morna, 1 colher de vinagre. Amasse e deixe descansar 1/2 hora. Enquanto a massa descansa, corte as bananas bem fininhas e misture com açucar e canela. Abra a massa, estique bem com as mãos em cima de uma guardanapo. Espalhe, então, por cima: banana, passas sultanas, polvilho com açucar, canela e pedacinhos de manteiga. Enrole e arranje num pires untado com manteiga, leve ao forno depois de ter polvilhado com açucar e canela. Servir quente ou frio.

COQUETEL DE CAMARÕES

Descasque e refogue com todos temperos 1 quilo de camarões, deixe esfriar e coloque em taças (até o meio). Faça, á parte, o seguinte molho: misture "catchup" com creme de lattaria bem duro, até que fique bem ressado; junte 2 colheres de vinho branco, sêco; molho inglês, pimenta do reino, sal e mostarda ao paladar. Acabe de encher as taças com o creme e coloque por cima de cada 1 camarão bonito. Sirva bem gelado.

GALANTINA DE GALINHA

Passe na máquina toda a carne crua de uma galinha, depois de tirada a pêle. Môa, juntamente, 1/2 quilo de lombo de porco, 250 gramas de presunto, 250 gramas de toucinho defumado sem couro e 1/2 cebola de cabeça. A essa massa junte 2 ou 3 gemas, 2 colheres de farinha de trigo, 3 folhas de gelatina derretidas no minimo de água possivel, sal, pimenta do reino e amasse bem. Estenda sobre a mesa um guardanapo velho (para não comunicar o gosto do pano), arranje sobre ele a galantina com pedaços de lingua afiambrada pelo meio. Dê a forma de um rolo comprido. Enrole o guardanapo apertando ligeiramente e amarre todo o rolo com linha. Deite a galantina numa caçarola com caldo até esfriar. Deposite-a depois numa bandeja e ponha-lhe em cima um peso, para ficar bem firme. Sirva com geléia e maionese de batatas.

BOLINHOS DE BATATAS

1 prato fundo de batatas cozidas, passadas em peneira, 1 colherinha de manteiga, sal, 2 ou 3 ovos. Amasse com farinha de trigo, até dar para enrolar e frite os bolinhos. (Querendo faça os bolinhos recheados com picadinho de carne).

BOLINHOS DE CARA OU MANDIOCA

1 prato de cará, cozido e passado em peneira, 1 colherinha de manteiga, sal, 2 ou 3 ovos. Amasse juntando farinha de trigo, até dar para pingar os bolinhos em gordura quente.

BOLO MANON

Ingredientes: — 250 gramas de açucar; 250 gramas de farinha de trigo; 100 gramas de manteiga; 8 ovos; 1 colherinha (de de chá) de fermento; 250 gramas de marmelada vermelha; 2 cálices de licor ou conhaque fino.

NOVIDADES DA MODA

PAI algum gosta que seu filho diga mentiras. Alguns chegam mesmo ao ponto de não querer admitir que a criança possa mentir. Para assegurar, para tornar convicente essa opinião, afirmam o seguinte: — "A verdade, só a verdade sai da boca de uma criança". Para Montaigne, entretanto, a criança não passava de um ser "naturalmente mentiroso".

As opiniões são contraditórias. Em geral, julgamos a criança de acordo com nossos principios de adultos. Sendo sua mentalidade profundamente diversa da nossa, vivendo ela num mundo cujas proporções e limites não são iguais aqueles em que vivemos, nunca chegaremos a compreendê-las se a compararmos á nossa mentalidade adulta. Isso não quer dizer que a criança não possa mentir tanto quanto nós. Suas mentiras são, porem, de origens diferentes das nossas.

HA' CRIANÇAS que dizem mentiras consideradas como alteração consciente, deliberada, voluntária da verdade. E' a forma mais comum. Quase sempre é proviniente da educação mal orientada. A criança se habitua a não exprimir seus pensamentos, mas sim a dissimulá-los. Castigos brutais em nada contribuirão para combater esse defeito. Antes de tudo, compreender a criança, investigar a causa de sua atitude e só então estudar o melhor meio de fazê-la voltar-se para a verdade, na medida do possivel.

Em outros casos a criança mente involutariamente mente porque erra, apreciando os fatos sob pontos de vista cotrarios ao nosso.

GERALMENTE, em certas eventualidades, a mentira transforma-se num fim: a criança mente por mentir, num jogo espontaneo, inconsciente da imaginação. Mistura seu mundo ideal, fantástico, á realidade circundante nem sempre satisfatória.

O CUSTO DA PASSAGEM ERA O QUE O PREOCUPAVA

Numa aula, o professor dizia para os alunos:

— Meninos, o Sol está a 38 milhões de leguas, distante da Terra. Se imaginassemos um trem que fizesse essa viagem, com a velocidade de 100 quilometros por hora, levaria 1765 anos, sete meses e um dia.

Janjão, interessado no assunto dá um aparte:

— Chi! E quanto custaria a passagem.

A "SAIDA" DO "JANJAO"

"Janjão" estava a olhar com insistencia para um brutamontes de boné de pala a "Jockey", admirando-lhe a musculatura.

Este, aborrecido com a admiração do menino, perguntou-lhe grosseiramente:

— Que há? Quer comer-me?

— Absolutamente, senhor. Eu tenho um paladar muito delicado e mamãe proibiu-me de comer coisas indigestas — respondeu o garoto.

VELHO RITO

As autoridades inglesas puniram há dias, com a pena de prisão por 10 anos, varios nativos da Birmania que obrigaram as viuvas de certo potentado local, a se queimar na pira funeraria que destroem os restos mortais do mesmo segundo um antigo rito religioso, ora proibido pelas leis em vigor naquela possessão britanica.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA

SEGUROS DE VIDA PREVIDÊNCIA DO SUL É O QUE MAIS SEMPRE CRESCE

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO — 30.º ANDAR — SALAS 311 A 315 — RECIFE

UM GRANDE JOVEM POETA

(Conclusão da 8ª. pagina)

Queixas. Soluços. Solidão. Noite. Simbolos. Constrangimento. Gritos. Deserto.

"Os ritmos da terra nos
confundem
e só ouvimos queixas e soluços."

Sempre o desejo insaciavel de libertação, de busca da felicidade. Sem desespero, porém. Não são raros os seus momentos de resignação, de consôlo. A um tempo o poeta confessa-se feliz, pois

"que ainda não desesperamos
como a noiva
liante do amado morto
imprevistamente,
e ainda não penetramos a
monotonia dos cemitérios."

Mas, de subito, eis que foge-lhe a resignação, o consôlo. Morrem-lhe os sonhos dourados. E a desesperança surge. A solução seria evadir-se, fugir, procurar outra vida,

"— um novo reino
entre a vida e a morte."

No seu "leito", porém

"... é noite
e as palavras dormem.
Levantam-se os numeros,
invadem meus planos
e deslocam a linha
antiga do horizonte."

Há muito que não sentia uma poesia tão pura, tão sensual, tão humanamente pura, repito.

O sr. Edson Regis, conquanto tenha vindo à tona, faz pouco tempo, é já um poeta digno de ser imitado. E' um "novissimo". Mas um "novissimo" consciente. Conhecedor e cultor da pureza estética. Não é dos que confundem o verso livre com o amorfo, com o palavreado sem sentido lógico ou sem unidade afetiva. Sua poesia é forte, essencial, expontânea. Sincera como a própria magoa. Cortante como a saudade. Extasiante. Comovedora. Não é necessário muito esforço para que se venha a compreender o puro artista que o sr. Edson Regis é. Para êle, que afinal em tudo procura estar sempre ao lado, senão sob as exigências estéticas que a arte nao poderia deixar de reclamar a nenhum artista, sobretudo do ponto de vista da verdadeira poesia, não virá a constituir o ritmo uma necessidade imprescindivel, como poderá deduzir alguem, mas qualquer coisa de aproveitavel, e que, impressa ao poema, em muito contribuirá para o seu maior realce estético, para a sua melhor e mais positiva aceitação por parte do publico, de que jamais poderá a arte divorciar-se. Tenho certeza de que uma poesia assim agradaria o grande Mário de Andrade.

Numa época em que dia a dia se presencia a separação cada vez mais acentuada entre o artista e o grande publico, (ou pequeno, se quiserem), é realmente de admirar o aparecimento de um livro como êste que nos acaba de dar o sr. Edson Regis.

Eu entendo que a arte precisa do publico quase tanto quanto a planta da umidade.

Bem sei que não é por gosto que muitas vezes nos tornamos obscuros, herméticos. A arte, por si só, é já qualquer coisa de pouco compreensivel, de dificil de se penetrar. Um Antonio Pinto de Medeiros, por exemplo, não creio que, com a noção que alimenta do fenômeno poético ou com aquela sua atitude de humour comparavel a nem sei que, pudesse, sem se tornar obscuro, hermético, enigmatico mesmo, para a maioria de quantos o lêm, transmitir as suas mensagens, as suas iluminações mais egocentricas, os seus sentimentos mais dispersos e mais intimos.

Ninguem negue o fáto de que a maior parte de quantos nos nossos dias aceitam, sem nenhuma restrição, às vezes, certas descobertas, certas revelações da arte moderna não só fá-lo-á por ignorancia, mas tambem, e principalmente, por snobismo, por receio de se mostrar espiritos atrazados, decrépitos, conservadores. Tal atitude, porém, há de ter o seu fim. Não é crivel que, com o correr do tempo, não se verifique uma mudança nisto. Que a humanidade continúe para sempre hipócrita. Ou, por outra, que não se procure, de uma maneira ou de outra, o estabelecimento de um acôrdo mais sério e prático entre o artista e o publico. Acôrdo mais ou menos sob os moldes do que procurou firmar o sr. Edson Regis nêste seu "o Deserto e os Numeros".

Eis um livro pouco vulgar na moderna poesia brasileira. Pequeno no formato, mas grande na essencia. A simples leitura de alguns dos poemas nêle insertos equivaleria, por si só, a uma viagem maravilhosa do espirito.

Exemplo tipico nêste sentido tê-lo-iamos, sem duvida, na "Egeia de Deolindo Tavares", possivelmente um dos mais puros momentos poéticos de toda a obra: (Oh, a transcrição por inteira impossivel, aqui!...)

"Sei que fôste para o encontro
que marcaste com o Cristo
e as carícias do céu te fizeram
brando fruto entre os anjos
quando o tempo impiedoso pesou
sôbre a tua cabeça,
conhecendo a tua palidez que
vinha de noites estranhas
carregadas pelos ventos frios
da noite."

Observe-se ainda, nesta poesia, o seu fundo limpidamente cristão. Essa suavidade ritmica e encantadora, só comparavel a qualquer coisa de celestial, de que o leitor participa como que esquecido até da própria vida.

E' assim que o poeta canta as alegrias de outrora:

"O' domingos claros
de tão pouco tempo
que as lembranças trazem."
"O' saudade estranha!
(Pedra do meu corpo,
aflição de espirito,
árvore sem fruto,
grande anuncio funebre)."

Estamos diante de um poeta essencialmente de primeira ordem. Um grande jovem poeta.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO

HISTORIA DE UMA ESTRADA DE FERRO DO NORDESTE

(Continuação da 1.ª página)

pas, memoriais, folhetos do Instituto Arqueologico. Muniu-se de farto material, aproximou-se de pessoas ligadas á empresa, que lhe facilitaram até a consulta aos livros privados dos departamentos, e pôde, como por milagre de magica, elaborar volumoso trabalho que é ao mesmo tempo um precioso documentario e uma interessante historia.

Vemos com que cuidado nos conduz á epoca em que se viajava com perigo de vida e infindaveis incomodos. Os sertões do nordeste não escapavam á fascinação dos aventureiros e á curiosidade dos sabios. Spix e Martius, naturalistas bavaros, percorreram-nos ofuscados. Kidder e Fletcher deixaram, de suas incursões a essas paragens, onde a carroça de boi fazia pensar nos carros romanos do tempo das Georgicas, impressões imorredouras, sempre citadas pelos estudiosos dos nossos costumes e da nossa riqueza fitobiologica. Os primitivos caminhos do nordeste serviram de roteiro aos construtores das ferrovias britanicas. Deles já se encontravam referencias num farol de Duarte Coelho, datado de 1537. A penetração holandesa se fez por esses caminhos, afastando-se das costas. Os pernambucanos sempre tiveram a preocupação da defesa do litoral, aberto a possiveis invasões e daí o pouco interesse demonstrado pelas bandeiras que rompessem os sertões. As estradas de ferro encarregaram-se desse desbravamento feito muito lentamente no tempo das tropas de burros, das diligencias, dos carros de bois.

A construção de estradas de rodagens, em numero de quatro, deve-se em Pernambuco ao engenheiro Bloem, a partir de 1831. O francês Vauthier, com uma equipe de bons ajudantes, aperfeiçoaria e completaria a obra de Bloem. Observa o autor, entretanto, que era das mais precarias a situação das rodovias de Pernambuco ás vesperas da instalação da primeira via ferrea do nordeste. Essa se deve aos ingleses, cuja influencia vinha crescendo desde a abertura dos portos brasileiros ao comercio das nações amigas. Viajantes ilustres vinham observar os nossos costumes, e os habitos ingleses eram introduzidos por intermedio de firmas comerciais instaladas no Recife. A abertura dessa estrada de ferro ao trafego publico só teve lugar em fevereiro de 1858, tão morosos fôram os trabalhos iniciados em 1855, perturbados por causas diversas, a mais importante das quais foi o colera-morbus, que fez em Pernambuco, no ano de 1856, 38.000 vitimas. Tambem "maus empreiteiros", conforme comentou Mauá, deram motivo ao retardamento da inauguração.

Com a construção dessa primeira estrada de Recife ao São Francisco, que depois constituiu um dos troncos mais importantes da Great Western, delineava-se o proposito da conquista da bacia do São Francisco, problema que ainda perdura e se vai concretizar na industrialização da cachoeira de Paulo Afonso. Os mapas, aqui e ali, reproduzidos no livro do sr. Estevão Pinto, dão uma idéia nitida da conquista do sertão pelos trilhos de aço. Os engenhos de açucar prosperaram com o rapido escoamento das safras, o comercio desenvolveu-se, fundaram-se cidades. A analise dos quadros que elucidam determinados capitulos mostram á saciedade o desenvolvimento das regiões, a montagem de novas usinas, o incremento de certas culturas, quais as do algodão e do fumo. A Great Western é, assim, o patrimonio moral dos pernambucanos. A sua pitoresca historia está ligada á propria historia do Estado, a partir do Imperio. Nascida da idéia primitiva de ligar o Recife á zona do agreste, aos seus algodoais e ás suas feiras de gado, hoje estende-se por mil e seiscentos quilometros, refletindo, como tantas outras, aquele fenomeno salientado pelo sr. Moacir M. F. da Silva, num estudo sobre a geografia dos transportes brasileiros e que consiste no seguinte: possuindo o Brasil portos de toda a especie — grandes, medios e pequenos — as ferrovias não penetram muito a fundo o seu territorio e permanecem como que isoladas entre si. "São as ferrovias do Brasil, pelo menos no nordeste, assim como umas novas entradas, que ainda estão a esperar a era das bandeiras.

A Great Western, no longo e minucioso estudo do sr. Estevão Pinto, aparece-nos como um polvo que foi arrastando, com os seus tentaculos, todas as demais estradas surgidas na região, no decurso de um seculo. Abrange linhas estaduais, municipais e tambem estrategicas. "Reflete, assim, diz o autor, essa companhia, a historia do nordeste, possuindo tambem, tal como o nordeste, todas as suas qualidades e todos os seus defeitos. Talvez seja essa estrada, mesmo, o simbolo do homem nordestino — pelas suas fraquezas, pela sua capacidade de resistencia, pelo seu desamparo e pela sua eterna luta contra o meio fisico". Observa ainda o autor a devastação das matas, que vão desaparecendo nas vizinhanças das usinas, desde que a lenha, em consequencia da ultima guerra, começou a substituir o carvão de pedra. Para remediar o mal, a companhia criou hortos florestais, onde são cultivadas milhares de mudas. Numa terra arida, de constantes secas, é de fato imperdoavel crime devastar as florestas.

Lemos com satisfação a historia de uma estrada de ferro do sr. Estevão Pinto, pois não se cingiu o seu autor ás simples narrativas que a transformariam, enfim, num vasto relatorio. Foi mais além, percorrendo os terrenos da sociologia, o que torna o seu livro profundo, panoramico e agradavel, digno, portanto, de ser lido e, o que é mais, meditado e guardado.

ESPERANTO – LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2ª. pagina)

PILKO — Bola.
LUDO — Jogo.
LUDANTO — Jogador.
TRUPO — Quadro.
GOLULO — Guardião.
DEFENDANTO — Zagueiro.
KURULO — Medio.
ATAKANTO — Dianteiro.
JUGHANTO — Juiz.
GOLSPACA JHETO — Tiro de meta.
ANGULJHETO — Tiro de canto.
LIBERJHETO — Tiro livre.
DEKUNUMETRA JHETO — Tiro penal.
DUONTEMPO — Meio tempo.
GOLO — Ponto.
(Do "Brazila Esperantisto", janeiro/abril, 1933).

NOTAS

Texto do decreto n. 2083, de 11 de janeiro de 1919, da Prefeitura do Distrito Federal: "Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

ART. 1.º — Nas escolas primarias, profissionais e Normal do Distrito Federal, será permitido, sem prejuizo dos trabalhos letivos, o ensino facultativo da lingua Esperanto, ministrado por professores indicados pelo Brazila Klubo "Esperanto", independentemente de qualquer remuneração.

ART. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Distrito Federal, 11 de janeiro de 1949 — **Manuel Cicero Peregrino da Silva** (prefeito interino)".

—x—

Ha mais de 30 anos, a imprensa natalense já dava seu apoio á causa do Esperanto. O jornal "A Imprensa" publicou, em 1918, longo artigo de propaganda do Esperanto, de autoria do dr. Nuno Baena, então em visita ao Rio Grande do Norte. Esse mesmo jornal fez interessante e pormenorizada reportagem em torno da conferencia que, sobre o mesmo assunto, o dr. Baena proferiu, naquele mesmo ano, na sede da Associação Comercial daquela capital.

—x—

A Liga do Comercio, da capital da Republica, em data de 6 de fevereiro de 1922, aprovou a seguinte indicação, apresentada pelo associado Alberto de Almeida:

"A Liga do Comercio do Rio de Janeiro, convencida de que a lingua Esperanto resolveu praticamente o problema da lingua internacional auxiliar, manifestando-se em suas multiplas aplicações, especialmente nas relações comerciais, instrumento capaz de preencher os fins de facil inter-compreensão e de aproximação dos povos, decide:

— Recomendar com empenho o ensino do Esperanto nas Escolas e Institutos Comerciais".

INTRODUÇÃO AO EXISTENCIALISMO

(Conclusão da 8ª. pagina)

uma compreensão exata do problema filosofico atual (o problema do humanismo) porque entram logo na arena dos debates sem nenhum criterio critico, a arma segura com que poderiam lutar com homens de idéias diferentes, ou de feitio temperamental diferente, ou mesmo da mesma estrutura mental mas de expressão intelectual diversa. Precisamos de saber, numa pugna de idéias, e de ante-mão, logo ao aparecimento do pugnante, o criterio que ele assume, face a "Weltanschauung", á sua mirada do mundo, porque, do contrario, corremos o perigo dos grandes desvios, e, então, o debate perde o interesse para o publico avido de encontrar uma solução inteligente para algum dos problemas despertados pela sua curiosidade.

Um "parti-pris" terrivel vai logo comprometendo a maioria dos pugnadores, que já se não sentem capazes de um esforço critico de libertação interior, tão necessaria ao exercicio da Critica em suas varias formas e que não dispensa a sinceridade e um conhecimento de causa. Analisaremos a seguir o Existencialismo face ao Esteticismo, outro aspecto da nossa mirada comparativa.

SOBRE UM NOVO HUMANISMO

(Conclusão da 1.ª página)

ai". Não faz diferença. Todo o homem está sujeito ás leis da vida: nasce, vive e morre. O fato de ele ser consciente disso, ou deixar de sê-lo, não altera, de modo nenhum, aquelas leis. Elas se realizarão indiferentemente á consciencia que tenhamos delas.

Mas, a contribuição da sociologia, para o esclarecimento de tais nebulosidades, torna-se ainda mais importante quando o fato a considerar é o da coexistencia. Assim como todo o homem está sujeito ás leis da vida, ele está, enquanto vivo, igualmente sujeito ás leis da associação. E' uma fatalidade para o homem durante sua vida, o associar-se aos outros homens; ou ele se associa, ou perde sua condição humana. Isto pode ser exemplificado com qualquer homem absolutamente isolado, que reverteria á condição de bruto.

Aonde, portanto, aquele poder de escolha, de coexistir ou não coexistir com outrem? A não ser, é claro, que esse poder se limite, apenas ao poder dos milionarios, por exemplo, de se permitirem coexistir somente com as pessoas de seu nivel social e economico...

Toda a metafisica do ser, seja a "antropologia filosofica" de Scheler, ou "a nova cristandade" de Maritain, o "existir autentico" de Jaspers e Heidegger, ou a "responsabilité" de Sartre, leva, invariavelmente, á criação de um falso humanismo, de um "humanismo subalterno", como denomina Euryalo Cannabrava. Não se quer negar, com efeito, que esses autores brilhantes e inteligentes muito tenham feito para a filosofia e a ciencia; mas seria gratuito dar aos frutos de sua meditação uma extensão e poder que absolutamente não têm: o haverem, por exemplo, destruido todos os alicerces em que cada vez mais solidamente se apoia a concepção de um humanismo cientifico.

Neste ponto estou inteiramente de acordo com Cannabrava e julgo necessario e oportuno que se levantem, desde já, as restrições que o simples bom-senso e a razão esclarecida não podem deixar de ter sobre essa idéia em moda de um humanismo teocentrico.

SERENADO

(Schubert)

Deichajn piedejn mi elspiras
Tra la noktʼ al vi:
En la boskon, karulino,
Venu vi al mi.
Sopiremo susuradas
Arboj sub la lunʼ (bis)
Ne prokrastu, amatino,
Sed alvenu nun.

Jen! la najtingalo kantas
Por invitiʼ vin;
Per malsanaj deichaj tonoj
Shi kompatas min.
Simpatio shi kompreneas
Priʼ la amdoloʼ; (bis)
Kaj vibradas che la kanto
Chiu ama korʼ (bis)
Karulino, min kompatu
Mi petegas vin,
Lasu, ke mi proksimighu,
He, ghojigu min (bis)
Ghojigu min.

Tradukis lau la muziko MONTAGU C. BUTTLER

(El "British Esperantist")

(BRAZILA ESPERANTISTO, aprilo/junio 1949)

Pernambuka Esperanto-Asocio

Recebemos da **Associação Pernambucana de Esperanto** (Pernambuka Esperanto-Asocio) o seguinte oficio:

"Prezado samideano:

O **Esperanta Klubo de Pernambuco acaba de aderir á Pernambucoka Esperanto - Asocio**, incorporando-se á mesma num gesto fraternal de união, e conservando o antigo nome **Pernambucoka Esperanto-Asocio**, em homenagem á veterana sociedade de nosso "movado".

Em assembléia geral realizada com o pleno assentimento e apoio do dr. Aguinaldo Lins, presidente da antiga associação, foram eleitas as seguintes diretorias:

DIRETORIA DE HONRA: — Presidente, dr. Aguinaldo Lins; vice-presidente, sr. Calinicio Silveira; diretor, padre José Nogueira Machado, S. J.

DIRETORIA EFETIVA — Presidente, dr. João Fernando Miguel Larocca; vice-presidente, padre Cesar Costa, S. J.; secretario geral, sr. Artur Veloso; 1º secretario, sr. Luiz Vitorino; 2.º secretario, srta. Iara Pires Arteiro; 1.º tesoureiro, srta. Nazaré Buononato; 2.º tesoureiro, srta. Celia Araujo; bibliotecario, sr. Francisco Ristal Ferreira.

Volta, assim, a **Pernambuka Esperanto-Asocio** ás suas atividades, solicitando a colaboração de todos os coideallstas pernambucanos, para que possamos atingir todos os nossos celoj.

Cordialmente, — **João Fernando Miguel Larocca**, presidente; **Iara Pires Arteiro**, 2.º secretario".

Conferencias

NO INSTITUTO PROGRESSO

Com a presença de numerosos inteerssados, proferiu, terça-feira ultima, no Instituto Progresso, uma conferencia-debate sobre o Esperanto o fervoroso samideano padre José Nogueira Machado, S. J., que com brilho colabora nesta secção.

A palavra do conhecido sacerdote jesuita foi entusiasticamente aplaudida pelos presentes.

Em seguida, realizou-se a inauguração de um curso de Esperanto, devendo orientar-lhe o jovem co-idealista Ernesto Diniz.

As aulas serão ministradas ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

NA ASSOCIAÇAO DO EX-ALUNO SALESIANO

Quarta-feira, á noite, na Associação do Ex-Aluno Salesiano, o padre Machado proferiu mais outra palestra. Expôs, com precisão, as razões do nosso movimneto, demorando-se em considerações acerca da importancia do idioma internacional.

Estiveram presentes inumeros alunos e ex-alunos salesianos, que ouviram, com satisfação, a palavra daquele sacerdote.

— Uma comissão da Associação Pernambucana de Esperanto, sob a presidencia do ilustre dr. Fernando Larocca, esteve presente a essas conferencias.

MUITA CEBOLA PARA O CONSUMO

97.828.000 quilos produzidos no ano passado

RIO, outubro

A safra brasileira de cebola, em 1948, segundo os ultimos dados da Produção, ao Ministério da Agricultura, foi de 97.828 toneladas do produto, ultrapassando de 10.000 toneladas a do ano de 1947. Foram cultivados 24.737 hectares, contra 22.507 no ano anterior. Todos os Estados grandes produtores — Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná — apresentaram volumes maiores, no confronto. Com exceção do Rio Grande, as áreas se ampliaram nessas unidades federativas. Todavia, a redução de área na lavoura gaucha vem dizer á mostra tendencia evolutiva bem acentuada, por que passando a produção de 44.455 para 51.818 toneladas, em culturas que totalizaram 6.993 hectares, contra 7.089 no ano anterior, o rendimento subiu consideravelmente: de 6.272 kg. por hectare, em 1947, elevou-se a 7.410 em 1948.

O aumento substancial da produção, acima indicado, refletiu-se favoravelmente no abastecimento do mercado interno. Não se notou no corrente ano até esta data, a escassez de cebola nos centros de grande consumo. Os algarismos apurados indicam baixa apreciável dos preços do produtor: Cr$ 1.957,00 por tonelada em 1947 e Cr$ 1.081,00 em 1948. E' de esperar que a média anual dos preços no comércio varejista do Distrito Federal seja inferior á de Cr$ 4,60 por kg. verificada em 1948, o mesmo ocorrerá, possivelmente na cidade de São Paulo, onde se observou, naquele ano, média identica.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL É UM IMPERATIVO CONTEMPORANEO

O caminho percorrido desde a primeira guerra mundial — Crescimento da exportação de manufaturas — Indice de 1945

RIO, outubro

Quando o Brasil divulga em valiosa nota o "Diário de São Paulo", nos fins do século passado, ou melhor, desde o advento do regime republicano, abalançou-se á tarefa de, obediencia a um alto espirito de pioneirismo economico, implantar o seu arcabouço industrial ,dois objetivos passaram a constituir o interesse de quantos se entregaram a esse magno cometimento; abastecer o mercado de consumo interno de artigos manufaturados, libertando-nos gradualmente da dependencia exótica, e estar presente igualmente na arena do comércio internacional de tais artigos. Manda o dever de acatamento á verdade assinalarmos, no entanto, que o nosso primeiro e grande surto exportador de manufaturas, iniciado timidamente ,por ocasião da primeira guerra europeia, tomou corpo e amplitude no segundo conflito mundial. De fato nesse periodo a nossa exportação de manufaturas foi excepcional. Batemos, nessa época um "record" autentico de vendas desses produtos á nossa clientela exterior. O que foi, a partir de 1939, o quadro de nossas vendas de produtos industriais está patente neste quadro.

ANOS	CRUZEIROS
1939	47.554.000
1940	129.802.000
1941	369.091.000
1942	1.118.614.000
1943	1.717.840.000
1944	1.597.800.000
1945	2.221.323.000
1946	1.344.842.000
1947	1.630.262.000
1948	712.538.000

Uma nação que foi capaz, em um ano isoladamente, o de 1945, de exportar artigos manufaturados valendo mais de 2.200.000.000 de cruzeiros, sem deixar, todavia, de atender os reclamos do seu mercado interior, não é uma nação estreante na era do industrialismo mas, antes uma nação que firmou de uma vez para sempre a sua aptidão inquestionável nesse setor e nessa esfera de trabalhos ao passo que avultavam dessa maneira as nossas vendas dos produtos mencionados, cresceu o volume da aquisição de matérias primas destinadas sobretudo ao nosso trabalho fabril. O Banco do Brasil, aludindo a essa circunstancia, assim se exprime:

"Nas importações se vai refletindo a evolução da nossa economia, com o aparecimento dos traços de uma estrutura agro-industrial que, auspiciosamente, começam a apagar os velhos sulcos de uma economia colonial. O aumento da importação de matérias primas nos ultimos anos reforça essa conclusão."

Tal aumento em tonelagem consta dos percentuais seguintes, representados pelas matérias primas alienigenas sobre o total de nossas aquisições externas:

ANOS	Percentuais sobre o total
1934	62
1936	64
1938	64
1946	71
1947	69
1948	72

A Industrialização do Brasil é pois, um imperativo contemporaneo. Força alguma logrará deter esse impulso, que deriva do próprio instinto de sobrevivencia economica e politica da nação.

O Mundo Econômico

RIO, outubro

A CORTIÇA SALVA PORTUGAL — Vai a produção corticeira portuguesa na vanguarda das atividades economicas que mais eficazmente têm protegido o pais contra as influencias desfavoráveis do mercado internacional. Apesar de muitos obstáculos e fatores adversos, deve-se a essa produção nos ultimos dois anos, de "deficit" comercial crescente, um contributo de exportações que atenuaram em parcela considerável os prejuizos resultantes para a economia portuguesa do desequilibrio de pagamentos. Os problemas que têm de enfrentar agora, alguns deles de grande complexidade e importancia, constituem verdadeiros problemas economicos nacionais que é necessário situar no primeiro plano de interesses e objetivos e a cuja solução deve prestar-se o mais decidido concurso.

* * *

BAIXAM OS PREÇOS DOS AUTOS INGLESES — A venda de carros ingleses nos Estados Unidos tem aumentado profundamente desde o fim do ultimo verão como resultado da redução de preços seguida da desvalorização da libra.

O "The Wall Street Journal" informa que a venda nos ultimos dias tem sido do dôbro do mesmo periodo do ano passado e que espera-se que as vendas totais neste ano atinjam a 60% acima da do ano passado.

* * *

PRODUÇAO FRANCESA DE CARVAO — Segundo o S. F. I. — A produção hulheira nas minas do Norte e Noroeste subiu a 82.352 toneladas por dia, contra 67.728 na semana precedente. O rendimento por trabalhador do fundo foi de 1.038 quilos, contra 1.017 na semana passada. O absenteismo ficou estacionário.

* * *

INDUSTRIA TEXTIL ESPANHOLA — Na Espanha existem mais de 200 fábricas dedicadas á industria textil, com um consumo anual de meio milhão de fardos de 220 quilos. Estas necessidades não são totalmente cobertas pelas importações estrangeiras, visto que parte do consumo é diretamente coberto pela produção nacional dos 950 hectares plantados em Valencia, na zona do rio Ebro, Andaluzia e outras provincias espanholas.

O numero de operários que trabalham nestas industrias espanholas é de cerca de 500.000.

A respeito das importações de algodão, pode-se afirmar que nos meios competentes espanhois se calcula que no ano corrente ultrapassarão a média atingida nos ultimos dez anos. O Brasil continua sendo um dos maiores fornecedores de algodão em rama.

* * *

ILHAS A VENDA... — Três ilhas de Pool Harbour, ao largo da costa meridional da Grã-Bretanha, foram postas á venda ao preço de cinquenta mil libras esterlinas. Uma delas, chamada Round Rock Island, é habitada e tem cerca de quatro hectares. Possue habitações modernas e pavilhões para a criadagem, recebendo serviços de eletricidade e telefone do continente Cr$ .. .. 2.100.000,00 é quanto se pede por essa ilha, que oferece particular interesse para os amantes do esporte náutico e dispõe de atracadouro que permite o desembarque com qualquer maré.

As outras duas se distinguem pela abundancia de narcisos com que se cobrem na primavera, flores essas que encontram excelente mercado no continente. A maior é conhecida pelo nome de Long Island e cobre 8 hectares, estando cotada Cr$ 1.125.000,00. Green Island tem 4 hectares de extensão e o seu preço é de Cr$ 525.000,00.

A INSUFICIENTE MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

RIO, outubro

O primeiro grande depoimento sobre a insuficiencia da mecanização agricola, no Brasil, foi prestado pelo recenseamento geral de 1940. Na ocasião, havia apenas em todo o pais 3.380 tratores dos quais 1.410 no Estado de São Paulo. A situação, de lá para cá, parece não ter melhorado, em escala satisfatória. E tanto assim é que, em fins de 1947, segundo levantamentos procedidos pela Organização das Nações Unidas, em toda a América Latina, ocupava o Brasil posição modesta, no que diz respeito a índices de mecanização da lavoura.

Relativamente á densidade da mecanização, era esta a posição do Brasil, no conjunto de alguns paises latino-americanos:

PAISES	Numero de tratores	Potencia total disponivel (H. P.)
Argentina . . .	38.777	441.125
México	17.035	408.840
Brasil	5.672	122.615
Venezuela . . .	4.403	101.775
Chile	4.143	107.718
Uruguai	2.890	72.250
Colombia	2.795	80.216
Cuba	3.515	88.578

Dir-se-á, como já se tem dito, que sendo a cultura mais importante do Brasil a cafeeira, tradicionalmente pouco mecanizada os dados acima ponca significação apresentam como indice de nosso relativo atraso em relação á Argentina e ao México. Todavia, outras comparações realizadas pela ONU não nos deixam em situação mais lisongeira. Vejamos o seguinte quadro:

PAISES	Produção agricola 1937: 100	Prod. de generos aliment. 1937: 100
Cuba	151	150
México . . .	141	139
Chile	122	121
Argentina . .	112	115
Brasil . . .	111	115
Peru	111	118
Urugual . . .	98	87

Não admira, diante desta situação, que a crise do abastecimento perdure entre nós, sem perspectivas de melhora imediata.

NOVA AMEAÇA Á CÊRA DE CARNAÚBA

Um Instituto de Técnologia de Ilinóis anuncia a descoberta de mais um produto sintético

RIO, setembro

A Armour Research Foundation do Illinois Institute of Technology, publicará brevemente os relatorios técnicos relativos á produção de uma nova cêra industrial, com propriedades semelhantes ás da carnauba. Esta cêra cuja produção poderá alcançar o total de 10.000.000 de libras, é obtida pelo aproveitamento do bagaço ou da polpa do sisal, fibra intensamente cultivada na peninsula de Yucatan, no México. Este produto constitui um dos magnificos resultados do programa de pesquisas desenvolvido no México pela fundação acima referida, sob o patrocinio do Banco do México, visando o estabelecimento de novas industrias e o incremento das exportações mexicanas.

A nova cêra é dura, o seu ponto de fusão é de 85 graus centigrados e poder ser refinada com facilidade, transformando-se em um material quase incolor. Os laboratorios mexicanos da fundação continuam a estudar as propriedades do novo produto e os resultados completos das pesquisas serão divulgados em relatorio posteriores.

OBTEM O CHILE UM NOVO EMPRESTIMO

25 milhões de dolares, enquanto melhora o cobre

RIO, outubro

O Chile obteve, ontem, um novo empréstimo do Banco de Exportação e Importação. O aludido empréstimo é de 25 milhões de dólares e foi concedido a "Corporation de Fomento" que é o órgão oficial de desenvolvimento economico do Chile.

O empréstimo deverá ser resgatado dentro de dez anos com juros de 3.1/2 por ano.

Divulga-se que mais da metade do empréstimo se destina a equilibrar a atual situação de emergencia da economia chilena provocada pela queda do preço do cobre que é o mais importante produto da exportação chilena.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O CACAU É OU NÃO VITIMA DA DESVALORIZAÇÃO ?

RIO, outubro

Causaram estranheza as declarações feitas em Salvador pelo sr. Tosta Filho, conselheiro do governo baiano nos assuntos de cacau. E' que aquele renomado técnico, contrariando tudo o que foi dito veementemente na mesa redonda da Associação Comercial pelos representantes baianos e conhecidos economistas srs. Gileno Amado e Antonio Osmar Gomes, afirmou que o cacau, vivendo um momento aflitivo, não será atingido pela desvalorização da libra, dado que o desejo dos ingleses é vender o seu produto pelo melhor preço. Ora, haviam os representantes baianos, notadamente o sr. Gileno Amado, que é cacauicultor e profundo entendedor do assunto, mostrado como o cacau vem sendo atingido por vários fatores, em baixa demorada que ameaça liquidar uma região do grande Estado do norte, em tal situação que a menor restrição de preço pode comprometer irremediavelmente, o que o deixa á mercê do seu velho rival, precisamente o produto inglês da Costa do Ouro. Até os paulistas, que mais discutiram o assunto, reconheceram os perigos a que se acha exposto o cacau.

O sr. Tosta Filho, todavia, vê tudo azul. E' desconcertante...

Os Gordos e Os Magros

(Conclusão da 1ª. pagina)

qu'il dit". Pois não, por que Giraudoux não seria "anti-prométhéen" se "prométhéen" é adjetivo próprio para caracterizar Bernanos?

Francamente, não sei de adjetivo menos próprio para definir o escritor, o pensador Bernanos. Quanto ao homem Bernanos, agrilhoado aos rochedos da Igreja e da Tradição, ai sim, ai se pode falar de prometeismo, até de tragédia prometéia. Mas Bernanos não se revoltou propriamente contra esse poderes e muito menos contra o Deus e a Pátria que os chamam, e sim contra os pequenos "bien-pensants" que mantem ocupados aqueles rochedos. Sua luta foi contra — é bom que deixamos falar M. Albérès: "L'ennemi, c'st la mauvaise foi, l'attitude, la comédie sociale ou intellectuelle... qui prive l'homme de son authenti cité". Essas palavras retratam realmente, embora de maneira incompleta, a atitude de Bernanos — mas não a da "littérature prométheenne", porque esta se revolta contra outras forças, sejam metafisicas, sejam economicas, do que contra a força definida por M. Albérès: a das convenções sociais.

Há entre os escritores analizados por M. Albérès uma natureza prometéia como Bernanos e outros, escritores autenticamente prometéis, com Malraux e talvez Camus. Mas o Prometeu definido por M. Albérès é diferente: é pseudonimo de Alceste, do herói tragi-comico de Moliere que luta contra "la comedie sociale et intellectuelle". E essa luta é uma tradição francesa, até das melhores.

Por isso permiti-me citar, a propósito desses ensaios, um verso de Boileau, que teriam "et leur lustre et leur prix". Mas tambem preciso citar ao mesmo propósito, outro verso do velho ditador da literatura clássica:

Hereux qui dans ser vers, sait d'une voix légére
Passer du grave au doux, du plaisant au sévére

Com efeito, embora escrevendo em prosa o descendente do grande critico Boileau sabe "passer du grave au doux", de Camus a Giraudoux e isso "d'une voix legere" que tem brilho e preço — mas é uma voz algo fraca, não sei se chegaria ás alturas do rochedo ao qual Prometeu está agrilhoado.

Se a brochura fosse ruim, eu não diria nada. Mas merece o exito obtido. A fraqueza reside na tradição de análise meio moralizante, meio sorridente (Anouilh como meio-termo entre Camus e Giraudoux), que o próprio Albérès, falando de outros, caracteriza da maneira seguinte: "Un est obligé de consulter qu'il s'est creé une rhetorique, une sophistique une sensibilité conventionelle, un mecanisme vide et parfaitement monté..." Está certo. Mas tambem estou obrigado de verificar que ninguem conseguiria definir numa brochura magra o fenomeno prometéio da literatura atual. Para tanto precisar-se-ia de um livro gordo.

Mas, dirão, os franceses são mesmo assim: não escrevem uma "introdução ligeira ao conhecimento dos hábitos do elefante" em 11 volumes massiços como faria um alemão; aos seus vizinhos pedantes alem do Reno teriam deixado o trabalho de fazer pesquisas minuciosas, enfeixadas depois em 2 livros gordos enquanto aos alegres filhos de Marinha bastam as brochuras magras para espalhar as mais luminosas idéias gerais. E isto não é verdade. Hoje — e já há muitos anos — ninguem supera os alemães, os Nietzsche, Spengler e tantos outros, nas "idéias gerais", audaciosas, fantásticas, e até perigosas, enquanto as pesquisas mais exatas, inclusive as melhores sobre literatura alemã, se realizam nas Universidades da França. Mas — quem lê, entre nós os livros gordos dos franceses? Esses livros tão "chatos" como os ingleses e tão "massiços" como os germanico-mexicanos? O livro é o ópio do Ocidente, dizia Anatole France, pois bem, a brochura e o aperitivo da América latina. Mas a literatura francesa, a mais literária (por assim dizer) de todas, não se resume em brochuras e sim em livros. "Tout existe pour, aboutir á un livre". Estou porem reparando que a obra inteira do grande poeta que dizia isso — a de Mallarmé — apenas tem o tamanho de uma brochura.

Sem Controle Politico a Execução Orçamentaria

MEIOS DEFICIENTES DE TRABALHO QUE IMPEDEM O EXAME DETALHADO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA — A ECONOMIA NAS VERBAS PODE TRANSFORMAR-SE EM ARMA POLITICA

Mario WINCHES
(Para os "D. A.")

RIO, outubro — A Camara está votando os orçamentos sem saber ao certo o que está fazendo. Foi a afirmação "atomica" do sr. Café Filho de ha alguns dias. O interessante é que todos concordaram, pelo menos em principio. E não podia deixar de ser assim uma vez que o deputado potiguar estava com a razão.

Na verdade, todo o trabalho Legislativo gira em torno da proposta que recebe do Poder Executivo, embora sem desconhecer que a mesma é falha, não refletindo a realidade em materia de receita e gastos da União. Este ano, no entanto o caso foi muito pior. Duas ante-propostas foram elaboradas: uma pelo DASP e outra a mando do ex-ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro. O chefe do governo enviou ao Legislativo a do ex-ministro, ainda mais falha que a outra.

COMO ATUA A COMISSÃO

Chegando a mensagem do Executivo é a mesma sistematicamente aceita, salvo emendas, pela Comissão de Finanças. Logo os varios setores da proposta são distribuidos entre os relatores. Estes, por mais que trabalhem e por mais que sindiquem, jamais conseguirão ter uma idéia da parte do orçamento que têm de relatar, além dos aspectos gerais ou de simples confronto com os projetos anteriores. E isso porque terão de depender sempre de informações alheias ao Legislativo, isto é, do Executivo. Se o relator de um Ministerio deseja algum esclarecimento vai ao ministro e ali é informado acerca da duvida surgida. De qualquer forma, no entanto, não é possivel ao relator ter uma visão do orçamento em movimento.

Acrescente-se ainda que o trabalho de exame do orçamento pelo Legislativo é imenso e tudo tem de ser feito mais ou menos apressadamente. Assim, muitas coisas passam despercebidas e tem sempre de predominar o criterio: se estão na proposta do governo é porque são justas ou necessarias. Mas é bem possivel que nem o proprio Executivo saiba tambem com certeza o que está ocorrendo e a prova disso é, por vezes, o aparecimento de verbas para serviços ou obras já extintas ha anos.

Enquanto os relatores andam á cata de informações e esclarecimentos para dar seu parecer, dentro do criterio aprovado pelo orgão tecnico ou vistas a garantir o equilibrio orçamentario ou a pelo menos reduzir as despesas, os funcionarios da Comissão de Finanças trabalham exaustivamente. Começam separando as emendas, sempre apresentadas aos milhares. Fazem calculos sobre o aumento de despesas que as mesmas representam. Pesquizam a proposta do Executivo, comparando-a com a anterior, para fornecer dados aos diferentes relatores. Isso ainda não é nada. Quando começa a votação das emendas e confusão torna-se bem maior e o trabalho dos funcionarios, via de regra começa pela manhã e vai até a madrugada.

Com relatores e funcionarios da Comissão vencidos pelo sono, segundo afirmou o sr. Café Filho, conclue-se a votação mas esta, em inumeros casos, não deixa, apesar de todos os sacrificios de ser feita no "escuro", de qualquer jeito, já então sob uma outra injunção: a premencia do tempo.

APARELHAMENTO DEFICIENTE

Exatamente por esses motivos não houve ninguem que se opuzesse á afirmação do deputado Café Filho de que a Comissão de Fianças não estava aparelhada para votar o orçamento. Em 1938 as despesas e a receita do país iam muito além de dois bilhões de cruzeiros; hoje chegam á casa dos vinte bilhões. Houve um aumento considervel quanto ao numero de dotações, serviços novos, etc. Mas, no que se refere ao aparelhamento da Comissão de Finanças não ocorreram grandes mudanças.

Sem meios eficientes não é possivel um trabalho seguro, sejam curtos ou não os prazos. Foi outra afirmação do sr. Café Filho, tambem aceita.

Diante da constatação dessas deficiencias, evidentemente, tinha a Comissão de Finanças de procurar meios para solucionar o caso. Foi nomeada uma subcomissão que deverá apresentar sugestões, no sentido de dotar o orgão tecnico do aparelhamento indispensavel para examinar, com pleno conhecimento, todo o orçamento.

CONTROLE POLITICO DA APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO

Não tendo o Legislativo meios de exame detalhado da proposta orçamentaria, muito menos ainda pode pretender efetuar o controle politico da execução pelo governo do orçamento aprovado. Este, na verdade, é apenas submetidas á apreciação do Tribunal de Contas, cuja execução não é politica e sim somente contabilista. Pelos relatorios do Tribunal de Contas somente ficamos sabendo que o governo efetuou uma economia de tantos milhões de cruzeiros não cumprindo partes da lei de meios e que, por esse motivo, o "deficit" foi considravelmente reduzido. E, pela observação de outras cifras, chegamos ainda a saber que houve desfalques, etc. Mas tudo termina com a constatação, morrendo completamente o caso.

Mas, será que o governo fez a economia, cortando verbas, onde deveria faze-lo de fato? Isso não interessa ao Tribunal de Contas, embora interesse ao Legislativo. Esse controle, porém, não existe. Ninguem no Congresso pode dar qualquer informação nesse sentido. Quando muito um deputado está a par das verbas que não foram entregues, apesar de incluidas no orçamento, aos seus municipios eleitorais e ás vezes ao Estado.

Dessa forma, quando o Congresso aprova, por exemplo, uma verba para uma obra, não sabe se no exercicio anterior onde constava a mesma dotação, foi ou não concluida a obra, se por não ter sido entregue toda ou parte da verba ou se por outros motivos. Assim sendo a votação acaba sendo realizada mesmo no "escuro" em muitos casos.

E' pensamento de um dos componentes da sub-comissão propor medidas no sentido de dar ao Legislativo os meios para o controle politico da execução do orçamento. O problema da economia, segundo o mesmo informante, é fundamental mas torna-se necessario sempre que o corte ocorra no lugar exato. Do contrario a economia transformar-se-á em uma arma politica.

QUEM LEVA A MELHOR?

O sr. Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças e relator da receita, ha dias, fez a seguinte observação: leva a melhor na aprovação de emendas o deputado, não pertencente á Comissão de Finanças, que comparece as suas reuniões na votação do orçamento. Houve quem divergisse, alegando mesmo que o fato de um deputado abandonar o plenario, para assistir á reunião era prova de interesse e da imporancia das emendas.

Procurando fugir a uma discussão puramente teorica o relator da receita contornou o caso, já mesmo para evitar possiveis com a razão, cem por cento malenteindidos. Estava porém. E a prova disso é que, por exemplo, não deixam de ser aprovadas as emendas para o vale de São Francisco pois varios deputados liderados pelo sr. Manoel Novais, não faltam ás reuniões justificando cada uma das emendas, aceitas muita vez até contra o parecer do relator. A mesma coisa acontece com os outros deputados que comparecem ás reuniões. A defesa de viva voz impressiona e o relator, que não possue dados preciosos — já pela deficiencia do aparelhamento — para argumentar contra, acaba cedendo se não totalmente pelo menos em parte.

Assim, a elaboração do orçamento é influenciada diretamente pela simples presença de qualquer deputado nas runiões da Comissão de Finanças. Mas não é somente essa a influencia. Basta que uma bancada, contraiada em suas emendas, decida criar obstaculos á marcha do orçamento para que haja logo uma conciliação. Do contrario, com pedidos de verificação e destaque, jamais a Camara dos Deputados conseguiria aprovar a proposta dentro do prazo constitucional.

Evidentemente, essa influencia não acaba com a votação do orçamento no Legislativo. Se o comparecimento ás reuniões da Comissão de Finanças facilita a aprovação e ida ao Palacio do Catete poderá facilitar a concessão da verba aprovada e sancionada. Se o orçamento estivesse equilibrado e não houvesse a economia, feita pelo Executivo, na base do corte de verbas, esta ultima parte não ocorreria. Mas como a situação é de diferença de verbas, tudo pode acontecer. E é claro que deverão levar a melhor os que, de viva voz, forem convencer o chefe do governo ou os seus ministros de que as verbas para tais ou quais obras e serviços são mais imperiosas que as demais.

Para evitar que as coisas continuem nesse andar é opinião de um dos membros da sub-comissão propor a organização de um serviço, no proprio orgão tecnico, para o controle da entrega e aplicação das verbas durante cada exercicio, como meio de fornecer dados para o exame e a votação do orçamento para o ano seguinte.

Esse novo serviço, por sua vez, permitirá a cada relator uma idéia do orçamento em movimento, evitando possiveis enganos não compativeis com a contabilidade de um país.

O Mercado de Fumos em Crise

BAHIA E RIO GRANDE DO SUL OS PRINCIPAIS PRODUTORES — A ALEMANHA SEMPRE FOI O NOSSO MELHOR COMPRADOR — URGE INCLUIR O FUMO NO ACÔRDO BRASILEIRO-ALEMÃO

Antonio Osmar GOMES
(Para os "D. A.")

RIO, outubro — A desvalorização da libra esterlina veio agravar ainda mais a situação já muito grave do noso comercio exportador de fumo em folhas.

A Bahia e o Rio Grande do Sul, os principais Estados produtores de fumos, o primeiro especialmente para charutos e o segundo para cigarros, tinham seus mercados tradicionais, antes e mesmo depois da primeira Grande Guerra, os quais se encarregavam de colocar o produto com terceiros, fazendo o seu lucro de intermediarios e dando-nos tambem lucros compensadores.

A Alemanha, por exemplo, antes de 1914, era a consignataria numero um dos fumos baianos, cuja qualidade sabia reputar, acreditando o produto nos demais mercados e assim sobremodo o valorizando. Chegava mesmo a financiar a maior parte de nossa lavoura fumageira mantendo contas correntes abertas nos Bancos á ordem de plantadores de fumos, todos com o seu credito bem firmado, através de muitos anos de transações corretas. O alemão, é de justiça dizer, não especulava com os negocios de nossos fumos, em jogos bolsistas e imposições de preços, como hoje em dia fazem o snorte-americanos com o nosso cacau.

Depois de 1918, mais ou menos restabelecido o comercio internacional, a Alemanha voltou ao mercado de fumos da Bahia, porém com as restrições e os novos metodos de economia totalitaria do regime hitlerista, mas, apesar de tudo, com os resultados ainda compensadores para nós e, mui principalmente, mantendo a boa fama dos fumos brasileiros, quanto ás suas especiais qualidades.

Naquela ocasião, tambem, se deu a interferencia de outros paises europeus no mercado, estabelecendo escritorios de compra e venda, na Bahia, e até mesmo armazens de escolha e beneficiamnto nas proprias zonas produtoras. Entre outras organizações dessa natureza, tivemos a "Rézie" francesa que, sob o controle do governo da França, assim agia e era a unica compradora para aquele apis, uma vez que o fumo constituia um monopolio do Estado. Para o Rio da Prata, tambem, Uruguai e Argentina, se fazia intensamente o nosso comercio do produto, embora quase todo sos tipos mais baixos, como, aliás, acontecia com a Espanha.

Nos tempos atuais, porém, tudo mudou. Tanto o fumo da Bahia como o do Rio Grande estão defrontando as maiores dificuldades pela falta de exportação, com reflexos desastrosos, portanto, nos preços do mercado interno, o que leva a quase completo desanimo os respectivos lavradores e isso decerto irá influir fortemente na queda da produção, para o futuro, trazendo como consequencia prejuizos incalculaveis ao pais. Será mais uma fonte de produção nacional estancada pela violencia dos atuais embates das moedas, em que está predominando sobre todas o dolar.

Ora, as nossas vendas de fumos para a Europa se achavam circunscritas a 2 áreas de moedas, isto é, a área do dolar e a área da libra. A área do dolar nada ou quase nada nos comprava, uma vez que a America do Norte tambem tinha os seus fumos para vender e não lhe interessava que a sua moeda fosse desviada para as compras do produto de um pais concorrente. Além disso, o Plano Marshall criou os maiores obstaculos ás nossas transações com os mercados europeus, colocando em linha de preferencia, como é natural, os excedentes de fumo da Norte America, e nada indica que essa situação se modifique, mesmo depois de 1952, quando o Plano terminar, pois o seu termino não quer dizer que as nações por ele abrangidas se libertem imediatamente da tutela do dolar.

Quanto á área da libra, a sua recente desvalorização representa para os fumos brasileiros uma verdadeira catastrofe. Já eram dificilimas as transações antes dessa queda da moeda, pelo congelamento de nossos creditos na Grã-Bretanha, falta de cambiais, e mesmo em face de acordos bilaterais entre paises situados na área do esterlino, não permitindo o comercio de revenda a terceiros.

E' certo que em abril deste ano, embora não tenhamos ainda qualquer acordo comercial com a Alemanha, esse país teve permissão para comprar uma partida de 63 mil fardos de fumos á Bahia, nada comprando, porém, ao Rio Grande do Sul, que tambem se apresentara no mercado com ofertas razoaveis. Entretanto, em agosto ultimo, os alemães realizaram compras globais, sem que fossem tomadas em consideração as ofertas brasileiras, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul.

Dai, pois, ser urgente e imprescindivel que o nosso governo, pugnando pela continuação de nossas tradicionais transações de fumo com a Alemanha, inclua esse produto no acordo brasileiro-alemão, antes que seja tarde demais e que aquele mercado, que sempre foi cento por cento nosso, se desvie totalmente para os fumos de outras procedencias, desviando tambem, o paladar dos fumantes europeus, aos quais a Alemanha, numa propaganda de tantos anos, ensinar a gostar de nossos fumos, realmente especiais.

A DESVALORIZAÇÃO

Estão Temerosos os Capitais da America do Norte

Grandemente prejudicados os planos para a América Latina — O caso do Brasil

RIO, outubro — A desvalorização do esterlino e das várias outras moedas provocou, como era de esperar, uma reação profunda entre as empresas norte-americanas de investimentos, paralizando o fluxo dos chamados "venture capital" para o exterior. A restauração do interesse normal pelos investimentos demorará alguns mêses mas poderá prolongar-se ainda mais se a desvalorização monetaria não resultar no esperado incremento do comercio mundial.

Um dos exemplos apontados, da desvalorização sôbre os projetos de investimentos no exterior, é o que sucedeu com os planos para o estabelecimento de uma nova industria na Australia. Os planos em questão já haviam alcançado a fase de abertura de concorrencia para a construção de uma fabrica quando se verificou a desvalorização da libra. Entretanto, a fabricação do produto depende de um ingrediente que deveria ser importado dos Estados Unidos, e assim o projeto foi cancelado, uma vez que o encarecimento do produto, resultante da desvalorização, tornaria impossivel a sua colocação nos mercados da area do esterlino.

Varias emprêsas localizadas em países latino-americanos foram, tambem, afetadas pelas incertezas da situação monetaria. Os boatos sôbre a possibilidade de desvalorização das moedas de vários países centro e sul-americanos, embora desmentidos por fontes oficiais, resultaram no refreamento dos planos norte-americanos relativos a novos investimentos na America Latina. Os peritos monetarios norte-americanos são de opinião que o BRASIL e o México não desvalorizarão as suas moedas, porém, até agora, tais afirmações têm produzido pouco efeito entre os circulos que se interessam pelos investimentos no exterior.

AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Falando por ocasião da primeira convenção internacional de propaganda comercial, realizada recentemente em Nova York, o sr. August Maffry, vice-presidente do Irving Trust Co. o ex-funcionario do Banco de Exportação e Importação, declarou que a desvalorização do esterlino não será suficiente para provocar uma inundação do mercado norte-americano com mercadorias importadas, embora alguns tipos de mercadorias produzidos no país sofram um "rude golpe" como resultado da concorrencia estrangeira.

Depois de declarar que o valor das exportações norte-americanas de mercadorias e serviços em .. 1949, antingirá cerca de US$ ... 16.000.000.000, o sr .Maffry observou que a maior parte das importações norte-americanas, procedentes dos países que desvalorizaram a sua moeda, é de materias primas. No que se refere aos produtos manufaturados, acrescentou, as industrias britanicas carecem de capacidade de produção e não levam avante campanhas de propaganda suficientemente bem organizadas, com a espessura de 0,002 polegadas. A superficie revestida tem acabamento mate, apropriada para a pintura. O revestimento é executado pelo conjunto automatico de modo mais uniforme que seria possivel conseguir pelo esborrifamento manual podendo, pois, ser menos espesso sem prejudicar a eficiencia da camada protetora, isto significa uma consideravel economia de material.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

PRONTO O MAIOR PROGRAMA DE EXPANSÃO PETROLIFERA

Em varios pontos do mundo, com o dinheiro do Plano Marshall — Importantes conversações em curso

RIO, outubro —Os planos apresentados á Administração da Cooperação Economica pelas companhias de petroleo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda, relevam que até o fim de .. 1952 estará concretizado o maior programa de expansão na historia da industria petrolifera em regiões outras que não a America do Norte e a Europa Oriental, de conformidade com o qual serão despendidos de dois a três milhões de dólares. As referidas companhias planejam uma expansão de 65% nas instalações existentes, com o que esperam aumentar a sua produção diária para 4.892.000 barris, ou sejam, 2.000.000 acima do nivel conseguido em 1948.

Dada a elevada capacidade dos poços do Meio Oriente, o aumento da produção de petroleo crú naquela regiao poderia ser obtido a um custo relativamente pequeno; o aumento previsto é de .. 1.100.000 barris em 1952 para .. 2.600.000 em 1955. No Hemisferio Oriental, com exclusão da União Sovietica e áreas por ela dominada, a produção passara de .. 1.300.000 barris em 1948, para 3.000.000 barris em 1955. O aumento previsto para a regiao do mar das Caraibas e outras areas do Hemisferio Ocidental, com exclusão da America do Norte, é de 1.646.000 em 1948, para .... 1.950.000 em 1953, assim distribuidos: companhias ianques, de 1.000.000 para 1.500.000; interesses britanicos, de 570.000 para .. 720.000; otras companhias de .. 56.000 para 82.000. A exploração do petroleo nas regioes do mar das Caraibas e de data relativamente recente e as despesas para ela previstas são comparativamente pequenas, porquanto, na alguns mêses a produção de vários campos foi limitada intencionalmente, podendo, assim, ser aumentada consideravelmente sem a necessidade de novas perfurações.

Um dos maiores problemas do programa de expansão do Meio Oriente é a questão dos transportes. O oleoduto de 16 polegadas do Iraq Petroleum Co. já foi terminado, entretanto, e sua capacidade é de 90.000 barris diarios. A instalação do oleoduto trans-arabico de 30 polegadas, ligando os campos da Arabia a um porto do Mediterraneo, com capacidade de 300.000 barris diarios devera terminar em 1950 ou principios de 1951. Outro oleoduto de 30 polegadas, estendendo-se do Golfo Persico ate o Mediterraneo, assim como uma instalação de 30 polegadas, ligando o Iraq ao Mediterraneo, ficarão completos em 1953. A despesa total desses tres oleodutos orça em cerca de Uss 500.000.000. Em 1953, as companhias britanicas e ianques esperam extrair mariamente 1.350.000 e 1.140.000 barris, respectivamente, dos campos do Meio Oriente. As companhias anglo-holandesas esperam aumentar a produção de petroleo crú em cerca de 15% cada ano, durante os cinco anos do programa.

O programa de expansão aborda, tambem, o problema das refinarias. Na semana passada, a Administração da Cooperação Econômica aprovou três projetos franceses e dois ingleses para a instalação de refinarias, com .. $21.420.000. Quatro dessas refinarias se destinam principalmente á produção de oleo lubrificante. Em 1953 as companhias ianques, britanicas, holandesas e de outras nacionalidades, que operam fóra da America do Norte e da Europa Oriental, esperam refinar 4.000.000 de barris diarios, ao invés dos 2.424.000 refinados em 1948. A maior proporção do aumento corresponderá aos paises do Plano Marshall, que esperam alcançar uma capacidade de refinação suficiente para as suas necessidades.

Os programas de expansão acima delineados resultarão em um grande excedente de petroleo crú e produtos de petroleo que poderá exercer pressão no mercado interno dos Estados Unidos. Ao que se acredita, esta ameaça potencial constitui uma das razões basicas das conversações anglo-norte-americanas sôbre o petroleo, ora sendo realizadas em Washington. Julga-se provavel que dessas discussões surja a sugestão de que se deveria formular um acôrdo visando a distribuição dos mercados e o contrôle da produção no exterior.

NOVAS ARMAS NA INDUSTRIA SIDERURGICA

Os britanicos anunciam expressivas conquistas na luta contra a ferrugem

LONDRES, (B. N. S.) — Desde que foi edificada a primeira construção em aço não cessou mais o combate contra a ferrugem. Uma arma das mais eficientes foi lançada por uma firma britanica a qual produziu um conjunto automatico para recobrir as superficies de determinadas secções empregadas nas estruturas de aço.

O conjunto consiste numa máquina de limpar e uma de esborrifar que podem ser colocadas em linha continua a-fim-de reduzir ao minimo a manipulação.

O revestimento de zinco ou de aluminio, quando projetado sôbre as superficies fôr previamente limpa de todas as impurezas. Esta tarefa é executada no conjunto automatico pela máquina de limpar na qual a granalha produzida por bitragem de ferro ou aço fundido granulado é lançado sôbre as superficies por quatro rodas que funcionam numa velocidade de 2.500 revoluções por minuto. O pó produzido durante a operação é removido por ventiladores extratores. As secções são conduzidas através a máquina por rolos motorisados, numa velocidade de 120 metros dos minuto.

As secções de aço são levadas para a máquina de esborrifar na qual um játo continuo de aluminio ou zinco derretido é atirado com grande fôrça sôbre as secções por 28 esguichos.

O arame de zinco ou de aluminio, cujo diametro é de 3mm., é colocado nos esguichos por um condutor motorizado elétrico. O arame é guardado em carretéis numa plataforma colocada acima da máquina, e levado até os esguichos por tubos de cobre, derretido pelo gás de carvão em combustão e esborrifado sôbre as superficies limpas.

As secções são conduzidas através a máquina de limpar sôbre seu transportador de rolo por uma corrente, numa velocidade de cerca de 3 metros por minuto. Os esguichos são distribuidos em grupos de quatro e seis colocados em angulos diversos a-fim-de poder alcançar todos os lados das secções. As vigas de aço laminado são sugeitas a duas passagens e reviradas no intervalo de cada passagem. O aluminio póde ser depositado numa média de 112 libras por hora, tendo a espessura normal de .. 0,004 polegadas e o zinco, numa média de 450 libras por hora,

Não ha Receio de Desvalorização

DIZ EM NOVA YORK UM ADIDO A EMBAIXADA AMERICANA
A desvalorização da libra influirá nas exportações brasileiras — O futuro

RIO, setembro

Em uma entrevista á imprensa, concedida em Nova York, o sr. Claude W. Courand, adido comercial á Embaixada Norte-Americana no Rio, declarou que não há razão para que se receie a desvalorização do cruzeiros nos proximos meses, porquanto os fatores que geralmente forçam a adoção dessa medida não ocorrera na economia brasileira, acrescentando que o Brasil não possui excedentes dos seus principais produtos agricolas, pode vender tôda a sua produção a preços satisfatorios, pelo que não necessita recorrer á desvalorização.

A escassês de dólares continua a ser o principal problema do Brasil, prosseguiu o sr. Courand, porem essa situação resulta da grande importação de produtos norte-americanos, especialmente artigos de luxo, tais como automóveis. Tal situação, disse êle, está sendo rapidamente corrigida por meio da nova lei de contrôle do comércio exterior. Na opinião do sr. Courand, caso o Brasil julgue necessário desvalorizar a sua moeda, esta medida virá na forma de taxas multiplas de cambio, ao inves de uma redução unica.

Embora admitindo que a desvalorização da libra possa causar certa redução nas exportações brasileiras para a área esterlina, o sr. Courand, declarou não esperar um grande aumento imediato na importação pelo Brasil, de produtos manufaturados da Grã-Bretanha. Referindo-se á nova lei n. 842, de 4 de outubro corrente, que regula o comércio de importação e exportação, o sr. Courand declarou que se a mesma fôr aplicada com propriedade, proporcionará cambiais suficientes para cobrir tôdas as importações pagaveis em dólares.

Depois de informar que a Bethlehem Steel Co. está procedendo a extensas pesquisas nas jazidas de manganês do Amapá, com vistas á sua exploração em grande escala, o sr. Courand declarou que, em consequencia das restrições á importação impostas pelo Brasil, várias industrias norte-americanas estão mais interessadas no estabelecimento de fábricas e linhas de montagem em nosso país.

Fatos em Fóco

MERCADO NACIONAL

A posição do café

RIO, outubro

Nos ultimos dias o mercado cafeeiro nacional sofreu forte reação para firmar-se em alta. Para isso concorreram as declarações de que o govêrno iria manter a paridade atual do Cruzeiro, após ter o Banco do Brasil fixado as novas taxas cambiais das moedas recentemente desvalorizadas. O fenomeno provem de causas de ambito nacional, tanto assim que em Nova York o movimento altista ainda não mostrou seus reflexos. Os negócios para entregas futuras foram os mais sensiveis ás elevações de preços e registraram-se cotações que andam quase pela altura de mil cruzeiros por saca. Este é um preço record na história do café e faz lembrar os movimentos semelhantes que atingiam nossa rubiácea ai pelos anos da crise de 1929, e que se efetivaram pouco antes da grande queda sofrida pela economia brasileira, levando o café numa descaida que arrastou todos os demais setores da produção nacional. Mas há agora uma circunstancia particular para a qual os homens mais previdentes voltam suas atenções. Trata-se das dificuldades por que atravessa nossa lavoura, malgrado os preços altos do dia e apesar de todos os sucessos nos negócios presentes e futuros. Segundo se afirma, dentro de 21 meses contaremos com uma redução de dez milhões de sacas em virtude da falta de chuvas e de outras condições climaticas que se verificam no interior dos principais estados cafeicultores. A extensão de tais acontecimentos está sendo revelada pelos circulos interessados na produção e no comércio e servem de justificativa as medidas pleiteadas pelas associações de classe junto aos poderes publicos, inclusive para a obtenção de financiamentos regulares e a maiores prazos.

MERCADO INTERNACIONAL

Tendencias da economia norte-americana

Alguns fatos registrados durante os ultimos dias nos Estados Unidos são aqui reproduzidos sem comentarios para orientar o leitor a cêrca do desenvolvimento da economia daquele país.

— o —

PRODUÇAO INDUSTRIAL — Na semana ultima o indice de produção industrial foi de 145, em relação com a média 100 do periodo compreendido entre os anos 1935-1939. Mas considera-se o mais baixo desde junho de 1946. Em relação com a media de 1948 que correspondia a 204 verifica-se um pronunciado declinio da produção industrial.

— o —

ATIVIDADES COMERCIAIS — Tambem na semana anterior o indice das atividades comerciais baixou de 123.7 do ano de 1948, para 118.5. Os indices comparados com a média 100 do periodo 1935-1939 e em relação aos periodos seguintes consideram-se que são os mais baixos desde maio de 1940.

— o —

RENDA PER CAPITA — Dados do Departamento do Comércio revelam que a renda nacional e tambem a renda individual nos EE. Unidos bateram os records anteriores. A renda nacional elevou-se a 206 bilhões de dólares e a renda "per capita" foi de 1410 dólares, isto é, a média correspondente á divisão do total da renda pelo numero de habitantes. Coube entre os estados da federação o primeiro lugar ao de Nova York: com a média de 1891 dólares por habitante, seguido de Illinois, com 1.817; Montana, com 1.791; Delaware, com 1741 e Connecticut, com 1.700 dólares.

— o —

COTAÇOES COMPARADAS — Os artigos cujos preços registraram baixas durante a semana finda no mercado americano foram os seguintes: Chumbo em lingotes, de 17.75 para 13 cents. Algodão de 30.40 para 30.26 cents. Borracha, de 16.37 para 16.20 e mais trigo, agua-rás e óleo de linhaça.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, outubro

PAPEL — Em 1948 32 fabricas de papel forneceram ao consumo interno 139.867 toneladas de papel de diversos tipos. Em 1938, apenas 28 fábricas forneceram 102.830 toneladas. A produção media por fabrica, que em 1948 foi de 3.595 toneladas em 1937 foi superior, indo a 3.675 toneladas. Por si se verifica que de muito pouco tem servido ao suprimento do país o aumento do numero de fábricas, de vez que isto não tem importado em qualquer avanço no que respeita ao volume produzido. Pela produção media de fabrica, verifica-se, ao contrário, que em vez de avançarmos, temos recuado. E os numeros em apreço merecem absoluta fe, de vez que foram recolhidos e divulgados pela Resenha Mensal publicada pelo Departamento de Estudos Economicos do Banco do Brasil. São Paulo, com suas 24 fábricas, concorreu com 59% da produção total do país e o Paraná, cuja produção em 1946 foi apenas de 4.557 tons., em 1948 já concorreu com 16% do total produzido no país, montando semelhante participação a 30.539 toneladas.

TEXTIL — Os grupos economicos texteis estão se preparando para a Segunda Convenção Nacional da Industria Textil, a se realizar no Rio de Janeiro em novembro próximo. Acontece, porem, que antecedendo o conclave, surgem mais evidentes as dificuldades dos grupos das industrias de lã e de linho, que lutam com a concorrencia estrangeira, sobretudo a de origem britanica, agora até um certo ponto facilitada com a desvalorização do esterlino. Ainda no setor textil, uma referencia: em 1948 foram exportadas pelo Brasil 43.788 libras-peso, o que corresponde a 8,1% do total das exportações mundiais.

TANIFERAS — Alem do quebracho, importado do Paraguai ou produzido nas áreas fronteiriças do Brasil, vem se desenvolvendo o cultivo de acacia negra no Rio Grande do Sul. A fim de facilitar a organização no país de uma sólida industria para utilização de plantas taniferas, foi, pela lei n.º 780, de 15 de agosto passado, concedida isenção de direitos de importação, imposto de consumo e taxas aduaneiras, exceto as de previdencia social, e de estatistica, aos maquinismos, aparelhos e materiais destinados ás instalações de fábricas para industrialização de plantas taniferas, desembarcadas em 1949 e a serem desembarcadas entre 1 de janeiro de 1949 a 1.º de janeiro de 1952

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "PRIMEIRAS LIÇÕES DE COISAS", DE N. A. CALKINS, TRADUÇÃO DE RUI BARBOSA: "A' memoria de meu pae, o dr. João José Barbosa de Oliveira. Comvosco aprendi a amar e comprehender a santa causa do ensino."

IMPRESSA EM "LIFE IN A PUTTY KNIFE FACTORY", DE H. ALLEN SMITH: "Dedicatória parcial. Dez por cento deste livro é dedicada a Harold Matson".

IMPRESSA EM "EL HOMBRE SHAKESPEARE Y SU VIDA TRAGICA", DE FRANK HARRIS: "Dedico êste livro a meu amigo Ernest Beckes (agora Lord Crunthorpe), homem do gôsto mais seleto, que une ao gênio para as coisas práticas uma simpatia apaixonada por todo o esfôrço digno em literatura e na arte."

IMPRESSA EM "FINANÇAS E POLITICA", DE RUI BARBOSA: "Ao governo provisorio de 15 de Novembro em honra da sua tradição. Appello do odio para a verdade, das facções para a nação, da confusão contemporanea para a serenidade luminosa do futuro."

Sobre Nabuco



O deputado Tabosa de Almeida proferiu em Caruarú, sua terra natal, uma conferencia sobre Joaquim Nabuco. Foi uma significativa contribuição para o encerramento das festas comemorativas do centenario do grande abolicionista.

Revistas

Enviados pelo seu representante no Recife, sr. Mair Ribeiro, proprietario do Posto Central, no Largo da Estação Central, recebemos os três ultimos numeros do **Misterio Magazine** (contos policiais e da conhecida **Revista do Globo**, de Porto Alegre.

O sr. Mair Ribeiro é um dos nossos mais idoneos distribuidores de revistas e o representante comercial no Recife do **Jornal de Letras**, do Rio, cujo 4.º numero acaba de receber.

Jornal de Letras



Está circulando o numero de "Jornal de Letras", relativo a outubro de 1949, apresentando além das secções habituais, três grandes reportagens e colaborações assinadas por escritores nacionais e estrangeiros. Luiz Jardim, Aurelio Buarque de Holanda e Bricio Broca são os autores das reportagens, a primeira sobre Ouro Prêto, a segunda sobre Mariana e a terceira intitulada "Roteiro Literario do Rio de Janeiro".

"Jornal de Letras" apresenta um capitulo das memorias de Afranio Peixoto e um inquerito sobre o modernismo, com os depoimentos de Otto Maria Carpeaux, Candido Portinari, Mario Pedrosa, Olegario Mariano, Brenno Accioly, Murilo Rubião, Tomás Seixas e outros.

Duas novas secções apresenta o mensario de arte e literatura: correspondencia especial de Paris a cargo de Louis Wiznitzer, e "Presença e Tempo", redigida por Willy Lewin.

Livros Franceses

Sob o patrocinio da D. D. C. inaugurou-se a Exposição de Livros Franceses, no salão do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz. A iniciativa de D. Pisarro vem encontrando a mais simpatica repercussão nos meios culturais do Recife.

Chega-nos de São Paulo **Praia Oculta**, o novo livro do poeta Domingos Carvalho da Silva, colaborador deste suplemento. Para definir a arte de Domingos Carvalho da Silva, nada melhor do que estas palavras do critico Antonio Candido: "Poucos como ele saberão na geração nova, compreender o valor sui-generis da linguagem poetica, por obra da qual ascendemos sob o toque direto da metafora criadora, a uma compreensão mais profunda da vida e dos valores da arte."

REGISTRO

Mauro MOTA



Atribui ao espirito de tribu a exaltação com que o romancista João Climaco Bezerra, o de "Não há estrelas no céu", falava sobre "Vidas Marginais", de Moreira Campos, aqui no Recife. Ambos pertencem ao grupo "Clã" de Fortaleza, e nada mais natural se um procurasse sustentar o outro nesse caminho tão cheio de cascas de banana como é o da literatura.

Mas o livro dissipa qualquer idéia de simples afetividade nas referencias em torno dele. Pela forma e pelo espirito que o animam, é qualquer cousa de perduravel e mesmo de extraordinario, se levarmos em conta o dificil genero e as condições em que foi realizado.

Todos tem o seu queixume e o seu drama a contar. E aparentemente, só aparentemente, de facil dominio, o conto disputa com a poesia as preferencias criadoras de multiplos exercitantes, inclusive os que não saem dessa categoria, mesmo depois de varias obras publicadas. E' pelo conto e pela poesia que todos começam e quasi todos submergem.

Sem duvida, essa constante assinalada em nosso panorama critico impõe consideração particular ao caso de Moreira Campos. Esse "conteur" não apareceu para fazer numero, mas impelido por forças reconditas indominaveis. Embora anti-arbitraria, a sua tecnica de composição não é pedida por emprestimo a ninguem. A mensagem é violenta sem deixar de ser humana e sem desprezar os valores poéticos essenciais á narração e á propria sobrevivencia dos personagens.

Outra cousa a assinalar em "Vidas Marginais": a pureza e o equilibrio da linguagem que se mantêm do principio ao fim das doze historias, é claro que sem os inaceitaveis pernosticismos filologicos.

* *

Saiu ontem o numero V da Revista do Arquivo Publico, **relativo aos 1.º e 2.º semestres de 1948. São 732 paginas que bem demonstram o bom senso e os esforços com que o escritor Jordão Emerenciano vem se conduzindo á frente daquele departamento e do seu orgão de divulgação. Materia de primeira qualidade, incluindo ensaios sobre a historia pernambucana e os relatorios de Vauthier sobre as cheias de Capibaribe e a ponte de Caxangá.**

Gazeta de Alagoas

Completou, domingo ultimo, o primeiro aniversario do suplemento da Gazeta de Alagoas que muito vem contribuindo para a autonomia da provincia. E' dirigido pelo escritor Silvio de Macedo e conta com uma equipe de colaboradores onde figuram Romeu de Avelar, Mendonça Junior, Théo Brandão, Gilberto de Macedo, Abelardo Duarte, L. Lavenére, Felix Lima Junior, Jorge Cooper, Francisco Valois, Rita Palmares, Odila Holanda, João Pinheiro Lyra e padre Julio de Albuquerque.

O alimento dos deuses

O romance fantastico de H. G. Wells, extraordinariamente movimentado e sensacional **O alimento dos deuses**, é o lançamento mensal de outubro da Coleção Saraiva.



Darcy Damasceno a sua posição entre os novos poetas brasileiros com a publicação de **Fabula Serena**, uma das mais ricas edições de **Orfeu** (Rio, setembro de 1949).

O desenho da capa e as ilustrações de Ladjane Bandeira de Lira (uma delas aparece na gravura acima) trouxeram valiosa contribuição para a beleza do livro.

Darcy Damasceno promete-nos ainda **A vida breve** (poemas) e uma tradução do Cemiterio Marinho, de Valery.

A religião dos tupinambás



A Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, acaba de publicar, na sua coleção "Brasiliana", outro trabalho de Estevão Pinto. Trata-se da tradução do livro de Alfred Métraux, **A Religião dos Tupinambás**. A exemplo do que aquele escritor fez com a velha cronica do frade André Thevet, o livro de Métraux vem acompanhado de um longo prefacio e de numerosas anotações.

A proposito da tradução, escreveu Métraux ao escritor Estevão Pinto: "A tradução de Thevet chegou-me ás mãos e admirei o seu profundo conhecimento do francês do século XVI. Thevet não é autor facil, mesmo para um francês."

OS ESCRITORES na vida comum



A uns quinze anos atrás — conta "Letras e Artes" — havia no Recife um costume literario pelo qual cada escritor recepcionava os seus amigos com um jantar semanal. Notou-se, contudo que o ensaista Olivio Montenegro não cumpria rigorosamente e rodizio, esquivando-se ás sua colaboração hebdomadaria.

Luiz Jardim resolveu vingar-se e, como imitasse admiravelmente bem a voz do autor de "O romance brasileiro", telefonou para a casa das pessoas de maior destaque social no Recife, convidando-as para um jantar na residencia de Olivio Montenegro.

Uma noite, estava Olivio calmamente em casa, entregue aos classicos, quando varios carros pararam em frente á sua residencia e deles saltaram dezenas de pessoas que, introduzidas na casa do escritor, começaram a explicar-se:

— Doutor Olivio, para vir ao seu jantar fui obrigado a suprimir um compromisso.

— Muito prazer em conhecê-lo agora pessoalmente...

E nesse diapasão, varias personalidades se apresentaram.

Olivio Montenegro foi obrigado a improvisar um jantar, mandando buscar frangos assados em confeitaria. Alguns minutos mais tarde, Luiz Jardim e Gilberto Freyre, apareceram e, fingindo que o jantar era autentico, participaram alegremente da mesa.

Consta que Gilberto Freyre, como sociologo, chegou a insinuar:

— Professor Olivio, este jantar é uma autentica mesa pernambucana.

Quando as pessoas se retiraram, Olivio Montenegro arranjou jeito de aproximar-se de Luiz Jardim e, com o maior odio do mundo, disse:

— De hoje em diante, não fale mais comigo, seu cachorro...

Valores do Nordeste

Na **Gazeta de Alagoas** (23-10-949) escreve Carlos Molinterno:

"E já estamos vendo um suplemento como o do DIARIO DE PERNAMBUCO, tomando uma posição definida neste sentido. Com um raio de ação que abranga todo o territorio nacional o suplemento do DIARIO está fazendo um trabalho de aproveitamento e recuperação de todos os valores do nordeste. E' um trabalho feliz, honesto e, sobretudo, de independencia."

Indios do Brasil



Uma das figuras mais respeitaveis do nosso Exercito, não somente pela atuação militar, mas pelos meritos intelectuais, é sem duvida o coronel Lima Figueiredo. Culto e apaixonado pelos nosso problemas, já publicou varios ensaios sobre historia e sociologia, nos quais juntou agora "Indios do Brasil", com prefacio do general Rondon. Trata-se de uma das mais importantes contribuições para o conhecimento do selvicola brasileiro. Racas, costumes e sentimentos artisticos das tribus são estudados com inteligencia e apoio na realidade. Pela originalidade de seu trabalho Lima Figueiredo coloca-se á altura dos nossos melhores indianistas.



Visitou a redação deste suplemento o jovem paraibano Juarez Batista. Trata-se de um dos mais fortes valores entre os novos escritores do seu Estado e do Nordeste, voltado para os estudos serios de investigação sociologica.

Veio ao Recife entregar uma editora os originais de sua conferencia, recentemente proferida em João Pessoa, sobre "Uma figura do patriarcado urbano da Paraiba".

CARAS & Caretas

Massangano ?

Tristão de Athayde, investigando originais de Joaquim Nabuco, verificou que o autor de "Minha Formação" escrevia "Massangano" (com O) e não "Massangana" (com A), como em geral se escreve e está em todas as edições de seu livro. O assunto mereceu do sr. Celso Vieira, autor de um estudo sobre Nabuco, uma entrevista de estranheza e controversia. Mas Tristao de Athayde levou á Academia os proprios originais de Nabuco e mostrou-os ao sr. Celso Vieira. A letra de Nabuco é clara — e não permite duvidas.

Nos originais estava realmente "Massangano"!

O problema foi então debatido longa e cordialmente. Depois de exibir a sua irrespondivel documentação, Tristão expendeu argumentos de ordem geografica e historica em defesa da grafia adotada por Nabuco. De resto, acrescentou: D. Maria Rosa, no seu testamento, tambem falava em "Engenho Massangano".

O sr. Celso Vieira procurou esclarecer a duvida suscitada, dizendo que a cachaça, em Pernambuco, se chamava "massangana", e como o engenho fabricava cachaça, talvez na fala popular a denominação se tenha modificado, identificando o nome da propriedade da familia Nabuco com o da aguardente que ali se produzia.

O tema despertou viva curiosidade na Academia Brasileira de Letras.



Escritor José Gonçalves Medeiros, colaborador deste suplemento. Vai agora estrear em livro com "Castro Alves — Amor e Revolução", 1.º premio em concurso da D. D. C.

Galeria

LXXXIX



José Humberto Campos nasceu em 1923, em Caruaru, onde fez o curso primario. O secundario concluiu no Colegio Marista do Recife. Matriculou-se em seguida na Escola de Agronomia de Pernambuco. Diplomado, voltou á cidade natal para, alem das atividades profissionais, exercer intensa atividade a favor da literatura municipal.

Fundou a pagina literaria do semanario A Vanguarda e é redator da revista Arú. Tem colaborado tambem em jornais do Recife.



OUVINDO NOVELA — CURIOSO DESENHO DE PETRONIO DOS SANTOS, O JOVEM ARTISTA DE CARUARU APRESENTADO AO GRANDE PUBLICO PELO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Psicologia do Empedernido

Pe. Herminio Aureo de QUEIROZ

RECIFE, outubro — "Empedernido" no sentido usual da palavra, é o pobre homem cujo coração mirrou de tal maneira, que ficou, afinal, frio e duro como uma pedra. Triste estado psicologico este! Do ponto de vista espiritual, é a pior das tragedias; não depõe o individuo o seu erro, apesar de estar consciente dele! E' a negação simples e sistematica de sua crença em Deus, e dos valores espirituais e eternos que ela representa.

No campo intelectual o empedernido é um caso patologico.

Reveste o paciente as roupagens do tragico-comico, porque a certa altura, ninguem leva mais a serio as suas idéias... E então é a "débacle" completa, com toda a sua fragorosa consequencia no ambito da vida social.

Chamam-no os do vulgo, o "cabeça-dura"; batizam-no os dicionarios de "insensivel", inflexivel", "obstinado" e "contumaz" (vide Séguier, Candido de Figueiredo, Domingos Vieira, etc.)

Ora, isto, — se se pudesse dizer de coisas boas, — talvez que no terreno rijo das convicções religiosas e cientificas, chegasse a ser uma virtude de coerencia, suposto que se estivesse com a verdade e com o bem.

Mas, no ambito propriamente intelectual, tomado num sentido mais amplo do termo, isto é, no terreno livre das idéias, em que devemos nos sentir á vontade, em que todos podem expender suas opiniões, discuti-las, defendê-las livremente, na suposição de que os seus conceitos estão sendo recebidos, — ao menos eles! — no seu preciso sentido etimologico e no seu justo valor... — enfim nas tertulias da inteligencia, o empedernido é um desastre!... Ninguem lhe abrirá o minimo credito de confiança. As suas palavras têm o acre sabor da presunção. Pontifica. Dogmatiza. Não se demove ante qualquer opinião sensata e oportuna, do seu interlocutor. Já o chamaram tambem o "Idéia fixa" que facilmente se agasta com os que ousam o contradizer, e por isto mesmo se mortifica com a constante mania de perseguição. Tudo para ele é questão pessoal! Gosta de repetir esse conceito. Dá a impressão de que na torre de marfim de seu castelo de sabedoria, não ha janelas por onde entrem o ar e a luz! Tudo é parado. Escuro. Irremovivel. Que fatalidade a desse mecanismo de idéias standardizadas, feitas a medida e a peso! O vento que lhe roça as orelhas, sopra sempre numa direção só! Se lhe mostrarmos outros aspectos da paisagem, os campos verdes e floridos de outras concepções, outros pontos de vista, tão avisados quanto os seus, o empedernido não os enxerga!... Seus olhos não se espraiam pela amplidão da prodiga Natureza; não divisam o brilho dos astros nem o azul diafano do infinito: canalizam-se ao em vez, por entre os pedregulhos do despeito, e só vêem o seu ponto de vista pessoal, o seu modo de pensar, a sua maneira ditatorial de julgar as coisas!

O empedernido tem a mania de embaralhar os conceitos, de envolvê-los numa confusão consciente, para repetir, mil vezes, o que já antes suspeitamente afirmara. Repetir, — eis o inexoravel destino do coração empedernido. Repetir sempre as mesmas palavras, — marca registrada de um espirito irredutivel, — encobrir sempre as mesmas verdades, renovar as mesmas injustiças, proclamar os mesmos despauterios.

No intimo, o empedernido é, muitas vezes, um homem que vê, ou pelo menos que tem capacidade de ver as coisas claramente, (até quando elas lhe sejam contrarias). Mas como é um obcecado, não pode arrepiar caminho... Sua justiça é um tanto torta, (em lugar de ser cega como tanto lhe convem), — daí só inclinar-se invariavelmente para o lado de cá, deixando, e desprezando superiormente, para o lado de lá, o sol, a lua, e as estrelas...

Num tema de importancia, como numa questão comesinha, pode dar-se o caso de estarem todos os relogios com os ponteiros acertados.

E' uma tese comum que todos endossamos. O empedernido não se dá com esse clima pacifico. Ha que discordar em algum ponto qualquer.

Por exemplo: Numa corporação do exercito, o subordinado critica asperamente um dos seus superiores, porque não possuindo este o dom da inerrancia, infrigiu, certo dia, um ponto claro do regulamento militar. Todos estão de acordo, quanto ao ponto liquido, da infração.

Mas como não cabia ao inferior, increpar o seu comandante, foi-lhe dito que tambem ele errou por sua vez, pois que a tanto não chegava a sua competencia. Está claro que ha aqui duas questões diferentes: o erro do oficial infrator, e o do subordinado, ao se arrogar um direito que lhe não assiste. Todo mundo vê isto claramente.

Não assim, o empedernido! Para ele, o soldado raso, pode zelosamente se insurgir contra o oficial graduado e censurá-lo com acrimonia, como se outros acima dele não houvesse, encarregados desse mister... Onde ficaria então a disciplina do exercito? Quem é que não compreende isto? O empedernido, precisamente!... E, quase como se se tratasse de uma simples brincadeira, vê-lo-emos repetir, em prosa e em verso: "O soldado não errou! O soldado é um heroi! O soldado não errou!..." O soldado desmandou-se em palavras, contra os seus superiores hierarquicos. Deve receber tambem a devida punição. O empedernido, porém, só vê e só proclama o mesmo estribilho de sempre: "O soldado não errou! O soldado é um heroi! O soldado não errou!..."

Quem poderá manter discussão com uma tal especie de intelectual? Quem logrará convencer um cabeçudo? Não será em pura perda entender de chamá-lo á razão?...

Ha, porém, uma tragedia em que o pobre homem empedernido amargará as suas mais queridas pretenções: e é que ele verá pouco a pouco, ao correr dos dias, avançar sempre mais o coração na sua dura frieza de pedra... Poderá até acontecer que por ultimo, essa pedra se converta num respeitavel bloco de gêlo...

Ao contacto com o sol da verdade e da justiça, a seu tempo, dar-se-á a inevitavel dissolução. E' aí que dele nada mais restará senão apenas uns frageis filetes dagua, que descerão incognitos, pelas encostas da colina... E eis aí como se exprime mais uma vez, e "Vanitas vanitatum" de Salomão.

P.S. — Acabo de receber um telegrama do renomado escritor Luiz da Camara Cascudo, procedente de Natal, em que aquele grande espirito me agradece os reparos que, ha bem pouco, acabei de fazer ao seu artigo publicado na "Folha da Manhã" — **"O vigario está reformando a Matriz".**

Não tenho motivos para duvidar de suas intenções.

Registro, pois, com simpatia, o seu nobre gesto, e lhe sou grato pela sua compreensão.

Os artigos publicados nesta cidade, em defesa ardorosa e apaixonada, do celebrado Mestre de Natal, resultaram, assim, de todo inuteis... Isto é o que se pode chamar de "perda de latim"... Mas, consolem-se: **"Quandoque bonus dormitat Homerus"**

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE - DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 - ANO 124 - N. 252

Um Grande Jovem Poeta

Jaime Hipólito DANTAS

MOSSORO', outubro —Tão embaraçada anda, hoje em dia, a concepção do fenômeno poético que, francamente, não atino, no momento, sequer com o prisma sob que deva situar o livro do sr. Edson Regis, ("O Deserto e os Numeros" — Poesia — Edições Orfeu — Rio, 1949), que me acaba de chegar ás mãos. Embaraçada? Sim, embaraçada, e não há negar.

Foi-se o tempo em que a poesia era julgada do ponto de vista da arte. Havia para ela, como **sara** o romance, uma técnica. De primeiro, compreendia-se a poesia, mesmo que se não a sentisse. Hoje, porém, a coisa mudou. Ou antes, evoluiu, progrediu muito. As idéias, no verso, cederam lugar ás palavras. A dedução, á intuição. A técnica, á fórma. O papel do poeta não será mais, nos nossos dias, o do receptor, mas o do transmissor de mensagens. Os seus olhos devem estar voltados antes para a paisagem interior, para o mundo do coração ou da sensibilidade, do que para a natureza mesma, para a realidade objetiva, visual, exterior. Por isso mesmo, difícil é compreender-se, hodiernamente, a poesia de qualquer poeta.

O mundo interior de uma pessôa não se pode identificar, em geral, com o de nenhuma outra. Daí poder-se admitir, ás vezes, num verso, apenas, inumeraveis interpretações. Para a critica de poesia são os sentidos, o paladar — admitamos a expressão — e não a razão ou a experiencia, que se fazem necessários como elementos dissecadores, exegéticos. Dir-se-ia que é experimentando o universo das idéias ou as coisas mesmas da vida que o poeta sente-se impelido a revelar ao mundo os seus próprios segredos, os seus sonhos particulares, as suas visões mais intimas e mais pessoais. A mais perfeita radiografia do homem, como êle é, espiritual ou moralmente falando, ter-se-á, de certo, na sua produção poética.

Já o famoso Valéry confessava o fáto de haver momentos em que o seu próprio corpo se iluminava... "E' muito interessante" — dizia êle "De repente, vejo-me por dentro... Vejo as profundezas das camadas de minha carne e sinto zonas de dôr, anéis, pólos, penachos de dôr. Vêm essas figuras vivas? Esta geometria de meu sofrimento? Há clarões désses que se assemelham, em tudo, a idéias."

O sr. Edson Regis, por exemplo, nêste seu "O Deserto e os Numeros", como que nos dá, mais ou menos, a demonstração, ou antes, nos esclarece o motivo, a razão principal de ser do autentico poeta que na verdade o é, mormente quando nos põe diante de versos como êstes:

"Um deus ou fôsse,
e nunca mais poema
de certo escreveria."

Que quererá isto dizer, afinal de contas? Porventura fará parte a poesia da própria constituição humana do homem? Seria ela acaso uma fatalidade, de um modo particular, como a própria morte, de um modo geral? Certamente que sim. Se o poeta faz poesia é, sem duvida, porque a necessidade a isto o obriga. Uma criança não choraria sem que não se visse obrigada a chorar. E o chôro de uma criança equivaleria, no espirito do poeta, á imagem de um verso. O poema seria, a um tempo, o reflexo de um soluço. Se a criança sofre, chora. Se o poeta sofre, faz poesia.

"Correndo limpidas águas,
velozes, e nossas mágoas
não nos deixam um só dia

nas águas não vão embora,
entra aurora e sai aurora
e a mesma intensa agonia."

Eis uma bôa mostra da poesia do sr. Edson Regis. Agonia.

(Conclúe na 6.ª pagina)

Introdução ao Existencialismo

Silvio de MACEDO

III

MACEIO', outubro.

Vimos, anteriormente, a uma simples comparação com o Marxismo, a razão de se classificar o Existencialismo como um **Individualismo Filosofico.** Teremos ocasião de, oportunamente, tratar da formação dos varios humanismos. Preferimos falar assim, no plural, tal o equivoco que a palavra desperta hoje no seio das filosofias mais distantes e diversas.

Insistindo na deefsa da nossa tese, queremos reforçar alguns pontos perfeitamente contendiveis, em face da complexidade irredutivel do assunto. Não vamos então ás intuições miraculosas, nem vamos cair em perplexidades. Na busca dificil do "preciso" é, ás vezes, preferivel escolher o sentido de uma "aproximação", a exemplo de Charles du Bos, mesmo porque contornar, envolver um assunto seja talvez a melhor maneira de atingi-lo, no cerne, nas profundezas.

Queremos supor que, ao erudítismo facil e impressionista, se faça sentir a penuria não tanto do "preciso", mas do "aproximado", porque a cultura é a morte da improvisação, da irresponsabilidade... E' procurando interpretar e compreender (e só depois julgando) que criamos, no plano da critica .Interpretar a produção alheia é uma forma pessoal de compreensão, e tambem de criação, porque, na interpretação, o critico insinua e adus o novo, um elemento "sui-generis" que as mentalidades debeis não são capazes nem sequer de senti-lo. E' assim...

Colocaremos, depois, o Existencialismo face ao Esteticismo e, tambem, frente ao Positivismo Logico de Viena, ás correntes novas. Façamos, ainda, deste trabalho, mais um capitulo da introdução ao assunto. Só os espiritos demasiado simplistas é que julgam as coisas bastante claras para uma compreensão absoluta...

Um comentador germanico do Existencialismo, cuja penetração critica nada tem de simplista, vamos encontrar em Hessen. Em obra recente, de 1948, publicada pela Casa Thomas Morus Verlarg Basel, a significativa — **"EXISTENZPHILOSOPHIE"**, o pensador singular nos adverte, a respeito do assunto, o seguinte, que vamos traduzir:

"O homem é colocado inteiramente em si mesmo; é tido como absoluto. A existencia humana encerra-se em si mesma. Todas as relações transcendentais estão dela afastadas. Esta existencia humana parece como um "EINS IN SE", um ser absoluto. Significa francamente uma idolatria do homem". (Der Mensch wird ganz auf sich gestellt; er wird absolut gesetzt. Menschliches Dasein ruht in sich selbst, schliesst sich in sich. Alle transzendenten Bezuege sind von ihm abgestreift. Diese existentia humana erscheint als ein ens a se, ein absolut Seiendes. Sie bedeutet geradezu eine Vergoetzung des Menschen", in vol. cit. p. 34).

A conclusão evidente é esta: o EXISTENCIALISMO E' UMA FORMA NOVA DE INDIVIDUALISMO FILOSOFICO. Eis uma conclusão igual á nossa, a que se chegou por caminhos diferentes.

Nada censuravel, quanto a ess se individualismo, já que a questão filosofica do homem, do problema humano, incinde numa tensão permanente entre o individuo e a sociedade. E' resumida apenas em predominancias. Se, no Marxismo, o problema do humanismo é procurado destindar no terreno do coletivo, no sentido politico do partido, da classe, dos interesses economico — então a predominancia do economico-politico —, no Existencialismo, porém, o aspecto psicologico da liberdade individual, da "existencia propria", constitue o fundamento do seu humanismo, busca aí a sua predominante. Condena-se, um ou outro sistema, por seus aspectos negativos, pelos excessos que contêm, por suas preocupações misticas, e não por seus aspectos positivos e fecundos.

Aqueles comentadores superficiais, se bem que, ás vezes, brilhantes, tocados pelo impulso de conhecer, não poderão tentar

(Conclúe na 6ª pagina)

Alegria do Desencanto

J. J. TORRES

DESEJO FORTE DE AMAR
AS COISAS IMPOSSIVEIS
E SENTIR O CALOR
DOS GRANDES ABISMOS.
DESEJO DE TUDO ENCONTRAR
NOS DIAS, NAS NOITES
E NO PALPITAR
DOS CORAÇÕES INTRANQUILOS.
VONTADE DE QUERER
OS AMORES INJUSTIFICAVEIS
E DE SE REUNIR AOS DESESPERADOS
(QUE BUSCAM TUDO
E NADA CONSEGUEM)
NO DESEJO DOS DIAS
QUE JAMAIS APARECERÃO.
BRAÇOS ALEVANTADOS, CABELOS SOLTOS
E SONHOS IRREALIZAVEIS
CORRENDO NOS ESPAÇOS FRIOS
ENTRE PALIDAS ESPERANÇAS
DOS QUE ACREDITAM NA VITORIA DOS SENTIMENTOS
NUM MUNDO INSEGURO E AMARGO.
ESPIRITOS INCONFORMADOS
VENCENDO AS DISTANCIAS,
VENCENDO OS MISTERIOS,
BAILANDO, PERDIDOS
NUM MUNDO INSEGURO
E AMARGO DEMAIS...

— Paraíba —